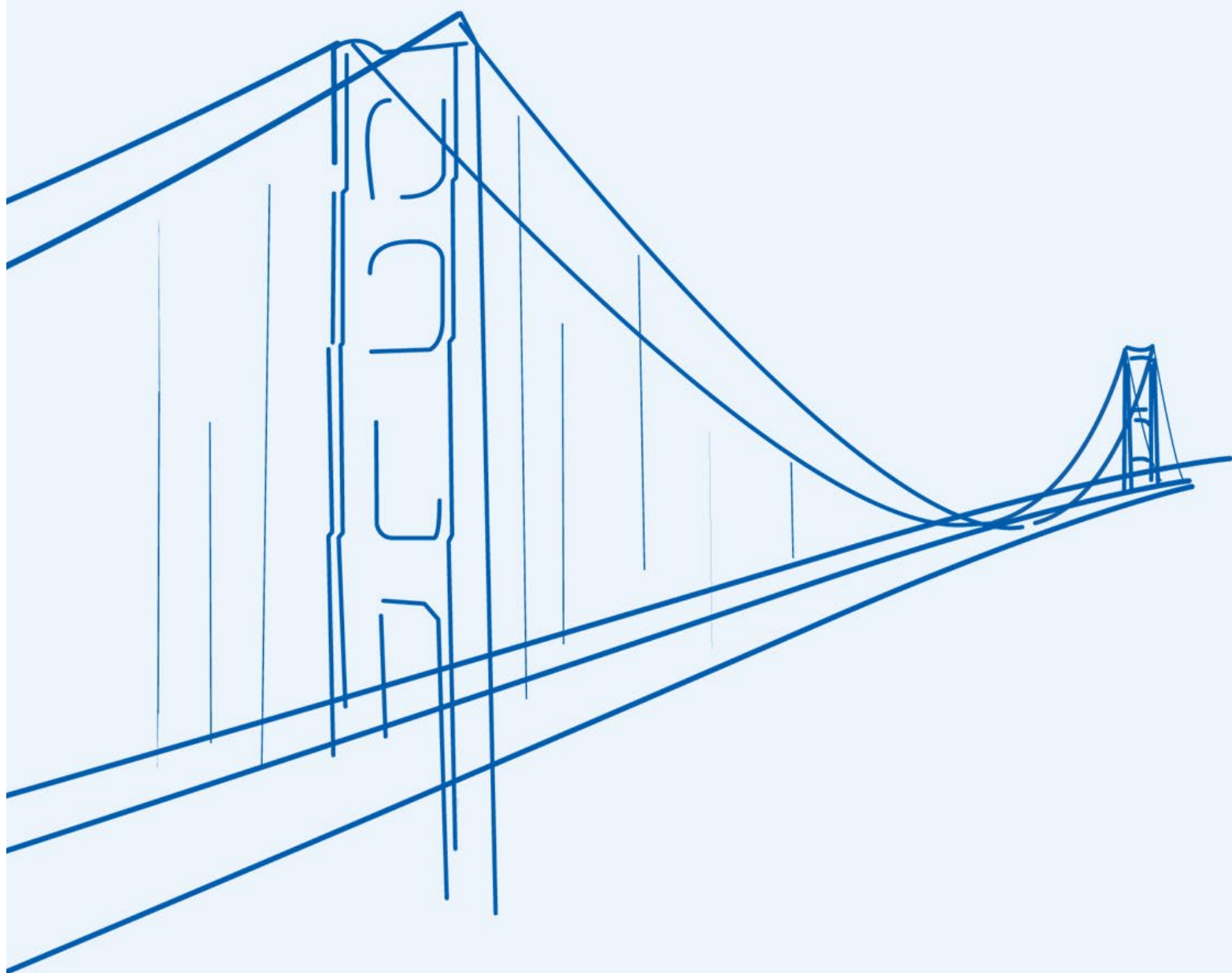


Relatório e Contas
1º Semestre | 2023



HAITONG BANK, S.A.

Edifício Quartzó Rua Alexandre Herculano, 38
1269-180 Lisboa | PORTUGAL
Capital Social: 863 278 725 euros
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e
Pessoa Coletiva: 501 385 932

PORTUGAL

Haitong Bank, S.A
Rua Alexandre Herculano, 38
1269 -180 Lisboa | Portugal
Tel: + 351 21 319 69 00
Email: info.haitongbank@haitongib.com

ESPAÑA

Haitong Bank, S.A., Sucursal de España
Paseo de la Castellana 52, 1º andar
28046 Madrid | España
Tel: + 34 914005400
Email: info.spainbranch@haitongib.com

POLÓNIA

Haitong Bank, S.A., Sucursal de Varsóvia
Złota 59, 5º andar
00-120 Varsóvia | Polónia
(Entrada "Lumen" pela Pawła II Avenue)
Tel: + 48 22 347 4000
Email: info.warsawbranch@haitongib.com

REINO UNIDO

Haitong Bank, S.A., Sucursal de Londres
8 Finsbury Circus, EC2M 7EA
Londres | Reino Unido
Tel: +44 207 4569191
Email: info.ukbranch@haitongib.com

BRASIL

Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 – 8º andar
Itaim Bibi, CEP 04538-905, São Paulo | Brasil
Tel: + 55 11 3074 7444
Email: info.haitongbrazil@haitongib.com.br

MACAU

Haitong Bank, S.A., Sucursal de Macau
Avenida Doutor Mário Soares, 300 – 322
Centro Financeiro e Tecnológico de Macau 20º andar, F | Macau
Tel: +853 8290 1000
Email: info.macaubbranch@haitongib.com

FRANÇA

Haitong Bank, S.A., Escritório de Representação de Paris
10, Avenue Franklin Roosevelt
75008 Paris | França
Tel. +331 43 87 49 30
Email: Info.paris@haitongib.com

RELATÓRIO DE GESTÃO

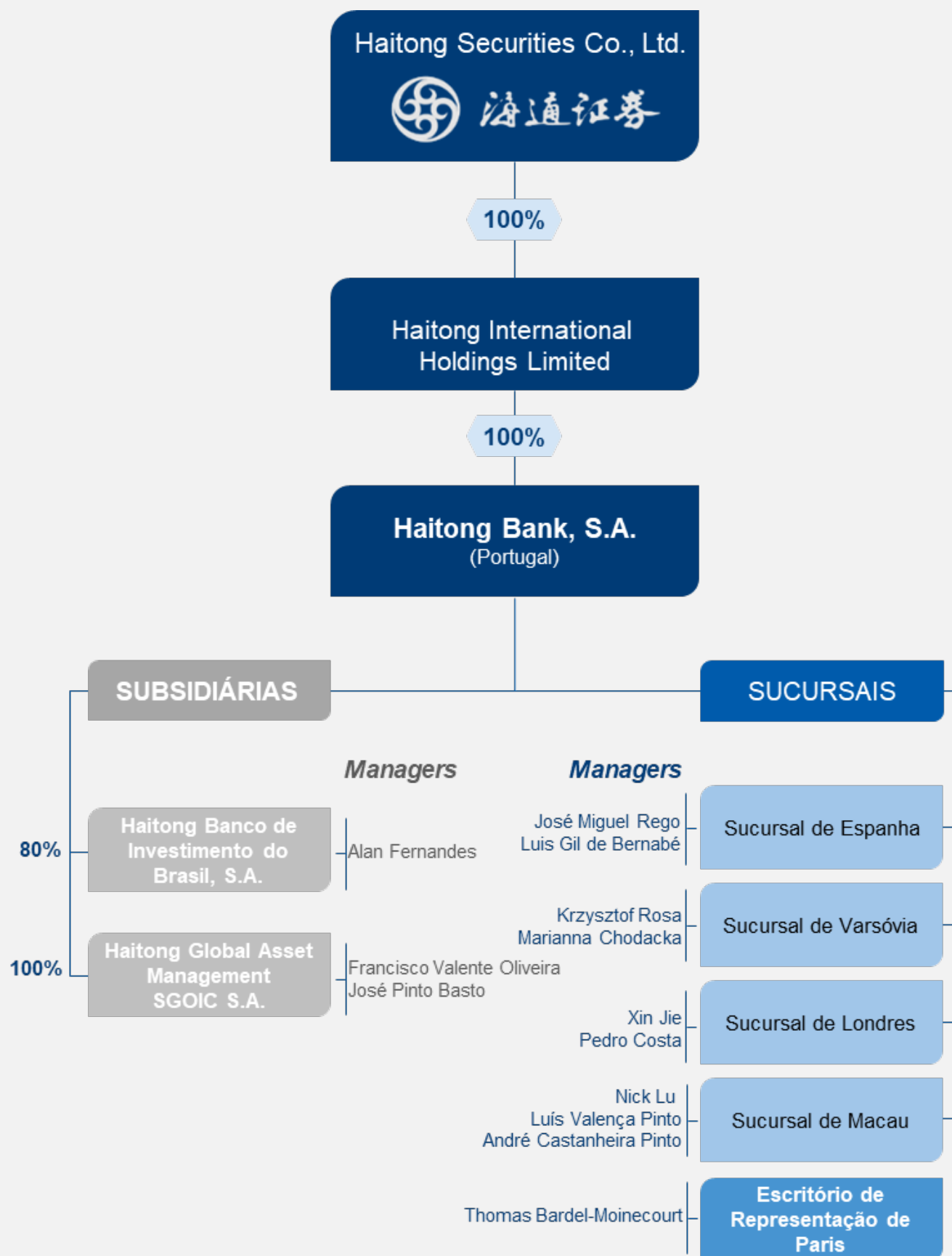
Principais Indicadores Financeiros	4
Estrutura Organizacional	5
<i>Senior Management</i>	6
Estratégia de Negócio	8
Produto	9
Modelo de Negócio	9
Corporate Solutions	10
Mercado de Capitais	12
Structured Finance	19
Fusões e Aquisições	22
Fixed Income	26
Corporate Derivatives	30
Asset Management	32
Private Equity	35
Pessoas	37
RECURSOS HUMANOS	37
Responsabilidade Social	40
Performance Financeira	41
Ambiente Macroeconómico	41
Análise Financeira	46
Eventos Corporativos	48
Rating	48
Tesouraria	49
Gestão de Risco	51
Governance	51
Risco de Crédito	53
Risco de Mercado	58
Risco Operacional	60
Risco de Liquidez	62
Gestão de Capital	63
RELATÓRIO FINANCEIRO	66
Demonstrações Financeiras Consolidadas e Notas às Contas	66
Declaração sobre a Auditoria às Contas	182
ANEXOS	183
Ações e Obrigações Detidas por Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal	184
Órgãos Sociais Comissões e Comitês	185
Declaração de Conformidade	186

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	(milhões de euros)		
	2023	2022	2022
	junho	dezembro	junho
Balanço			
Total de Ativo	3.474	3.416	3.129
Total de Passivo	2.832	2.788	2.514
Total de Capital Próprio	642	628	615
Resultados			
Produto Bancário	35	74	22
Custos Operacionais	-29	-61	-30
Resultado Operacional	6	13	-8
Imparidades e Provisões	0	0	4
Resultado Líquido	5	11	-4
Rentabilidade			
Rentabilidade dos capitais próprios médios ("ROE")	1,4%	1,8%	-1,5%
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Capitais próprios médios ⁽¹⁾	1,8%	2,1%	-1,7%
Rentabilidade do ativo líquido médio ("ROA")	0,3%	0,3%	-0,3%
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Ativo líquido médio ⁽¹⁾	0,3%	0,4%	-0,4%
Produto Bancário / Ativo líquido médio ⁽¹⁾	2,1%	2,3%	1,5%
Eficiência			
Custos Operacionais / Produto Bancário ("Cost to Income ratio") ⁽¹⁾	83,0%	82,9%	140,4%
Custo com o Pessoal / Produto Bancário ⁽¹⁾	54,3%	53,5%	91,0%
Qualidade de Crédito			
Carteira de Crédito (bruta)	871	786	757
Reforço de Provisões para Crédito	0,3	1,3	-0,2
Rácio de crédito não produtivo ("NPL ratio")	1,0%	1,2%	1,3%
Cobertura de crédito não produtivo	62,9%	64,6%	58,4%
Solvabilidade			
Rácio Fundos Próprios Principais de Nível 1 (<i>phased-in</i>)	15,5%	17,4%	18,0%
Rácio Fundos Próprios Totais (<i>phased-in</i>)	19,6%	21,8%	22,5%
Rácio Fundos Próprios Principais de Nível 1 (<i>fully-loaded</i>)	15,5%	17,3%	18,0%
Rácio Fundos Próprios Totais (<i>fully-loaded</i>)	19,6%	21,8%	22,5%
Alavancagem			
Rácio de Alavancagem (<i>phased-in</i>)	10,9%	12,2%	15,0%
Rácio de Alavancagem (<i>fully-loaded</i>)	10,9%	12,2%	15,0%
Posição de Liquidez			
Net Stable Funding Ratio (NSFR)	124%	145%	144%
Rácio de Cobertura de Liquidez ("LCR")	191%	236%	257%
Rácio de Transformação ⁽¹⁾	121%	107%	74%
Nº de Colaboradores	364	357	358

⁽¹⁾ Indicadores de referência do Banco de Portugal (Instruções 23/2011)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



SENIOR MANAGEMENT

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração



Lin Yong

Presidente da Comissão Executiva e
Membro Executivo do Conselho de Administração

- Tesouraria & Fixed Income
- Corporate Solutions
- CEO Office
- Recursos Humanos
- Financeiro



Wu Min

Membro Executivo do Conselho de Administração

- CEO do Haitong Banco de Investimento do Brasil, S.A.



Alan Fernandes

Membro Executivo do Conselho de Administração

- Mercado de Capitais
- Structured Finance
- M&A
- Corporate Derivatives Desk
- Asset Management
- Haitong Global Asset Management SGOIC S.A.



Miguel Guiomar

Membro Executivo do Conselho de Administração

- Compliance & AML-FT
- Jurídico
- Special Portfolio Management
- Informática, Online Banking, & Administrativo
- Auditoria Interna



Nuno Carvalho

Membro Executivo do Conselho de Administração

- Gestão de Risco
- Rating
- Operações



Vasco Câmara Martins

<i>Membro Não-Executivo Independente do Conselho de Administração</i>  <i>António Domingues</i>	<i>Membro Não-Executivo Independente do Conselho de Administração</i>  <i>Martina García</i>
<i>Membro Não-Executivo do Conselho de Administração</i>  <i>Pan Guangtao</i>	<i>Membro Não-Executivo do Conselho de Administração</i>  <i>Paulo Martins</i>
<i>Membro Não-Executivo Independente do Conselho de Administração</i>  <i>Vincent Camerlynck</i>	<i>Membro Não-Executivo do Conselho de Administração</i>  <i>Zhang Xinjun</i>
Senior Managers com Assento na Comissão Executiva	
<i>Responsável pelo Departamento Financeiro</i>  <i>António Pacheco</i>	<i>Responsável pelo CEO Office e pela Sucursal de Londres Secretário da Comissão Executiva e do Conselho de Administração</i>  <i>Pedro Costa</i>

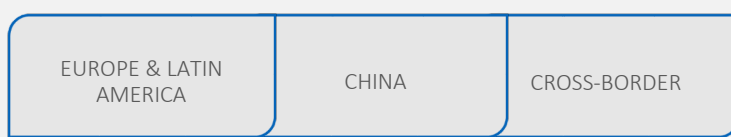
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

A estratégia do Haitong Bank visa aproximar clientes a oportunidades de negócio através de uma vasta rede, aliando a longa experiência do Banco na Europa e América Latina à capacidade de originação *cross-border* com um ângulo chinês.

LINHAS DE PRODUTO



ORIGINAÇÃO DE NEGÓCIO



A estratégia do Haitong Bank assenta em três pilares:

- 🌐 Franchise histórico em Portugal, Espanha, Polónia, Reino Unido e Brasil;
- 🌐 Ângulo chinês, reforçado pela Sucursal em Macau; e
- 🌐 Negócio *cross-border*.

Através das suas operações em Portugal, Espanha, no Reino Unido, na Polónia, no Brasil, em Macau e Paris, o Haitong Bank está empenhado em servir os seus Clientes nacionais, empresariais e institucionais, juntamente com uma base crescente de clientes chineses.

O elemento diferenciador do Banco reside na sua capacidade de desenvolver negócios *cross-border* com a China, em conjunto com uma longa experiência nos mercados europeu e latino-americano. A missão do Haitong Bank consiste em prestar um serviço de primeira qualidade aos seus Clientes e desenvolver o *franchise* do Grupo nos mercados ocidentais, criando, simultaneamente, valor para o acionista. Esta missão engloba um forte sentido de preservação de capital e uma rentabilidade consistente, impulsionada por uma abordagem conservadora na tomada de riscos e uma base de custos sustentável, operando em plena conformidade com as regras e regulamentos.

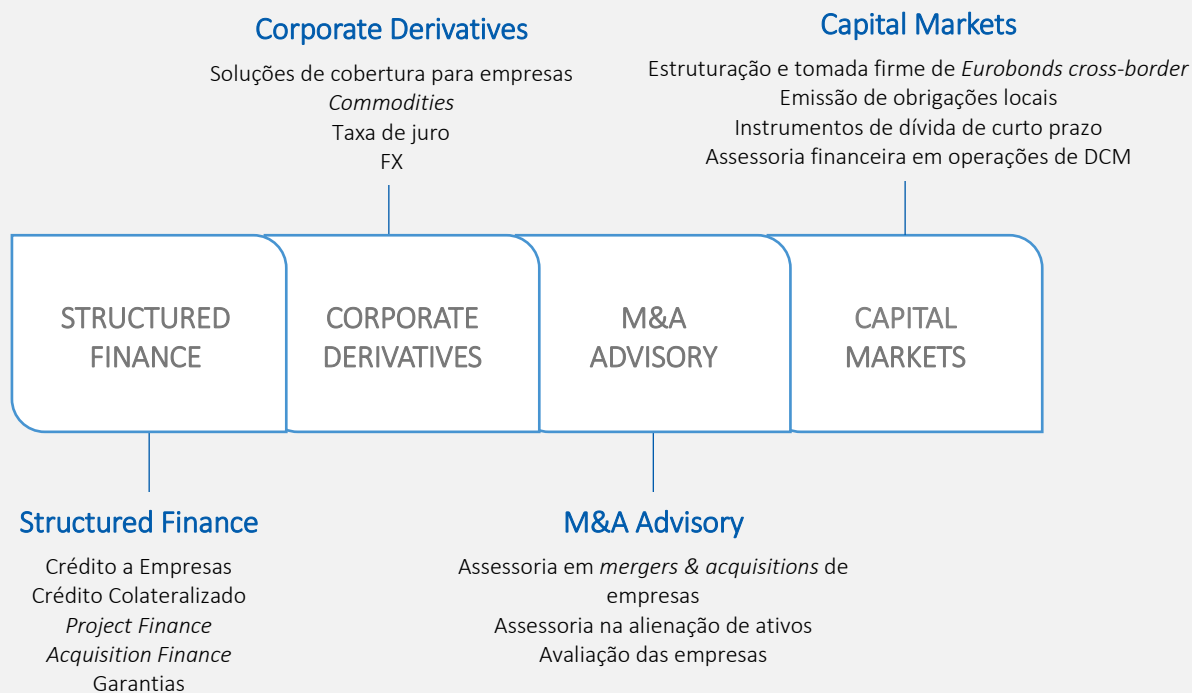
O Banco está empenhado em apoiar as atividades dos seus Clientes de forma sustentável, assegurando que todos são tratados de forma igual, que os seus interesses legais e a sua confidencialidade são protegidos e que são sempre prestados serviços eficientes e de elevada qualidade.

O Haitong Bank desempenha as suas atividades à luz de uma cultura empresarial moldada pelos seus valores corporativos: Transparência, Meritocracia, Perseverança e Integridade. Merecer a confiança e o respeito dos clientes e de outros *stakeholders*, nomeadamente as entidades reguladoras, é a pedra angular do objetivo coletivo de sucesso do Banco. Este objetivo é sustentado por uma organização coerente, baseada em regras, com um código de conduta, uma estratégia e uma estrutura de governo claros.

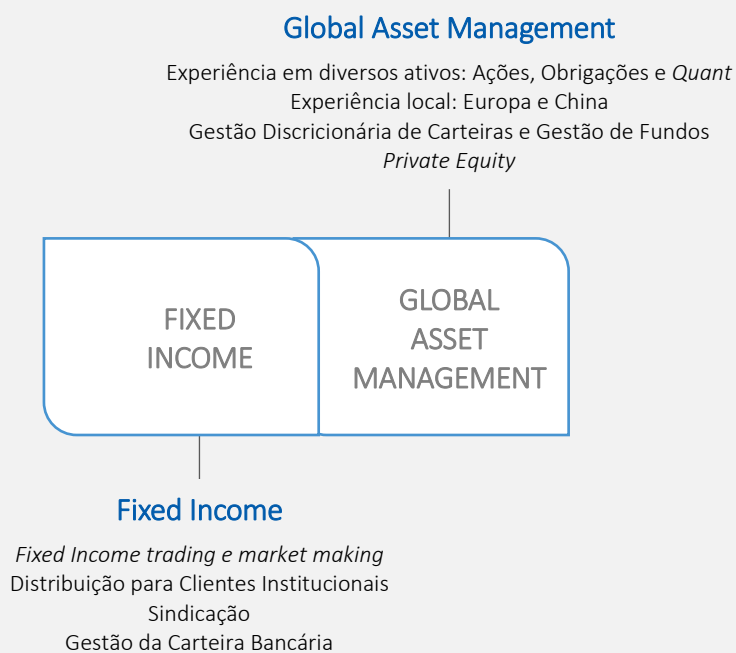
PRODUTO

MODELO DE NEGÓCIO

CORPORATE & INVESTMENT BANKING



INSTITUTIONAL SERVICES



CORPORATE SOLUTIONS

Visão Geral

A Direção de Corporate Solutions é responsável pela gestão de clientes corporativos e originação de negócio. Esta Direção colabora com os clientes de forma a garantir a oferta das soluções e de banca de investimento mais adequadas às suas necessidades. O ângulo chinês do Haitong Bank, aliado às fortes ligações em vários mercados domésticos na Europa e América Latina, conferem-lhe um posicionamento de negócio único e diferenciado.

Estratégia

A Direção de Corporate Solutions desempenha um papel central na estratégia do Banco, assente no crescimento sustentável da base de clientes nas várias regiões onde o Banco opera.

Destaques da Atividade

No geral, a atividade de clientes recuperou ao longo do primeiro semestre, não obstante o difícil contexto macroeconómico. Os *Senior Bankers* mantiveram a colaboração com os atuais e novos clientes corporativos, que registaram níveis crescentes de atividade com o Banco em múltiplos produtos.

A equipa de Corporate Solutions trabalhou em estreita colaboração com as várias áreas de produto do Banco, promovendo um alinhamento estratégico abrangente entre os clientes e estas áreas:

- 🌐 **Structured Finance:** o Banco continuou a oferecer soluções customizadas aos seus Clientes em múltiplos setores, expandindo a sua carteira de crédito através de produtos como crédito colateralizado, financiamento de ativos (incluindo imobiliário), *acquisition finance* e empréstimos sindicados;
- 🌐 **Mercado de Capitais:** continuação do apoio prestado na originação de transações domésticas de mercado de capitais, nomeadamente na emissão de obrigações e instrumentos de curto prazo, tais como papel comercial. Estas transações envolveram diversas moedas, tendo sido realizadas na Europa, Ásia e América;
- 🌐 **Assessoria em M&A:** o Banco continuou a alavancar a sua forte reputação em serviços de assessoria, com um desempenho consistente tanto do lado da venda como da compra, em paralelo com oportunidades *cross-border* e transações ligadas à China;
- 🌐 **Corporate Derivatives:** o Banco alargou o número de contrapartes corporativas que procuram soluções de cobertura para diversos tipos de risco, a quem oferece soluções customizadas de cobertura (essencialmente de taxa de juro, taxa de câmbio e *commodities*), juntamente com a sua reconhecida plataforma eletrónica para produtos *plain vanilla*;
- 🌐 **Produtos de Poupança:** a Direção de Corporate Solutions tem vindo a apoiar a expansão dos produtos de poupança do Banco, nomeadamente depósitos a prazo para empresas e fundos de ações e de renda fixa geridos pelo Banco.

INSIGHTS

A nossa equipa especializada assegura nas **relações com clientes** a primazia de um **ângulo chinês** diferenciador e uma **vasta experiência em mercados globais**



APROXIMAR CLIENTES E PRODUTOS

NETWORK

A nossa rede de equipas **oferece experiência local e global** que permite ajudar os clientes a atingir as suas metas e objetivos

SOLUTIONS

Oferecemos **soluções customizadas** para dar resposta às necessidades dos clientes, independentemente da sua **dimensão, indústria** em que operam ou das suas **prioridades de negócio**

MERCADO DE CAPITAIS

Visão Global

A Direção de Mercado de Capitais abrange as atividades de organização, estruturação e colocação de produtos de dívida e *equity* direcionados para o mercado. O Banco providencia serviços a clientes corporativos, instituições financeiras, empresas públicas e entidades estatais. A área de Debt Capital Markets (DCM) inclui a estruturação de instrumentos de dívida, sobretudo emissões domésticas e emissões *cross-border*, particularmente relacionadas com a China e mercados emergentes, bem como de produtos híbridos, *ESG bonds*, *project bonds*, papel comercial e *liability management*. As operações de Equity Capital Markets (ECM) são desenvolvidas numa ótica pontual, de acordo com oportunidades específicas. Esta área abrange essencialmente aumentos de capital, ofertas públicas de aquisição, produtos *equity-linked*, assim como admissões à negociação e saídas de Bolsa.

Estratégia

A área de Mercado de Capitais está sobretudo focada nas atividades de dívida, mantendo uma atividade residual de ECM, em casos pontuais. A estratégia de negócio da área de DCM baseia-se em dois pilares principais: (i) *franchise* histórico (emissões locais de obrigações em Portugal, Espanha, Polónia, Brasil e Macau), tirando partido das capacidades locais de tomada firme, originação e distribuição; e (ii) negócio relacionado com a China, tirando partido da capacidade de originação do Grupo Haitong, conjugada com a capacidade de tomada firme, estruturação e distribuição do Haitong Bank. O Banco está bem posicionado para ser uma referência nas transações *cross-border* com a China, alavancando a sua destacada participação nos últimos quatro anos em operações denominadas em euros e dólares para emitentes chineses e beneficiando ainda do acesso privilegiado do Grupo a *pools* de liquidez na Ásia.

OFERTA DE SERVIÇOS

- Estruturação e tomada firme de Eurobonds denominados em EUR e USD
- Emissão de obrigações para mercados locais
- Instrumentos de dívida de curto prazo
- Participação pontual em operações de *equity*

Valor do Produto Bancário

4,3 M€

Peso no Produto Bancário Total

12%

O Mercado no 1º Semestre de 2023

Debt Capital Markets (DCM)

Após um ano de 2022 algo desanimador, marcado por elevada volatilidade nos mercados e pelos impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, os investidores entraram em 2023 de forma cautelosa, já que o ambiente macroeconómico se mantinha exigente, com as taxas de juro e as *yields* em subida, em resposta à inflação persistente.

Apesar deste contexto difícil, os mercados conseguiram superar o primeiro semestre deste ano, o que revela que o mercado se mantém resiliente e indica que o período em baixa do mercado poderá ter terminado.

A atividade global de DCM cifrou-se em 4,7 biliões de dólares no primeiro semestre de 2023, o que corresponde a uma descida de 5% face ao período homólogo e que representa o mais fraco nível de atividade de DCM desde 2019. Foram lançadas no mercado 14.000 novas ofertas neste período, o que representa uma descida homóloga de 6% e o pior registo dos últimos três anos. A emissão de dívida baixou 9% no segundo trimestre de 2023 face ao primeiro trimestre do ano.

O montante global de emissões de dívida corporativa *investment grade* atingiu 2,4 biliões de dólares no primeiro semestre de 2023, uma subida de 1% face a 2022. Ainda assim, a emissão de dívida *investment grade* registou uma descida de 5% no segundo trimestre face ao primeiro trimestre do ano. Adicionalmente, a emissão de dívida *investment grade* na Europa registou um aumento de 20% em comparação com o primeiro semestre de 2022.

Face ao semestre homólogo, a emissão de dívida *high-yield* registou uma subida de 30% no primeiro semestre de 2023, para 119,5 mil milhões de dólares, o que representa o maior volume dos últimos dois anos. As ofertas de dívida *high-yield* de emitentes dos Estados Unidos, da Alemanha e do Canadá representaram 75% do total de emissões no primeiro semestre de 2023, tendo aumentado face aos 66% registados no mesmo período de 2022.

De acordo com dados da Refinitiv e da The Climate Bonds Initiative, as emissões de *green bonds* totalizaram 270,9 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, representando uma subida homóloga de 19% e o primeiro semestre mais forte em termos de volume de emissões desde que existem registos (2015). Adicionalmente, no segundo trimestre de 2023, o volume de emissões atingiu o segundo máximo trimestral consecutivo, tendo aumentado 11% face ao primeiro trimestre de 2023. As emissões de *green bonds* mantiveram um peso dominante nas emissões ESG em praticamente todos os setores, enquanto as emissões associadas a fatores sociais e de sustentabilidade prosseguiram uma tendência decrescente durante o segundo trimestre de 2023. Em termos de regiões, a Europa foi responsável por mais de metade de todas as emissões com “etiqueta” ESG, seguida da América do Norte e da Ásia.

As emissões internacionais de obrigações totalizaram 2,4 biliões de dólares no primeiro semestre de 2023, tendo aumentado 5% face ao mesmo período do ano anterior. A dívida de emitentes de mercados emergentes atingiu 139,7 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, tendo aumentado 7% face ao mesmo período do ano anterior. É de realçar que os emitentes de dívida corporativa da Índia, Tailândia, e Arábia Saudita foram responsáveis por 56% desta atividade nos mercados emergentes no primeiro semestre de 2023.

No primeiro semestre de 2023, as ofertas de dívida asiáticas em moeda local cifraram-se em 1,7 biliões de dólares, representando uma descida homóloga de 13% e o pior desempenho no primeiro semestre dos últimos dois anos. As ofertas em Yuan baixaram 15% face ao primeiro semestre de 2022, enquanto as ofertas em moeda japonesa aumentaram 12%, para 11,4 biliões de ienes, o montante mais elevado dos últimos dois anos.

Os volumes de emissão mantiveram-se baixos na Europa, concentrando-se principalmente em empresas *investment grade* e soberanas, em resultado do movimento de "fuga para a qualidade" por parte dos investidores, assim como da sua preferência por prazos mais curtos.

Equity Capital Markets (ECM)

A atividade de ECM registou o melhor primeiro semestre dos últimos dois anos, tendo ascendido a 274,5 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, o que representa uma subida homóloga de 13%. O número de ofertas de *equity* lançadas no mercado no primeiro semestre de 2023 foi ligeiramente superior a 2.300, o que representa uma subida homóloga de 10% face ao primeiro semestre de 2022, em que se tinha registado o pior desempenho em 10 anos. O montante de aumentos de capital a nível global registou uma contração de 4% no segundo trimestre de 2023 face ao trimestre anterior, apesar de ter sido registado um aumento de 4% no número de novas emissões.

Os emitentes chineses captaram um total de 75,5 mil milhões de dólares nos mercados de capitais globais de *equity* durante o primeiro semestre de 2023, o que representa uma contração de 18% face a igual período do ano anterior e corresponde à menor parcela do mercado global de ECM num primeiro semestre desde 2021. Em termos percentuais, os Estados Unidos representaram um quarto do volume total de emissões, duplicando o montante angariado face ao primeiro semestre de 2022.

O volume global de IPOs, excluindo os SPACs (*special purpose acquisition companies*), totalizou 57,0 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, o que representa uma descida de 22% face ao período homólogo e marca o primeiro semestre mais fraco para este tipo de operações desde 2016. O montante total angariado através de IPOs nas bolsas norte-americanas registou uma subida homóloga de 22% no primeiro semestre de 2023, atingindo 8,8 mil milhões de dólares, o que representa o dobro do montante atingido no mesmo período do ano anterior e corresponde ao melhor primeiro semestre para esta atividade desde 2021. Nas bolsas chinesas, o volume de IPOs ascendeu a 30,7 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, tendo recuado 3% em termos homólogos.

O volume global de ofertas secundárias ascendeu a 172,2 mil milhões de dólares no primeiro semestre de 2023, o que representa uma subida homóloga de 22% e marca o melhor primeiro semestre para a atividade de captação de capital desde 2021. Adicionalmente, foram realizadas cerca de 1.560 emissões *follow-on* durante o primeiro semestre de 2023, representando um aumento de 14% face ao primeiro semestre de 2022.

Destaques da Atividade

Península Ibérica

Em Portugal, a atividade de DCM do Haitong Bank no primeiro semestre de 2023 destacou-se pela diversidade das operações concluídas, nas quais o Banco atuou, nomeadamente, como:

- 🌐 *Sole Global Coordinator* da emissão de obrigações da Sport Lisboa e Benfica – Futebol SAD realizada através de uma Oferta Pública de Subscrição e Oferta de Troca no montante de 50 milhões de euros, com taxa de 5,75% e vencimento em 2026, tendo a procura final atingido 121,2 milhões de euros, i.e., 2,4 vezes o montante emitido;
- 🌐 *Sole Global Coordinator* da emissão de obrigações da Futebol Clube do Porto – Futebol SAD realizada através de uma Oferta Pública de Subscrição e Oferta de Troca no montante de 55 milhões de euros, com taxa de 6,25% e vencimento em 2026, tendo a procura final ultrapassado 75 milhões de euros, i.e., cerca de 1,4 vezes o montante emitido;
- 🌐 *Arranger e Dealer* do programa de papel comercial da Mota-Engil, SGPS, S.A., no montante de 30 milhões de euros;

🌐 *Listing Sponsor*, na vertente de ECM, da cotação técnica das 37.000.000 de ações da Atrium BIRE SIGI, S.A., representativas da totalidade do capital social desta empresa, admitidas à cotação na Multilateral Trading Facility Euronext Access, um mercado não regulamentado operado pela Euronext Lisbon. O preço de referência da cotação foi de 3,12 euros por ação.

Adicionalmente, as equipas de DCM e Fixed Income do Haitong Bank organizaram dois *non-deal roadshows* na Península Ibérica destinados a empresas portuguesas, proporcionando aos investidores institucionais a oportunidade de se encontrarem com a gestão de topo destas empresas, através de uma série de reuniões presenciais e virtuais.

Em Espanha, o mercado de DCM manteve, no primeiro semestre de 2023, a tendência observada no último semestre do ano anterior, claramente condicionado pelo aumento das taxas de juro e pela incerteza macroeconómica.

No mercado de *high-yield* representado pelo Mercado Alternativo de Renda Fija (MARF), a atividade manteve-se reduzida, assistindo-se a um decréscimo do volume de obrigações em circulação. Não foram realizadas quaisquer emissões, à exceção de uma oferta pública de troca da Empresa Naviera Elcano, no final de junho. Os investidores locais também se mantiveram relutantes em investir em emissões com reduzida liquidez em mercado secundário.

Paralelamente, a equipa de DCM de Espanha continuou a desenvolver a sua atividade de assessoria financeira e colocação privada de operações de dívida. Como principais resultados desta estratégia, destacam-se:

- 🌐 A obtenção de um mandato de assessoria na estruturação e colocação de dívida para fins de investimentos em *capex* pela empresa líder na distribuição de lotarias online em Espanha e no México;
- 🌐 A estruturação e levantamento de dívida para o refinanciamento de um ativo imobiliário composto por escritórios e centros de produção em Espanha;
- 🌐 A participação na colocação privada de uma emissão de *green bonds* para uma empresa de energias renováveis;
- 🌐 A participação numa colocação privada por parte de uma sociedade industrial do setor dos equipamentos para energias renováveis.

Polónia

O mercado de dívida polaco foi igualmente afetado pelas tensões geopolíticas na Europa e pelo nível elevado das taxas de juro e de inflação, assim como por resgates de fundos de obrigações durante o primeiro semestre de 2023. Em resultado da perda de interesse, tanto das empresas em se financiarem através de emissões de obrigações, como dos investidores em comprar instrumentos de dívida, o número de transações neste segmento do mercado financeiro na Polónia diminuiu.

Apesar do contexto difícil, a equipa de DCM do Haitong Bank na Polónia obteve um mandato de uma empresa local detida por um grande grupo de capitais alemães para emitir obrigações no montante de até 35 milhões de euros. A Equipa está a trabalhar na operação, que deverá ficar concluída no segundo semestre do ano.

Brasil

No Brasil, o valor das emissões no mercado de DCM ascendeu a cerca de 127 mil milhões de reais no primeiro semestre de 2023, tendo diminuído 33% face ao mesmo período do ano anterior. As emissões de debêntures estiveram novamente em destaque, atingindo 78 mil milhões de euros no primeiro semestre de 2023, ou seja, 61% do volume total.

Em termos de distribuição, os principais investidores continuam a ser os bancos locais que coordenam as emissões, assim como fundos de investimento e fundos de pensões.

Os problemas financeiros que afetaram dois emitentes frequentes foram um dos principais fatores que afetaram o mercado brasileiro de DCM no primeiro semestre de 2023 e que tiveram como consequência uma redução drástica da procura por novas emissões. No entanto, no final do semestre a procura já tinha recomeçado a aumentar, apontando para uma tendência de recuperação do mercado na segunda metade do ano.

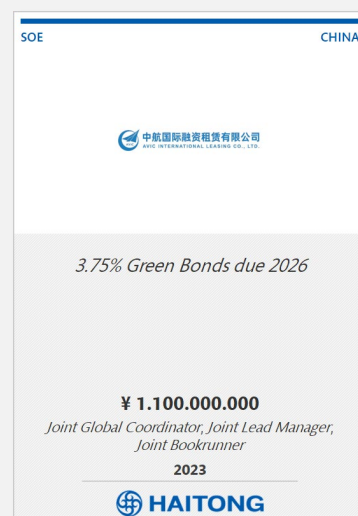
Macau

Apesar de ser um *player* relativamente recente no mercado, a Sucursal de Macau do Haitong Bank tem obtido considerável sucesso nos seus esforços para encaminhar emitentes chineses para os mercados internacionais de DCM. No primeiro semestre de 2023, a Sucursal participou em 22 emissões *cross-border* de obrigações em USD e na Zona Franca de Xangai (Pearl), no montante total de 1,25 mil milhões de dólares e 15,81 mil milhões de renmimbi. A forma como a Sucursal se conseguiu estabelecer como um *player* de destaque nos mercados internacionais de DCM é claramente evidenciada pelo seu sucesso em alavancar a sua experiência para atrair emitentes chineses a participar em emissões de obrigações internacionais.

Adicionalmente, a Sucursal liderou dez operações cotadas na MOX (ChongWa (Macau) Financial Asset Exchange CO., Ltd.) durante o primeiro semestre de 2023, apoiando assim o desenvolvimento do mercado obrigacionista em Macau, uma das metas prioritárias para o Governo de Macau. A Sucursal de Macau tem desempenhado um papel fundamental na promoção do mercado de obrigações local, demonstrando o seu compromisso em impulsionar o crescimento económico da região.

A equipa de DCM de Macau participou ainda em três emissões de *green bonds* durante o primeiro semestre de 2023, reforçando o seu compromisso para com as preocupações ambientais, sociais e de governo societário (ESG), que têm vindo a ganhar uma importância crescente no setor financeiro.

É ainda de realçar o progresso significativo alcançado pela Sucursal de Macau na sua atividade, num curto período de tempo. A sua participação em emissões obrigacionistas internacionais, o apoio ao desenvolvimento do mercado obrigacionista de Macau e o seu empenho em promover os fatores ESG demonstram a sua capacidade de adaptação às condições de mercado em constante mudança e o seu compromisso para com o crescimento sustentável.



CONSTRUÇÃO & IMOBILIÁRIO PORTUGAL

ATRIUM BIRE, SIGI, S.A.

Technical Listing

€ 37.000.000

Listing Sponsor
2023

 **HAITONG**

SOE CHINA

Taishan City Investment Co., Limited
泰山城市投资有限公司
unconditionally and irrevocably guaranteed by
TAISHAN CITY DEVELOPMENT AND INVESTMENT CO., LTD.
(泰安市城市投资集团有限公司)
(incorporated with limited liability in the People's Republic of China)

7.95% Bonds due 2024

US\$ 120.000.000

Joint Lead Manager, Joint Bookrunner
2023

 **HAITONG**

CONSTRUÇÃO & IMOBILIÁRIO PORTUGAL

 **MOTAENGIL**

Programa de Papel Comercial

€ 30.000.000

Arranger, Dealer
2023

 **HAITONG**

BANCA & SEGUROS CHINA

Haitong International Finance Holdings Limited
(incorporated with limited liability in the British Virgin Islands)
unconditionally and irrevocably guaranteed by
 海通证券股份有限公司
HAITONG SECURITIES CO., LTD.

3.4% Bonds due 2026

¥ 4.000.000.000

*Joint Global Coordinator, Joint Lead Manager,
Joint Bookrunner*
2023

 **HAITONG**

DESPORTO & ENTRETENIMENTO PORTUGAL



Public Bond and Exchange Offer

€ 55.000.000

Sole Global Coordinator
2023

 **HAITONG**

SOE CHINA

 **HCG | 湖州城市集团**
HUZHOU CITY INVESTMENT DEVELOPMENT GROUP CO., LTD.

5.68% Green Bonds due 2026

US\$ 300.000.000

Joint Lead Manager, Joint Bookrunner
2023

 **HAITONG**

SOE CHINA

LONG TOW
LONG TOW DEVELOPMENT INVESTMENT GROUP CO., LTD.
LONG TOW DEVELOPMENT INVESTMENT GROUP CO., LTD.

4.30% Bonds due 2026

¥ 2.040.000.000

Joint Lead Manager, Joint Bookrunner
2023

 **HAITONG**

SOE CHINA

SHAOXING SHANGYU STATE-OWNED CAPITAL INVESTMENT AND
OPERATIONS CO., LTD.
(绍兴市上虞区国有资产投资管理有限公司)

4.35% Bonds due 2025

¥ 1.360.000.000

Joint Lead Manager, Joint Bookrunner
2023

 **HAITONG**

Perspetivas para o 2º semestre de 2023

O primeiro semestre de 2023 continuou a ser marcado por uma elevada volatilidade, o que, juntamente com a quebra de quatro bancos nos EUA e um na Europa, fez com que o interesse dos investidores se tornasse mais seletivo e o seu apetite pelo risco mais sofisticado.

No entanto, as ações globais registaram ganhos no primeiro semestre de 2023, com as grandes empresas tecnológicas a liderarem as performances, seguidas pelas empresas de semicondutores, operadoras de cruzeiros, companhias aéreas, fabricantes de automóveis, empresas de construção de imóveis residenciais e empresas de *hardware*, especialmente nos mercados desenvolvidos, e em particular nos EUA. Nos mercados emergentes, as ações tiveram um desempenho menos favorável.

À medida que avançamos para o segundo semestre de 2023, tornam-se claros os desafios a enfrentar até ao fim do ano, com a expectativa da continuação da incerteza geopolítica e com os bancos centrais a sinalizarem que há mais trabalho a fazer na luta contra a inflação. No entanto, tendo em conta a ligeira quebra observada na volatilidade dos mercados durante o segundo trimestre, e o facto de, em junho, a Reserva federal dos EUA (FED) ter sido o primeiro banco central a fazer uma pausa na subida das taxas de juro, depois de mais de um ano de aumentos consecutivos, o sentimento em relação ao crescimento global melhorou e há esperança de que o período de turbulência possa estar a chegar ao fim.

As equipas de Mercado de Capitais esperam um aumento da atividade através da execução dos mandatos atribuídos e da exploração de outras oportunidades junto de emitentes que necessitem de refinarçar dívida já reembolsada ou a reembolsar em 2023 ou com vencimento em 2024.

STRUCTURED FINANCE

Visão Global

Com um âmbito geográfico global, um vasto historial e uma larga experiência nas áreas de *project finance*, *acquisition finance* e outras operações de crédito, a Direção de Structured Finance desenvolve e oferece aos seus Clientes as seguintes soluções de financiamento e serviços:

- ⌘ Estruturação, organização, montagem e tomada firme de operações de financiamento – sobretudo focadas em transações de financiamentos estruturados e em operações com ângulo chinês, incluindo *acquisition finance* e *project finance*, nos setores de imobiliário, infraestruturas e energia;
- ⌘ Estruturação de operações financeiras através de emissões de obrigações em regime de *project finance* (“Project Bonds”);
- ⌘ Serviços de assessoria financeira;
- ⌘ Serviços de agenciamento – gestão da carteira de crédito e organização; e
- ⌘ Garantias bancárias.

Estratégia

A estratégia da área de Structured Finance do Haitong Bank assenta no potencial de originação de novos negócios relacionados com a China, bem como no posicionamento local do Banco e nas suas capacidades de execução na Europa e na América Latina.

Tirando partido da experiência do Haitong Bank na atividade de *project finance* e no setor das infraestruturas, as oportunidades de negócio de natureza *cross-border*, em coordenação com o Grupo Haitong e outros investidores, têm merecido particular atenção.

OFERTA DE SERVIÇOS

- *Asset Finance*
- *Project finance / Project bonds*
- *Acquisition finance*
- Crédito a empresas / Financiamentos intercalares
- Garantias bancárias

Valor do Produto Bancário

11 M€

Peso no Produto Bancário Total

32%

Destaques da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2023, o produto bancário total da atividade de Structured Finance atingiu mais de 11 milhões de euros a nível global, ultrapassando os objetivos estabelecidos para este período. Este resultado reflete a eficácia da estratégia do Banco e o sucesso da implementação do modelo de negócio de Structured Finance.

Num contexto muito competitivo, a área de Structured Finance enfrentou considerável volatilidade de mercado, especialmente em setores mais sensíveis às incertezas macroeconómicas resultantes da persistente tendência inflacionista, agravada pelo atual conflito na Europa. Por um lado, este contexto tem exigido um acompanhamento constante do mercado e uma seleção criteriosa das oportunidades de negócio, de forma a mitigar potenciais impactos adversos. Por outro lado, as pressões sobre os *pricings* das transações e um ambiente geral de forte concorrência implicaram a necessidade de diferenciação e de enfoque na apresentação aos Clientes de soluções personalizadas de valor acrescentado.

Beneficiando da presença global do Banco e da coordenação de esforços entre as áreas de produtos e as diversas geografias, a área de Structured Finance expandiu a sua diversificação geográfica, tendo concluído novas operações na Europa, Ásia, Brasil e Austrália. Os contributos das equipas mais recentes em Macau e Paris, a par das restantes localizações onde o Banco tem uma presença mais antiga e consolidada, têm desempenhado um papel fundamental na originação de novas oportunidades em diferentes mercados e jurisdições.

Numa perspetiva setorial, registou-se uma dinâmica positiva nos setores do imobiliário e das infraestruturas, assim como nas áreas de crédito a empresas, *acquisition finance* e *leverage finance*. Em Portugal, o Banco capitalizou a relação de longa data com os clientes, tendo concluído duas novas operações com empresas de referência.

No Brasil, não obstante o ambiente desafiante causado pelo nível elevado das taxas de juro, o mercado de crédito revelou-se resiliente durante o primeiro semestre de 2023. A área de Structured Finance teve um desempenho muito positivo, tendo em vista a conclusão de várias transações no valor de aproximadamente 700 milhões de reais, com um perfil de risco setorial diversificado.

Na Polónia, a Sucursal de Varsóvia do Haitong Bank concluiu duas operações de crédito sindicado nos setores da indústria química e das telecomunicações.

Na Ásia, a Sucursal de Macau tem vindo a explorar o mercado de crédito com bons resultados. No primeiro semestre do ano, foram originadas em Macau e concluídas pela equipa de Structured Finance três transações, no valor total de 74 milhões de dólares, nos setores de *datacentres*, *oil & gas* e mineração.

Para além das transações concluídas durante o primeiro semestre, outras foram aprovadas internamente neste período, encontrando-se em fase de execução com vista a sua conclusão até ao final do ano.

A área de Structured Finance manteve como uma das suas prioridades a gestão eficaz da carteira de crédito existente e dos serviços de agenciamento do Banco, tanto do ponto de vista do risco, como do retorno. O Banco monitoriza estas carteiras de forma proativa, visando assegurar a estabilidade e a rentabilidade das suas operações de crédito.

Na atividade de Structured Finance, de um modo geral, o Banco continua a posicionar-se como um fornecedor de soluções de financiamentos estruturados através de uma abordagem flexível e construtiva, focada em transações de valor acrescentado. Esta abordagem tem permitido ao Haitong Bank responder a necessidades complexas dos seus Clientes, bem como reforçar o seu posicionamento como um parceiro financeiro de confiança.



Perspetivas para o 2º semestre de 2023

Apesar da persistência da incerteza em torno do contexto macroeconómico, as perspetivas de negócio para o segundo semestre de 2023 mantêm-se positivas, esperando-se a conclusão de diversas operações de Structured Finance, já aprovadas internamente no primeiro semestre.

O *pipeline* de novas operações de Structured Finance mantém-se sólido e muito dinâmico, caracterizando-se por uma elevada diversificação, tanto a nível geográfico como setorial.

O Haitong Bank continuará a apostar em transações de valor acrescentado tendo em vista aumentar a sua competitividade no mercado de Structured Finance. Através de soluções inovadoras e personalizadas, o Banco pretende diferenciar-se e atrair clientes que procuram soluções de financiamento diferenciadas.

FUSÕES E AQUISIÇÕES

Visão Global

A Direção de Fusões e Aquisições do Haitong Bank presta serviços de consultoria na aquisição, venda ou fusão de empresas, para além de serviços de avaliações económico-financeiras.

Esta Direção conta com uma equipa de profissionais experientes, com uma forte rede local e um longo historial de execução de operações em diversas geografias. A Equipa de M&A também apoia empresas chinesas na execução da sua estratégia de internacionalização na Europa e na América Latina.

Estratégia

Num ambiente cada vez mais competitivo, a atividade de M&A do Haitong Bank tem vindo a focar-se mais no seu ângulo *cross-border*. Neste contexto, o Banco continua a alargar a sua cobertura geográfica para prestar estes serviços a uma escala mais global e integrada.

Tendo sido criado em 2022, o Departamento Sino-EU M&A é responsável pela atividade de fusões e aquisições do Banco entre a China e a Zona Euro, para além da atividade local.

OFERTA DE SERVIÇOS

- Assessoria *sell-side* e *buy-side*
- Avaliações

Valor do Produto Bancário

1,4 M€

Peso no Produto Bancário Total

4%

O Mercado no 1º Semestre de 2023

Durante o primeiro semestre de 2023, os valores globais de fusões e aquisições registaram um recuo significativo em comparação com os níveis atingidos no primeiro semestre de 2022. Em termos de valores de transações concluídas, registou-se um decréscimo de 41% face ao ano anterior, com um total de 1,2 biliões de euros, de acordo com a Merger Market, graças ao aumento das taxas de juro, à deterioração das condições de crédito e à continuação da guerra na Ucrânia.

A primeira metade do ano foi complexa, tendo sido marcada pela incerteza gerada pelas dúvidas em relação à estabilidade das instituições financeiras – estreitamente ligada à queda do Credit Suisse e à subsequente fusão com o UBS –, bem como pela incerteza quanto à recuperação económica da China após a pandemia. Ambos os fatores prejudicaram a apetência dos investidores.

Os mercados europeu e ibérico sofreram mais do que o mercado global, em grande parte devido à proximidade ao conflito na Ucrânia. Na Europa, observou-se um decréscimo anual de 52% em termos de valor das transações concluídas, tendo-se atingido um total de 312 mil milhões de euros, e um decréscimo de 18% em termos do número de transações, para 6.886. A região da Península Ibérica registou 19 mil milhões de euros em transações concluídas durante o primeiro semestre de 2023, o que representou uma diminuição de 47% em relação ao período homólogo e uma diminuição de 30% no número de transações concluídas, para 520.

A área de M&A *cross-border* na China atingiu um total de 311 transações no primeiro semestre de 2023, representando uma queda de 35% no período homólogo, uma vez que no primeiro semestre de 2022 se registaram 420 transações. O valor total das transações concluídas atingiu 14,5 mil milhões de dólares, representando um decréscimo de 26% face ao período homólogo (18,3 mil milhões de dólares). De entre os principais fatores que contribuíram para esta quebra destacam-se os riscos geopolíticos e a maior vigilância sob as empresas e os investimentos chineses. No entanto, as interações *high-level* entre a China e outros países aumentaram as expectativas de recuperação da economia chinesa após a abertura das medidas COVID-zero, o que pode levar ao crescimento da atividade chinesa de M&A com o exterior durante o segundo semestre de 2023.

Na Polónia, o mercado de M&A registou um total de 127 transações concluídas, representando 40% do volume total de transações concluídas no primeiro semestre de 2022. Em termos de valor, o mercado de M&A diminuiu em cerca de 18% em termos homólogos – com 5 mil milhões de dólares na primeira metade de 2023 vs. 6,1 mil milhões de dólares na primeira metade de 2022. Apesar do contexto macroeconómico de abrandamento económico geral e de inflação elevada, bem como do contexto geopolítico, a economia polaca aparenta resiliência. Espera-se, então, que este facto contribua para uma recuperação de fluxos de negócios na atividade de M&A durante os próximos meses.

A economia britânica teve um início de ano lento, com o peso da inflação e a estagnação de muitos setores económicos. O mercado de M&A no Reino Unido registou um total de 1.150 transações durante o primeiro semestre de 2023, comparado com 1.331 transações no mesmo período de 2022. As operações de M&A domésticas registaram um nível reduzido, o mesmo acontecendo com as operações de M&A *inbound* e *outbound*. O valor de operações de M&A concluídas atingiu 43 mil milhões de libras, muito inferior às 108 mil milhões de libras registadas no mesmo período de 2022, uma vez que a primeira metade de 2023 registou operações de dimensão muito inferior à média numa vasta gama de setores.

No Brasil, a atividade de M&A durante a primeira metade de 2023 abrandou devido a incertezas políticas, às taxas de juro elevadas e à inflação. As negociações entre compradores e vendedores têm sido mais disputadas, com a adoção de múltiplos de avaliação inferiores aos praticados nos últimos anos. Apesar do decréscimo no valor de transações concluídas durante o primeiro semestre do ano – 13 mil milhões de dólares em comparação com 27 mil milhões de dólares no mesmo período do ano passado –, as empresas e os fundos continuam a centrar-se na realização e no desenvolvimento de atividades no Brasil. Simultaneamente, os ativos brasileiros estão mais baratos, principalmente para investidores estrangeiros, devido à taxa de câmbio. Estes fatores, somados à expectativa de uma recuperação gradual da economia nacional, apontam para um cenário positivo, o que demonstra a expectativa de um novo aumento na atividade de M&A no segundo semestre de 2023.

Destaques da Atividade

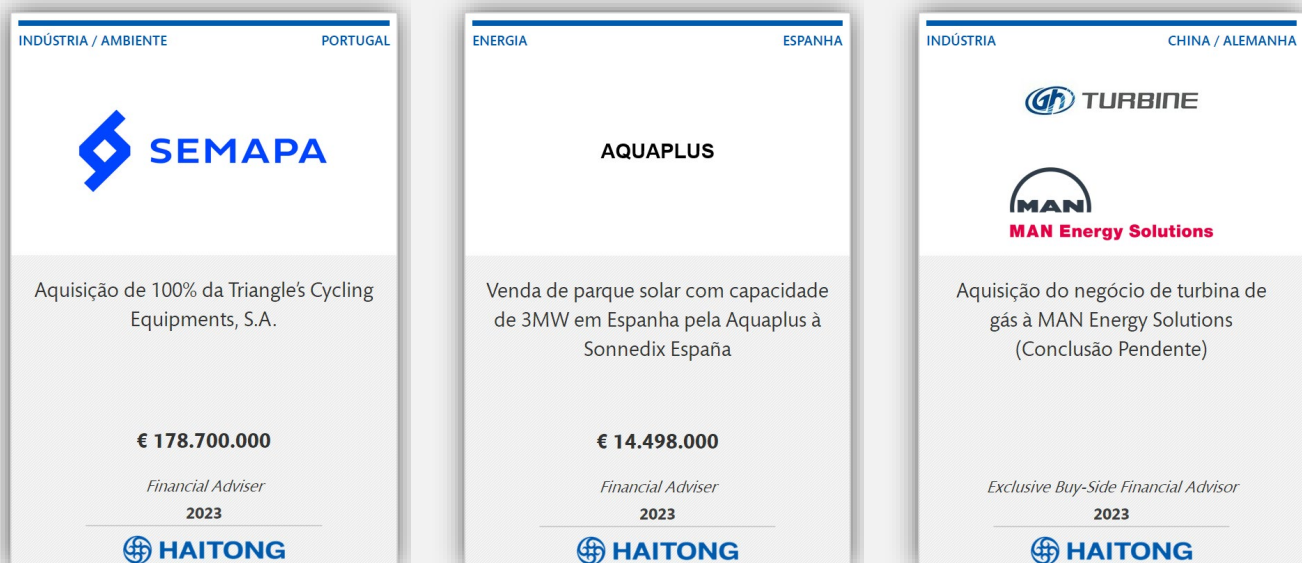
Na Península Ibérica, o Haitong Bank esteve envolvido numa transação emblemática no setor dos quadros para bicicletas, tendo também atuado como consultor financeiro noutras transações nacionais e *cross-border* relevantes. O Banco concluiu com êxito uma transação doméstica em Portugal e uma transação *cross-border* com um cliente espanhol, a seguir descritas:

- ⌘ O Haitong Bank atuou como assessor financeiro da empresa portuguesa cotada Semapa na aquisição da Triangle's, uma referência mundial na produção de quadros para e-bikes que recorre a níveis de automação sem paralelo no mercado. Esta aquisição constitui um passo relevante para a Semapa no seu novo ciclo estratégico de diversificação, apostando em setores de futuro combinando objetivos de descarbonização e sustentabilidade com fortes perspetivas de crescimento. Esta transação foi concluída em junho de 2023 e representa um marco no setor;
- ⌘ O Haitong Bank atuou como assessor (*sell-side*) da Aquaplus na venda de um parque fotovoltaico localizado em Cuenca (Espanha) à Sonnedix, a Produtora de Energia Renovável (REP) internacional. Esta transação estava pendente de finalização no final de 2022, tendo sido concluída em janeiro de 2023.

Juntamente com a equipa de Varsóvia, a equipa de M&A Sino-EU do Haitong Bank também assessorou a CSIC Longjigang CG Gas Turbine (GHGT) na aquisição de um negócio de turbinas de gás da MAN Energy Solutions, subsidiária da Volkswagen, incluindo a aquisição de duas instalações de produção na Alemanha e na Suíça. A transação foi assinada em junho de 2023 e está sujeita a aprovação por parte dos reguladores competentes na China e na Alemanha.

Durante a primeira metade de 2023, a equipa de M&A do Reino Unido do Haitong Bank centrou-se sobretudo em duas transações no setor dos serviços jurídicos, ambas com uma componente primária de captação de fundos e uma componente secundária de aquisição. Espera-se que uma destas transações seja concluída pouco depois do final do semestre, tendo a outra transação sido adiada para o quarto trimestre de 2023. Como é habitual, e durante o primeiro semestre de 2023, a Equipa prestou também apoio às equipas de Lisboa, São Paulo e Varsóvia em projetos de M&A *cross-border*.

No Brasil, a equipa de M&A ajudou a consolidar a presença do Haitong Bank no mercado local através da realização de várias iniciativas, bem como de alguns mandatos e projetos. A maior parte destas iniciativas tinha um ângulo chinês e português, mas a Equipa local também desenvolveu alguns mandatos no setor da energia com empresas brasileiras. Durante o primeiro semestre de 2023, a Equipa prestou assessoria à PowerChina na aquisição, a uma empresa local, de um parque solar com 344MW de capacidade. De momento, a Equipa tem quatro mandatos em negociação e está a progredir no desenvolvimento de quatro outros projetos.



Perspetivas para o 2º semestre de 2023

Apesar das condições desafiantes registadas durante o primeiro semestre de 2023, o Haitong Bank mantém uma postura otimista em relação à segunda metade do ano devido ao *pipeline* promissor de projetos em curso nas várias regiões em que está presente. Além disso, tal como referido anteriormente, as perspetivas de M&A a longo prazo deverão continuar a ser promissoras, com os principais fatores impulsionadores das transações, como a transformação digital, a transição energética, o crescimento do setor da saúde e as considerações ESG a continuarem a incentivar as empresas de maior capacidade financeira a realizarem transações.

Na Península Ibérica, as perspetivas são globalmente positivas, uma vez que tanto Portugal como Espanha deverão registar um crescimento do PIB superior ao da Zona Euro, e que a inflação tem vindo a abrandar nos últimos tempos. Todavia, a apetência dos investidores pode ser significativamente afetada pela incerteza relativamente ao conflito na Ucrânia e pelas condições económicas nos maiores países da Europa. Espera-se, no entanto, que tendências como a transição energética e a transformação digital continuem bastante ativas no futuro.

Apesar das condições de mercado difíceis para a atividade chinesa de M&A no estrangeiro, a equipa Sino-EU assegurou cinco novos mandatos de compra de clientes chineses, tendo construído um *pipeline* sólido em diferentes setores, incluindo TMT, consumo, construção, energias renováveis e indústria. Na segunda metade de 2023, a equipa Sino-EU prosseguirá com a execução dos mandatos atuais, estando confiante de que terá pelo menos uma transação concluída antes do final do ano. Ao mesmo tempo, a equipa de M&A continuará a tirar partido dos recursos das diferentes regiões em que está presente para explorar potenciais oportunidades em diferentes setores.

Na Polónia, o mercado de M&A para a segunda metade de 2023 deverá tornar-se gradualmente mais positivo, uma vez que há uma série de operações em *pipeline*, nomeadamente nos setores das energias renováveis, da economia digital – principalmente comércio e viagens eletrónicas – e dos bens industriais.

Com uma inflação elevada e persistente no Reino Unido e, consequentemente, sem um fim imediato à vista para a subida das taxas de juro, o mercado parece dividido quanto à possibilidade de o Reino Unido manter um crescimento anémico ou mesmo entrar numa ligeira recessão, estando ainda por sentir grande parte dos efeitos de arrastamento provocado pelo aumento das taxas de juro. Espera-se que os compradores mantenham uma abordagem mais cautelosa em relação às operações de M&A e continuem a adaptar-se ao modo como financiam as transações. No entanto, é já possível observar alguma atividade por parte dos compradores que procuram realizar operações-chave para as suas estratégias de negócio, bem como outras oportunidades numa base casuística.

Para o segundo semestre de 2023, a equipa do Brasil espera continuar a consolidar a posição do Haitong Bank no mercado de M&A e a desenvolver contratos tanto com empresas chinesas, como brasileiras, nos setores da energia e das infraestruturas.

FIXED INCOME

Visão Global

A atividade da Direção de Fixed Income do Haitong Bank inclui a gestão de carteiras de investimento e *trading*, funcionando também como uma “fábrica de produtos” e plataforma de distribuição de produtos de dívida e derivados OTC. A Equipa disponibiliza a sua sólida experiência nos mercados locais e globais funcionando como uma plataforma internacional, capturando os fluxos de negócio entre diferentes clientes nas diferentes regiões, mantendo-se como um *player* de relevo nos mercados domésticos nos quais o Banco está presente.

As áreas de atuação de Fixed Income têm permitido desenvolver uma grande experiência nos mercados alvo e garantir uma forte capacidade de distribuição dos produtos de dívida junto de uma base internacional de clientes institucionais.

A Direção de Fixed Income está presente em Portugal, Espanha, Polónia, Macau e Brasil, sendo responsável pela gestão da Carteira de Investimento do Haitong Bank, assim como pelo *Trading/Flow*, Distribuição para Clientes Institucionais e Sindicação.

Estratégia

A Direção de Fixed Income foca os seus esforços na integração do ângulo chinês na atual oferta, visando tornar-se um *player* importante no que respeita a produto China. Graças ao desenvolvimento de uma forte ligação com as equipas chinesas, juntamente com o dinamismo das equipas locais, o Banco gera importantes sinergias, posicionando a área de Fixed Income num centro de execução de oportunidades de negócio *cross-border* de diferentes geografias.

OFERTA DE SERVIÇOS

- *Fixed Income Trading e Market Making*
- Gestão da Carteira de Investimento
- Derivados OTC para Clientes Institucionais
- Distribuição para Clientes Institucionais
- Sindicação

Valor do Produto Bancário

5,1 M€

Peso no Produto Bancário Total

15%

Destaques da Atividade

Portugal, Espanha e Macau

Trading/Flow

Era esperado que 2023 trouxesse uma maior visibilidade relativamente às políticas monetárias dos bancos centrais, bem como uma recuperação significativa da atividade económica chinesa pós-COVID. No entanto, a volatilidade das taxas de juro atingiu novos máximos, uma vez que as crises que afetaram alguns bancos em março provocaram receios de um colapso financeiro global e aumentaram a probabilidade de políticas monetárias mais acomodatórias, o que acabou por não se materializar devido à resiliência da inflação e à robustez dos sistemas financeiros.

Recentemente, os dados macroeconómicos e os resultados bancários relativamente favoráveis demonstraram que o risco de taxa de juro não se traduziu em risco de crédito significativo. Quer os índices de crédito *investment grade*, quer os índices *high-yield* estão a ser negociados em níveis máximos desde o início do ano até à data, a níveis observados antes da falência do Silicon Valley Bank e do Credit Suisse em março.

A maioria dos investidores tem-se concentrado em investimentos de curto prazo, encontrando conforto no facto de as taxas de juro estarem perto de atingir máximos, tanto na Zona Euro como nos EUA. De futuro, os riscos residem em valorizações algo exageradas, existindo algumas preocupações relativamente ao setor imobiliário comercial e à compressão das margens das empresas, o que poderá afetar os setores mais alavancados.

Do lado positivo, é esperada uma recuperação da economia chinesa durante o segundo semestre, sobretudo caso as mais recentes notícias de políticas fiscais e regulamentares de apoio sejam antecipadas.

É também de salientar a presença de uma equipa de Fixed Income em Macau, que permite à Direção de Fixed Income ter uma visão mais aprofundada do mercado asiático. Tal, permite que o Banco tenha um contacto mais próximo dos clientes asiáticos e seja mais ativo no mercado asiático de obrigações.

Carteira de Investimento

Após um ano de 2022 obstinadamente volátil, com perdas acentuadas para os investidores em renda fixa, a primeira metade de 2023 mostrou os primeiros sinais de recuperação, com um retorno de 2,25% desde o início do ano, para investidores em obrigações EUR e USD. Após as perdas registadas no ano passado, os índices dos mercados obrigacionistas em EUR e USD incorporaram *yields* mais apelativos que, associados a *spreads* estáveis, auxiliou na mitigação das taxas de juro mais elevadas em ambos os lados do Atlântico.

A nível de crédito, continua a verificar-se uma dinâmica de *rating* positiva para os emitentes europeus, que beneficiam dos fortes dados económicos. Em contrapartida, as situações de incumprimento verificadas no setor imobiliário chinês continuam a criar obstáculos à economia local. Durante o primeiro semestre de 2023, a oferta de títulos *high-yield* foi superior ao total do ano passado, deixando um tom positivo para este setor e para o mercado em geral.

Não obstante esta dinâmica favorável, muitos emitentes *high-yield* têm depositado uma confiança excessiva no levantamento de dívida, nos últimos anos, devido às taxas e *spreads* baixos. Com a progressão deste efeito, espera-se que muitas empresas sofram pressões nas margens e enfrentem maiores dificuldades na manutenção de um perfil de crédito estável.

Sindicação/Vendas

Em termos de transações de mercado primário, o primeiro semestre de 2023 foi significativamente afetado pelos efeitos das preocupações inflacionistas nos blocos americano e europeu e também pela subsequente resposta dos bancos centrais. Esta situação levou a uma subida acentuada das taxas de juro, refletindo a alteração das políticas monetárias, o aumento dos *spreads* de crédito e as quedas nos principais mercados de ações – para além de uma maior volatilidade nos mercados em geral. Todos estes fatores contribuíram para um volume de novas emissões muito inferior ao dos anos anteriores.

Neste contexto de mercado, a equipa de Sindicação esteve essencialmente envolvida no desenvolvimento de *pitches* para novos mandatos, e na organização de *non-deal roadshows* para empresas ibéricas, com o objetivo de explorar futuras oportunidades. Neste período, é de destacar a realização de *non-deal roadshows* da Mota-Engil e da José de Mello Capital, incluindo eventos de grupo e *one-on-one* em Lisboa e Madrid, bem como os vários *pitches* feitos para novos mandatos. Alguns destes já se encontram em *pipeline* e espera-se que sejam implementados assim que as condições de mercado o permitam, o que se espera que aconteça durante o segundo semestre de 2023.

Além disso, a equipa de Vendas aumentou o número de clientes ativos para negociar, com especial destaque para os clientes asiáticos integrados pela equipa de Fixed Income em Macau.

Brasil

O primeiro semestre de 2023 mostrou-se desafiante para o mercado de renda fixa brasileiro. Com a transição política para o novo Presidente da República, este período foi marcado por um aumento da incerteza e da volatilidade. Não obstante, os ativos brasileiros, nomeadamente aqueles com exposição ao risco soberano, apresentaram um bom desempenho na primeira metade do ano.

As taxas, tanto nominais como reais, melhoraram, o BRL valorizou-se e os títulos de ações nacionais tiveram um bom desempenho. Este movimento positivo está em sincronia com a melhoria das expectativas de inflação, e há um otimismo crescente de que o Banco Central do Brasil (BCB) poderá começar a reduzir taxas no início do segundo semestre de 2023. Por outro lado, os *spreads* de crédito corporativo aumentaram significativamente. Os incumprimentos de alguns emitentes *high-yield* desencadearam um forte movimento de redução do risco nas carteiras de investimento em obrigações *corporate*. Os principais detentores desta classe de ativos são os Fundos de Investimento: com uma forte necessidade de realização de liquidez para fazer face aos levantamentos dos clientes, estes Fundos acabaram por exercer uma enorme pressão para a venda de títulos de dívida. Uma vez que a procura não foi capaz de acompanhar a oferta, os *spreads* aumentaram e a liquidez caiu abruptamente. O cenário prospetivo está longe de ser claro, uma vez que há já muitos emitentes que lutam para manter os seus níveis de rentabilidade no atual ambiente de taxas de juro elevadas, com os custos financeiros a exercerem pressão sobre as margens de lucro.

Neste contexto de aumento dos *spreads* de crédito, a equipa de Fixed Income identificou boas oportunidades em títulos *high-grade*, para além de ter aumentado a exposição do Banco a obrigações de empresas brasileiras. Um outro efeito deste cenário de incerteza e volatilidade foi o aumento verificado na procura de obrigações de bancos *high-grade*, num movimento de “fuga para a qualidade”. A equipa aproveitou esta mudança na preferência dos investidores, tendo levantado o financiamento necessário às atividades do Banco através da emissão de títulos subscritos por investidores institucionais.

Durante o segundo semestre de 2023, caso esta dinâmica favorável persista, tanto no que respeita à inflação atual como à inflação esperada, é provável que o BCB comece a reduzir as taxas de juro e, assim, evite um cenário de “aterragem forçada”. O crescimento económico tem também surpreendido pela positiva e as previsões do PIB a curto prazo estão a ser revistas em conformidade. Se este otimismo for validado, um possível resultado seria a recuperação dos *spreads* de crédito e da liquidez do mercado de obrigações de empresas.

Polónia

Durante o primeiro semestre de 2023, as tensões geopolíticas sentidas na Europa continuaram a causar incerteza no mercado de investimento polaco. Esta situação extraordinária provocou um impacto negativo contínuo em todos os segmentos, especialmente em termos de liquidez. Em todo o caso, alguns fundos de investimento polacos começaram a registar fluxos de entradas de investidores, apesar da volatilidade significativa do mercado de renda fixa. Relativamente ao quarto trimestre de 2023, os investidores esperam uma inflação mais baixa, e as expectativas de redução das taxas de juro estão a aumentar.

Na primeira metade do ano, a equipa de Fixed Income na Polónia registou um número significativamente maior de transações do que no segundo semestre de 2022. Especialmente no segundo trimestre do ano, muitos investidores começaram a investir em Obrigações do Tesouro Polacas (POLGB), o que conduziu a resultados muito positivos.

Com base na crescente procura de obrigações de empresas por parte dos investidores, prevê-se que o número de novas transações no mercado de capitais de dívida aumente durante o segundo semestre de 2023.

CORPORATE DERIVATIVES

Visão Global

A área de Corporate Derivatives do Haitong Bank cobre várias classes de ativos tais como taxa de juro, FX e *commodities*, apoiando os seus Clientes com soluções à medida, de forma a otimizarem a sua estratégia de *hedging* contra a subida das taxas de juro, as variações cambiais entre pagamentos e recebimentos dos seus produtos e a fixação do preço de custo/venda de matérias-primas.

A Equipa tem cerca de 20 anos de experiência nas várias áreas associadas aos Derivados, tais como *structured finance* e *project finance*, mantendo um contacto direto com Diretores Financeiros e CFOs das mais prestigiadas empresas cotadas e não cotadas em Portugal, Espanha, Polónia e Brasil.

Estratégia

A área de Corporate Derivatives do Haitong Bank tem como objetivo apoiar as empresas na imunização dos seus balanços contra variáveis financeiras que possam afetar negativamente os seus lucros, permitindo-lhes manter o foco no seu negócio *core*, salvaguardar a margem dos seus produtos e, acima de tudo, proteger o valor para o acionista.

OFERTA DE SERVIÇOS

- Soluções de cobertura para empresas
- *Commodities*
- Taxa de juro
- FX

Valor do Produto Bancário

0,5 M€

Peso no Produto Bancário Total

1%

Destaques da Atividade

A volatilidade dos principais pares de moedas nos mercados financeiros tem dado sinais de estabilização desde o início de 2023, excetuando o mês de março. Esta estabilização teve um impacto significativo na atividade de *hedging* com empresas, levando a uma redução muito significativa das operações de cobertura e afetando também as receitas geradas pelas operações cambiais (FX), comparativamente a 2022.

No que diz respeito às taxas de juro, têm-se mantido estáveis, embora a níveis mais elevados. A maioria dos clientes adotou estratégias proativas de *hedging* em 2022, quer negociando diretamente com os mutuantes para converter os seus empréstimos para taxa fixa, quer através da utilização de *swaps* de taxa de juro. Neste contexto, a atividade nestes ativos subjacentes deverá ser reduzida no segundo semestre de 2023, à exceção de algumas operações em *pipeline* originadas pelo Departamento de Structured Finance.

No que se refere ao mercado das *commodities*, a Direção de Corporate Derivatives tem vindo a desenvolver esforços e a tomar medidas para lidar com as questões que mais afetaram as empresas no ano passado. Estes esforços dedicados visam criar estratégias adequadas de mitigação do risco e mecanismos de cobertura para as *commodities* que se mostraram particularmente voláteis ou foram afetadas por fatores externos.

Em termos de desempenho financeiro, as atividades de derivados para empresas sofreram uma quebra acentuada em 2023 relativamente a 2022, que se reflete nas receitas globais geradas por estas atividades. No entanto, espera-se que esta tendência seja mitigada e compensada durante o segundo semestre do ano. Têm vindo a ser exploradas várias estratégias e medidas visando recuperar e aumentar a rentabilidade no mercado de derivados.

O primeiro semestre de 2023 foi promissor para a Direção de Corporate Derivatives do Haitong no Brasil, que manteve a sua carteira de clientes. A combinação estratégica entre operações cambiais e de derivados foi determinante para atingir as receitas desta Direção neste período. A oferta de uma gama alargada de produtos cambiais e soluções de derivados permitiu ao Banco captar oportunidades resultantes das condições de mercado. Esta abordagem equilibrada permitiu à Equipa capitalizar junto dos clientes os movimentos favoráveis do mercado, tendo as receitas atingido 4,6 milhões de reais no primeiro semestre de 2023.

Perspetivas para o 2º semestre de 2023

Apesar da redução da atividade de derivados para empresas, existe a expectativa de recuperação e melhoria do desempenho no segundo semestre de 2023. A área de Corporate Derivatives em Portugal e Espanha continua a ativamente a trabalhar com o objetivo de aumentar e diversificar a sua base de clientes no segundo semestre de 2023.

No Brasil, o principal objetivo da Equipa para o segundo semestre de 2023 é continuar a expandir a base de clientes. A Equipa está consciente da importância de expandir a penetração no mercado a fim de garantir o crescimento e a sustentabilidade a longo prazo. Daqui para a frente, este enfoque da Equipa na expansão da base de clientes será o garante de que o Banco continua no bom caminho para cumprir os objetivos estabelecidos para 2023.

ASSET MANAGEMENT

Visão Global

A Direção de *Asset Management* atua como um Gestor de Investimentos responsável por um leque diversificado de mandatos e carteiras de ativos, com o objetivo de maximizar o seu retorno absoluto a longo prazo, considerando o perfil de risco definido para cada mandato. Durante o primeiro semestre de 2023, a atividade de gestão discricionária de carteiras foi objeto de uma nova estrutura de comissões em função do perfil de risco e dos ativos sob gestão dos clientes.

Estratégia

A estratégia desta área está concentrada na expansão das atividades de Fundos de Investimento Alternativos (através da licença da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A.) e de Gestão Discricionária de Carteiras (perfis Agressivo, Flexível e Defensivo e carteiras *tailor-made*), incluindo mandatos de Gestão de Investimentos (fundos UCITS sediados no Luxemburgo e Unit Links distribuídos em Portugal), com exposição mundial às diferentes classes de ativos, em particular a carteiras de ações e de obrigações. Com um historial muito positivo da carteira de ações europeias, o Banco possui uma importante vantagem competitiva para o crescimento dos ativos sob gestão, a que se junta o reforço da vertente de obrigações do Grupo Haitong.

OFERTA DE SERVIÇOS

- Gestão Discricionária de Carteiras
- Estratégias quantitativas

Valor do Produto Bancário

0,6 M€

Peso no Produto Bancário Total

2%

O Mercado no 1º Semestre de 2023

Após um ano de 2022 extremamente difícil, em que as classes de ativos tradicionais registaram retornos bastante negativos, o primeiro semestre de 2023 manteve-se desafiante, embora os retornos tenham estabilizado e tanto as obrigações como as ações tenham tido um bom desempenho.

Com efeito, o ano iniciou-se com um sentimento de forte ceticismo por parte da maioria dos investidores, que receavam que as políticas restritivas agressivas dos principais bancos centrais pudessem conduzir a uma recessão. No entanto, os dados económicos não se revelaram tão maus como se esperava. Na Europa, o crescimento foi débil, mas a confiança dos consumidores manteve-se saudável e beneficiou da rápida descida dos preços da energia. O mercado de trabalho dos EUA mostrou-se altamente resiliente no primeiro semestre de 2023, sustentando o consumo e as expectativas de um ciclo económico mais longo. Na China, a reabertura que se seguiu à política de COVID-zero propiciou uma importante recuperação económica durante o primeiro trimestre. Posteriormente, surgiram sinais que a economia chinesa estava na realidade a enfrentar dificuldades na continuação desta retoma da atividade económica: o setor industrial mantinha-se fraco, apesar do forte investimento público em infraestruturas, uma vez que a reestruturação do setor imobiliário ainda estava em curso, e o consumo não conseguiu manter a dinâmica do primeiro trimestre, tendo em conta que os impactos negativos da pandemia na confiança eram superiores ao previsto e que as poupanças acumuladas não eram tão elevadas como se esperava. No entanto, a situação económica na China melhorou e as autoridades governamentais estão preparadas para implementar mais medidas fiscais e monetárias a fim de apoiar a recuperação económica.

A inflação e as políticas monetárias têm sido o tema em foco nos mercados há já algum tempo. Confrontados com um crescimento mais resiliente e uma inflação persistente, os bancos centrais mantiveram-se agressivos durante mais tempo e aumentaram as taxas ao longo do primeiro semestre de 2023. A FED subiu as taxas em 0,75%, para 5,25%, enquanto o BCE fixou a taxa de depósito em 3,5%, que compara com 2% no final do ano passado. A inflação *headline* recuou a um ritmo acelerado desde o ano passado, mas a descida do IPC *core* foi mais modesta. No entanto, tanto num caso como no outro, a inflação mantém-se muito acima das metas estabelecidas pelos bancos centrais.

Os efeitos colaterais da subida das taxas de juro e das *yields* das obrigações fizeram-se sentir através da quebra de alguns bancos regionais nos Estados Unidos (Silicon Valley Bank e Signature Bank em março, e First Republic Bank no início de maio), dando origem a uma onda de preocupações quanto ao sistema financeiro, que acabou por se repercutir também no resgate do Credit Suisse. No entanto, a rápida intervenção da FED e das autoridades suíças permitiu estabilizar os mercados financeiros, contribuindo para restabelecer a confiança. Embora tenha sido bastante surpreendente a facilidade com que os investidores desconsideraram estes acontecimentos, a melhoria da atividade económica e uma sólida época de resultados no primeiro trimestre de 2023 facilitaram este processo. As *yields* de longo prazo das obrigações oscilaram durante o primeiro semestre de 2023, mas terminaram relativamente próximo do patamar em que tinham começado o ano – foi no curto prazo que as *yields* foram penalizadas, à medida que os bancos centrais prosseguiram a sua trajetória de subida das taxas de juro.

No mercado acionista, o primeiro semestre de 2023 foi um dos mais fortes de que há registo, especialmente nos EUA, com o S&P500 a avançar 16% e o Nasdaq 30%, impulsionados pelo progresso avassalador na área da inteligência artificial. Na Europa, os retornos foram igualmente sólidos, desta vez liderados pelo crescimento de grandes empresas cotadas, nomeadamente de bens de luxo, dos setores cíclicos e bancos, enquanto os setores mais sensíveis aos preços da energia e às taxas de juro (imobiliário, serviços públicos) tiveram um desempenho inferior ao esperado.

Destaques da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2023, foram implementadas diversas alterações na Direção de Asset Management, tendo em conta o papel crescente desempenhado pela Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. (HGAM) enquanto subsidiária do Haitong Bank responsável pela gestão de ativos. Relativamente à Gestão Discricionária de Carteiras de Clientes particulares e empresas, foi definida e implementada uma nova estrutura de comissões segmentada (gestão e custódia) em função do perfil de risco e dos ativos sob gestão dos clientes. Adicionalmente, os clientes do serviço de gestão discricionária de carteiras, que assenta em carteiras perfiladas (Agressiva, Flexível e Defensiva) bem como em carteiras *taylor-made*, foram previamente contactados e legalmente informados sobre as principais alterações a implementar, as quais entraram em vigor no dia 1 de maio. Durante o mês de junho, as posições contratuais destes clientes foram transferidas do Haitong Bank para a HGAM, entrando estas alterações em vigor no dia 1 de julho.

É de realçar o desempenho muito positivo das estratégias geridas, não só em termos absolutos, mas também quando comparadas com outros *players* do mercado. Os perfis de gestão discricionária Flexível e Agressivo valorizaram +8,23% e +14,19% desde o início do ano, respetivamente. Paralelamente, as rendibilidades dos Fundos de Investimento UCITs do Luxemburgo – White Fleet III Haitong Flexible Fund e Aggressive Fund – atingiram +7,25% e +12,25%, respetivamente, que comparam com um desempenho igualmente positivo dos principais índices de ações e de rendimento fixo, tendo os índices EuroStoxx 50 e EuroStoxx 600 registado ganhos de +15,96% e +8,96%, respetivamente, e o índice Bloomberg Euro-Aggregate avançado +2,25%.

Relativamente às Estratégias Quant, a Equipa manteve-se focada na gestão de uma estrutura de alocação alvo de 60/40, com investimento essencialmente em ETFs, que potencia o acesso a uma exposição mundial em Ações e Renda Fixa. O retorno alcançado no primeiro semestre de 2023 foi de +3,12%.

Perspetivas para o 2º semestre de 2023

Durante a segunda metade do ano, a inflação e as iniciativas tomadas pelos bancos centrais deverão manter-se na linha da frente das preocupações dos investidores.

O ciclo de subida das taxas pelo BCE e pela FED deverá atingir o pico durante o verão, mas poderá ser difícil revertê-lo imediatamente a seguir, já que a inflação deverá continuar a diminuir apenas gradualmente. Os mercados financeiros estão atualmente a basear as suas projeções num cenário de *soft landing*, no qual os bancos centrais seriam capazes de orquestrar um abrandamento da inflação em direção às suas metas, evitando ao mesmo tempo que a economia entrasse em recessão. Por outro lado, existe o risco de as políticas monetárias se tornarem demasiado restritivas e de as empresas e as famílias não conseguirem suportar taxas tão elevadas, bem como a possibilidade de se assistir a um impacto significativo no crescimento económico ou de surgirem mais problemas relacionados com bancos. No entanto, mantemos uma atitude positiva relativamente aos mercados acionistas, especialmente na Europa, onde os preços são mais atrativos. As obrigações têm-se revelado uma oportunidade de investimento cada vez mais atrativa, especialmente nas maturidades curtas, devido à atual inversão das curvas de rendimento.

PRIVATE EQUITY

Visão Global

A Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. (HGAM) gere atualmente um fundo de *private equity* dedicado ao segmento de capital de desenvolvimento/*buyout* na Europa (“HPEF”) e está a estruturar um novo fundo de *private equity* dedicado a ativos imobiliários. A HGAM tira partido das suas competências geográficas e setoriais para apoiar as empresas que pretendam expandir os seus negócios. A empresa ambiciona proporcionar aos seus investidores um retorno absoluto sobre os investimentos realizados.

Historicamente, esta área de negócio tem gerido uma combinação de *seed capital* do Grupo Haitong com os fundos obtidos junto de investidores externos de primeira linha.

Estratégia

A HGAM alavanca a sua experiência na estruturação e gestão de fundos de *private equity* enquanto competência fundamental para servir da melhor forma os interesses e objetivos de investimento dos seus Clientes.

Adicionalmente, com o objetivo de alargar o seu âmbito de negócio, a HGAM iniciou a atividade de gestão de Fundos de Investimento Alternativos, tendo obtido a aprovação formal da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para o novo Haitong China Bond Fund. Este fundo é o primeiro produto com a marca Haitong que irá investir em Obrigações Chinesas *Offshore* em dólares, beneficiando da capacidade de gestão da equipa da HGAM juntamente com a experiência do Grupo Haitong.

É também de destacar a transferência da posição contratual relativa à gestão discricionária de carteiras de clientes particulares e empresas do Haitong Bank para a HGAM, com efeitos a 1 de julho, o que significa que a HGAM continuará a integrar nas suas atividades o negócio de gestão de ativos que tem vindo a ser desenvolvido pelo Haitong Bank.

A estratégia da HGAM para o segundo semestre de 2023 assentará na conjugação das suas competências europeias e chinesas para investir em setores que beneficiem das dinâmicas que marcam ambas as regiões.

OFERTA DE SERVIÇOS

- *Fundo de Buyout / Capital de Desenvolvimento*
- *Fundos de Investimento Alternativos*

Valor do Produto Bancário

0,3 M€

Peso no Produto Bancário Total

1%

Destaques da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2023, a HGAM manteve uma abordagem de gestão próxima das suas participadas, focada na criação de valor na carteira.

O encaixe de fundos totalizou cerca de 6 milhões de euros, resultantes da alienação de uma empresa participada e da distribuição de fundos da restante carteira do HPEF.

No primeiro semestre de 2023, a área de *Private Equity* apresentou um lucro de 479,8 milhares de euros e os capitais próprios ascenderam a 56,5 milhões de euros.

Perspetivas para o 2º semestre de 2023

A HGAM irá incorporar as restantes atividades da Direção de Asset Management do Haitong Bank, com o objetivo de se concentrar na gestão de ativos, em particular nos Mandatos de Carteiras Discricionárias, Fundos de Investimento Alternativos e Fundos de *Private Equity*, procurando alargar o leque de clientes e a oferta de produtos.

PESSOAS

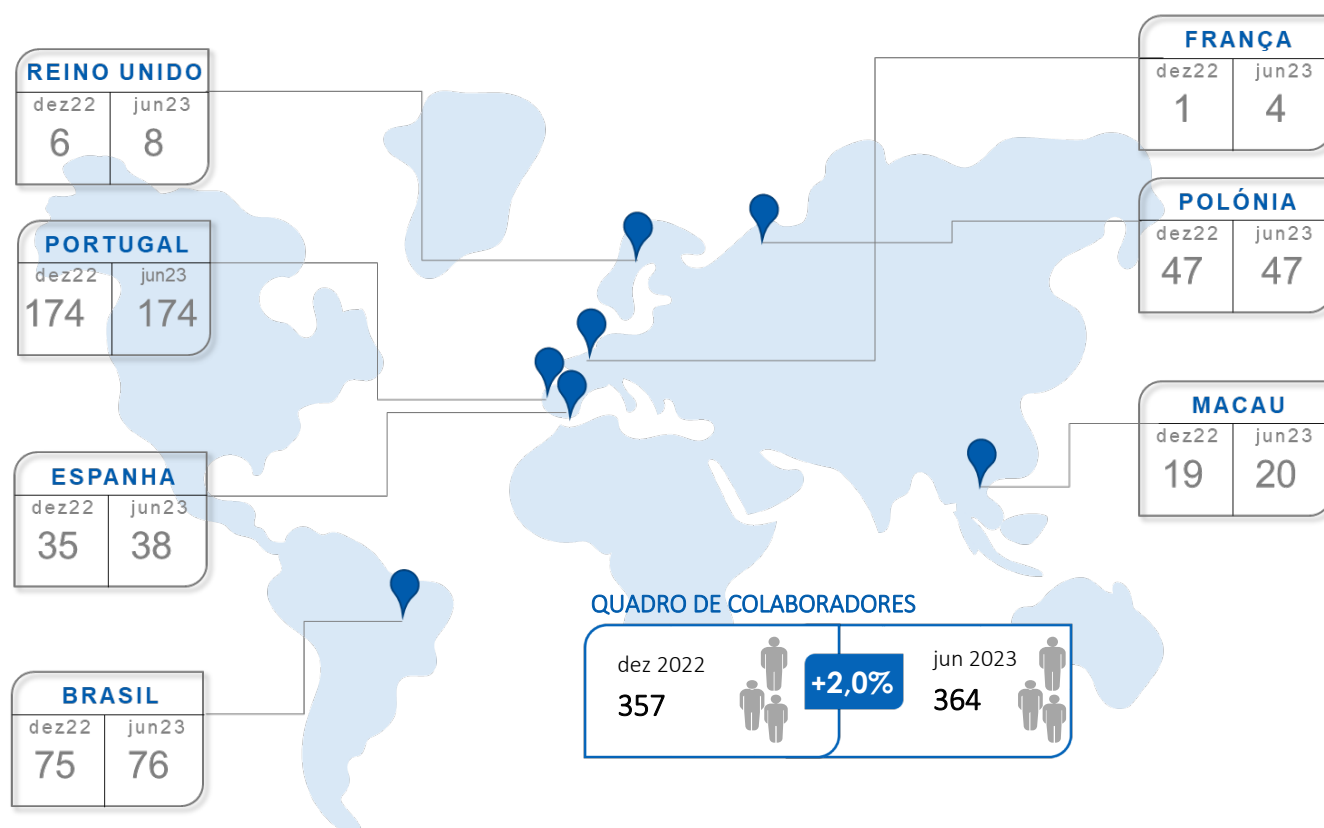
RECURSOS HUMANOS

A Importância do Capital Humano

O Haitong Bank reconhece o seu Capital Humano como um ativo fundamental. O Banco está empenhado em atrair e reter os melhores talentos, em desenvolver as competências do seu quadro de pessoal e em promover uma cultura de trabalho em equipa e de realização individual.

O Departamento de Recursos Humanos desempenha um papel crucial no alinhamento da estratégia do Banco com as necessidades dos seus colaboradores. Este papel implica uma participação ativa na expansão para novos mercados e regiões, assim como a aposta no aumento da eficiência do quadro de colaboradores, através de soluções de mobilidade que promovam a melhoria do rácio entre *front-office* e *back-office* e uma maior motivação e envolvimento.

Durante o primeiro semestre de 2023, a equipa de Recursos Humanos manteve o seu compromisso para com o desenvolvimento de talento, procurando identificar e recrutar os candidatos ideais para cada posição. Em resultado deste esforço, o número de colaboradores do Haitong Bank aumentou neste período, traduzindo o crescente alinhamento da estratégia de negócio do Banco e o reforço de várias equipas em diversas localizações.



Fonte: Haitong Bank

O Banco advoga a diversidade e a inclusão, esforçando-se por apoiar as comunidades das várias regiões onde se encontra presente. Os princípios da igualdade de oportunidades estão enraizados nos valores do Banco, representando as mulheres 37% do total de colaboradores. Além do mais, o número significativo de colaboradores do sexo feminino nos lugares de topo demonstra claramente o compromisso do Banco para com a diversidade de género em cargos de liderança.

Geografia	Idade média	Tempo médio de serviço (anos)	Nº Homens	Nº Mulheres
Portugal	43,5	12,7	101	73
Espanha	41,6	9,9	29	9
Reino Unido	40,3	4,0	5	3
Polónia	41,8	6,6	25	19
Brasil	46,6	10,3	51	25
Macau	33,0	0,9	13	7
França	32,5	0,3	4	0
Tempo médio de serviço (anos)	43,0	10,2	63%	37%

Fonte: Haitong Bank

Destaques da Atividade

Durante o primeiro semestre de 2023, a equipa de Recursos Humanos continuou a desempenhar um papel fundamental no apoio aos órgãos de supervisão e de direção de topo do Banco e às respetivas comissões. Alguns dos principais marcos da atividade dos Recursos Humanos no período incluíram:

- 🌐 Participação em feiras de emprego em universidades de topo, reforçando estrategicamente a aposta do Banco em *Employer Branding* e tendo em vista a atração de talento jovem e promissor;
- 🌐 Gestão proativa dos processos de aquisição de talento, incluindo a identificação das necessidades de contratação, a seleção de candidatos através de recursos internos e externos e a implementação de processos gerais de seleção e recrutamento rigorosos;
- 🌐 Monitorização da Gestão do Desempenho tendo em vista reforçar a performance global do Banco, permitindo aos colaboradores alavancar os seus pontos fortes e atingir melhores resultados;
- 🌐 Investimento contínuo na formação e noutras iniciativas dirigidas ao Capital Humano do Banco, evoluindo para novos formatos de aprendizagem, como cursos online, e desenhando planos de formação personalizados;
- 🌐 Promoção de uma cultura de meritocracia, reconhecendo e recompensando as competências e o desempenho dos colaboradores e a sua contribuição para o sucesso do Banco;
- 🌐 Melhoria da eficácia dos serviços quotidianos de Recursos Humanos, com enfoque na otimização dos reportes e administração de dados e ainda na gestão eficiente de salários e benefícios complementares.

Perspetivas para o 2º Semestre de 2023

Com o objetivo de apoiar eficazmente a atividade do Banco, é imperativo que a equipa de Recursos Humanos responda proativamente aos desafios que se avizinham. A curto prazo, são estes alguns dos objetivos deste departamento:

- ⌚ Manter o foco na atração e contratação de talento de excelência, de forma a assegurar que o Banco dispõe de colaboradores com as competências e a especialização de que necessita;
- ⌚ Apoiar eficazmente as iniciativas estratégicas e de negócio propostas das chefias, desenhando soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos Recursos Humanos;
- ⌚ Tirar partido do conhecimento, competências e aptidão dos colaboradores e apoiá-los no desenvolvimento e realização do seu potencial;
- ⌚ Desenvolver e implementar uma cultura de conectividade, tirando partido de plataformas digitais inovadoras para promover novos modelos de colaboração e de produtividade;
- ⌚ Manter o foco constante nos processos de aquisição de talento, num esforço contínuo de reforço da visibilidade do Banco nas plataformas de recrutamento das redes sociais;
- ⌚ Assegurar uma atenção permanente às funções essenciais, tais como a gestão organizacional e do quadro de colaboradores, bem como a mobilidade global;
- ⌚ Apoiar as subsidiárias, sucursais e escritório de representação do Banco a expandir a sua presença nos respetivos mercados, assegurando ao mesmo tempo que seguem de forma consistente as orientações, políticas, regulamentos e procedimentos do Banco como um todo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Portugal

O Haitong Bank em Lisboa apoiou as vítimas do sismo na Turquia e Síria, através da Cruz Vermelha Portuguesa, com um donativo de EUR 5.000, juntando-se os colaboradores do Banco com um donativo de EUR 715.

O Haitong Portugal apoiou também o IPO Lisboa com um donativo de EUR 300.

Brasil

O Haitong Brasil juntou-se à Campanha de Solidariedade às vítimas das chuvas do litoral norte de São Paulo e, em parceria com os seus colaboradores, arrecadou o valor de BRL 3.940. Esta quantia foi entregue ao Fundo Social de São Paulo, que providenciou a compra dos bens necessários.

O Haitong Brasil usou os créditos fiscais do exercício do ano anterior para apoiar projetos sociais iniciados/executados a partir do primeiro trimestre de 2023, por via da Lei de Incentivo Fiscal. Esses projetos apoiam famílias vulneráveis, nomeadamente com baixos rendimentos e em situação de desemprego, residentes nas zonas periféricas e mais necessitadas de São Paulo.

Polónia

O Haitong Bank na Polónia doou um prémio ao vencedor da 7ª edição do “Concurso para a melhor tese no domínio da cooperação económica contemporânea da República da Polónia com a República Popular da China”, organizado pelo Polish Chinese Business Council.

Macau

Em Macau, o Haitong Bank juntou-se ao evento “Red Pocket Envelope Recycling Program”, coorganizado pela Associação de Bancos de Macau (ABM), entre 12 de janeiro e 12 de fevereiro, com o objetivo de reciclar e reutilizar envelopes vermelhos do Ano Novo Lunar.

PERFORMANCE FINANCEIRA

AMBIENTE MACROECONÓMICO

O Mercado no 1º Semestre de 2023

As expetativas para o primeiro semestre de 2023 foram dominadas por uma questão fulcral: com os principais bancos centrais a combaterem a inflação através das maiores subidas das taxas de juro registadas nas economias desenvolvidas desde 2008, a economia mundial iria abrandar o ritmo em *soft landing* ou em *hard landing*?

Para a aversão ao risco entre os participantes no mercado contribuiu também a intervenção da Reserva Federal dos EUA (FED) em dois bancos regionais com problemas de liquidez e a intervenção do SNB (Banco Nacional da Suíça) para salvar o Credit Suisse (adquirido pelo UBS com o apoio do SNB). Estes dois eventos, ambos ocorridos em março de 2023, fizeram aumentar a volatilidade nos mercados obrigacionistas dos EUA e da Europa para os níveis mais elevados desde 2009. De acordo com o teste de esforço realizado pela FED em 2023 às instituições sistemicamente relevantes dos EUA, publicado em junho de 2023, o risco dos bancos regionais foi considerado muito limitado. Os *spreads* de risco das instituições financeiras nos mercados de crédito em EUR dispararam em março de 2023, regressando em junho de 2023 aos valores mais baixos observados desde o primeiro trimestre de 2022. Por outro lado, os *spreads* dos *credit default swaps* (CDS) a 5 anos relativamente às obrigações sénior emitidas por instituições financeiras *investment grade* (índice iTraxx Senior Financial) atingiram 131 pontos base em março de 2023, estreitando depois para 85 pontos base em junho de 2023 (vs. 97 pontos base em dezembro de 2022).

No primeiro semestre de 2023, a economia mundial revelou-se mais resistente do que seria expectável a estas evoluções, sobretudo nos EUA, onde a Taxa *Fed Funds* atingiu 5,25% em maio de 2023, depois de 10 subidas consecutivas desde março de 2022, num total de 500 pontos base. Não obstante, a economia dos EUA continuou a expandir em todos os trimestres desde o 2º trimestre de 2022, sustendo um ritmo de crescimento homólogo do PIB de 1,8% no primeiro trimestre de 2023 (vs. 0,9% no quarto trimestre de 2022). As expectativas de consenso (inquéritos da Bloomberg) alteraram fortemente as perspetivas para o PIB dos EUA em 2023, que passaram de uma recessão ou estagnação de 0,3% em dezembro de 2022 para um crescimento de 1,3% em junho de 2023.

As projeções de consenso (Bloomberg, julho de 2023) também apontam agora para uma desaceleração da inflação mundial medida pelo IPC (índice de preços no consumidor), de 8,8% em 2022 para 5,5% em 2023 e 3,5% em 2024.

A inflação manteve-se resistente na maioria dos países ocidentais, em particular na Europa, onde a inflação *core* permaneceu acima de 5% desde outubro de 2022 (5,4% em junho de 2023, em termos homólogos vs. a meta do BCE de 2%). A inflação dos EUA medida pelo índice de referência core-PCE da FED abrandou, depois de ter atingido 5,2% no quarto trimestre de 2022, o máximo histórico registado nas últimas quatro décadas, estagnando em cerca de 4,6% a partir de dezembro de 2022 (4,62% em termos homólogos em maio de 2023), também muito acima da meta de 2%.

Na Europa, o BCE continuou a aumentar a taxa principal de refinanciamento, que atingiu 4,0% em junho de 2023, depois de oito movimentos consecutivos de subida desde julho de 2022, no total de 400 pontos base. A atividade económica na Zona Euro teve um desempenho menos positivo do que nos EUA, com uma atividade industrial mais fraca do que o esperado na Alemanha e um abrandamento do crescimento da atividade do setor dos serviços da Zona Euro no segundo trimestre de 2023. No entanto, a taxa de desemprego manteve-se no seu nível mais baixo desde o início da união monetária, situando-se em 6,5% em maio de 2023.

No Reino Unido, o Banco de Inglaterra (BoE) continuou a restringir as condições de liquidez, com a inflação *core* medida pelo IPC a persistir acima de 8% em termos homólogos no final do primeiro semestre de 2023 (8,7% em maio de 2023), e também acima das projeções do próprio BoE de uma taxa de inflação *headline* de 5,4% em 2023. A taxa de referência do BoE atingiu 5,0% em junho de 2023, tendo a autoridade monetária assinalado a possibilidade de novos ajustamentos no terceiro trimestre de 2023, na declaração relativa à sua última decisão de junho de 2023.

Tendo em conta a reabertura mais lenta do que o esperado da economia chinesa durante o primeiro semestre de 2023, consideramos que o crescimento económico mundial terá sido suportado pela inesperada resiliência económica da Europa e dos EUA. A economia mundial avançou a um ritmo de 3,1% em 2022, ligeiramente acima do potencial de 3,0%, e, de acordo com as estimativas de consenso, deverá crescer 2,6% em 2023, abaixo da capacidade potencial (Bloomberg, julho de 2023).

Um ano após o início da guerra na Ucrânia, a União Europeia conseguiu assegurar o abastecimento de gás sem grandes perturbações no setor da energia, tendo os preços mundiais dos produtos energéticos e alimentares regressado, no geral, aos níveis anteriores à guerra. Esta normalização contribuiu para uma forte descida da inflação *headline* na maioria das economias ocidentais no primeiro semestre de 2023. Consideramos ainda que a reabertura da economia chinesa veio também eliminar os constrangimentos na cadeia de abastecimento global e o seu impacto na inflação.

As economias emergentes continuam a ser condicionadas por um crescimento mais lento na China, uma inflação elevada, as subidas das taxas de juro nos mercados desenvolvidos e a guerra na Ucrânia. O Brasil deverá também registar uma desaceleração em 2023, estimando-se um crescimento do PIB de 2,0% (vs. 3,0% em 2022). A atividade económica na Polónia tem vindo a abrandar devido à fraca atividade industrial na Alemanha e ao impacto do aumento das taxas de juro internas e do euro. De acordo com as estimativas de consenso, o PIB polaco deverá crescer 0,9% em 2023, que compara com 4,9% em 2022.

No Brasil, a principal taxa de juro do banco central, a taxa Selic, permaneceu inalterada desde setembro de 2022, em 13,75%, o nível mais elevado dos últimos seis anos. A inflação recuou de 12% no segundo trimestre de 2022 para 3,8% em junho de 2023 (vs. a meta de 3,25% para 2023), sendo que as atuais expectativas de consenso incorporam a previsão de alguns cortes nas taxas de juro (12,25% em dezembro de 2023, de acordo com estimativas da Bloomberg de julho de 2023).

Na Polónia, o Banco Central manteve a taxa de referência inalterada em 6,75% desde setembro de 2022, sinalizando a sua manutenção a este nível até, pelo menos, ao final do terceiro trimestre de 2023. A inflação homóloga na Polónia diminuiu de 17% no quarto trimestre de 2022 para 13,1% no segundo trimestre de 2023, permanecendo ainda muito acima da meta de 2,5% do Banco da Polónia (com uma tolerância de cerca de 100 pontos base).

A atividade económica na China tem-se revelado mais fraca do que o esperado na sequência da reabertura da economia no segundo trimestre de 2023, mantendo-se a inflação de modo geral contida no primeiro semestre do ano (0,2% em maio de 2023 face ao mesmo período do ano anterior). Os dados oficiais revelam uma significativa subida homóloga do PIB, de 2,9% no quarto trimestre de 2022 para 4,5% no primeiro trimestre de 2023, que se seguiu à reabertura parcial da economia após o longo período de restrições devidas à pandemia de COVID-19. As estimativas de consenso apontam para uma aceleração do crescimento homólogo do PIB para 7,4% no segundo trimestre de 2023 e 5,5% considerando o ano completo de 2023. No entanto, a atividade económica interna tem mantido um desempenho modesto, com o setor da construção e a procura dos consumidores mais fracas do que no período pré-pandemia. O Banco Popular da China baixou o rácio de reservas obrigatórias para 10,75% (-25 pontos base) em março de 2023 e anunciou medidas de apoio ao crédito ao setor da construção durante o primeiro semestre de 2023.

Devido ao acordo da UE para flexibilizar as metas fiscais até 2024 e ao ciclo de investimento em curso dos fundos NextGenerationEU, os *ratings* da dívida soberana da Zona Euro mantiveram-se estáveis ou até melhoraram no primeiro semestre de 2023. A Moody's melhorou o *outlook* do *rating* da dívida soberana de Portugal de estável para positivo, antecipando uma possível subida de um nível (atualmente em Baa2). Não obstante o custo do aumento das *yields* nos mercados de obrigações em euros, o *rating* da dívida soberana da Itália manteve o grau de investimento no primeiro semestre de 2023 (Moody's Baa3/*outlook* negativo; S&P BBB/*outlook* estável; e Fitch BBB/*outlook* estável).

A *yield* das obrigações do Tesouro de referência a 10 anos registou um aumento de volatilidade no primeiro semestre de 2023 (a mais elevada em 5 anos). A *yield* dos *Treasury Notes* a 10 anos dos EUA encerrou o primeiro semestre de 2023 em 3,84%, próximo do nível de 3,87% registado no final de 2022. No entanto, estes títulos registaram oscilações durante o semestre, atingindo um mínimo de 3,31% em março-abril devido aos receios de uma recessão e um máximo de 4,06% no final de junho de 2023, quando as projeções de consenso apontavam para um aumento da probabilidade de um *soft landing* em 2023. A *yield* do *Bund* alemão a 10 anos subiu de 2,36% em dezembro de 2022 para 2,49% no final do primeiro semestre de 2023, registando igualmente fortes oscilações durante o semestre, entre um mínimo de 2,0% e um máximo de 2,75%.

Na Ásia, o rendimento dos títulos de dívida pública chinesa a 10 anos denominados em dólares recuou 30 pontos base, para 3,2% no final do primeiro semestre de 2023.

Os mercados da dívida soberana foram benéficos para os emitentes em euros dos países periféricos na primeira metade do ano. O *spread* das Obrigações do Tesouro portuguesas a 10 anos face ao *Bund* alemão para o mesmo prazo contraiu-se 29,3 pontos base para 72,1 pontos base, enquanto o *spread* equivalente das obrigações do governo espanhol recuou 9,3 pontos base para 99,1 pontos base no primeiro semestre de 2023. O *spread* da dívida italiana a 10 anos face ao *Bund* alemão caiu 45,5 pontos base para 167,8 pontos base no final do primeiro semestre de 2023.

As perspetivas de um *soft landing* da economia e o forte desempenho dos mercados de trabalho nos EUA e na Europa favoreceram os principais índices acionistas no primeiro semestre de 2023, tendo o S&P500 registado ganhos de 15,9% e o Eurostoxx 50 avançado 16% no período.

Os mercados de *commodities* enfraqueceram, refletindo a perspetiva de um crescimento mais lento do PIB mundial e de uma taxa de juro em dólares elevada durante o primeiro semestre de 2023. O índice CRB registou uma descida homóloga de 1,7% no primeiro semestre de 2023, com os setores da energia e dos metais industriais a registarem as maiores quedas (-11,6% e -8,5%, respetivamente, desde o início do ano). O preço do petróleo bruto (Brent) caiu 12,8% nos primeiros seis meses do ano, atingindo 74,9 USD/por barril no final do primeiro semestre de 2023.

Nos mercados cambiais, o euro avançou para 1,09 face ao dólar no primeiro semestre de 2023 (+1,9% desde o início do ano). O Índice de Referência do Dólar caiu 0,6% nos primeiros seis meses do ano, devido à expectativa de que a FED iria brevemente pôr fim ao ciclo de subida das taxas de juro, no terceiro trimestre de 2023. As moedas dos mercados emergentes tiveram um desempenho misto. O Real brasileiro apreciou 9,4% face ao dólar no primeiro semestre de 2023, devido à manutenção de taxas de juro elevadas e à bem-sucedida contenção da inflação (IPC) em níveis próximos da meta do banco central. Seguindo uma tendência semelhante, o Zloty polaco avançou 7,1% face ao dólar no acumulado do ano. Devido a uma retoma económica mais débil do que o esperado e à perspetiva do Banco Popular da China de taxas de juro baixas, o Yuan chinês recuou para CNYUSD7,25 (-5,1%) no primeiro semestre de 2023.

Mercados cambiais (taxa de câmbio e % de variação)				
		2022	jun 2023	% Variação
EUA	Dollar Index	103,52	102,91	-0,6%
Euro	USD/EUR	1,07	1,09	1,9%
Reino Unido	USD/GBP	0,89	0,86	-2,9%
China	CNY/USD	6,90	7,25	5,1%
Brasil	BRL/USD	5,29	4,79	-9,4%
Polónia	PLN/USD	4,38	4,06	-7,1%

Fonte: Bloomberg | Análise: Haitong Bank | Atualizado: 30/06/2023

Perspetivas para o 2º Semestre de 2023

As nossas previsões apontam para um abrandamento da atividade económica no segundo semestre de 2023, sem, no entanto, chegar à recessão prevista no final de 2022. Efetivamente, a resiliência das condições de emprego, especialmente no setor dos serviços, nos EUA e na Europa, deverá compensar a tendência de enfraquecimento da atividade cíclica da indústria transformadora até ao primeiro semestre de 2024.

Durante os três anos que se seguiram à pandemia de COVID-19, os seus efeitos, juntamente com as crescentes tensões geopolíticas, incluindo barreiras ao comércio mundial de mercadorias, têm levado a atividade transformadora mundial a empreender uma profunda remodelação sob a forma de *reshoring* (regresso à geografia original), *nearshoring* (deslocação para locais próximos e mais acessíveis) e *friend-shoring* (deslocação para locais onde é menos provável que ocorram sanções comerciais e problemas relacionadas com o acesso à tecnologia). Adicionalmente, o custo mais elevado do financiamento nas economias desenvolvidas constitui, na nossa opinião, mais uma dificuldade enfrentada por este reajustamento da atividade industrial global, reduzindo as perspetivas de uma rápida recuperação do PIB global no segundo semestre de 2023 e no primeiro semestre de 2024.

No nosso principal cenário, e de acordo com as políticas monetárias dos EUA, Zona Euro e Reino Unido, as taxas de juro deverão continuar a subir até ao terceiro trimestre de 2023, mantendo-se próximas dos máximos atingidos em 2008 até, pelo menos, ao terceiro trimestre de 2024. A nossa expectativa é de que a FED aumente a Taxa *Fed Funds* para o intervalo de 5,50% a 5,75% até setembro de 2023 (vs. 5,25% em junho de 2023). O BCE deverá aumentar a taxa principal de refinanciamento para o intervalo de 4,25% a 4,50% até setembro de 2023 (vs. 4,00% em junho de 2023). Prevê-se ainda que o BoE aumente a sua taxa de referência de 5,00% em junho de 2023 para o intervalo de 5,50% a 6,00% até ao final do terceiro trimestre de 2023.

A inflação manteve-se mais elevada do que o esperado durante o primeiro semestre de 2023, levando-nos a rever em alta as nossas estimativas para as taxas de juro terminais da FED e do BCE em 2023 de 25 pontos base para 50 pontos base. Por outro lado, as perspetivas de crescimento do PIB nos EUA e na Zona Euro melhoraram entre 50 pontos base e 75 pontos base relativamente ao indicado no Relatório e Contas do Banco (2022). A reabertura da economia chinesa permanece desequilibrada, mas espera-se que o ritmo de crescimento ganhe tração no segundo semestre de 2023, sobretudo devido à possibilidade de novos estímulos implementados pelo governo para apoiar a atividade doméstica. As estimativas de consenso melhoraram as projeções para o PIB chinês, de 4,8% em dezembro de 2022 para 5,5% em junho de 2023.

Variação no produto interno bruto (%) - Consenso					
	2020	2021	2022	2023	2024
Global	-2,8%	6,3%	3,4%	2,6%	2,7%
Zona Euro	-6,0%	5,3%	3,4%	0,6%	1,0%
EUA	-2,8%	5,9%	2,1%	1,3%	0,7%
Portugal	-8,3%	5,9%	6,8%	2,1%	1,5%
Espanha	-11,3%	5,5%	5,5%	2,0%	1,5%
Reino Unido	-11,0%	8,5%	4,3%	0,2%	0,8%
Polónia	-2,0%	6,9%	5,1%	0,9%	2,7%
Brasil	-3,3%	5,2%	2,9%	2,1%	1,5%
China	2,2%	8,4%	3,0%	5,5%	4,8%

* Estimativas de Consenso (Bloomberg) jan 23 | Bold = Atual; Itálico = Consenso - Fonte: Bloomberg

O impacto do ciclo de aperto monetário nos EUA e na Europa só deverá sentir-se plenamente no segundo semestre de 2023 e no primeiro semestre de 2024, devido aos desfasamentos na transmissão das taxas de juro de referência às condições de crédito na economia. Na nossa opinião, no segundo semestre de 2023 as classes de ativos de maior risco deverão manter-se vulneráveis à volatilidade devido ao abrandamento do PIB e a um *carry cost* mais elevado em moedas líquidas, como o USD, o EUR e a GBP.

Estimamos que a taxa de referência dos *Treasury Notes* dos EUA a 10 anos deverá subir para um intervalo de 3,50% e 4,25% e que a *yield* do *Bund* alemão a 10 anos deverá avançar para o intervalo de 2,25% a 3,00% no segundo semestre de 2023. Com base na perspetiva de um crescimento débil do PIB mundial, prevemos que o dólar e o euro se mantenham como refúgios de liquidez no segundo semestre de 2023. Com o BCE a continuar a realizar mais subidas das taxas de juro e por mais tempo do que se previa em dezembro de 2022, o euro deverá avançar para um intervalo de EURUSD1,10-EURUSD1,15. Na nossa opinião, as moedas dos mercados emergentes deverão permanecer voláteis, com possíveis melhorias no segundo semestre de 2023, resultantes da reabertura da economia chinesa e de alguma recuperação dos mercados das *commodities*.

As agências de notações de crédito abstiveram-se de fazer grandes alterações nas notações da dívida soberana da Zona Euro no primeiro semestre de 2023, já que as condições orçamentais melhoraram devido ao crescimento superior ao previsto em 2022 e no primeiro semestre de 2023. A subida da inflação acima das expectativas também contribuiu para o aumento da receita fiscal, assim como para défices orçamentais mais baixos na Zona Euro no segundo semestre de 2023. Do nosso ponto de vista, os riscos de deterioração dos *ratings* soberanos tornar-se-ão mais visíveis no caso de o reequilíbrio fiscal se prolongar até 2024 (acordo da UE). Vemos como limitado o risco de descida dos *ratings* em 2023, quer em Portugal (S&P BBB+/estável; Moody's Baa2/positivo; e Fitch BBB+/estável), quer em Espanha (S&P A/estável; Moody's Baa1/estável; e Fitch A-/estável). Uma recessão em *hard landing* poderá constituir um risco de descida do *rating* soberano da Itália (S&P BBB/estável; Moody's Baa3/negativo; e Fitch BBB/estável) e da França (S&P AA/negativo; Moody's Aa2/estável; e Fitch AA-/estável). O Instrumento de Proteção da Transmissão do BCE, anunciado em 2022, poderá vir a ser testado no caso de uma recessão profunda e de volatilidade extrema nos mercados financeiros do euro no segundo semestre de 2023, na nossa opinião. No entanto, este risco diminuiu durante o primeiro semestre de 2023 perante a perspetiva de um *soft landing* da economia da Zona Euro em 2023.

Temos agora uma visão mais positiva relativamente à economia mundial do que aquando da preparação do Relatório e Contas de 2022. Apesar da continuação da guerra na Ucrânia, da inflação persistente e das taxas de juro mais elevadas do que o previsto, as perspetivas de crescimento melhoraram em 2023. Para o segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024 prevemos um crescimento mais suave, seguido de uma intensificação da atividade económica no segundo semestre de 2024, suportada pela possibilidade de cortes nas taxas de juro no quarto trimestre de 2024 à medida que a inflação converge para as metas dos bancos centrais em 2025.

ANÁLISE FINANCEIRA

No primeiro semestre de 2023, o Haitong Bank apresentou um Resultado Líquido de 4,5 milhões de euros, um aumento substancial quando comparado com as perdas de 4,5 milhões de euros registadas no mesmo período do ano anterior.

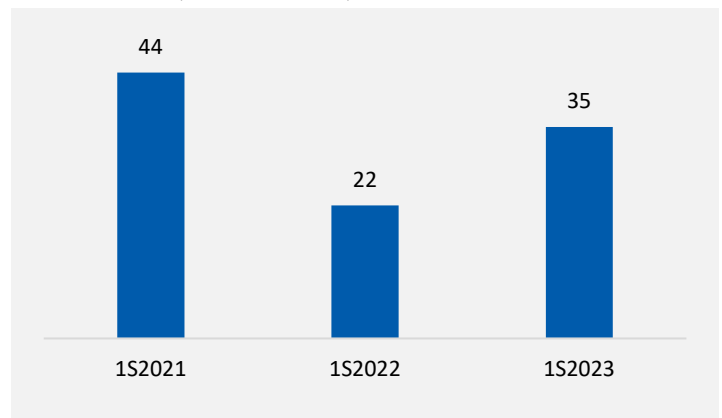
Durante este período, o desempenho do Banco foi significativamente melhor do que no ano anterior. O Produto Bancário atingiu 35 milhões de euros, tendo aumentado 60% face ao período homólogo. Após uma longa fase de restrições face à pandemia de COVID-19 e no contexto da reabertura parcial da economia chinesa no segundo trimestre de 2023, os negócios relacionados com a China progrediram mais lentamente do que o previsto, o que afetou particularmente as áreas de M&A e DCM. Relativamente aos franchises locais, o negócio de Structured Finance teve um bom desempenho durante o período referido, com a conclusão de várias transações em Portugal, na Polónia, no Brasil e na China. Por outro lado, as carteiras de Fixed Income foram penalizadas pela sua exposição à taxa fixa num contexto de subida das taxas de juro.

Os Custos Operacionais registaram uma descida de 5% face a igual período do ano anterior, atingindo 29 milhões de euros, o que permitiu atingir um Resultado Operacional positivo de 6 milhões de euros, significativamente acima das perdas de 9 milhões de euros registadas no período homólogo. O Banco manteve-se rentável no primeiro semestre do ano, não tendo registado custos relevantes com Imparidades e Provisões.

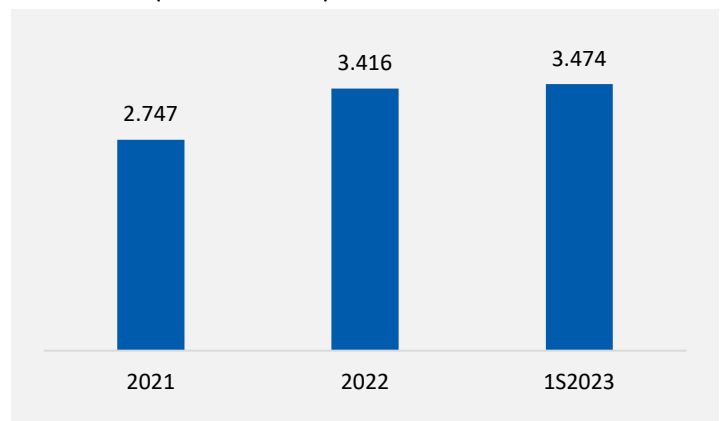
Além disso, o Banco prosseguiu o objetivo estratégico de expansão do seu balanço, com um Total de Ativos de 3,5 mil milhões de euros, 2% mais elevado que os 3,4 mil milhões atingidos no final de 2022. A Carteira de Investimento aumentou 16% em comparação com dezembro de 2022, atingindo 1,2 mil milhões de euros, enquanto a Carteira de Negociação permaneceu relativamente estável. A Carteira de Crédito registou um crescimento de 11% em comparação com dezembro de 2022, atingindo 857 milhões de euros graças à conclusão de várias operações no período, nomeadamente pela Direção de Structured Finance, não obstante a abordagem prudente de originação de ativos.

Os rácios de Qualidade dos Ativos do Banco mantiveram-se em níveis elevados durante o primeiro semestre de 2023, com os rácios NPL e NPE a atingirem 1,0% e 1,3%, respetivamente. O Banco mantém uma posição sólida de Capital, com um rácio CET1 de 15,5% e um rácio de Capital Total de 19,6%.

Produto Bancário (milhões de euros)



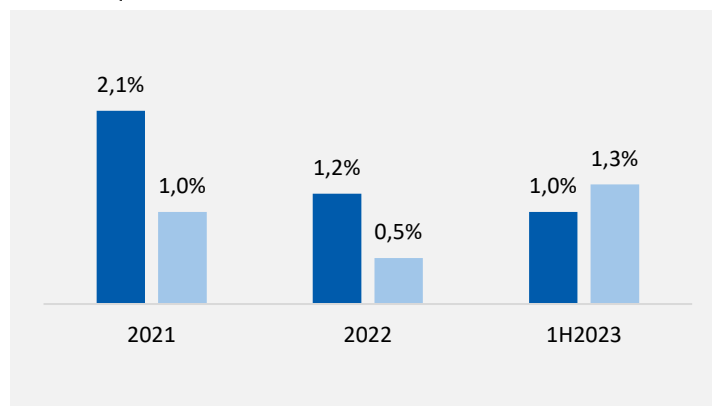
Total de Ativos (milhões de euros)



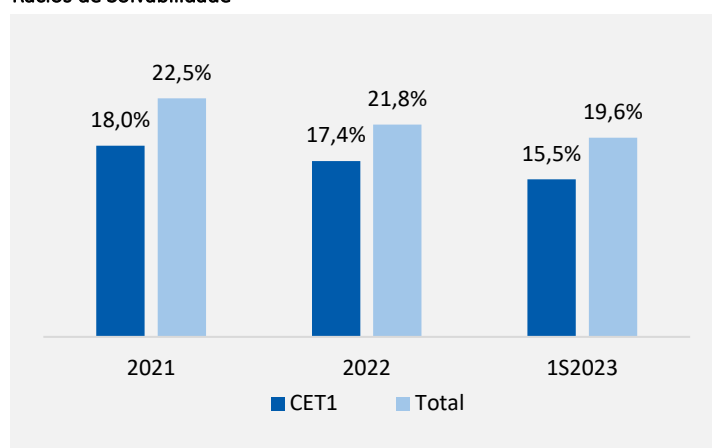
Relativamente aos desenvolvimentos estratégicos do Banco, importa destacar o novo quadro regulatório da Sucursal de Londres. Em 2022, o Banco deu início a um novo processo regulatório com as Autoridades Portuguesas e o Regulador Britânico – a Financial Conduct Authority (FCA) – com o objetivo de mudar do regime de passaporte comunitário da EU para o regime regulamentar do Reino Unido, em paralelo com a expansão das atividades reguladas. Este processo foi concluído com êxito em 2023, tendo a FCA aprovado novas autorizações regulamentares (Parte 4A – Permissão) em fevereiro de 2023, com efeitos a partir de 1 de março de 2023, permitindo que o Banco exerça as atividades de Structured Finance, Assessoria em M&A e Fixed Income em Londres.

Este foi um grande marco para o Haitong Bank, uma vez que lhe permite fortalecer a sua presença estratégica nos principais mercados europeus, como parte da sua estratégia para ligar os clientes a oportunidades de negócio, através da sua vasta rede com um distinto ângulo chinês.

Rácios de Qualidade dos Ativos



Rácios de Solvabilidade



EVENTOS CORPORATIVOS

- Em março de 2023, a Sucursal de Londres do Haitong Bank recebeu, por parte da FCA, a aprovação da candidatura ao Regime Regulamentar Local Total do Reino Unido.
- Em maio de 2023, o Haitong Bank, S.A. concluiu o processo de liquidação da Haitong Ancillary Services Poland SP Zoo.

RATING

Haitong Bank, S.A.	Counterparty Credit Rating
25 de janeiro de 2023	BB / Estável / B
16 de setembro de 2022	BB / Estável / B
28 de outubro de 2021	BB / Estável / B

A 25 de janeiro de 2023, a Standard & Poor's ("S&P") reafirmou a sua notação de *rating* de crédito de longo prazo do Haitong Bank em "BB" e a notação de curto prazo em "B", mantendo o *Outlook* "Estável".

TESOURARIA

O Mercado no 1º Semestre de 2023

Ao longo do primeiro semestre de 2023, o panorama económico mundial continuou a ser influenciado pelas principais forças que emergiram em 2022. Estas forças, que incluem a política monetária restritiva adotada pelos bancos centrais para combater a inflação, o aumento dos preços das matérias-primas e a fragmentação geoeconómica decorrente do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, exerceram uma influência contínua sobre a atividade económica.

Adicionalmente, a quebra inesperada de dois bancos regionais especializados nos Estados Unidos, em março de 2023, e a subsequente perda de confiança no Credit Suisse, um banco importante a nível mundial, causaram perturbações nos mercados financeiros. Estes eventos suscitaram preocupações quanto à estabilidade financeira e conduziram a um aumento do escrutínio e das iniciativas regulatórias para fazer face às vulnerabilidades expostas por estes incidentes.

No final do semestre, os indicadores de atividade económica revelavam tendências mistas, com a atividade industrial a enfraquecer ainda mais, especialmente na Europa, de acordo com o Índice de difusão PMI. No entanto, a resiliência dos setores dos serviços e dos indicadores do mercado de trabalho (emprego e salários) continuaram a superar as expectativas, suportando a perspetiva dos bancos centrais de taxas de juro elevadas pelo menos até ao final do terceiro trimestre de 2024.

Yields a 10 anos				
País	Final de 2022	Mínimo 2023	Máximo 2023	Final 1S de 2023
Alemanha	2,565%	2,016% (jan)	2,746% (fev)	2,390%
Itália	4,698%	3,753% (jan)	4,608% (fev)	4,068%
Espanha	3,649%	2,956% (jan)	3,719% (mar)	3,381%
Portugal	3,579%	2,868% (jan)	3,615% (mar)	3,111%
Grécia	4,565%	3,523% (jun)	4,611% (jan)	3,650%
EUA	3,877%	3,308% (abr)	4,059% (mar)	3,840%

Fonte: Haitong Bank

No Brasil, o primeiro semestre de 2023 foi influenciado por dois eventos relevantes a nível económico:

- 🌐 O novo quadro fiscal foi finalmente apresentado. Este quadro estabelece limites à futura política fiscal no Brasil, esperando-se que permita evitar um cenário de enorme deterioração da solidez orçamental;
- 🌐 Os últimos números divulgados mostram uma queda da inflação e as expectativas de inflação para 2024 (3,90%) e 2025 (3,60%) estão novamente ancoradas. Em 2023, a taxa de inflação deverá rondar os 5,0%. A política monetária muito restritiva no Brasil (taxas de juro reais acima de 8%) começou a produzir bons resultados.

Consequentemente:

- 🌐 Comparado com dezembro de 2022, o mercado de futuros de taxas de juro negocia com uma queda acentuada. A taxa dos *swaps* a 1 ano baixou 230 pontos base, para 10,35%. A previsão do mercado é que a taxa Selic regresse aos 9,00% no início de 2025;
- 🌐 O real brasileiro foi uma das moedas com melhor desempenho no primeiro semestre de 2023, tendo apreciado cerca de 9,5% em relação ao dólar americano e desvalorizando apenas face ao peso mexicano (-3,00%) e ao peso colombiano (-5,42%).

Não obstante a política monetária muito restritiva, que tem vindo a afetar os setores dos serviços e das vendas a retalho, o PIB brasileiro poderá crescer 2% este ano, uma vez mais impulsionado pelo setor da agricultura.

No mercado de crédito, o nível elevado das taxas de juro e o consequente aumento do crédito não produtivo, juntamente com os *defaults* de grandes empresas, como a Lojas Americanas e a Light, penalizaram o crescimento do crédito total, que aumentou apenas 10% nos doze meses até maio de 2023.

Destaques da Atividade

Apesar do contexto económico difícil, o Banco manteve uma posição de liquidez confortável e um *mix* de financiamento equilibrado durante o primeiro semestre de 2023.

Adicionalmente, o Banco conseguiu aumentar os depósitos de retalho e de empresas, tendo ainda utilizado colaterais para obter fundos nos mercados monetários.

Depósitos de Retalho

Durante o primeiro semestre de 2023, o Banco prosseguiu a sua estratégia de levantamento de fundos através de plataformas *online* de depósitos, assistindo-se a um aumento significativo dos volumes neste período. Efetivamente, este canal provou ser uma fonte estável de financiamento, com efeitos positivos nos rácios de liquidez NSFR e LCR.

Tendo em vista melhorar a qualidade da oferta de depósitos de retalho, o Banco continuou a desenvolver diversas iniciativas, incluindo a análise de novos mercados e, mais recentemente, o lançamento de uma plataforma própria de banca *online*.

Financiamento através do Eurosistema

O Banco continuou a acompanhar de perto as decisões de política monetária do BCE, tendo aumentado os ativos elegíveis e consequentemente melhorado a sua capacidade de financiamento. Durante o semestre venceram-se duas importantes operações (PELTRO em janeiro e TLTRO III.3 em março).

Brasil

No Brasil, o Banco focou-se na diversificação das plataformas de distribuição de depósitos.

Adicionalmente, o Banco aumentou o peso das Letras de Crédito Agrícola (LCAs) no seu passivo, tirando partido da exposição da carteira de crédito ao setor agrícola, o que torna o Banco elegível para este tipo de emissões. Estes títulos constituem uma fonte de financiamento mais económica devido à sua isenção fiscal para o investidor.

Perspetivas para o 2º Semestre de 2023

O principal objetivo do Departamento de Tesouraria para o segundo semestre de 2023 é continuar a assegurar a liquidez necessária para a execução do Plano de Negócios do Banco, com foco particular na gestão do custo de financiamento. Para o efeito, o Banco pretende manter uma estrutura de financiamento estável e diversificada, composta essencialmente por depósitos de retalho, financiamento de longo prazo através de empréstimos sindicados e/ou emissões de obrigações e também através da utilização dos instrumentos de política monetária disponibilizados pelo BCE, designadamente o Eurosistema.

GESTÃO DE RISCO

GOVERNANCE

O Conselho de Administração é o responsável final pelo sistema de gestão de risco do Haitong Bank. O Conselho de Administração está devidamente ciente dos tipos de riscos a que o Banco está exposto e dos processos utilizados para identificar, avaliar, monitorizar e controlar esses riscos, bem como das obrigações legais e dos deveres a que o Haitong Bank está sujeito, sendo responsável pelo estabelecimento e manutenção de uma estrutura de gestão de risco apropriada e eficaz.

O esquema abaixo descreve a estrutura de Comitês e Comissões relevantes para a função de gestão de risco no Banco.

Comissão de Risco

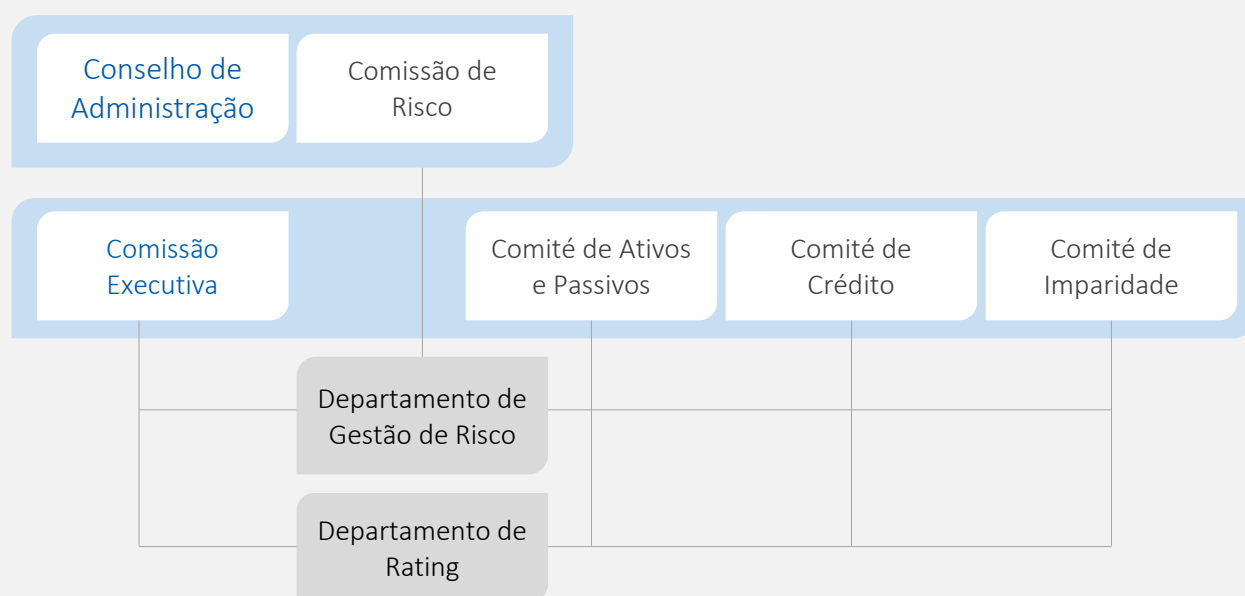
A Comissão de Risco tem como missão monitorizar de forma contínua o desenvolvimento e implementação da estratégia/apetite de risco do Banco e certificar-se de que estes são compatíveis com uma estratégia sustentável a médio e longo prazo.

Comité de Ativos e Passivos

O Comité de Ativos e Passivos (“Assets and Liabilities Committee” ou “ALCO”) tem como missão aconselhar a Comissão Executiva na gestão dos ativos e passivos do Banco, incluindo a supervisão do planeamento de capital, da liquidez/*funding*, da gestão do risco de ativos e passivos, do *pricing* e da política de investimento, em consonância com a estratégia de negócio e os requisitos regulamentares aplicáveis.

Departamento de Gestão de Risco

O Departamento de Gestão de Risco, enquanto função de controlo independente, ativamente envolvida em todas as decisões relevantes e alinhada com as orientações e práticas da casa-mãe, tem por objetivo permitir ao Banco tomar decisões informadas e assegurar que as políticas de risco aprovadas pelo Conselho de Administração são devidamente implementadas e seguidas.



Departamento de Rating

Conjuntamente com o Departamento de Gestão de Risco, o Departamento de Rating faz parte da Função de Controlo de Risco do Haitong Bank. O Departamento de Rating desempenha um importante papel no apoio ao processo de tomada de decisão do Comité de Crédito e da Comissão Executiva, e na avaliação individual de imparidade em sede de Comité de Imparidade.

Comité de Crédito

O Comité de Crédito, estabelecido pela Comissão Executiva com a autorização do Conselho de Administração, é o Comité do Banco responsável por emitir pareceres não vinculativos sobre operações que devam ser submetidas, respetivamente, à aprovação da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, de acordo com o definido na Política de Apetite ao Risco ("RAF") do Banco.

Comité de Imparidade

O Comité de Imparidade do Haitong Bank é responsável por analisar e propor os montantes de imparidade a serem atribuídos aos clientes de crédito sujeitos a análise individual.

Apetite de Risco

A estratégia do Haitong Bank visa interligar clientes e oportunidades de negócio através da vasta rede do Banco, aliando a sua experiência de longa data na Europa e na América Latina com a capacidade de originação *cross-border* do Grupo no mercado chinês. O Haitong Bank continuará a apoiar os seus Clientes corporativos na Europa e na América Latina, a par da sua crescente base de clientes chineses.

Sendo um Banco com clientes maioritariamente corporativos e institucionais, as principais atividades de negócio desenvolvidas atualmente são: DCM, Structured Finance, Fusões e Aquisições, Fixed Income, Derivados Corporativos e Asset Management.

O Haitong Bank está ciente de que a sua função de gestão de risco constitui um fator-chave para alcançar os objetivos estratégicos do Grupo. A visão global do risco do Banco é estabelecida em torno dos seguintes três princípios orientadores:

- 🌐 **Capital:** O Haitong Bank pretende manter reservas de capital prudentes e superiores aos requisitos de capital, tanto internos como regulamentares;
- 🌐 **Liquidez e Financiamento:** O Haitong Bank como um todo e cada uma das suas subsidiárias individualmente, visam manter uma sólida posição de liquidez de curto prazo e um perfil de financiamento sustentável a médio-longo prazo; e
- 🌐 **Resultados:** O Grupo tem como objetivo gerar resultados recorrentes que garantam a sua sustentabilidade e um nível razoável de retorno para o Acionista.

RISCO DE CRÉDITO

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do devedor ou contraparte relativamente às obrigações contratuais, estabelecidas com o Banco. Sendo a categoria de risco mais relevante a que se encontra exposta a atividade do Banco, a sua gestão e controlo são suportados por processos abrangentes de identificação, avaliação, quantificação e reporte do risco.

PRÁTICAS DE GESTÃO

Tem sido prosseguida uma política de gestão permanente das carteiras de crédito que privilegia a interação entre as várias equipas envolvidas na gestão de risco ao longo das sucessivas fases da vida do processo de crédito.

Ratings Internos

No Haitong Bank, os *ratings* internos, que medem a probabilidade de *default* a um ano, são atribuídos através de ferramentas internas de *rating* desenvolvidas pela Standard and Poor's ('S&P'). Embora centralizada na sede do Banco, a atribuição de *ratings* internos é realizada por um grupo de analistas experientes integrados nas equipas de Lisboa, Madrid, Varsóvia e São Paulo.

Monitorização

As atividades de acompanhamento e de controlo do risco de crédito têm por objetivo medir e controlar a evolução do risco de crédito e identificar atempadamente situações que indiciem uma deterioração de risco, bem como elaborar estratégias globais de gestão da carteira de crédito.

Nessa perspetiva, tendo como objetivo central a preservação do apetite de risco definido pelo Conselho de Administração, a função de monitorização do risco de crédito e o seu respetivo desenvolvimento é objetivamente assumida como um pilar de intervenção prioritário do sistema de gestão e controlo de risco.

Processo de Recuperação de Crédito

O Departamento de Special Portfolio Management do Haitong Bank gere os ativos não produtivos (*non-performing exposures*) do Banco, propondo e implementando estratégias de reestruturação e/ou de recuperação de crédito com o objetivo de maximizar os valores de recuperação dos créditos.

ANÁLISE DO RISCO DE CRÉDITO

Carteira de Crédito

Estrutura da carteira de crédito

Em junho de 2023, a carteira de crédito (bruta de provisões) ascendia a 871 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 85 milhões de euros face a dezembro de 2022.

Carteira de Crédito por Segmentos de Produto e Geografia (milhares de euros)

	junho 2023			dezembro 2022		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
Carteira de Crédito¹	331 531	538 987	870 518	257 342	528 253	785 595
<i>Specialized Lending</i>	149 247	120 457	269 704	160 681	140 859	301 540
Crédito a empresas	131 852	383 894	515 746	47 279	350 763	398 042
Outros	50 432	34 636	85 068	49 382	36 631	86 013

¹ Bruto de provisões- Fonte: Haitong Bank

Carteira de Crédito por Segmento e Setor

	junho 2023				dezembro 2022			
	Specialized Lending	Crédito a empresas	Outros	Total	Specialized Lending	Crédito a empresas	Outros	Total
TOTAL	31,0%	59,3%	9,7%	100,0%	38,6%	50,6%	10,8%	100,0%
Energia	10,5%	9,0%	0,0%	19,5%	12,1%	9,3%	0,0%	21,4%
Infraestruturas de transportes	11,7%	4,9%	0,0%	16,6%	13,6%	5,3%	0,0%	18,9%
Imobiliário	4,9%	2,2%	4,4%	11,5%	10,9%	0,0%	5,0%	15,9%
Telecomunicações	0,0%	8,8%	0,0%	8,8%	0,0%	6,8%	0,0%	6,8%
Comércio e Serviços	0,0%	8,2%	0,0%	8,2%	0,0%	7,9%	0,0%	7,9%
Indústria de petróleo e gás	2,2%	4,1%	0,0%	6,3%	0,0%	3,2%	0,0%	3,2%
Instituições financeiras não bancárias	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%	0,0%	0,0%	5,8%	5,8%
Indústria química	0,0%	3,4%	0,0%	3,4%	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%
Metalúrgica & Mineração	0,0%	3,4%	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Construção e Obras Públicas	0,0%	2,7%	0,0%	2,7%	0,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Automóveis e peças de automóveis	0,0%	2,6%	0,0%	2,6%	0,0%	2,6%	0,0%	2,6%
Retalho	0,0%	2,3%	0,0%	2,3%	0,0%	2,6%	0,0%	2,6%
Bens de investimento	0,0%	1,9%	0,0%	1,9%	0,0%	2,2%	0,0%	2,2%
Saúde	0,0%	1,6%	0,0%	1,6%	0,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Arrendamento e Locação	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	1,8%	0,0%	0,0%	1,8%
Agricultura e Bens alimentares	0,0%	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%
Alimentação, bebidas e tabaco	0,0%	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cooperativas agrícolas	0,0%	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Embalagens	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,7%	0,0%	0,7%
Papel e produtos florestais	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Transportes	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,7%
Outros	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%

Fonte: Haitong Bank

Perfil de Ratings Internos

O Haitong Bank utiliza os sistemas de *rating* internos no apoio à decisão e na monitorização do risco de crédito. O quadro seguinte apresenta a distribuição da carteira de crédito por níveis de *rating* interno.

Perfil de *Rating* da Carteira de Crédito

	junho 2023	dezembro 2022
[aaa+; a-]	2,3%	2,8%
[bbb+; bbb-]	13,5%	10,7%
[bb+; bb-]	64,4%	65,7%
[b+; b-]	19,8%	20,8%

Em percentagem da carteira não default com notações de risco
Fonte: Haitong Bank

Indicadores de Risco

Indicadores de Risco de Crédito (milhares de euros)

	junho 2023	dezembro 2022
Carteira de Crédito	870 518	785 595
Carteira de Crédito Não Produtivo (NPL)	8 935	9 766
Rácio de Crédito não Produtivo	1,0%	1,2%
Imparidade do Crédito Não Produtivo	5 621	6 310
Cobertura de Crédito não Produtivo	62,9%	64,6%
Exposição de risco de crédito bruta	2 707 306	2 679 463
Exposições não produtivas (NPE) ⁽¹⁾	34 316	13 244
Rácio NPE	1,3%	0,5%
Cobertura de Exposições não Produtivas por Imparidades	28,1%	52,2%
Crédito reestruturado ("forborne")	63 422	60 314
das quais exposições produtivas (%)	84,6%	84,1%

(1) O Banco segue o critério definido para exposições não produtivas com base nas Orientações da EBA sobre a gestão de exposições não produtivas e exposições reestruturadas (EBA/GL/2018/06) de 21 de outubro de 2018, bem como a classificação definida de acordo com a Parte 2 "Instruções respeitantes aos modelos" do Anexo V do Regulamento de Execução (UE) 2018/1627 da Comissão Europeia, de 9 de outubro de 2018, que altera o Regulamento de Execução (UE) n. 680/2014, respeitante à avaliação prudente no quadro do relato para fins de supervisão

Fonte: Haitong Bank

A melhoria do rácio de Non-Performing Loans (NPL), de 1,2% em dezembro de 2022 para 1,0% em junho de 2023, resulta das normas prudentes no momento da originação do crédito e das medidas de redução do crédito não produtivo empreendidas pelo Banco.

Títulos de Rendimento Fixo*Estrutura da Carteira*

A carteira de títulos de rendimento fixo em junho de 2023 apresenta um total líquido de 1.979 milhões de euros, representando um aumento de 216 milhões de euros face a dezembro de 2022.

Carteira de Títulos de Rendimento Fixo por Setor (milhares de euros)

	junho 2023	dezembro 2022
Total	1 978 805	1 762 578
Administração pública	1 268 101	1 248 597
Imobiliário	113 264	76 931
Bancos	99 928	80 304
Alimentação, bebidas e tabaco	53 172	10 510
Energia	44 550	41 456
Construção e Obras Públicas	35 238	44 875
Retalho	33 241	14 108
Indústria química	32 927	11 913
Saúde	31 938	21 958
Automóveis e peças de automóveis	30 213	16 870
Telecomunicações	27 394	26 929
Metalúrgica & Mineração	26 693	9 447
Água e saneamento	22 253	20 802
Instituições financeiras não bancárias	21 785	30 639
Comércio e Serviços	19 633	1 456
Infraestruturas de transportes	17 717	1 419
Indústria de petróleo e gás	17 699	17 404
Transportes	15 687	3 629
Agricultura e Bens alimentares	14 391	20 399
Fundos e Gestores de Ativos	14 117	15 997
Bens de investimento	12 229	26 468
Alojamento e Turismo	9 324	7 394
Bens de consumo e vestuário	7 298	5 135
Papel e produtos florestais	3 839	2 723
Tecnologia e equipamento informático	185	1 742
Materiais de construção	129	1 782
Outros	5 860	1 691

Fonte: Haitong Bank

Perfil de Ratings Internos

Em junho de 2023, a carteira de renda fixa do Banco apresentava o seguinte perfil:

Perfil de *Rating* da Carteira de Títulos de Rendimento Fixo

	junho 2023	dezembro 2022
[aaa; a-]	7,3%	7,9%
[bbb+; bbb-]	25,6%	26,6%
[bb+; bb-]	64,8%	61,9%
[b+; b-]	2,3%	3,7%

Em percentagem da carteira não default com notações de risco
Fonte: Haitong Bank

Carteira de Derivados

Estrutura da Carteira

O risco de contraparte subjacente à carteira de derivados sobre instrumentos de taxa de juro e taxa de câmbio, ascendia a aproximadamente 60 milhões de euros em junho de 2023, uma redução de 41 milhões de euros face a dezembro de 2022.

No que respeita à distribuição setorial, em junho de 2023, 43% da exposição global resultou de transações com contrapartes do setor de infraestruturas de transportes, seguido por 18% na Indústria Química.

Carteira de Derivados por Setor (milhares de euros)

	junho 2023	dezembro 2022
Total	60 219	101 006
Infraestruturas de transporte	26 042	28 128
Indústria química	10 622	15 308
Bancos	9 677	21 821
Instituições financeiras não bancárias	6 304	16 689
Papel e produtos florestais	4 866	5 235
Indústria de petróleo e gás	782	14
Energia	346	729
Corretagem	339	355
Agricultura e bens alimentares	153	108
Alimentação, bebidas e tabaco	121	10229
Construção e obras públicas	0	857
Metalúrgica e mineração	0	0
Outros	967	1 533

Fonte: Haitong Bank

Perfil de Ratings Internos

O Banco assume sobretudo risco de contraparte subjacente à carteira de derivados ao fornecer soluções de cobertura para clientes corporativos (incluindo contrapartes Project Finance). Em junho de 2023, a exposição do Banco a instrumentos derivados está essencialmente concentrada em operações de swap de taxa de juro.

Perfil de Ratings da Carteira de Derivados

	junho 2023	dezembro 2022
[aaa; a-]	20.0%	26.7%
[bbb+; bbb-]	55.9%	29.7%
[bb+; bb-]	17.9%	24.3%
[b+; b-]	6.2%	19.4%

Em percentagem da carteira não default com notações de risco
Fonte: Haitong Bank

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas em posições patrimoniais ou extrapatrimoniais resultantes de alterações adversas nos preços de mercado, nomeadamente nos preços de ações, taxas de juro, taxas de câmbio e *spreads* de crédito. No desenvolvimento das suas atividades, o Haitong Bank está exposto ao risco de mercado na sua carteira de negociação e carteira bancária.

O Haitong Bank tem implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão do risco de mercado que permitem avaliar e controlar todos os fatores de risco de mercado a que o Banco está exposto.

As tarefas de identificação, monitorização, controlo e reporte do risco de mercado são desenvolvidas pela unidade de Controlo do Risco de Mercado, que trabalha de forma totalmente independente das áreas de negócio do Banco.

Em termos organizacionais, existe uma repartição geográfica da função de Controlo de Risco de Mercado pelas diversas entidades do Grupo, as quais detêm as competências adequadas para avaliar as atividades desenvolvidas e os riscos incorridos por cada uma.

Para que a organização tenha uma imagem clara dos riscos incorridos e do apetite de risco desejado, é utilizado um vasto conjunto de medidas de risco, e respetivos limites, complementado com limites de *stop loss* e de concentração. Estas medidas de risco incluem o *Value at Risk* (VaR) e medidas de sensibilidade a variações em taxas de juro, *spreads* de crédito, taxas de câmbio, preços de ações e volatilidade.

RISCO DE CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

Práticas de Gestão

O Haitong Bank estima as potenciais alterações no valor de mercado das posições na carteira de negociação e posição cambial global, considerando um VaR por simulação histórica, um período de investimento de 10 dias úteis com observação histórica de 1 ano e um intervalo de confiança de 99%.

Em junho de 2023, o VaR do Haitong Bank totalizava 11,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,6 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2022.

Value at Risk por fator de risco (milhões de euros)

	junho 2023	dezembro 2022
Cambial	11.1	10.1
Taxa de Juro	0.8	0.6
Ações e Mercadorias	0.0	0.0
Spread de Crédito	0.3	0.6
Covariância	-1.3	-0.9
Global VaR	11.0	10.4

Fonte: Haitong Bank

RISCOS DA CARTEIRA BANCÁRIA

Os outros riscos da carteira bancária resultam de movimentos adversos nas taxas de juro, nos *spreads* de crédito e no valor de mercado de títulos de capital e imóveis em exposições *non-trading* que o Banco detém no seu balanço.

Risco de Taxa de Juro

O risco de taxa de juro na carteira bancária (IRRBB) refere-se ao risco atual ou potencial para o capital e ganhos do Banco decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juro que afetam as posições da carteira bancária do Banco.

O Haitong Bank visa capturar todas as fontes materiais de IRRBB e avaliar os efeitos das mudanças de mercado no âmbito da sua atividade, e gere o IRRBB medindo a sensibilidade do valor económico da carteira bancária e a sensibilidade da margem financeira esperada num horizonte temporal de 1 ano.

Alterações nas taxas de juros podem afetar o valor económico subjacente dos ativos, passivos e instrumentos extrapatrimoniais do Banco, dado que o valor presente dos fluxos de caixa futuros varia aquando da variação das taxas de juro. A alteração nas taxas de juros também afeta as receitas do Banco, aumentando ou diminuindo a sua margem financeira (NII).

Em junho de 2023, o impacto no valor económico da carteira bancária, sob um choque paralelo na curva de rendimentos de +/- 200 pontos base foi estimado em 19,8 milhões de euros.

Risco de Spread de Crédito

O *spread* de crédito, que representa a capacidade de o emitente cumprir com as suas responsabilidades até à maturidade, é um dos fatores a considerar na avaliação de ativos e reflete a diferença entre a taxa de juro associada a um ativo financeiro de risco e a taxa de juro referente a um ativo sem risco na mesma moeda e com a mesma maturidade.

O Banco encontra-se ainda sujeito a outros tipos de risco da carteira bancária, onde se inclui o risco das Participações Financeiras e o risco dos Fundos de Investimento. Estes riscos podem ser definidos genericamente como a probabilidade de perda resultante da alteração adversa no valor de mercado dos instrumentos financeiros citados.

RISCO DO FUNDO DE PENSÕES

O risco de Fundo de Pensões resulta da possibilidade de o valor dos passivos (as responsabilidades do Fundo) exceder o valor dos ativos na carteira do Fundo, exigindo ao Haitong Bank uma contribuição extraordinária para o Fundo de Pensões. Caso contrário, se o rendimento dos ativos da carteira do Fundo de Pensões estiver alinhado com a evolução das responsabilidades do Fundo, o Haitong Bank só terá de fazer as contribuições regulares para o Fundo (o custo normal do plano de pensões).

RISCO OPERACIONAL

O Risco Operacional representa a probabilidade de ocorrência de eventos com impacto negativo nos resultados ou no capital, resultantes de procedimentos internos desadequados ou da sua implementação negligente, do funcionamento deficiente ou falha dos sistemas de informação, do comportamento do pessoal ou motivados por acontecimentos externos. O risco jurídico e de IT incluem-se nesta definição. Desta forma, o risco operacional é visto como o somatório dos riscos operacional e de sistemas de informação.

Práticas de Gestão

A gestão do risco operacional é efetuada através da aplicação de um conjunto de processos que visam assegurar a uniformização, sistematização e recorrência das atividades de identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco. A prioridade na gestão do risco operacional é a identificação e mitigação ou eliminação das fontes de risco.

As metodologias de gestão em vigor têm por base os princípios e emitidos pelo Comité de Basileia para risco operacional e pelas Diretrizes do BCE no que refere a orientações sobre a Avaliação de Riscos das TIC.

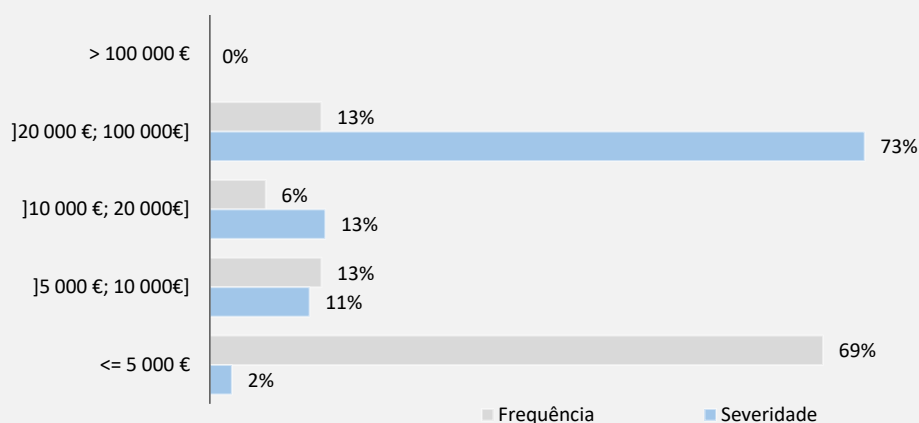
A função de gestão do risco operacional, suportada por uma estrutura exclusivamente dedicada ao acompanhamento deste risco, compreende os seguintes processos:

- ⊗ Identificação e avaliação dos riscos e controlos através de exercícios de autoavaliação dos processos, riscos e controlos;
- ⊗ Identificação e avaliação dos riscos operacionais em novos produtos e serviços, nomeadamente no ambiente de IT do Banco, incluindo a necessidade de implementar novos controlos para mitigar os riscos identificados;
- ⊗ Identificação, análise e reporte de eventos de risco operacional;
- ⊗ Monitorização do risco através de um conjunto de indicadores de risco selecionados;
- ⊗ Cálculo dos requisitos de capital de acordo com o Método Padrão.

ANÁLISE DO RISCO OPERACIONAL

Os eventos de risco operacional identificados são reportados de forma a permitir a sua caracterização completa e sistematizada e o controlo das ações de mitigação identificadas. Todos os eventos são classificados de acordo com as categorias de risco do Banco de Portugal, por linhas de negócio e tipologias de eventos de Basileia.

Distribuição da Frequência e Severidade dos Eventos por Evento de Perda

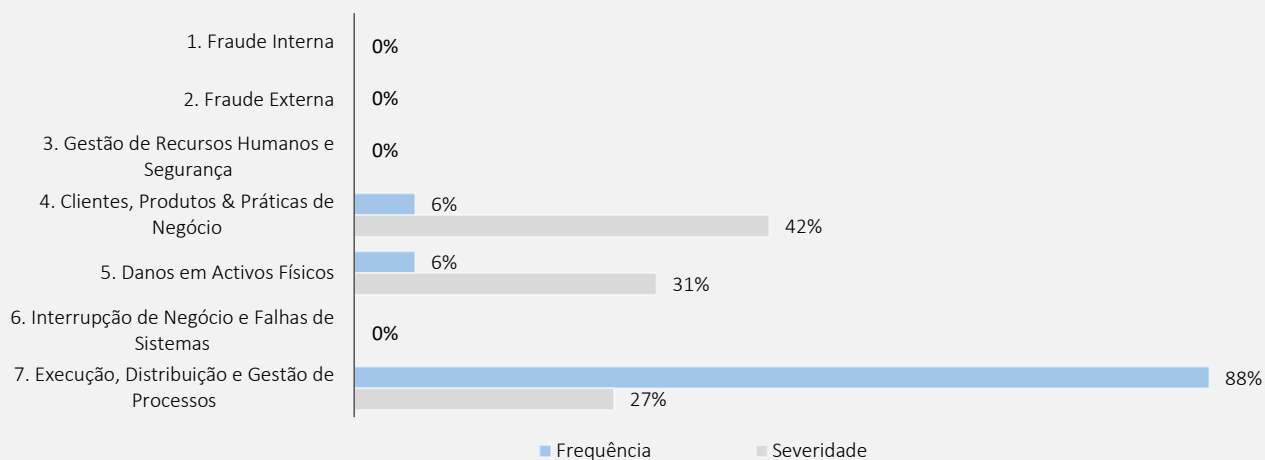


Fonte: Haitong Bank

Até junho de 2023, 69% dos eventos de perda registados foram inferiores a 5.000 euros.

Seguindo a caracterização de eventos operacionais definida por Basileia, verificou-se que no primeiro semestre de 2023, 88% dos eventos operacionais estavam relacionados com “Execução, Distribuição e Gestão de Processos”, estando 27% das perdas operacionais reportadas associadas a este risco. A tipologia “Clientes, Produtos & práticas de Negócio” representou o maior montante de perdas do exercício, correspondendo a 42% do total de perdas de eventos de risco operacional.

Distribuição da frequência e severidade dos eventos por tipo de evento



Fonte: Haitong Bank

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco que resulta da incapacidade, atual ou futura, de uma instituição liquidar as suas responsabilidades à medida que estas se vão vencendo, sem incorrer em custos excessivos.

Práticas de Gestão

A gestão da liquidez e do financiamento é um elemento chave na estratégia de negócio do Haitong Bank e constitui, em conjunto com a gestão do capital, um pilar fundamental para assegurar a sua robustez e resiliência.

A gestão de liquidez e a estratégia de financiamento do Haitong Bank são da responsabilidade da Comissão Executiva, que assegura a gestão da liquidez do Banco de forma integrada, incluindo a tesouraria de todas as entidades do Haitong Bank.

Assente num modelo de organização sólido, e no sentido de dotar o Banco de proteção face a cenários adversos, a gestão do risco de liquidez do Haitong Bank tem como objetivo alcançar uma estrutura de financiamento adequada, tanto ao nível da sua composição, como ao nível do seu perfil de maturidades, consistente com os seguintes princípios:

- ⌘ Assegurar a capacidade de cumprir as obrigações atempadamente e a um custo razoável;
- ⌘ Cumprir os requisitos regulamentares de liquidez em todas as geografias em que o Banco opera;
- ⌘ Garantir o total alinhamento com o apetite de risco de liquidez e funding;
- ⌘ Disponibilizar um buffer de liquidez imediata suficiente para garantir a capacidade de reagir a qualquer evento de stress que possa restringir a capacidade de acesso ao mercado quer em condições normais quer em condições de stress;
- ⌘ Desenvolver uma base diversificada de investidores e manter o acesso a múltiplas fontes de financiamento, procurando minimizar o custo de financiamento; e
- ⌘ Desenvolver de forma contínua um quadro interno adequado à identificação, medição, contenção, monitorização e mitigação do risco de liquidez.

POSIÇÃO DE LIQUIDEZ

Rácio de Cobertura de Liquidez

O Rácio de Cobertura de Liquidez (LRC) previsto na CRD IV (Diretiva 2013/36/UE) foi estabelecido para promover a robustez da liquidez de curto-prazo das instituições, medindo a adequabilidade das reservas de ativos líquidos de elevada qualidade (que podem ser facilmente monetizáveis) face às necessidades de liquidez por um período de 30 dias resultantes de um cenário de stress.

Em junho de 2023, o Haitong Bank alcançou um rácio de cobertura de liquidez de 191%, o que representa uma posição de liquidez de curto prazo resiliente, cumprindo confortavelmente os requisitos mínimos regulamentares.

Rácio de Cobertura de Liquidez (milhares de euros)

	junho 2023	dezembro 2022
Ativos de Elevada Qualidade	513 697	615 793
Saídas Líquidas a 30 Dias	268 809	261 353
Rácio de Cobertura de Liquidez	191%	236%

Fonte: Haitong Bank

Net Stable Funding Ratio

O Comité de Supervisão Bancária de Basileia aprovou o *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) em outubro de 2014, no âmbito da reforma regulamentar de Basileia III. O NSFR foi transposto para a legislação da União Europeia pelo Regulamento 2019/876, tendo entrado em vigor a partir de junho de 2021.

O NSFR é uma medida estrutural que procura promover a estabilidade a mais longo prazo, incentivando os bancos a gerir de forma adequada os desfasamentos de maturidades através do financiamento de ativos de longo prazo com passivos de longo prazo.

Em junho de 2023, o Haitong Bank alcançou um NSFR de 124% assegurando assim um perfil de financiamento de médio longo prazo adequado.

Rácio de Financiamento Estável Líquido

	junho 2023	dezembro 2022
Rácio de Financiamento Estável Líquido	124%	145%

Fonte: Haitong Bank

GESTÃO DE CAPITAL

Ao nível da gestão do capital, o Haitong Bank procura assegurar um nível adequado de solvabilidade e rentabilidade de acordo com os objetivos e políticas de apetite de risco definidos pelo Conselho de Administração, sendo por isso um elemento crítico da instituição para a sua gestão estável e sustentada.

Práticas de Gestão

As políticas e práticas de gestão do capital são delineadas com vista a cumprir os objetivos estratégicos de negócio e o nível de apetite de risco definido pelo Conselho de Administração. Desta forma, para efeitos da determinação do nível de capital adequado, quer em quantidade, quer em qualidade, o Haitong Bank tem implementado um modelo de gestão de capital que assenta nos seguintes objetivos:

- 🌐 Promover o crescimento sustentado da atividade através da geração de capital suficiente para suportar o aumento dos ativos;
- 🌐 Cumprir os requisitos mínimos definidos pelas entidades de supervisão em termos de adequação de capital; e
- 🌐 Assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos do Grupo em matéria de adequação de capital e apetite de risco.

Complementando a perspetiva regulatória, o Haitong Bank executa periodicamente uma autoavaliação interna de capital baseada no risco (ICAAP) que consiste numa medição prospetiva dos riscos materiais aos quais o Haitong Bank se encontra exposto (incluindo os não cobertos pelo capital regulamentar do Pilar 1).

Adicionalmente, como parte integrante do seu processo de gestão de capital, o Haitong Bank desenvolve um Plano de Recuperação que estabelece o protocolo de decisão inerente ao processo de gestão de crises e identifica a lista de ações e estratégias pré-definidas para responder a um evento adverso em termos de capital.

RÁCIOS REGULAMENTARES DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

Solvabilidade

Os requisitos regulamentares de capital são determinados pelo Banco de Portugal de acordo com as regras estabelecidas na CRR (Regulamento (EU) nº 575/2013) e na CRD V (Diretiva 2013/36/EU). De acordo com estes regulamentos, os requisitos de capital são apurados de forma a atender o nível de risco a que a instituição está exposta, que por sua vez é medido através dos ativos ponderados pelo risco (RWAs – Risk Weighted Assets) e pelo grau de alavancagem.

A legislação em vigor contempla um período de transição por forma a fasear quer a não inclusão/exclusão de elementos anteriormente considerados (*phased-out*) quer a inclusão/ dedução de novos elementos (*phased-in*) nos quais as instituições possam acomodar os novos requisitos. O período transitório terminou no final de 2017 para a maioria dos elementos, com exceção da dedução relacionada com os impostos diferidos gerados antes do dia 1 de janeiro de 2014, o ajustamento de transição resultante da implementação da IFRS9 e com a dívida subordinada e instrumentos híbridos não elegíveis como fundos próprios de acordo com a nova regulamentação, cujo período se estendeu até ao final de 2022.

De acordo com esta estrutura regulatória, os rácios mínimos de capital são 4,5%, 6% e 8% para os fundos próprios principais de nível 1, fundos próprios de nível 1 e fundos próprios totais, respetivamente. Adicionalmente, acresce a estes rácios mínimos a reserva de conservação de capital. A CRD IV permitiu que a inclusão desta reserva de fundos próprios fosse faseada com incrementos de 0,625% por ano até ao valor de 2,5% dos ativos ponderados pelo risco em 1 de janeiro de 2019.

Ainda no contexto das reservas de fundos próprios prevista na CRD IV, o Banco de Portugal decidiu, em novembro de 2016, aplicar uma reserva adicional a seis bancos portugueses considerados como “Outras Instituições de Importância Sistémica” (O-SII), no âmbito da sua revisão anual da imposição de reservas de fundos próprios, nos termos do n.º 2 do artigo 138.º-R do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF). O Haitong Bank encontra-se fora do âmbito de aplicação desta reserva macro prudencial.

A regulamentação prevê ainda uma nova reserva contra cíclica de fundos próprios que poderá atingir 2,5% (dos fundos próprios principais de nível 1), que pode ser imposta pelo supervisor nacional caso este considere que tal se justifica devido a um crescimento excessivo da atividade creditícia nas jurisdições sob a sua supervisão. No dia 30 de junho de 2023, o Banco de Portugal decidiu pela não aplicação desta reserva contra cíclica de fundos próprios, estabelecendo uma percentagem de 0% do valor total da posição total em risco para contrapartes domésticas. Esta decisão está sujeita a reapreciação por parte do supervisor numa base trimestral.

Além das já mencionadas reservas de capital, a partir de 1 de julho de 2018, o Haitong Bank passou a estar sujeito a um requisito complementar específico, determinado e revisto no âmbito do Processo de Revisão e Avaliação (SREP) conduzido pelo Banco de Portugal.

A junho de 2023, os rácios de capital do Haitong Bank foram calculados de acordo com as regras estabelecidas na CRR (Regulamento (EU) nº 575/2013) e na CRD V (Diretiva 2013/36/EU), tanto para o período transitório como para o período de Implementação Plena, conforme se encontram na tabela que se segue.

Rácios de Solvabilidade

	junho 2023		dezembro 2022	
	Período Transitório	Implementação Plena	Período Transitório	Implementação Plena
Rácios Fundos Próprios Principais de Nível 1	15,5%	15,5%	17,4%	17,3%
Rácios Fundos Próprios de Nível 1	19,5%	19,5%	21,7%	21,7%
Rácios Fundos Próprios Totais	19,6%	19,6%	21,8%	21,8%

Fonte: Haitong Bank

A gestão prudente de capital implementada pelo Haitong Bank permite-lhe manter uma sólida posição de capital.

Alavancagem

A regulamentação CRRII/CRDV introduziu um rácio de alavancagem não baseado no risco como medida complementar. Este rácio de alavancagem compara os fundos próprios de nível 1 com uma medida de exposição, visando evitar o acumular de alavancagem excessiva no setor bancário e definindo um limite adicional de suporte aos requisitos de capital com ponderação de risco, através de uma medida simples e não sensível ao risco.

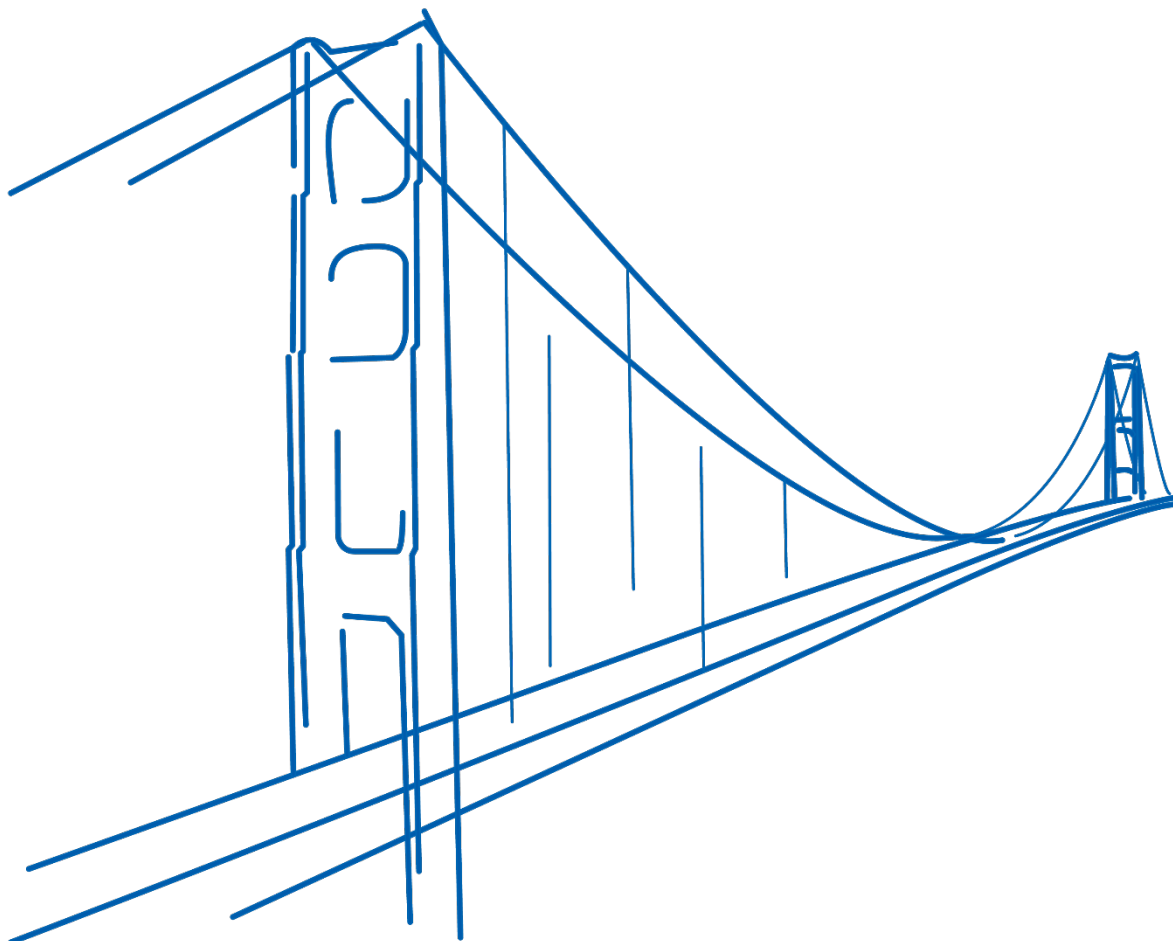
A junho de 2023, os rácios de alavancagem determinados à luz da metodologia prevista no regime de Basileia III/CRR II, em período transitório e em implementação plena, encontram-se na tabela que se segue.

Rácios de Alavancagem

	junho 2023	dezembro 2022
Período Transitório	10,9%	12,2%
Implementação Plena	10,9%	12,2%

Fonte: Haitong Bank

RELATÓRIO FINANCEIRO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ÀS CONTAS

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstração dos Resultados Consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

		(milhares de euros)	
	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Juros e proveitos similares	5	108 891	48 171
Juros e custos similares	5	92 410	40 270
Margem financeira		16 481	7 901
Rendimentos de serviços e comissões	6	10 304	13 262
Encargos com serviços e comissões	6	(1 449)	(3 043)
Resultados de instrumentos de negociação	7	4 000	7 581
Resultados de outros instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados	8	(131)	(234)
Resultados de desconhecimento de activos financeiros ao justo valor através outro rendimento integral	9	193	1
Resultados de Contabilidade de cobertura	10	15	-
Resultados de reavaliação cambial	11	(962)	(1 312)
Resultados de desconhecimento de activos financeiros mensurados ao custo amortizado	12	1 480	569
Outros resultados operacionais	13	4 878	(3 020)
Proveitos operacionais		34 809	21 705
Custos com pessoal	14	18 908	19 752
Gastos gerais administrativos	16	7 027	7 486
Depreciações e amortizações	25 e 26	2 959	3 237
Provisões	31	(1 889)	(3 418)
Imparidade em activos financeiros	31	2 263	(162)
Custos operacionais		29 268	26 895
Resultado antes de impostos		5 541	(5 190)
Impostos			
Correntes	32	2 387	2 240
Diferidos	32	(1 221)	(2 956)
		1 166	(716)
Resultado líquido do período		4 375	(4 474)
Atribuível aos accionistas do Banco		4 530	(4 524)
Atribuível aos interesses que não controlam	35	(155)	50
		4 375	(4 474)
Resultados por acção básicos (em euros)	17	0,03	-0,03
Resultados por acção diluídos (em euros)	17	0,03	-0,03

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

O Director do Departamento Financeiro

O Conselho de Administração

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(milhares de euros)

	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Resultado líquido do período			
Atribuível aos accionistas do Banco		5 570	(4 524)
Atribuível aos interesses que não controlam		(155)	50
		5 415	(4 474)
Outro rendimento integral do período			
Itens que não serão reclassificados para resultados			
Remensurações de responsabilidades com benefícios definidos	35	(287)	8 134
		(287)	8 134
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados			
Diferenças de câmbio			
Diferenças de câmbio resultantes de subsidiárias em moeda estrangeira	35	7 184	15 590
Alterações no justo valor de instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral	35	2 479	(7 421)
		9 663	8 169
Total outro rendimento integral do período		9 376	16 303
Total do rendimento integral do período		14 791	11 829
Atribuível aos accionistas do Banco		13 509	8 769
Atribuível aos interesses que não controlam		1 282	3 060
		14 791	11 829

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

O Director do Departamento Financeiro

O Conselho de Administração

Balanço Consolidado em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

		(milhares de euros)	
	Notas	30.06.2023	31.12.2022
Activo			
Caixa e equivalentes de caixa	18	20 951	25 828
Activos financeiros ao justo valor através de resultados		859 200	811 079
Activos financeiros detidos para negociação		842 175	794 541
Títulos	19	802 293	745 603
Instrumentos financeiros derivados	20	39 882	48 938
Activos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados		17 025	16 538
Títulos	22	17 004	16 518
Crédito a clientes	24	21	20
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	22	266 403	295 493
Activos financeiros pelo custo amortizado		2 032 373	1 983 622
Títulos	22	910 132	721 519
Aplicações em instituições de crédito	23	265 036	490 318
Crédito a clientes	24	857 205	771 785
Outros activos tangíveis	25	12 832	14 678
Activos intangíveis	26	2 085	2 666
Activos por impostos		136 449	132 440
Activos por impostos correntes	32	23 208	22 550
Activos por impostos diferidos	32	113 241	109 890
Outros activos	27	143 633	150 314
Total de Activo		3 473 926	3 416 120
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação		35 206	39 556
Títulos	19	1 289	97
Instrumentos financeiros derivados	20	33 917	39 459
Passivos financeiros ao custo amortizado		2 697 275	2 643 228
Recursos de instituições de crédito	28	995 477	1 354 051
Recursos de clientes	29	1 108 904	747 140
Responsabilidades representadas por títulos	30	592 894	542 037
Provisões	31	18 998	19 111
Passivos por impostos		13 721	13 270
Passivos por impostos correntes	32	7 927	7 476
Passivos por impostos diferidos	32	5 794	5 794
Outros passivos	33	66 939	72 919
Total de Passivo		2 832 139	2 788 084
Capital Próprio			
Capital	34	863 279	863 279
Prémios de emissão	34	8 796	8 796
Outros instrumentos de capital	34	105 042	105 042
Reservas de reavaliação	35	(8 127)	(10 605)
Outras reservas e resultados transitados	35	(354 097)	(370 665)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas do Banco		4 530	11 107
Total de Capital Próprio atribuível aos accionistas do Banco		619 423	606 954
Interesses que não controlam	35	22 364	21 082
Total de Capital Próprio		641 787	628 036
Total de Passivo e Capital Próprio		3 473 926	3 416 120

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

O Director do Departamento Financeiro

O Conselho de Administração

Demonstração de Alterações no Capital Próprio Consolidado dos períodos findos em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022

(milhares de euros)

	Notas	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	Reservas de justo valor	Outras Reservas, Resultados Transitados e Outro Rendimento Integral	Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas do Banco	Capital Próprio atribuível aos accionistas do Banco	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2021		844 769	8 796	108 773	(1 926)	(376 071)	3 552	587 893	18 954	606 847
Saldo em 1 de janeiro de 2022		844 769	8 796	108 773	(1 926)	(376 071)	3 552	587 893	18 954	606 847
Outros movimentos registados directamente no capital próprio:										
Alterações de justo valor	35	-	-	-	(7 308)	-	-	(7 308)	(113)	(7 421)
Diferenças de câmbio	35	-	-	-	-	12 467	-	12 467	3 123	15 590
Desvios actuariais	35	-	-	-	-	8 134	-	8 134	-	8 134
Resultado líquido do período	35	-	-	-	-	-	(4 524)	(4 524)	50	(4 474)
Total do rendimento integral do período		-	-	-	(7 308)	20 601	(4 524)	8 769	3 060	11 829
Constituição de reservas	34	-	-	-	-	3 552	(3 552)	-	-	-
Reembolso de outros instrumentos de capital	34	-	-	(3 731)	-	-	-	(3 731)	-	(3 731)
Saldo em 30 de junho de 2022		844 769	8 796	105 042	(9 234)	(351 918)	(4 524)	592 931	22 014	614 945
Saldo em 1 de julho de 2022		844 769	8 796	105 042	(9 234)	(351 918)	(4 524)	592 931	22 014	614 945
Outros movimentos registados directamente no capital próprio:										
Alterações de justo valor	35	-	-	-	(1 371)	-	-	(1 371)	148	(1 223)
Diferenças de câmbio	35	-	-	-	-	(3 285)	-	(3 285)	(821)	(4 106)
Desvios actuariais	35	-	-	-	-	3 048	-	3 048	-	3 048
Resultado líquido do período	35	-	-	-	-	-	15 631	15 631	(214)	15 417
Total do rendimento integral do período		-	-	-	(1 371)	(237)	15 631	14 023	(887)	13 136
Aumento de capital		18 510	-	-	-	(18 510)	-	-	-	-
Juros de capital próprio	34	-	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		863 279	8 796	105 042	(10 605)	(370 665)	11 107	606 954	21 082	628 036
Saldo em 1 de janeiro de 2023		863 279	8 796	105 042	(10 605)	(370 665)	11 107	606 954	21 082	628 036
Outros movimentos registados directamente no capital próprio:										
Alterações de justo valor	35	-	-	-	2 478	-	-	2 478	1	2 479
Diferenças de câmbio	35	-	-	-	-	5 748	-	5 748	1 436	7 184
Desvios actuariais	35	-	-	-	-	(287)	-	(287)	-	(287)
Resultado líquido do período	35	-	-	-	-	-	4 530	4 530	(155)	4 375
Total do rendimento integral do período		-	-	-	2 478	5 461	4 530	12 469	1 282	13 751
Constituição de reservas	34	-	-	-	-	11 107	(11 107)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2023		863 279	8 796	105 042	(8 127)	(354 097)	4 530	619 423	22 364	641 787

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

O Director do Departamento Financeiro

O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2023, 30 de junho de 2022

(milhares de euros)			
	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Juros e proveitos recebidos		107 165	37 331
Juros e custos pagos		(96 608)	(20 880)
Serviços e comissões recebidas		10 623	12 806
Serviços e comissões pagas		(1 449)	(3 043)
Recuperações de créditos		1 443	530
Pagamentos de caixa a empregados e fornecedores		(27 691)	(35 370)
		(6 517)	(8 626)
<i>Variação nos activos e passivos operacionais:</i>			
Activos e passivos financeiros de negociação		(47 286)	(7 226)
Aplicações em instituições de crédito		225 922	28 551
Recursos de instituições de crédito		(357 237)	124 405
Crédito a clientes		(85 705)	(120 697)
Recursos de clientes e outros empréstimos		378 481	(205 875)
Outros activos e passivos operacionais		9 897	15 009
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos			
sobre os lucros		117 555	(174 459)
Impostos sobre os lucros pagos		(2 371)	(3 212)
		115 184	(177 671)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento			
Compra de investimentos em títulos		(292 122)	(196 663)
Venda e reembolsos de investimentos em títulos		135 465	114 995
Compra de imobilizações		(262)	(1 225)
Venda de imobilizações		9	-
		(156 910)	(82 893)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Emissão de obrigações e outros passivos titulados	29	41 699	446 622
Reembolso de obrigações e outros passivos titulados	29	(2 979)	(572)
Reembolso de outros instrumentos de capital	33	-	(3 731)
Rendas pagas por operações de locação		(1 890)	(1 388)
		36 830	440 931
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento			
		(4 896)	180 367
Variação líquida em caixa e seus equivalentes			
Caixa e equivalentes no início do período		26 767	488 545
Caixa e equivalentes no fim do período		21 871	668 912
		(4 896)	180 367
Caixa e equivalentes engloba:			
Caixa	17	6	7
Disponibilidades em bancos centrais	17	3 899	634 047
Disponibilidades em outras instituições de crédito	17	17 966	34 858
Total		21 871	668 912

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

2. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Haitong Bank, S.A.

NOTA 1 – ACTIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO

O **Haitong Bank, S.A. (Banco ou Haitong Bank)** é um banco de investimento com sede em Portugal, na Rua Alexandre Herculano, n.º 38, em Lisboa. Para o efeito possui as indispensáveis autorizações das autoridades portuguesas, bancos centrais e demais agentes reguladores para operar em Portugal e nos países onde actua através de sucursais financeiras internacionais.

A Instituição foi constituída como Sociedade de Investimentos em fevereiro de 1983 como um investimento estrangeiro em Portugal sob a denominação de FINC – Sociedade Portuguesa Promotora de Investimentos, S.A.R.L.. No exercício de 1986 a Sociedade foi integrada no Grupo Espírito Santo com a designação de Espírito Santo - Sociedade de Investimentos, S.A..

Com o objectivo de alargar o âmbito da actividade, a Instituição obteve autorização dos organismos oficiais competentes para a sua transformação em Banco de Investimento, através da Portaria n.º 366/92 de 23 de novembro, publicada no Diário da República - II Série – n.º 279, de 3 de dezembro. O início das actividades de Banco de Investimento, sob a denominação de Banco ESSI, S.A., ocorreu no dia 1 de abril de 1993.

No exercício de 2000, o Banco Espírito Santo, S.A. adquiriu a totalidade do capital social do BES Investimento de forma a reflectir nas suas contas consolidadas todas as sinergias existentes entre as duas instituições.

Em 3 de agosto de 2014, na sequência da aplicação pelo Banco de Portugal ao Banco Espírito Santo, S.A. de uma medida de resolução, o Banco passou a ser detido pelo Novo Banco, S.A..

Em setembro de 2015, a Haitong Internacional Holdings Limited adquiriu a totalidade do capital social do BES Investimento, tendo a denominação social do Banco sido alterada para Haitong Bank, S.A..

Presentemente o Haitong Bank opera através da sua sede em Lisboa e de sucursais em Londres, Varsóvia, Macau e Madrid, assim como através das suas subsidiárias no Brasil e Polónia. Em junho de 2022, o Haitong Bank, S.A. concluiu o processo de abertura de um escritório de representação em Paris.

A Sucursal de Londres do Haitong Bank recebeu da FCA a aprovação da candidatura do Banco ao Regime Regulamentar Total do Reino Unido em março de 2023.

As demonstrações financeiras do Haitong Bank são consolidadas pelo Haitong International Holdings Limited, com sede no Li Po Chun Chambers, n.º 189, Des Voeux Road Central, em Hong Kong. Sendo o Haitong Securities CO., LTD., a entidade ao nível máximo de consolidação (ultimate parent company).

A estrutura do grupo de empresas nas quais o Banco detém uma participação directa ou indirecta, superior ou igual a 20%, ou sobre as quais exerce controlo ou influência significativa na sua gestão, e que foram incluídas no perímetro de consolidação, apresenta-se como segue:

	Ano constituição	Ano aquisição	Sede	Atividade	% interesse económico	Método de consolidação
Haitong Bank SA	1983	-	Portugal	Banca	100%	Integral
Haitong Global Asset Management SGOIC S.A.	1988	2005	Portugal	Gestão de ativos	100%	Integral
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	1973	2000	Brasil	Banca de investimento	80%	Integral
FI Multimercado Treasury	2005	2005	Brasil	Fundo de Investimento	80%	Integral
Haitong Negócios, SA	1996	1999	Brasil	Gestão de participações sociais	80%	Integral
Haitong do Brasil DTVM S.A.	2009	2009	Brasil	Gestão de ativos	80%	Integral
Haitong Securities do Brasil S.A.	1973	2000	Brasil	Corretagem	80%	Integral

O Haitong Bank iniciou em 2013 um plano de simplificação do seu grupo. No âmbito desse processo foram tomadas diversas medidas, incluindo a alienação e a fusão de diversas participações. O processo de simplificação manteve-se ao longo de 2023, sendo as principais alterações à estrutura do grupo apresentadas abaixo.

Subsidiárias

🌐 Em maio de 2023, o Haitong Bank, S.A. concluiu o processo de liquidação da Haitong Ancillary Services Poland SP Zoo.

Durante o período de 6 meses de 2023, os movimentos relativos a aquisições, vendas e outros investimentos e reembolsos em empresas subsidiárias e associadas detalham-se como segue:

(milhares de euros)			
30.06.2023			
Reembolsos			
Outros Investimentos (a)			Total
Empresas subsidiárias			
Haitong Ancillary Services		1 759	1 759
Total		1 759	1 759

(a) Liquidação

Durante o exercício de 2022, os movimentos relativos a aquisições, vendas e outros investimentos e reembolsos em empresas subsidiárias e associadas detalham-se como segue:

(milhares de euros)			
31.12.2022			
Aquisições			
Outros Investimentos (a)			Total
Empresas subsidiárias			
FI Multimercado Treasury		15 704	15 704
Total		15 704	15 704

(a) Aumentos de capital, prestações suplementares e suprimentos

NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002, na sua transposição para a legislação portuguesa através do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro e do Aviso n.º 1/2005 do Banco de Portugal (revogado pelo Aviso do Banco de Portugal, nº 5/2015), as demonstrações financeiras consolidadas do Haitong Bank, S.A., (Banco, Haitong Bank ou Grupo) são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia.

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras consolidadas do Haitong Bank agora apresentadas reportam-se ao período findo em 30 de junho de 2023 e foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor na União Europeia a 1 de janeiro de 2023. Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são apresentadas em conformidade com o IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e não incluem toda a informação requerida para as demonstrações financeiras completas anuais.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente a todas as entidades do Grupo, e são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Os outros ativos financeiros, passivos financeiros e ativos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico. Os ativos não correntes detidos para venda e ativos de unidades em descontinuação são registados ao menor valor do seu valor contabilístico ou justo valor deduzido dos respectivos custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS requer que o Grupo efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou de complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, encontram-se analisadas na Nota 3.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 28 de agosto de 2023 e serão submetidas à aprovação do Acionista único, sendo que é esperado que sejam aprovadas sem alterações. As demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior foram aprovadas pelo Acionista único a 25 de abril de 2023.

2.2. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas reflectem os ativos, passivos, proveitos e custos do Haitong Bank e das suas subsidiárias (Grupo ou Grupo Haitong Bank), e os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos exercícios cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

Subsidiárias

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento) controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando tem o poder de dirigir as actividades relevantes da entidade, e está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). As demonstrações financeiras das subsidiárias são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o Grupo adquire o controlo até à data em que o controlo termina.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

As perdas acumuladas de uma subsidiária são atribuídas aos interesses que não controlam nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam de valor negativo.

Numa operação de aquisição por etapas (*step acquisition*) que resulte na aquisição de controlo sobre uma subsidiária que constitua um negócio, qualquer participação minoritária anteriormente detida é reavaliada ao justo valor por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação minoritária remanescente retida é reavaliada ao justo valor na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

Quando o Grupo deixa de ter controlo, quaisquer interesses remanescentes na entidade são remensurados para o justo valor nessa data, sendo a alteração no valor contabilístico reconhecida em resultados do exercício. O justo valor corresponde ao valor contabilístico inicial, para efeitos da mensuração subsequente do interesse remanescente enquanto associada, empreendimento conjunto ou ativo financeiro. Adicionalmente, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros rendimentos integrais respeitantes a essa entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos e passivos relacionados. Tal poderá implicar que os valores previamente reconhecidos em outros rendimentos integrais sejam reclassificados para resultados do exercício.

Associadas

São classificadas como associadas todas as empresas sobre as quais o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Normalmente é presumido que o Grupo exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, poderá o Grupo exercer influência significativa através da participação na gestão da associada ou na composição dos órgãos de Administração com poderes executivos.

A existência de influência significativa por parte do Grupo é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- ⌘ Representação no Conselho de Administração ou órgão de direcção equivalente;
- ⌘ Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- ⌘ Transacções materiais entre o Grupo e a participada;
- ⌘ Intercâmbio de pessoal de gestão;
- ⌘ Fornecimento de informação técnica essencial.

Os investimentos em associadas são registados nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento que o Grupo adquire a influência significativa até ao momento em que a mesma termina. O valor de balanço dos investimentos em associadas inclui o valor do respectivo *goodwill* determinado nas aquisições e é apresentado líquido de eventuais perdas por imparidade.

Numa operação de aquisição por etapas (*step acquisition*) que resulte na aquisição de influência significativa, qualquer participação anteriormente detida é reavaliada ao justo valor por contrapartida de resultados aquando da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada e atribuíveis ao Grupo iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, excepto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada.

Ganhos ou perdas na venda de partes de capital em empresas associadas são registados por contrapartida de resultados mesmo que dessa venda não resulte a perda de influência significativa.

Transações com interesses que não controlam

A aquisição de interesses que não controlam da qual não resulte uma alteração de controlo sobre uma subsidiária, é contabilizada como uma transação com accionistas e, como tal, não é reconhecido *goodwill* adicional resultante desta transação. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de balanço dos interesses que não controlam adquiridos é reconhecida directamente em reservas. De igual forma, os ganhos ou perdas decorrentes de alienações de interesses que não controlam, das quais não resulte uma perda de controlo sobre uma subsidiária, são sempre reconhecidos por contrapartida de reservas.

Os ganhos ou perdas decorrentes da diluição ou venda de uma parte da participação financeira numa subsidiária, com perda de controlo, são reconhecidos pelo Grupo na demonstração dos resultados.

Transcrição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias e associadas do Grupo são preparadas na sua moeda funcional, definida como a moeda da economia onde essas subsidiárias e associadas operam. As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são preparadas em euros, que é a moeda funcional do Haitong Bank.

As demonstrações financeiras das empresas do Grupo cuja moeda funcional difere do euro são transcritas para euros de acordo com os seguintes critérios:

- ⌘ Os ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio da data do balanço;
- ⌘ Os proveitos e custos são convertidos com base na aplicação de taxas de câmbio médias do exercício;
- ⌘ As diferenças cambiais apuradas entre o valor de conversão em euros da situação patrimonial do início do ano e o seu valor convertido à taxa de câmbio em vigor na data do balanço a que se reportam as contas consolidadas são registadas por contrapartida de reservas. Da mesma forma, em relação aos resultados das subsidiárias e empresas associadas, as diferenças cambiais resultantes da conversão em euros dos resultados do exercício, entre as taxas de câmbio utilizadas na demonstração dos resultados e as taxas de câmbio em vigor na data de balanço, são registadas em reservas. Na data de alienação da empresa, estas diferenças são reconhecidas em resultados como parte integrante do ganho ou perda resultante da alienação.

Saldos e transacções eliminadas na consolidação

Saldos e transacções entre empresas do Grupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intra grupo, são eliminados no processo de consolidação, excepto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transacções com entidades associadas são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiciem existência de imparidade.

2.3. OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados.

2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1 Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes carteiras:

- a) Ativos financeiros pelo custo amortizado;
- b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; ou
- c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados:
 - i. Ativos financeiros detidos para negociação
 - ii. Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados
 - iii. Ativos financeiros designados ao justo valor através de resultados

A classificação e mensuração dos ativos financeiros depende dos resultados do teste SPPI (análise das características dos fluxos contratuais, para concluir se os mesmos correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida) e do modelo de negócio.

a) Ativos financeiros pelo custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros pelo custo amortizado”, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- i. é gerido com um modelo de negócio cujo objectivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e
- ii. as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida (SPPI).

Nesta rubrica são classificados instrumentos de dívida, essencialmente aplicações em Instituições de Crédito, Crédito a clientes e títulos de dívida.

b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, quando são cumpridas as duas condições seguintes:

- i. é gerido com um modelo de negócio cujo objectivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros e a sua venda, e
- ii. as condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida (SPPI).

Adicionalmente, no reconhecimento inicial de um instrumento de capital, que não seja detido para negociação, nem uma retribuição contingente por um adquirente numa concentração de actividades à qual se aplica a IFRS 3, o Grupo pode optar irrevogavelmente por classificá-lo na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”. Esta opção é exercida numa base casuística, investimento a investimento e apenas está disponível para os instrumentos financeiros que cumpram com a definição de instrumentos de capital disposta na IAS 32, não podendo ser utilizada para os instrumentos financeiros cuja classificação como instrumento de capital na esfera do emitente seja efectuada ao abrigo das excepções previstas nos parágrafos 16A a 16D da IAS 32. O Banco não adoptou esta opção irrevogável prevista na IAS 32, tendo classificado nesta categoria apenas títulos de dívida.

c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados” se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais não sejam apropriados para que sejam classificados nas categorias anteriores.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser classificado na categoria de “Ativos financeiros pelo custo amortizado” ou de “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, ao justo valor através de resultados, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (accounting mismatch), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases. O Banco não adoptou esta opção irrevogável, tendo classificado nesta categoria:

- ⊕ ativos financeiros na sub-categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - Ativos financeiros detidos para negociação”, quando sejam:
 - i. originados ou adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo;
 - ii. parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existe evidência de acções recentes com o objectivo de obter ganhos no curto prazo;
 - iii. instrumentos derivados que não cumpram com a definição de contracto de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.
- ⊕ ativos financeiros na sub-categoria de “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados- ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados”, quando sejam:
 - i. instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa não dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que sejam apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida (SPPI).
 - ii. instrumentos de capital, que não se classifiquem como detidos para negociação.

Os ganhos e perdas dos ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, isto é, variações de justo valor e juros de derivados de negociação, assim como os dividendos recebidos associados a estas carteiras, são reconhecidos na rubrica de “Resultados de outros instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados” da demonstração de resultados.

Avaliação do modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros

Em relação à avaliação do modelo de negócio, esta não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do ativo e as motivadas por aumentos do risco de crédito dos ativos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de deter ativos para receber fluxos de caixa contratuais.

Avaliação das características dos fluxos contratuais dos ativos financeiros (SPPI)

Se um ativo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortizações antecipada ou extensão da duração), o Grupo determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

As condições contratuais dos ativos financeiros que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

Reconhecimento inicial

No momento do reconhecimento inicial todos os instrumentos financeiros são registados pelo seu justo valor. Para os instrumentos financeiros que não são registados pelo justo valor através de resultados, o justo valor é ajustado adicionando ou subtraindo os custos de transação directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No caso dos instrumentos ao justo valor através de resultados, os custos de transação directamente atribuíveis são reconhecidos imediatamente em resultados.

Os custos de transação são definidos como gastos directamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um ativo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Grupo não tivesse efectuado a transação.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, o Grupo valoriza os ativos financeiros ao custo amortizado, ao justo valor através de outro rendimento integral, ao justo valor através de resultados ou ao custo.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (bid-price). Na ausência de cotação, o Banco estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado. Estas metodologias incorporam igualmente o risco de crédito próprio e da contraparte. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao custo amortizado são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Os juros são registados em resultados, utilizando a taxa de juro efectiva da transação sobre o valor contabilístico bruto da transação (excepto no caso de ativos com imparidade, em que a taxa de juro é aplicada sobre o valor contabilístico líquido de imparidade).

- b) As restantes alterações de valor serão reconhecidas como receita ou despesa quando o instrumento for desreconhecido do balanço, quando for reclassificado, e no caso de ativos financeiros, quando ocorrerem perdas de imparidade ou ganhos de recuperação.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- a) As variações no justo valor são registadas directamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza, e o resto, que se regista como resultados na rubrica correspondente.
- b) Os juros relativos a instrumentos de dívida são calculados aplicando o método da taxa de juro efectiva.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Os juros têm procedimento igual ao dos ativos ao custo amortizado.
- b) As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.
- c) As perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados.
- d) As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos no resultado do exercício são os mesmos dos que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para o resultado do exercício.

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro forem renegociados ou de outra forma modificados e a renegociação ou alteração não resulte no desreconhecimento do Ativo financeiro em conformidade com a política adoptada pelo Banco, o Banco recalcula o valor bruto do ativo financeiro e reconhece um ganho ou uma perda decorrente da diferença face ao anterior custo amortizado em contrapartida de resultados. O valor bruto do ativo financeiro é recalculado como o valor actual dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados que são descontados à taxa de juro efectiva original do ativo.

Reclassificações entre carteiras de instrumentos financeiros

Somente se o Grupo decidisse mudar o seu modelo de negócio para a gestão de uma carteira de ativos financeiros, reclassificaria todos os ativos financeiros afectados de acordo com os requisitos da IFRS 9. Esta reclassificação seria feita de forma prospectiva a partir da data de reclassificação. De acordo com a abordagem da IFRS 9, geralmente as mudanças no modelo de negócio ocorrem com muito pouca frequência. Os passivos financeiros não podem ser reclassificados entre carteiras.

Política de desreconhecimento

O Banco desreconhece um ativo financeiro nas seguintes situações:

- a) quando transfere esse ativo e, na sequência dessa transferência, todos os riscos e benefícios desse ativo são transferidos para outra entidade;
- b) quando se verifica uma mudança significativa na estrutura dos mutuários dentro do instrumento;
- c) quando se verifica uma modificação considerada significativa nos termos e condições desse ativo.

Crédito abatido ao ativo (Write-off)

O Grupo reconhece um crédito abatido ao ativo quando não tem expectativas razoáveis de recuperar um ativo na sua totalidade ou parcialmente. Este registo ocorre após todas as acções de recuperação desenvolvidas pelo Grupo se revelarem infrutíferas. Os créditos abatidos ao ativo são reconhecidos em contas extrapatrimoniais.

Ativos financeiros adquiridos ou originados em imparidade de crédito

Os ativos financeiros adquiridos ou originados em imparidade (POCI) são ativos que apresentam evidências objectivas de imparidade no momento do seu reconhecimento inicial. Um ativo financeiro está em imparidade se um ou mais eventos tiverem ocorrido com um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo.

Os dois eventos que levam à origem de uma exposição POCI são apresentados como segue:

- ⊕ ativos financeiros originados na sequência de um processo de recuperação, em que se tenham verificado modificações nos termos e condições do contracto original, o qual apresentava evidências objectivas de imparidade, que tenham resultado no seu desreconhecimento e no reconhecimento de um novo contracto que reflecte as perdas de imparidade incorridas;
- ⊕ ativos financeiros adquiridos com um desconto significativo, na medida em que a existência de um desconto significativo reflecte as perdas de imparidade incorridas no momento do seu reconhecimento inicial.

No reconhecimento inicial, os POCI não têm imparidade. Em vez disso, as perdas de imparidade esperadas ao longo da vida são incorporadas no cálculo da taxa de juro efectiva. Consequentemente, no reconhecimento inicial, o valor contabilístico bruto do POCI (saldo inicial) é igual ao valor contabilístico líquido antes de ser reconhecido como POCI (diferença entre o saldo inicial e o total de cash flows descontados).

Imparidade de ativos financeiros

O Grupo determina perdas por imparidade para os instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral, bem como para outras exposições que tenham risco de crédito associado tais como garantias bancárias e compromissos assumidos.

Os requisitos da norma IFRS 9 têm como objetivo o reconhecimento de perdas esperadas das operações, avaliadas em base individual e coletiva, tendo em consideração todas as informações razoáveis, fiáveis e devidamente fundamentadas que estejam disponíveis em cada data de reporte, incluindo ainda informação numa perspetiva prospectiva (*forward looking*).

As perdas por imparidade dos instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado são reconhecidas por contrapartida de uma rubrica de imparidades acumuladas de balanço, que reduz o valor contabilístico do ativo. O Grupo reconhece as perdas por imparidade em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral contra a reserva de justo valor, pelo que o seu reconhecimento não reduz o valor de balanço dos instrumentos.

As perdas por imparidade das exposições que tenham risco de crédito associado e que não sejam instrumentos de dívida são registadas como uma provisão na rubrica de Provisões no passivo do balanço. As dotações e reversões são registadas na rubrica de Provisões líquidas de anulações da demonstração de resultados.

Modelo de Imparidade

Nos termos da norma IFRS 9, o Grupo determina as perdas de crédito esperadas (*expected credit losses*, ou ECL) através de um modelo prospectivo, que considera as perdas de crédito ao longo da vida dos instrumentos financeiros. Assim, na determinação da ECL são levados em conta fatores macroeconómicos, assim como outras informações prospectivas, cujas alterações impactam as perdas esperadas.

Os instrumentos sujeitos a imparidade são divididos em três estágios tendo em consideração a evolução do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, conforme segue:

- ⌘ **Estágio 1 – *Performing*:** ativos financeiros para os quais não se verificou um aumento significativo do risco de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Neste caso, a imparidade refletirá perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer nos 12 meses seguintes à data de reporte;
- ⌘ **Estágio 2 – *Under Performing*:** ativos financeiros para os quais ocorreu um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas para os quais ainda não existe evidência objetiva de imparidade. Neste caso, a imparidade refletirá as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado do instrumento;
- ⌘ **Estágio 3 – *Non-Performing*:** ativos financeiros para os quais existe evidência objetiva de imparidade como resultado de eventos que resultaram em perdas de crédito. Neste caso, o montante de imparidade refletirá as perdas de crédito esperadas ao longo do período de vida residual esperado do instrumento.

O modelo coletivo de imparidade implementado pelo Grupo é aplicável a todos os instrumentos financeiros classificados em Estágio 1, que não apresentem quaisquer sinais de alerta, e para determinar as perdas mínimas de crédito esperadas ao longo da vida útil dos contratos no caso de exposições com aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas para os quais não existe evidência objetiva de imparidade (classificados em Estágio 2).

Adicionalmente, os vinte maiores devedores empresariais (*corporate*) do Grupo são sujeitos anualmente à análise individual, com vista à confirmação de que não apresentam sinais de alerta prévios que possam suscitar a transferência para Estágio 2.

As exposições em Estágio 2 são analisadas individualmente, confirmando-se que não se verificam os elementos indicativos de reduzida probabilidade de pagamento do devedor e os eventos considerados pela CRR (Capital Requirements Regulation) na definição de incumprimento e pela norma IFRS 9 na definição de instrumentos financeiros em situação de imparidade, o que poderia suscitar a transferência para Estágio 3. As exposições para as quais se confirme a sua adequada classificação em Estágio 2 ficam sujeitas à aplicação de uma taxa de imparidade correspondente ao período de vida previsto do instrumento financeiro, através da utilização de um modelo de imparidade coletiva *lifetime*. Todos os clientes em Estágio 3 estão sujeitos a uma análise de imparidade individual.

No momento do seu reconhecimento inicial, os instrumentos são alocados em Estágio 1, exceto para instrumentos originados ou adquiridos com evidência objetiva de imparidade (*Purchased or originated credit impaired* - “POCI”), que são alocados no Estágio 3. Nas datas de reporte subsequentes, é realizada uma avaliação da alteração do risco de crédito durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Um aumento no risco de crédito pode resultar numa transferência de Estágio 1 para Estágio 2 ou Estágio 3. Enquanto o risco de crédito de um instrumento financeiro for baixo, ou não tiver sofrido um aumento significativo desde o momento de reconhecimento inicial, mantém-se em Estágio 1 com uma perda de crédito esperada a 12 meses. Caso contrário, na eventualidade de se verificar um incremento significativo do risco de crédito face ao momento de reconhecimento inicial, procede-se a uma transferência para Estágio 2 e, conseqüentemente, ao reconhecimento da perda de crédito esperada durante o período de vida residual do instrumento. A transferência para Estágio 3 ocorre mediante uma evidência objetiva de imparidade.

Quando um instrumento financeiro deixa de ser considerado como tendo evidência objetiva de imparidade (Estágio 3), é reclassificado para Estágio 2, após considerado o devido período de quarentena. É assumido que, quando um ativo financeiro recupera de Estágio 3, continua a evidenciar um aumento significativo no risco de crédito desde o

momento de reconhecimento inicial e, portanto, deve ser reconhecido em Estágio 2. A partir dessa data, a imparidade continuará a ser reconhecida com base em perdas de crédito esperadas durante o período de vida residual do instrumento.

Foi estabelecido um período de quarentena para os instrumentos financeiros que deixem de estar classificados em Estágio 3, o qual está definido como 3 meses desde que o devedor deixa de apresentar incumprimento de crédito material superior a 90 dias, se aplicável, e sem indícios de reduzida probabilidade de pagamento. No entanto, o período de quarentena para exposições reestruturadas por dificuldades financeiras é mais longo (12 meses). As exposições reestruturadas por dificuldades financeiras devem cumprir um período mínimo de 24 meses para serem reclassificadas para Estágio 1.

A Nota 39 – Gestão dos Riscos de Atividade revela os inputs do modelo de imparidade coletiva do Grupo, bem como os ajustamentos realizados para incorporação de informação prospectiva.

Cálculo das Perdas de Crédito Esperadas

De acordo com a norma IFRS 9, a perda de crédito esperada para ativos financeiros é o valor presente da diferença entre (1) os fluxos de caixa contratuais que são devidos a uma entidade ao abrigo do contrato, e (2) os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

É necessário reconhecer imparidade para ativos financeiros mensurados com base no custo amortizado (AC) ou ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI). Assim sendo, os tipos de ativos financeiros para os quais deve ser constituída imparidade serão os seguintes:

- ⌘ Empréstimos e adiantamentos a clientes;
- ⌘ Aplicações em instituições de crédito;
- ⌘ Instrumentos de dívida;
- ⌘ Devedores e outras contas a receber;
- ⌘ Caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, de acordo com a norma IFRS 9, o Grupo inclui no cálculo das perdas de crédito esperadas as garantias prestadas e compromissos assumidos, bem como outros ativos.

As perdas de crédito esperadas são estimativas de perdas de crédito determinadas da seguinte forma:

- ⌘ Ativos financeiros sem sinais de imparidade na data de reporte (Estágio 1 – *Performing*): correspondem às perdas de crédito esperadas que resultem de um evento de *default* que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses).
- ⌘ Ativos financeiros com um aumento significativo do risco de crédito ou com imparidade na data de reporte (Estágio 2 – *Under Performing* e Estágio 3 – *Non-Performing*): correspondem às perdas de crédito esperadas *lifetime* apuradas mediante cálculo da diferença entre o valor contabilístico bruto e a perda dado o incumprimento, ponderada pela probabilidade de incumprimento no caso das exposições classificadas em Estágio 2.
- ⌘ Compromissos de crédito não utilizados: o montante dos compromissos de crédito não utilizados à data de referência multiplicado pelo fator de conversão de crédito, probabilidade de incumprimento e a perda dado o incumprimento;
- ⌘ Garantias financeiras: o valor atual dos reembolsos esperados menos os montantes que o Grupo espera recuperar.

Aumento significativo do risco de crédito

No âmbito da norma IFRS 9, de forma a determinar se ocorreu um aumento significativo de risco de crédito desde o momento de reconhecimento inicial do instrumento financeiro, o Grupo considera toda a informação relevante e que se encontre disponível sem implicar custos ou esforços indevidos.

O Grupo identifica a ocorrência de um aumento significativo de risco de crédito de uma exposição através de três abordagens: (i) comparação entre o rating atual e o rating no momento de reconhecimento inicial do contrato, considerando-se uma deterioração igual ou superior a quatro notches (ii) identificação de sinais de alerta definidos internamente (*warning signals*) e (iii) avaliação de sinais de alerta prévios (*early warning signals*), a fim de detetar eventos e/ou circunstâncias que possam indicar um aumento significativo do risco de crédito (*significant increase in credit risk* ou “SICR”).

Os sinais de alerta internos são os seguintes: (i) clientes com crédito vencido (considerando capital, juros, taxas ou outros encargos) há mais de 30 dias; (ii) clientes com crédito em situação de incumprimento na Central de Risco de Crédito (CRC) do Banco de Portugal; (iii) exposições reestruturadas por dificuldades financeiras do devedor (sem indícios de reduzida probabilidade de pagamento); (iv) dívidas à Administração Fiscal, Segurança Social e/ou a empregados, em situação de incumprimento; (v) clientes com sinais de alerta ativados nos últimos três meses; e (vi) outras situações pontuais/excecionais (*ad-hoc*). O Grupo identifica o aumento significativo de risco de crédito nas seguintes circunstâncias: (a) todos os devedores com um dos *triggers* (i), (iii), (v) e (vi) ativados; e (b) devedores com *triggers* (ii) e (iv) ativados simultaneamente.

A avaliação de sinais de alerta prévios inclui a revisão anual em sede de Comité de Imparidade e Comissão Executiva das 20 maiores exposições produtivas, com o intuito de confirmar que os clientes mais significativos não demonstram qualquer sinal de alerta que provoque uma reclassificação para Estágio 2.

O Grupo implementou o procedimento de preparar trimestralmente para clientes classificados em Estágio 1 um questionário denominado “*Questionário Early Warning Signals*” que visa identificar de forma oportuna indicadores de aumento significativo de risco de crédito e, para clientes classificados em Estágio 1 e 2, o referido questionário permite ainda identificar de forma tempestiva indicadores que possam traduzir uma reduzida probabilidade de pagamento do devedor cumprir na íntegra as suas obrigações de crédito, indiciando créditos em situação de imparidade.

De acordo com os procedimentos internos definidos pelo Grupo, quando existe um aumento significativo no risco de crédito de um devedor, os instrumentos financeiros são sujeitos a análise individual de imparidade, confirmando-se que não se verificam os elementos indicativos de reduzida probabilidade de pagamento do devedor e os eventos considerados pela CRR na definição de incumprimento e pela norma IFRS 9 na definição de instrumentos financeiros em situação de imparidade, o que poderia suscitar a transferência para Estágio 3. As exposições para as quais se confirme a sua adequada classificação em Estágio 2 ficam sujeitas à aplicação de uma taxa de imparidade correspondente ao período de vida previsto do instrumento, através da utilização de um modelo de imparidade coletiva *lifetime*, determinando a taxa de imparidade mínima aplicável aos instrumentos financeiros.

Definição de incumprimento

No âmbito da norma IFRS 9, o Grupo considera os seus ativos financeiros como estando em incumprimento aplicando a mesma definição usada para efeitos prudenciais. Assim, o Grupo Haitong Bank define incumprimento quando se verifica pelo menos um dos seguintes critérios: 1) exposições materialmente relevantes vencidas há mais de 90 dias; 2) não ser provável o reembolso integral das obrigações de crédito do cliente, sem execução de garantias, independentemente da existência de montantes vencidos; e 3) quando 20% da exposição a um devedor está em incumprimento, a restante exposição é classificada em situação de incumprimento (*pulling effect*).

São considerados os seguintes critérios para identificar a existência de indícios de reduzida probabilidade de pagamento: i) reestruturações urgentes; ii) clientes com crédito abatido ao ativo (capital e juros); iii) venda de obrigação de crédito com perda económica materialmente relevante (superior a 5%); iv) colocação do devedor em situação de falência e/ou processo de insolvência; v) quando os juros deixam de ser reconhecidos na demonstração de resultados do grupo (em todo ou parte); e vi) outras condições (*ad-hoc*) que possam sugerir uma reduzida probabilidade de pagamento do devedor.

A definição de incumprimento adotada pelo Grupo cumpre com o artigo 178º da CRR e segue a definição da Autoridade Bancária Europeia ("EBA") para exposições não produtivas ("NPE"), de acordo com o relatório final sobre a aplicação da definição de incumprimento (EBA/GL/2016/07).

Definição de exposições diferidas

A definição interna de forbearance, i.e., que foram objeto de medidas de diferimento por dificuldades financeiras do devedor (forbearance) segue a definição regulamentar. Entende-se por medidas de reestruturação uma concessão acordada entre o Banco e um devedor que se depre ou seja provável que se venha a deparar com dificuldades para respeitar os seus compromissos financeiros. Uma exposição só pode ser tratada como diferida (forborne) se o devedor estiver a atravessar dificuldades financeiras que tenham levado o Banco a fazer algum tipo de concessão.

Uma concessão pode envolver uma perda para o Banco e deve referir-se a uma das seguintes ações:

- i. uma alteração aos termos e condições anteriores de um contrato aos quais o devedor é considerado incapaz de cumprir devido a dificuldades financeiras que resultam em capacidade insuficiente de fazer face ao serviço da dívida e que não seria concedida se o devedor não se tivesse deparado com dificuldades;
- ii. um refinanciamento total ou parcial de um contrato de dívida problemático, que não teria sido concedido se o devedor não estivesse a enfrentar dificuldades financeiras.

Ao conceder medidas de reestruturação a exposições produtivas com aumento significativo do risco de crédito, o Banco avalia se essas medidas podem levar a uma reclassificação dessa exposição para não produtiva, estando essa avaliação sujeita ao cumprimento das seguintes condições:

- a) caso a diferença entre o valor atual líquido dos fluxos de caixa antes e depois do acordo de reestruturação exceda um determinado limite (1%), a exposição passa a ser considerada como não produtiva;
- b) caso se apliquem outros indicadores que possam suscitar uma reduzida probabilidade de pagamento do devedor.

A definição de forbearance adotada pelo Grupo segue o artigo 47ºB da CRR, bem como os princípios do Banco Central Europeu e os critérios de referência aplicáveis às exposições diferidas estabelecidos pelo Banco de Portugal ao abrigo da Carta Circular CC/2018/00000062, de novembro de 2018.

2.4.2 Contabilidade de cobertura

O Grupo utiliza derivados financeiros como ferramenta de gestão de riscos financeiros, principalmente para coberturas do risco de taxa de juro. Quando estas operações cumprem determinados requisitos definidos nas IFRS, consideram-se operações de cobertura contabilísticas. Todos os restantes derivados são classificados como derivados de negociação.

Neste âmbito, o Grupo aplica as disposições da IFRS 9 em relação à contabilidade de cobertura.

O Grupo detém documentação formal da relação de cobertura que inclui a identificação do instrumento de cobertura e do elemento coberto, a natureza do risco a ser coberto e como o Grupo avalia se a relação de cobertura cumpre os requisitos de eficácia da cobertura. Para que se verifique o requisito de eficácia:

- a) deve haver uma relação económica entre o elemento coberto e o instrumento de cobertura,
- b) o risco de crédito da contraparte do elemento coberto ou do instrumento de cobertura não deve ter um efeito dominante sobre as alterações de valor resultantes dessa relação económica, e
- c) o rácio de cobertura da relação de contabilidade de cobertura, entendida como a parte do elemento coberto pelo instrumento de cobertura, deve ser o mesmo que o rácio de cobertura que se utiliza para efeitos de gestão.

Cobertura de justo valor (fair value hedge)

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo (fair value hedge), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado por forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto.

As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto.

Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios de exigibilidade da contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospetivamente. No que respeita ao ativo ou passivo coberto, o ajustamento ao valor contabilístico do instrumento coberto é amortizado em resultados pelo período de vida útil remanescente do item coberto.

2.4.3 Passivos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

No momento do seu reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado;
- Passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Classificação

Os passivos financeiros classificados na categoria de "Passivos financeiros ao justo valor através de resultados" incluem:

- a) Passivos financeiros detidos para negociação

Nesta rubrica são classificados os passivos emitidos com o objectivo de recompra no curto prazo, os que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais exista evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo ou que se enquadrem na definição de derivado.

- b) Passivos financeiro designados ao justo valor através de resultados ("Fair Value Option")

O Grupo pode designar irrevogavelmente um passivo financeiro ao justo valor através de resultados, no momento do seu reconhecimento inicial, se for cumprida pelo menos uma das seguintes condições:

- 🌐 o passivo financeiro é gerido, avaliado e reportado internamente ao seu justo valor; ou

⌘ a designação elimina ou reduz significativamente o "mismatch" contabilístico das transacções.

Os produtos estruturados emitidos pelo Grupo, por se enquadrarem sempre numa das situações acima descritas, seguem o método de valorização dos passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

O justo valor dos passivos financeiros cotados é o seu valor de cotação. Na ausência de cotação, o Grupo estima o justo valor utilizando metodologias de avaliação considerando pressupostos baseados em informação de mercado, incluindo na determinação do próprio risco de crédito da entidade do Grupo emitente.

Caso o Grupo recompre dívida emitida esta é anulada do balanço consolidado e a diferença entre o valor de balanço do passivo e o valor de compra é registada em resultados.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transacções efectuadas pelo Grupo no decurso normal da sua actividade são em condições de mercado, os passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidos em resultados no momento inicial.

As variações subseqüentes de justo valor destes passivos financeiros são reconhecidas da seguinte forma:

- ⌘ a variação do justo valor atribuível a alterações do risco de crédito do passivo é reconhecida em outro rendimento integral;
- ⌘ o valor remanescente da variação no justo valor é reconhecido em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Juros e custos equiparados" com base na taxa de juro efectiva de cada transacção.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Os passivos que não foram classificados ao justo valor através de resultados são mensurados ao custo amortizado.

A categoria de "Passivos financeiros ao custo amortizado" inclui Recursos de instituições de crédito, Recursos de clientes e Responsabilidades representadas por títulos.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Os juros dos passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Juros e custos similares", com base no método da taxa de juro efectiva.

Reclassificação entre categorias de passivos financeiros

Não são permitidas reclassificações de passivos financeiros.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

2.4.4 Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas de "Juros e proveitos similares" ou "Juros e custos similares" (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral também são reconhecidos em margem financeira.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Grupo procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transação e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transação, excepto para ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os proveitos com juros reconhecidos em resultados associados a contractos classificados no estágio 1 ou estágio 2 são apurados aplicando a taxa de juro efectiva de cada contracto sobre o seu valor de balanço bruto. O valor de balanço bruto de um contracto é o seu custo amortizado, antes da dedução da respectiva imparidade. Para os ativos financeiros incluídos no estágio 3, os juros são reconhecidos em resultados com base no seu valor de balanço líquido (deduzido de imparidade). O reconhecimento de juros é realizado sempre de forma prospectiva, i.e. para ativos financeiros que entrem em estágio 3 os juros são reconhecidos sobre o custo amortizado (líquido de imparidade) nos períodos subsequentes.

Para ativos financeiros originados ou adquiridos em imparidade de crédito (POCI) a taxa de juro efectiva reflecte as perdas de crédito esperadas na determinação dos fluxos de caixa futuros expectáveis a receber do ativo financeiro.

Quanto aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor dos derivados de cobertura de justo valor é reconhecida nas rubricas de rendimentos ou de custos com juros. Sendo que para os restantes derivados a componente de juro decorrente da variação de justo valor não será separada, sendo sim classificada em resultados de ativos e passivos detidos para negociação.

2.4.5 Garantias financeiras

São considerados como garantias financeiras os contractos que requerem que o seu emitente efectue pagamentos com vista a compensar o detentor por perdas incorridas decorrentes de incumprimentos dos termos contratuais de instrumentos de dívida, nomeadamente o pagamento do respectivo capital e/ou juros.

As garantias financeiras emitidas são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor. Subsequentemente estas garantias são mensuradas pelo maior (i) do justo valor reconhecido inicialmente e (ii) do montante de qualquer obrigação decorrente do contracto de garantia, mensurada à data do balanço. Qualquer variação do valor da obrigação associada a garantias financeiras emitidas é reconhecida em resultados.

As garantias financeiras emitidas pelo Grupo normalmente têm maturidade definida e uma comissão periódica cobrada antecipadamente, a qual varia em função do risco de contraparte, montante e período do contracto. Nessa base, o justo valor das garantias na data do seu reconhecimento inicial é aproximadamente nulo tendo em consideração que as condições acordadas são de mercado. Assim, o valor reconhecido na data da contratação iguala o montante da comissão inicial recebida a qual é reconhecida em resultados durante o período a que diz respeito. As comissões subsequentes são reconhecidas em resultados no período a que dizem respeito.

2.5. ATIVOS CEDIDOS COM ACORDO DE RECOMPRA E EMPRÉSTIMO DE TÍTULOS

Títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença

entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Os títulos cedidos através de acordos de empréstimo não são desreconhecidos do balanço, sendo classificados e valorizados em conformidade com a política contabilística aplicável. Os títulos recebidos através de acordos de empréstimo não são reconhecidos no balanço.

2.6. INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio:

- i. se não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro a uma outra entidade, ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis para o emitente;
- ii. se o instrumento for ou puder ser liquidado com instrumentos de capital próprio do próprio emitente, é um não derivado que não inclui qualquer obrigação contratual para o emitente de entregar um número variável dos seus próprios instrumentos de capital próprio, ou um derivado que será liquidado apenas pelo emitente trocando uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo dos seus próprios instrumentos de capital próprio.

Custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

2.7. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Esta possibilidade legal não pode depender de acontecimentos futuros, devendo ser executável no decurso da atividade do Grupo, ou mesmo em caso de insolvência ou falência do Grupo ou das suas contrapartes.

2.8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Os outros ativos tangíveis do Grupo encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os outros ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são amortizados. As depreciações dos outros ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que reflectem a vida útil esperada dos bens.

	Número de anos
Imóveis de serviço próprio	35 a 50
Beneficiações em imóveis arrendados	5 a 10
Equipamento informático	3 a 8
Instalação de interiores	5 a 12
Mobiliário e material	3 a 10
Equipamento de segurança	4 a 10
Máquinas e ferramentas	4 a 10
Material de transporte	4 a 5
Outro equipamento	5

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados consolidada.

2.9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros; e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

O Haitong apenas reconhece ativos intangíveis relativos a software. Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Grupo necessárias à sua implementação. Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

As despesas com o desenvolvimento interno com software, são registados como gasto quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase da pesquisa da fase de desenvolvimento, ou não seja possível determinar com fiabilidade os custos incorridos em cada fase ou a probabilidade de fluírem benefícios económicos para o Grupo.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são revistas em cada relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.10. CONTRATOS DE LOCAÇÃO (IFRS 16)

Conforme estabelecido na IFRS 16, no início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém uma locação. Um contrato é, ou contém, uma locação se transmitir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma prestação. Para avaliar se um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo avalia se:

- ⌘ o contrato envolve o uso de um ativo identificado – este ativo poderá ser explícita ou implicitamente especificado, e deve ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o locador detiver um direito de substituição relevante, então o ativo não é identificado;
- ⌘ o Grupo tem o direito de obter a maioria dos benefícios económicos do uso do ativo durante o período contratado; e
- ⌘ o Grupo tem o direito de direccionar o uso do ativo. O Grupo tem esse direito quando possui os direitos de decisão que são mais relevantes para alterar como e para que finalidade o ativo é usado. Em casos raros em que a decisão sobre como e para que finalidade o ativo é usado é predeterminada, o Grupo tem o direito de direccionar o uso do ativo se:
 - o Grupo tem o direito de operar o ativo; ou
 - o Grupo desenhou o ativo de uma maneira que predetermina como e com que finalidade o mesmo irá ser usado.

Esta política é aplicada aos contratos celebrados, ou alterados, em ou após 1 de janeiro de 2019.

Conforme previsto na IFRS 16, o Grupo optou por não aplicar os requisitos desta norma aos contratos de locação a curto prazo, menor ou igual a um ano, e aos contratos de locação em que o ativo subjacente tenha baixo valor (até 5 000 €). Foi utilizada também a opção de não aplicar esta norma a locações de ativos intangíveis.

Como locatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso em Outros activos tangíveis e um passivo de locação em Outros passivos na data de início da locação. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de locação ajustado por quaisquer pagamentos feitos até a data de início, adicionado de quaisquer custos directos iniciais incorridos e uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo subjacente ou para restaurar o Ativo subjacente ou o local no qual está localizado, menos quaisquer incentivos de locação recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método linear desde a data de início até ao fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo da locação. As vidas úteis estimadas dos ativos de direito de uso são determinadas na mesma base das propriedades e equipamentos. Adicionalmente, o ativo do direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por imparidade, se aplicável, e ajustado para remensurações efectuadas ao passivo de locação.

O passivo de locação é mensurado, na data de início de um contrato, ao valor presente dos pagamentos da locação que não são efectuados nessa data. Os pagamentos da locação deverão ser descontados usando a taxa de juro implícita do contrato de locação ou, se essa taxa não puder ser imediatamente determinada, a taxa incremental de financiamento do Grupo. Geralmente, o Grupo usa a taxa incremental de financiamento do Grupo como taxa de desconto.

Os pagamentos incluídos na mensuração do passivo de locação compreendem o seguinte:

- ⌘ pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em espécie;
- ⌘ pagamentos variáveis de renda que dependam de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou taxa na data de início;
- ⌘ valores esperados de serem pagos sob uma garantia de valor residual; e
- ⌘ o preço de exercício sob uma opção de compra de que o Banco está razoavelmente certo de exercer, pagamentos de locação num período de renovação opcional se o Banco tiver razoável certeza de exercer uma opção de extensão e multas pela rescisão antecipada de um arrendamento a menos que o Banco esteja razoavelmente certo de não terminar mais cedo.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, incrementado pelo custo com juros e diminuído pelos pagamentos das rendas ao locador, sendo reavaliado quando há uma mudança nos pagamentos futuros de rendas de locação decorrentes de uma alteração em um índice ou taxa, se houver uma mudança na estimativa do Banco do montante esperado a ser pago sob uma garantia de valor residual, ou se o Banco alterar sua avaliação da possibilidade de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão.

Quando o passivo de locação é reavaliado dessa forma, um ajuste correspondente é feito no valor contábilístico do ativo de direito de uso, ou é registado no resultado se o valor contábilístico do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero.

Locações de ativos de curto prazo e baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de locação de bens que tenham prazo de locação de 12 meses ou menos e locações de ativos de baixo valor, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos da locação associados a esses contractos como despesa de forma linear durante o período da locação.

Como locador

Quando o Banco actua como locador, determina, no início do contracto, se se trata de uma locação financeira ou uma locação operacional.

Para classificar cada locação, o Banco avalia globalmente se a locação transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do Ativo subjacente. Se esse for o caso, a locação é uma locação financeira; se não, trata-se de uma locação operacional. Como parte dessa avaliação, o Banco considera alguns indicadores, tais como se a locação compreende a maior parte da vida económica do ativo.

Quando o Banco é um locador intermediário, contabiliza os seus interesses na locação principal e na sublocação separadamente. Ele avalia a classificação de locação de uma sublocação com referência ao ativo de direito de uso proveniente da locação principal, e não com referência ao ativo subjacente. Se uma locação principal for uma locação de curto prazo à qual o Banco aplica a isenção descrita acima, ele classificará a sublocação como uma locação operacional.

Se um acordo contiver componentes de locação e de não locação, o Banco aplicará a IFRS 15 para alocar os montantes contratuais.

O Banco reconhece os pagamentos de locação recebidos sob locações operacionais como receita numa base linear durante o período de locação, como parte de "outras receitas". As políticas contábilísticas aplicáveis ao Banco como locador no período comparativo não são diferentes da IFRS 16. No entanto, quando o Banco se trata de um locador intermediário, as sublocações são classificadas com referência ao ativo subjacente.

2.11. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Pensões

Portugal

Decorrente da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e subsequentes alterações decorrentes dos 3 acordos tripartidos, conforme referido na nota 15, foram constituídos fundos de pensões e outros mecanismos tendo em vista assegurar a cobertura das responsabilidades assumidas com pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência e ainda por cuidados médicos.

A cobertura das responsabilidades é assegurada, para o Banco, através de fundos de pensões geridos pela GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA.

Em Portugal, existem dois planos de pensões de benefícios definidos. Um plano que decorre do ACT do setor bancário e previsto nas cláusulas 94ª a 103ª do mesmo acordo; e um plano de pensões complementar, que vigorou para os respectivos participantes e beneficiários, até 30 de dezembro de 2020 e que se mantém, a partir desta data, exclusivamente para os respetivos beneficiários e eventuais futuros beneficiários, por morte daqueles. Os planos de pensões de benefícios definidos prevêem o valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, anos de serviço e retribuição. Em 30 de dezembro de 2020, foi introduzido um novo plano de pensões, em regime de contribuição definida, para o qual transitaram todos os participantes ainda não pensionistas do plano complementar, tanto os que já cessaram o seu vínculo com o Haitong Bank, com direitos adquiridos, como os que se encontram no ativo ao serviço do Banco.

As responsabilidades do Grupo com pensões de reforma são calculadas semestralmente, em 31 de dezembro e 30 de junho de cada ano, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada, sendo sujeitas a uma revisão anual por atuários independentes. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a emissões de obrigações de empresas de alta qualidade, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

O juro líquido com o plano de pensões foi calculado pelo Grupo multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o juro líquido foi apurado através do custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma líquidas do rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

O Grupo reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o juro líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O juro líquido com o plano de pensões foi reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas corresponderão ao aumento de responsabilidades decorrente da reforma ocorrer antes do empregado atingir os 65 anos de idade (idade normal da reforma prevista no ACTV) e que serve de

base ao cálculo atuarial das responsabilidades do fundo de pensões. Sempre que for invocada a possibilidade de reformas antecipadas prevista no regulamento do fundo de pensões, as responsabilidades do mesmo têm de ser incrementadas pelo valor do cálculo atuarial das responsabilidades correspondentes ao período que ainda falta ao colaborador para perfazer os 65 anos. Caso ocorra uma liquidação ou corte num plano de benefícios definidos, o diferencial entre (i) o valor presente da obrigação de benefícios definidos determinado à data da liquidação e (ii) o montante da liquidação, incluindo o valor de ativos do plano a transferir; é registado em “Custos com pessoal”.

O Grupo efetua pagamentos aos fundos de forma a assegurar a solvência dos mesmos, sendo os níveis mínimos fixados pelo Banco de Portugal como segue: (i) financiamento integral no final de cada exercício das responsabilidades atuariais por pensões em pagamento e (ii) financiamento a um nível mínimo de 95% do valor atuarial das responsabilidades por serviços passados do pessoal no ativo.

O Grupo avalia a recuperabilidade do eventual excesso do fundo em relação às responsabilidades com pensões de reforma, tendo por base a expectativa de redução em futuras contribuições necessárias ou do reembolso de contribuições efetuadas.

Restantes Geografias

Nas restantes geografias, em concreto Espanha, Reino Unido, Polónia e Brasil, o Grupo Haitong Bank suporta planos de pensões de contribuição definida. Nestes casos, as contribuições estão definidas previamente e os benefícios no momento da reforma vão depender do valor das contribuições entregues e dos rendimentos acumulados.

Benefícios de saúde

Portugal

Aos trabalhadores bancários é assegurada pelo Grupo a assistência médica através de um Serviço de Assistência Médico-Social. O Serviço de Assistência Médico-Social – SAMS – constitui uma entidade autónoma e é gerido pelo Sindicato respectivo.

O SAMS proporciona, aos seus beneficiários, serviços e/ou participações em despesas no domínio de assistência médica, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas, de acordo com as suas disponibilidades financeiras e regulamentação interna.

Decorrente da assinatura do novo Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em 5 de julho de 2016, com publicação no Boletim do Trabalho n.º 29 de 8 de agosto de 2016, as contribuições para o SAMS, a cargo do Grupo, a partir de 1 de fevereiro de 2017 passaram a corresponder a um montante fixo (conforme Anexo VI do novo ACT) por cada colaborador, 14 vezes num ano.

O cálculo e registo das obrigações do Grupo com benefícios de saúde atribuíveis aos trabalhadores na idade da reforma são efectuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões. Estes benefícios estão cobertos pelo Fundo de Pensões que passou a integrar todas as responsabilidades com pensões e benefícios de saúde.

Restantes Geografias

Nas restantes geografias, o Grupo Haitong Bank suporta planos de assistência médica locais, complementares aos sistemas de segurança social em prática em cada geografia onde opera.

Prémio de Carreira

Em Portugal, nos termos do novo ACT, assinado em 5 de julho de 2016, está previsto o pagamento por parte do Grupo de um prémio de carreira, devido no momento imediatamente anterior ao da reforma do colaborador caso o mesmo se reforme ao serviço do Grupo, correspondente a 1,5 do seu salário no momento do pagamento.

O prémio de carreira é contabilizado pelo Grupo de acordo com a IAS 19, como outro benefício de longo prazo a empregados. Os efeitos das remensurações e custos de serviços passados deste benefício são reconhecidos em resultados do exercício.

O valor das responsabilidades do Grupo com este prémio de carreira é igualmente estimado periodicamente com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. Os pressupostos atuariais utilizados baseiam-se em expectativas de futuros aumentos salariais e tábuas de mortalidade. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base na mesma metodologia descrita para as pensões de reforma.

Remunerações variáveis aos empregados

De acordo com o IAS 19 – Benefícios dos empregados, as remunerações variáveis (participação nos lucros, prémios e outras) atribuídas aos empregados e, eventualmente, aos membros executivos dos órgãos de administração são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

2.12. IMPOSTOS SOBRE LUCROS

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente decretadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver os prejuízos fiscais reportáveis e as diferenças temporárias dedutíveis.

2.13. ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

2.14. PROVISÕES

São reconhecidas provisões quando (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, a provisão corresponde ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

Caso não seja possível que o pagamento venha a ser exigido, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objecto de divulgação, a menos que a probabilidade da sua concretização seja remota. São reconhecidas provisões para reestruturação quando o Grupo tenha aprovado um plano de reestruturação formal e detalhado e tal reestruturação tenha sido iniciada ou anunciada publicamente na data de referência das demonstrações financeiras.

Uma provisão para contractos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados de um contracto formalizado sejam inferiores aos custos que inevitavelmente o Grupo terá de incorrer de forma a cumprir as obrigações dele decorrentes. Esta provisão é mensurada com base no valor actual do menor de entre os custos de terminar o contracto ou os custos líquidos estimados resultantes da sua continuação.

2.15. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos quando (ou à medida que) seja satisfeita uma obrigação de desempenho (performance obligation) ao transferir um serviço, tendo por base o preço de transação associado a essa obrigação de desempenho, da seguinte forma:

- ⌘ Os rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de uma determinada obrigação de desempenho, como por exemplo comissões na syndicação de empréstimos, são reconhecidos em resultados quando cada uma das obrigações de desempenho tiverem sido concluídas;
- ⌘ Os rendimentos de serviços e comissões relativos a obrigações de desempenho satisfeitas ao longo do tempo são reconhecidos em resultados no decorrer do período a que essas obrigações de desempenho vão sendo concretizadas;

Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

2.16. REPORTE POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou o IFRS 8 – Segmentos Operacionais para efeitos de divulgação da informação financeira por segmentos operacionais (ver Nota 4).

Um segmento operacional é uma componente do Grupo: (i) que desenvolve actividades de negócio de que pode obter rédito e pode incorrer em gastos; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelos principais responsáveis pela tomada de decisões operacionais do Grupo para efeitos de tomada de decisão sobre a imputação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho; e (iii) relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

2.17. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível aos accionistas da empresa-mãe pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Grupo.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de acções ordinárias em circulação é ajustado de forma a reflectir o efeito de todas as potenciais acções ordinárias diluidoras, como as resultantes de dívida convertível e de opções sobre acções próprias concedidas aos trabalhadores. O efeito da diluição traduz-se numa redução nos resultados por ação, resultante do pressuposto de que os instrumentos convertíveis são convertidos ou de que as opções concedidas são exercidas.

2.18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição/contratação, onde se incluem a caixa, disponibilidades em Bancos Centrais e em outras instituições de crédito.

2.19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Grupo analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) Aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e,
- ii) Aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. Estas estimativas foram feitas, tendo em conta a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, considerando o contexto de incerteza que resulta do impacto do conflito Rússia-Ucrânia na actual conjuntura económica. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Grupo são discutidos nesta Nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Grupo e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras consolidadas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Grupo poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Grupo e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1 PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO E DÍVIDA AO JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

O Grupo efectua uma revisão periódica dos ativos financeiros ao custo amortizado e dívida ao justo valor por outro rendimento integral de forma a avaliar a existência de imparidade conforme referido na Nota 2.4.1.

Análise Individual

Atendendo às características específicas do portfolio de crédito, o Grupo decidiu que a abordagem principal para o cálculo de imparidade é a análise individual, tendo em conta fatores relevantes e particulares que podem justificar um eventual ajustamento à taxa de imparidade.

O Departamento de Gestão de Risco identifica todas as posições sujeitas à análise individual – as vinte maiores exposições *corporate* em Estágio 1, as exposições em que se verificou um aumento significativo do risco de crédito (Estágio 2) e as exposições em imparidade (Estágio 3) –, sendo estas objeto de discussão em sede de Comité de Imparidade e Comissão Executiva. No caso das exposições em Estágio 1, a análise individual é realizada com o intuito de confirmar que os maiores devedores do Banco não demonstram qualquer sinal de alerta que provoque uma reclassificação para Estágio 2. As exposições em Estágio 2 são analisadas individualmente, tendo em vista a verificação da inexistência de elementos indicativos de reduzida probabilidade de pagamento do devedor e de eventos considerados pela CRR na definição de *default* e pela norma IFRS 9 na definição de instrumentos financeiros em situação de imparidade, o que poderia suscitar a transferência para Estágio 3.

A documentação de suporte à análise individual das operações que constam da lista de casos a discutir em Comité de Imparidade e Comissão Executiva inclui: a) informação histórica (exposição por contrato e tipo, taxas de imparidade em vigor, colaterais e respetiva valorização); e b) cenários de recuperação com cash flows esperados descontados à data atual, utilizando a taxa de juro efetiva que foi determinada no reconhecimento inicial, para obtenção das perdas esperadas para cada cenário desenvolvido.

Os cenários de recuperação são influenciados por perspetivas futuras, contemplando não apenas um cenário mais expectável, como também cenários alternativos. Para cada um dos cenários apresentados, são descritos os moldes em que os mesmos foram preparados, os respetivos pressupostos de evolução assumidos e a sua justificação, tendo por base a atividade da empresa (baseado em demonstrações financeiras históricas, eventos subseqüentes e projeções financeiras quando disponíveis), o valor de colaterais (apresentando as respetivas metodologias de avaliação), considerando a possibilidade de venda ou execução dos mesmos. Os cenários de recuperação são ponderados de acordo com a sua probabilidade estimada de ocorrência.

O processo de análise individual é assim sujeito a diversas estimativas e julgamentos, incluindo sobre as estimativas de recuperações e a valorização dos colaterais existentes.

A utilização de cenários ou metodologias alternativos e de outros pressupostos e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Grupo.

Análise Coletiva

A avaliação de imparidade no modelo coletivo baseia-se na avaliação do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados para cada crédito, utilizando parâmetros de risco predefinidos, suportados por informação externa.

Considerando as especificidades da carteira de crédito do Grupo Haitong Bank, o modelo coletivo é suportado em informação externa para todos os principais parâmetros de risco utilizados. Os principais parâmetros utilizados são: (i) a probabilidade de incumprimento (*Probability of Default* – PD) (ii) perda dado o incumprimento (*Loss Given Default* – LGD), (iii) *Haircut* de colaterais, e (iv) fator de conversão de crédito (*Credit Conversion Factor* – CCF) para exposições fora do balanço (*off-balance exposures*).

🌐 A probabilidade de incumprimento (PD) reflete a probabilidade de incumprimento num determinado período. O Grupo leva em consideração as PD facultadas pela Standard & Poor's (S&P) ao passo que o processo de atribuição de rating é realizado internamente com base na metodologia da S&P, o que garante o alinhamento entre a gestão interna de riscos e o processo de cálculo de imparidade.

- ⌘ Perda dado o incumprimento (LGD) é a magnitude da perda no momento do incumprimento. O Grupo aplica LGD com base nas referências (*benchmarks*) da Moody's (taxas de recuperação) cobrindo um amplo período histórico.
- ⌘ *Haircut* de colaterais (*collateral haircut*) é baseado nos critérios de elegibilidade e requisitos de capital regulatório (CRR).
- ⌘ Fator de conversão de crédito (CCF) é baseado na CRR e o CCF aplica-se a todas as garantias e linhas de crédito (exposições fora do balanço).

O Grupo atualizou os inputs do modelo de imparidade coletiva no que se refere à incorporação de informação prospetiva, conforme informação apresentada na Nota 39 – Gestão dos Riscos de Atividade.

3.2 IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O Banco encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

O histórico apuramento de prejuízos nos últimos anos justifica o exercício de uma avaliação da recuperabilidade dos Ativos por impostos diferidos, tendo presente, porém, que, tais resultados encontram-se significativamente afetados por situações extraordinárias (p.e. custos de reestruturação) que não se espera que venham a ocorrer em exercícios futuros.

A avaliação da recuperabilidade dos Ativos por impostos diferidos (incluindo a taxa a que serão realizados) foi efetuada pelo Banco com base em projeções dos seus lucros tributáveis futuros, determinadas a partir de um plano de negócios.

A estimativa dos lucros tributáveis futuros envolve um nível de julgamento significativo, no que respeita à evolução futura da atividade do Banco e à perspetiva de realização das diferenças temporárias. Para este efeito, foram assumidos diversos pressupostos, nomeadamente, a análise de diversos cenários atendendo à incerteza sobre o tratamento fiscal de um conjunto de realidades do Banco.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Banco e pelas suas subsidiárias residentes em Portugal, durante um período de quatro anos, exceto no caso de ter sido efetuada qualquer dedução ou utilizado crédito de imposto, em que o prazo de caducidade é o exercício desse direito. Desta forma, é possível que hajam correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração do Banco que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo com impacto nas demonstrações financeiras.

3.3 PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxa de desconto das responsabilidades e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS E ATIVOS E PASSIVOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

O justo valor dos instrumentos cotados é o seu preço de compra corrente (bid-price). Na ausência de cotação, o Banco estima o justo valor utilizando: (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa futuros descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado. Estas metodologias incorporam igualmente o risco de crédito próprio e da contraparte. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia resultar em valorizações diferentes daquelas reportadas.

3.5 CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO

A classificação e mensuração de ativos financeiros depende dos resultados do teste SPPI (análise das características dos fluxos contratuais, para concluir se os mesmos correspondem unicamente a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida) e do teste do modelo de negócio.

O Grupo determina o modelo de negócio tendo em consideração a forma como os grupos de ativos financeiros são geridos em conjunto para atingir um objectivo de negócio específico. Esta avaliação requer julgamento, na medida em que têm que ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos: a forma como o desempenho dos ativos é avaliado; os riscos que afectam o desempenho dos ativos e a forma como esses riscos são geridos; e a forma de retribuição dos gestores dos ativos.

O Grupo monitoriza os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral que sejam desreconhecidos antes da sua maturidade, para perceber os motivos subjacentes à sua alienação e determinar se são consistentes com o objectivo do modelo de negócio definido para esses ativos. Esta monitorização insere-se no processo de avaliação contínua do Grupo do modelo de negócios dos ativos financeiros que permanecem em carteira, para determinar se o mesmo é adequado e, caso não seja, se houve uma alteração do modelo de negócio e consequentemente uma alteração prospectiva da classificação desses ativos financeiros.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

4.1 DESCRIÇÃO DOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

Cada um dos segmentos operacionais inclui as seguintes atividades, produtos, clientes e estruturas do Grupo:

Fusões e Aquisições

A Direção de Fusões e Aquisições (F&A) presta serviços de consultoria financeira na aquisição, venda ou fusão de empresas, bem como serviços de avaliações, processos de reestruturação e estudos de viabilidade.

Mercado de Capitais

A Direção de Mercado de Capitais abrange as atividades de organização, estruturação e colocação de produtos de dívida e equity direccionados para o mercado. O Banco providencia serviços a clientes corporativos, instituições financeiras, empresas públicas e entidades estatais.

A área de Debt Capital Markets (DCM) inclui a estruturação de instrumentos de dívida, sobretudo emissões domésticas e emissões cross-border, particularmente relacionadas com a China e mercados emergentes, bem como de produtos híbridos, obrigações ligadas ao tema ESG, *project bonds*, programas de papel comercial e gestão de passivo.

A área de Equity Capital Markets (ECM) é desenvolvida com base nas oportunidades que vão surgindo, pressupondo uma análise caso a caso, e abrange maioritariamente aumentos de capital, ofertas públicas de aquisição, instrumentos de capital e admissões à negociação (ou saídas de Bolsa) de clientes corporativos.

Corporate Derivatives

A Área de Corporate Derivatives do Haitong Bank cobre várias classes de ativos, nomeadamente taxas de juro, FX e *commodities*, e apoia as empresas na imunização do seu balanço contra variáveis financeiras que possam afetar adversamente os seus resultados, permitindo-lhes focar-se no seu negócio e fazer o *lock-in* da margem nos seus produtos. Neste sentido, as empresas conseguem otimizar a sua estratégia de *hedging* contra a subida das taxas de juro e contra as variações cambiais entre pagamentos e recebimentos dos seus produtos, e ainda otimizar a fixação do preço de custo/venda de matérias-primas.

Fixed Income

Composta por equipas especializadas em Trading, Sindicação e Distribuição, a Direção de Fixed Income oferece serviços de *market-making* para títulos de dívida corporativa e soberana, capacidade de distribuição internacional e multiproduto, capacidade de syndicação para diferentes produtos de dívida e produção de produtos estruturados para clientes institucionais. A presença em várias geografias e a combinação da sua capacidade de originação e distribuição estimulam a identificação de novas oportunidades de negócio e promovem a atividade *cross-border*.

A Direção de Fixed Income é também responsável pela gestão das carteiras de Investimento e de Trading do Haitong Bank, de acordo com as políticas de investimento e limites pré-definidos pela Comissão Executiva.

Para além do referido anteriormente, a Direção de Fixed Income no Brasil tem como missão a gestão dos diversos fatores de risco aos quais o Banco está exposto localmente, tais como: taxas de juro fixas, inflação, FX e *equities*, bem como os que são originados através da carteira proprietária e estratégica da mesa de operações do Banco (carteira de negociação e carteira bancária), seguindo as diretrizes internas e de acordo com as políticas de investimento aprovadas pela Comissão Executiva e Conselho de Administração do Haitong Brasil.

Equities

A Direção de Equities, cuja atividade foi descontinuada em janeiro de 2023, oferecia um serviço de execução de ordens focado em ações de emittentes europeus e de mercados emergentes, direcionado a investidores europeus, através da Sucursal de Varsóvia.

Esta Direção baseava a sua atividade de negócio no research produzido pela Direção de Research na Polónia, servindo ainda de plataforma de apoio às atividades de banca de investimento da Sucursal, através da distribuição de novas emissões de *equity* e transações subsequentes.

Structured Finance

A Direção de Structured Finance tem como objetivo desenvolver soluções de financiamento para os seus Clientes, nomeadamente nas áreas de *acquisition / leverage finance*, *project finance*, ou financiamentos corporativos e imobiliários, bem como prestar serviços de assessoria financeira e de estruturação e *arranging* a operações de financiamento.

Corporate Solutions

O objetivo da Direção de Corporate Solutions é estabelecer relacionamentos com clientes em vários setores, identificar oportunidades de negócios e atrair negócios para as áreas de produto do Banco.

Esta unidade também monitoriza oportunidades *cross-border* com o objetivo de garantir uma ligação comercial entre as várias regiões geográficas do Grupo.

Tesouraria

A Direção de Tesouraria tem como objetivo garantir o nível de financiamento adequado para fazer face às necessidades de funding atuais e futuras do Banco e do Grupo, bem como manter e gerir um nível de liquidez adequado para cumprir com as responsabilidades financeiras.

Adicionalmente, a Direção de Tesouraria é também responsável pela gestão da carteira própria de HQLA do Banco.

Private Equity

O segmento de Private Equity, desenvolvido pela subsidiária Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A., tem por objetivo apoiar a iniciativa empresarial privada, promovendo o investimento produtivo financiado privilegiadamente por capitais próprios.

Centro Corporativo

O Centro Corporativo não corresponde a uma área de negócio; trata-se de uma agregação de estruturas corporativas transversais que asseguram as funções básicas de gestão global do Grupo, como sejam as ligadas aos órgãos de Administração e Fiscalização, bem como a áreas tais como Compliance, CEO Office, Departamento Financeiro, Corporate Solutions, entre outras.

Special Portfolio Management

O objetivo da área de Special Portfolio Management (SPM) consiste em gerir todas as exposições do Banco classificadas como não-produtivas, de acordo com os critérios do IFRS9.

A área de SPM gere também todas as operações de crédito nas quais o Banco está envolvido apenas como agente, no caso de as operações estarem em situação de incumprimento ou serem classificadas como não-produtivas.

Outros

Inclui todos os outros segmentos existentes no modelo de Informação de Gestão do Grupo que, de acordo com o preconizado no IFRS8, não são de individualização obrigatória (Direção de Asset Management e outros centros de receita, incluindo a Direção de Research, descontinuada na Sucursal de Varsóvia em janeiro de 2023).

4.2. CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO DA ACTIVIDADE E RESULTADOS AOS SEGMENTOS

A informação financeira apresentada para cada segmento foi preparada tendo por referência os critérios usados para a produção de informação interna com base na qual são tomadas as decisões do Grupo, tal como preconizado pelo IFRS 8.

As políticas contabilísticas seguidas na preparação da informação relativa aos segmentos operacionais são as mesmas que as utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras e que se encontram descritas na Nota 2.

Mensuração dos lucros ou prejuízos dos segmentos

O Grupo utiliza o resultado antes de impostos como medida de mensuração dos lucros e prejuízos para a avaliação do desempenho de cada um dos segmentos operacionais.

Estruturas do Haitong Bank dedicadas ao Segmento

A actividade do Haitong Bank abrange a generalidade dos segmentos operacionais pelo que é objecto de desagregação em conformidade.

Na alocação da informação financeira são utilizados os seguintes princípios: (i) da originação das operações, ou seja, é imputado a cada segmento o negócio originado pelas estruturas comerciais dedicadas ao segmento, mesmo que, numa fase posterior o Grupo, estrategicamente, decida titularizar alguns dos ativos neles originados; (ii) da imputação

dos custos directos das estruturas comerciais e centrais dedicadas ao segmento (iii) da imputação dos custos indirectos (serviços centrais de apoio e informáticos) determinados com base em 7 parâmetros específicos e no modelo interno de Informação de Gestão; (iv) da imputação do risco de crédito determinado de acordo com o modelo da imparidade.

As operações entre as unidades juridicamente autónomas do Grupo são realizadas a preços de mercado; o preço das prestações entre as estruturas de cada unidade, designadamente os preços estabelecidos para o fornecimento ou cedência interna de fundos, é determinado pelo processo de margens acima referido (que variam em função da relevância estratégica do produto e do equilíbrio das estruturas entre a função de captação de recursos e da concessão de crédito); as restantes operações são alocadas aos segmentos com base no modelo interno de Informação de Gestão.

Os serviços prestados pelas diversas unidades do Centro Corporativo estão regulados em SLA's (*Service Level Agreements*).

Juros ativos e passivos

Sendo a actividade do Grupo exercida exclusivamente na área financeira, significa que parte substancial das receitas geradas decorre da diferença entre os juros auferidos dos seus ativos e os juros suportados pelos recursos financeiros que capta. Esta circunstância e o facto de a actividade dos segmentos ser avaliada pela gestão através das margens negociadas ou determinadas previamente para cada produto, significa que os proveitos da actividade de intermediação são apresentados, tal como permitido pelo parágrafo 23 do IFRS 8, pelo valor líquido dos juros sob a designação de Resultado Financeiro.

Resultados de serviços e comissões

De acordo com a política definida pelo Grupo, o resultado com a prestação de serviços e comissões é reconhecido no momento da entrega do serviço aos seus clientes.

Investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos em associadas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial estão incluídos no segmento designado por Outros para o caso das associadas do Haitong Bank. Para o caso dos investimentos em associadas de outras entidades do Grupo as mesmas encontram-se afectas aos segmentos em que essas unidades se incluem.

Ativos não correntes

O segmento Centro corporativo inclui os ativos não correntes, na óptica preconizada no IFRS 8, incluem os Outros ativos tangíveis, os Ativos intangíveis e os imóveis recebidos em dação ainda não enquadráveis como Ativos não correntes detidos para venda.

Ativos por impostos diferidos

A componente de impostos sobre lucros é um elemento para a formação dos resultados do Grupo que não afecta a avaliação da generalidade dos Segmentos Operacionais. Os ativos por impostos diferidos estão afectos ao segmento Centro corporativo.

Áreas Doméstica e Internacional

Na apresentação da informação financeira por áreas geográficas, as unidades operacionais que integram a Área Internacional são as Sucursais de Londres, Espanha, Macau e Polónia e as subsidiárias que constam no perímetro de consolidação, sendo a alocação efectuada pelo país da Sede (ver Nota 1).

Os elementos patrimoniais e económicos relativos à área internacional são os constantes das demonstrações financeiras daquelas unidades com os respectivos ajustamentos e eliminações de consolidação.

(milhares de euros)

Período de 6 meses findo em 30.06.2023													
	Structured Finance	Special Portfolio Management	Fusões e Aquisições	Mercado de Capitais	Corporate Derivatives	Fixed Income	Equities	Private Equity	Tesouraria	Corporate Solutions	Centro corporativo	Outros	Total
Resultado Financeiro	8 094	(2)	(17)	(9)	(1)	1 492	(22)	-	5 514	(12)	1 446	(2)	16 481
Serviço a Clientes	3 067	109	1 435	4 359	(48)	(116)	29	421	(491)	4	(569)	668	8 868
PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL	11 161	107	1 418	4 350	(49)	1 376	7	421	5 023	(8)	877	666	25 349
Resultados Op Financeiras	104	10 056	(6)	1	557	4 058	(2)	25	(894)	-	36	2	13 937
Custos Deduzindo Produto Bancário	(155)	11	(10)	(5)	(12)	(470)	(5)	(6)	(322)	-	(3 470)	(33)	(4 477)
Proveitos Operacionais Intersegmentos	(84)	90	-	-	16	158	-	(93)	357	25	(474)	5	-
PRODUTO BANCÁRIO TOTAL	11 026	10 264	1 402	4 346	512	5 122	-	347	4 164	17	(3 031)	640	34 809
Custos Operativos	1 499	424	2 381	1 362	1 023	2 354	260	253	511	1 053	17 260	514	28 894
Custos com Pessoal	1 232	286	1 877	1 121	647	1 249	88	168	252	908	10 763	317	18 908
Gastos Gerais Administrativos	195	113	388	192	295	980	157	78	234	82	4 124	189	7 027
Depreciações e Amortizações	72	25	116	49	81	125	15	7	25	63	2 373	8	2 959
RESULTADO BRUTO	9 527	9 840	(979)	2 984	(511)	2 768	(260)	94	3 653	(1 036)	(20 291)	126	5 915
Imparidade e Provisões	(1 533)	254	7	72	-	(2 005)	-	4	(20)	-	2 851	(4)	(374)
Imparidade de crédito	(9)	(51)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	31	-	(30)
Imparidade de títulos	(582)	-	-	-	-	(1 852)	-	-	(13)	-	166	-	(2 281)
Provisões líquidas e outras imparidades	(942)	305	7	72	-	(153)	-	4	(6)	-	2 654	(4)	1 937
Resultado antes de impostos	7 994	10 094	(972)	3 056	(511)	763	(260)	98	3 633	(1 036)	(17 440)	122	5 541

(milhares de euros)

Período de 6 meses findo em 30.06.2022													
	Structured Finance	Special Portfolio Management	Fusões e Aquisições	Mercado de Capitais	Corporate Derivatives	Fixed Income	Equities	Private Equity	Tesouraria	Corporate Solutions	Centro corporativo	Outros	Total
Resultado Financeiro	5 984	52	(2)	(2)	(3)	(797)	(54)	-	(114)	-	652	2 185	7 901
Serviço a Clientes	2 697	202	1 916	6 962	(26)	404	490	467	(2 071)	6	(1 060)	577	10 564
PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL	8 681	254	1 914	6 960	(29)	(393)	436	467	(2 185)	6	(408)	2 762	18 465
Resultados Op Financeiras	199	929	53	(1)	4 155	3 894	2	23	(604)	-	(1 011)	26	7 665
Custos Deduzindo Produto Bancário	(168)	-	(23)	(24)	(92)	(10)	(8)	(15)	(692)	(1)	(3 284)	(106)	(4 423)
Proveitos Operacionais Intersegmentos	482	(482)	-	(807)	(137)	(307)	-	-	752	29	473	(5)	(2)
PRODUTO BANCÁRIO TOTAL	9 194	701	1 944	6 128	3 897	3 184	430	475	(2 729)	34	(4 230)	2 677	21 705
Custos Operativos	1 677	388	1 848	1 420	802	2 291	933	305	365	843	18 886	717	30 475
Custos com Pessoal	1 353	244	1 368	1 188	433	1 089	610	178	322	699	11 748	520	19 752
Gastos Gerais Administrativos	249	120	346	171	295	1 032	283	69	(3)	77	4 681	166	7 486
Depreciações e Amortizações	75	24	134	61	74	170	40	58	46	67	2 457	31	3 237
RESULTADO BRUTO	7 517	313	96	4 708	3 095	893	(503)	170	(3 094)	(809)	(23 116)	1 960	(8 770)
Imparidade e Provisões	(29)	630	132	(547)	46	(175)	7	116	(103)	-	3 505	(2)	3 580
Imparidade de crédito	(524)	685	-	-	-	-	-	-	(138)	-	130	(1)	152
Imparidade de títulos	1 133	-	-	(1)	-	(148)	-	-	5	-	-	-	989
Provisões líquidas e outras imparidades	(638)	(55)	132	(546)	46	(27)	7	116	30	-	3 375	(1)	2 439
Resultado antes de impostos	7 488	943	228	4 161	3 141	718	(496)	286	(3 197)	(809)	(19 611)	1 958	(5 190)

O reporte de segmentos secundários é feito de acordo com a localização geográfica das diferentes unidades de negócio do Grupo:

(milhares de euros)

	30.06.2023				
	Portugal	Resto Europa	América	Ásia	Total
Resultado líquido	(3 620)	6 902	(440)	1 688	4 530
Ativo líquido	1 745 597	385 319	1 260 455	82 555	3 473 926
Investimentos em ativos					
tangíveis	26	38	4	2	70
intangíveis	159	2	18	14	193

(milhares de euros)

	31.12.2022				
	Portugal	Resto Europa	América	Ásia	Total
Resultado líquido	(9 893)	18 171	(382)	3 211	11 107
Ativo líquido	1 781 732	484 763	1 136 002	13 623	3 416 120
Investimentos em ativos					
tangíveis	325	375	118	87	905
intangíveis	516	125	40	-	681

NOTA 5 - MARGEM FINANCEIRA

O valor desta rubrica é composto por:

(milhares de euros)

	Período de 6 meses findo em					
	30.06.2023			30.06.2022		
	De ativos/ passivos ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral	De ativos/ passivos ao justo valor através de resultados	Total	De ativos/ passivos ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral	De ativos/ passivos ao justo valor através de resultados	Total
Juros e proveitos similares						
Juros de crédito a clientes	29 349	-	29 349	16 971	-	16 971
Juros de disponibilidades e aplicações em instituições de crédito	6 496	-	6 496	2 809	-	2 809
Juros de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	11 721	-	11 721	4 887	-	4 887
Juros de ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	45 221	45 221	-	16 347	16 347
Juros de títulos de dívida ao custo amortizado	15 340	-	15 340	7 080	-	7 080
Outros juros e proveitos similares	764	-	764	77	-	77
	63 670	45 221	108 891	31 824	16 347	48 171
Juros e custos similares						
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito	48 814	-	48 814	6 694	-	6 694
Juros de responsabilidades representadas por títulos	21 061	-	21 061	6 025	-	6 025
Juros de recursos de clientes	21 421	-	21 421	27 165	-	27 165
Juros de locações	323	-	323	150	-	150
Outros juros e custos similares	791	-	791	236	-	236
	92 410	-	92 410	40 270	-	40 270
	(28 740)	45 221	16 481	(8 446)	16 347	7 901

Em 30 de junho de 2023, a rubrica de juros e proveitos similares inclui 2 822 milhares de euros e 641 milhares de euros relativos a contratos marcados como estágio 2 e como estágio 3, respetivamente (30 de junho de 2022: 4 740 milhares de euros 164 milhares de euros, respetivamente).

A rubrica de Juros e proveitos similares – Juros de disponibilidades e aplicações de instituições de crédito tem registado um custo de 647 milhares de euros associado às operações TLTRO III (30 de junho 2022: um custo negativo de 274 milhares de euros).

Para cada tranche TLTRO III, está a ser feita a periodificação da taxa de juro efetiva. Esta taxa juro considera as taxas de juro aplicáveis a cada operação no período decorrido, de acordo com a estimativa do Banco quanto ao cumprimento das metas de variação do volume de crédito elegível definidas pelo BCE.

NOTA 6 - RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Rendimentos de serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados	4 250	5 825
Por garantias prestadas	843	809
Por operações realizadas com títulos	5 211	6 628
	10 304	13 262
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	64	1 494
Por operações realizadas com títulos	1 083	1 217
Por garantias recebidas	179	129
Outros custos com serviços e comissões	123	203
	1 449	3 043
	8 855	10 219

Em 30 de junho de 2023, o rendimento de serviços e comissões inclui um montante de 624 milhares de euros (30 de junho de 2022: 531milhares de euros) com partes relacionadas com o Grupo Haitong (Nota 37).

A 30 de junho de 2023 e 2022, o montante de Rendimentos de serviços e comissões apresenta a seguinte distribuição por segmento geográfico:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Rendimentos de serviços e comissões		
China	2 477	3 229
Portugal	4 282	3 205
Polónia	566	1 931
Ilhas Virgem	595	1 447
Espanha	378	1 075
Brasil	746	807
Luxemburgo	600	572
Ilhas Caimão	230	295
Irlanda	171	-
Reino Unido	138	234
Outros	121	467
	10 304	13 262

NOTA 7 - RESULTADOS DE INSTRUMENTOS DE TRADING

O valor desta rubrica é composto por:

(milhares de euros)		
Período de 6 meses findo em		
	30.06.2023	30.06.2022
Ativos e passivos de negociação		
Títulos de negociação		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	2 568	(25 814)
De outros emissores	613	(2 332)
Ações	261	522
	3 442	(27 624)
Instrumentos financeiros derivados de negociação		
Contratos sobre taxas de câmbio	(2 223)	5 773
Contratos sobre taxas de juro	3 967	28 804
Contratos sobre ações/índices	(709)	600
Outros	(477)	28
	558	35 205
	4 000	7 581

NOTA 8 - RESULTADOS DE OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

O valor desta rubrica é composto por:

(milhares de euros)		
Período de 6 meses findo em		
	30.06.2023	30.06.2022
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Instrumentos de dívida		
Ações	(375)	412
Outros títulos de rendimento variável	244	(646)
	(131)	(234)

NOTA 9 - RESULTADOS DE DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	193	-
De outros emissores	-	1
	193	1

NOTA 10 - RESULTADOS DE DERIVADOS DE COBERTURA

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em 30.06.2023	
Resultados de Contabilidade de cobertura		
Derivados de cobertura (Nota 21)		523
Elementos cobertos (Nota 22)		(508)
		15

NOTA 11 - RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Reavaliação Cambial	(962)	(1 312)
	(962)	(1 312)

Em 30 de junho de 2023 e 2022 esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3., e os resultados de derivados cambiais.

NOTA 12 – RESULTADOS DE DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

A 30 de junho de 2023 e de 2022, o valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Recuperação de Crédito	1 443	530
Ganhos/Perdas em Investimentos ao Custo Amortizado	37	39
	1 480	569

NOTA 13 – OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Outros serviços de clientes	25	345
Impostos directos e indirectos	(2 859)	(2 361)
Ativos não financeiros	(28)	88
Sub-leasing	224	164
Outros resultados de exploração	7 516	(1 256)
	4 878	(3 020)

Os impostos directos e indirectos incluem:

- 🌐 2 009 milhares de euros relativos ao custo relacionado com a Contribuição sobre o Setor Bancário (30 de junho de 2022: 1 480 milhares de euros), criado através da Lei Nº 55-A/2010, de 31 de dezembro;
- 🌐 445 milhares de euros relativos ao custo relacionado com o Programas de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/CONFINS) (30 de junho de 2022: 489 milhares de euros), criados através do art. 239 da Constituição de 1988 e as Leis Complementares 7, de 07 de setembro de 1970, e 8, de 03 de dezembro de 1970; e pela Lei Complementar 70 de 30/12/1991.

NOTA 14 - CUSTOS COM PESSOAL

O valor dos custos com pessoal é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Vencimentos e salários		
Remunerações	14 573	14 585
Prémios de carreira (ver Nota 15)	24	(10)
Impacto Acordos Rescisão	19	64
Custos com pensões de reforma (ver Nota 15)	11	69
Outros encargos sociais obrigatórios	3 108	3 313
Outros custos	1 173	1 731
	18 908	19 752

Os custos com as remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da gestão do Grupo Haitong Bank, em funções a 30 de junho de 2023 e 2022, são como segue:

	(milhares de euros)		
	Conselho de Administração	Pessoal Identificado (1)	Total
junho de 2023			
Remunerações e outros benefícios a curto prazo	904	5 103	6 007
Remunerações variáveis	957	1 689	2 646
Total	1 861	6 792	8 653
junho de 2022			
Remunerações e outros benefícios a curto prazo	898	4 584	5 482
Remunerações variáveis	863	1 122	1 985
Total	1 761	5 706	7 467

(1) Excluindo os membros do Conselho de Administração

Considera-se na categoria de “Pessoal Identificado” os colaboradores cujo âmbito das suas funções possa ter um impacto no perfil de risco do Banco (“Identified Staff”).

Em 30 de junho de 2023 e 2022 o Grupo Haitong Bank não apresenta crédito concedido a Órgãos de Administração.

Por categoria profissional, o número médio de colaboradores do Grupo Haitong Bank analisa-se como segue:

	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Funções diretivas	182	187	187
Funções de chefia	3	3	3
Funções específicas	145	141	141
Funções administrativas	22	24	24
Funções auxiliares	10	10	10
	362	365	365

Em 30 de junho de 2023, o Grupo apresentava nos seus quadros um total de 362 colaboradores, comparável com 365 em dezembro e junho de 2022.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Pensões de reforma e benefícios de saúde

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) celebrado com os sindicatos e vigente para o setor bancário, o Banco assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados, ou às suas famílias, prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e pensões de sobrevivência. Estas prestações consistem numa percentagem, crescente em função do número de anos de serviço do empregado, aplicada à tabela salarial negociada anualmente para o pessoal no ativo.

Decorrente da assinatura do novo Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em 5 de julho de 2016, com publicação no Boletim do Trabalho n.º 29 de 8 de agosto de 2016, as contribuições para o SAMS, a cargo do Banco, a partir de 1 de fevereiro de 2017 passaram a corresponder a um montante fixo (conforme Anexo VI do novo ACT) por cada colaborador, 14 vezes num ano.

O cálculo e registo das obrigações do Banco com benefícios de saúde atribuíveis aos trabalhadores na idade da reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões. Estes benefícios estão cobertos pelo Fundo de Pensões que integra todas as responsabilidades com pensões e benefícios de saúde.

Para os empregados admitidos até 31 de dezembro de 2008, as prestações pecuniárias a título de reforma por invalidez e pensões de invalidez, sobrevivência e morte relativas às obrigações consagradas no âmbito do ACT, assim como as responsabilidades para com benefícios de saúde (SAMS), são cobertas por um fundo de pensões fechado, gerido pela GNB – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

A proteção dos colaboradores na eventualidade de maternidade, paternidade e adoção, e ainda de velhice, é assegurada pelo regime geral da Segurança Social, pois com a publicação do Decreto-lei n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, todos os trabalhadores bancários beneficiários da CAFEB – Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários, foram integrados no regime Geral da Segurança Social a partir de 1 de janeiro de 2011.

Os colaboradores admitidos após 31 de dezembro de 2008 beneficiam do regime geral da Segurança Social.

As pensões de reforma dos bancários integrados na Segurança Social no âmbito do 2.º acordo tripartido continuam a ser calculadas conforme o disposto no ACT e restantes convenções, havendo, contudo, lugar a uma pensão a receber do Regime Geral, cujo montante tem em consideração os anos de descontos para este regime. Aos Bancos compete assegurar a diferença entre a pensão determinada de acordo com o disposto no ACT e aquela que o empregado vier a receber da Segurança Social.

A taxa contributiva é de 26,6%, cabendo 23,6% à entidade empregadora e 3% aos trabalhadores, em substituição da Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários (CAFEB) que foi extinta por aquele mesmo diploma. Em consequência desta alteração o direito à pensão dos empregados no ativo passa a ser coberto nos termos definidos pelo Regime Geral da Segurança Social, tendo em conta o tempo de serviço prestado de 1 de janeiro de 2011 até à idade da reforma, passando os Bancos a suportar o diferencial necessário para a pensão garantida nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho.

No final do exercício de 2011 e na sequência do 3º acordo tripartido, foi decidida a transmissão definitiva e irreversível para a esfera da Segurança Social, das responsabilidades com pensões em pagamento dos reformados e pensionistas que se encontravam nessa condição à data de 31 de dezembro de 2011 a valores constantes (taxa de atualização 0%), na componente prevista no Instrumento de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCT) dos trabalhadores bancários, incluindo as eventualidades de morte, invalidez e sobrevivência. As responsabilidades relativas às atualizações das pensões, benefícios complementares, contribuições para o SAMS, subsídio de morte e pensões de sobrevivência diferida, permaneceram na esfera da responsabilidade das instituições financeiras com o financiamento a ser assegurado através dos respetivos fundos de pensões.

O acordo estabeleceu ainda que os ativos dos fundos de pensões das respetivas instituições financeiras, na parte afeta à satisfação das responsabilidades pelas pensões referidas, fossem transmitidos para o Estado.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades são como segue:

	Pressupostos	
	30.06.2023	30.06.2022
Pressupostos Financeiros		
Taxa de desconto	4,04%	3,50%
Taxa de crescimento de pensões	0,50%	0,50%
Taxa de crescimento salarial	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos e Métodos de Avaliação		
Tábua de Mortalidade		
Homens	TV 88/90	TV 88/90
Mulheres	TV 88/90 -3 anos	TV 88/90 -3 anos
Método de valorização atuarial	Project Unit Credit Method	

Os custos do período com pensões de reforma e com benefícios de saúde podem ser analisados como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	30.06.2022
Custo do serviço corrente (ver Nota 14)	11	69
Custo / (Proveitos) de juros	(357)	(43)
Custos do exercício	(346)	26

Prémios de carreira

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho 2022, as responsabilidades assumidas pelo Banco e os custos reconhecidos nos períodos com o prémio de carreira são como segue:

	(milhares de euros)		
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Responsabilidades iniciais	429	600	610
Custo do exercício (Ver Nota 14)	24	(171)	(10)
Responsabilidades finais (ver Nota 33)	453	429	600

Os pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades são idênticos aos apresentados para o cálculo das pensões de reforma (quando aplicáveis).

A responsabilidade com prémios de carreira encontra-se registada em outros passivos (Ver Nota 33).

NOTA 16 - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

O valor desta rubrica é composto por:

	(milhares de euros)	
	Período de 6 meses findo em	
	30.06.2023	30.06.2022
Comunicações e expedição	1 456	2 323
Rendas e alugueres	382	159
Deslocações e representação	249	96
Conservação e reparação	329	314
Seguros	61	60
Publicidade e publicações	30	60
Judiciais e contencioso	93	149
Serviços especializados		
Informática	1 652	1 590
Mão de obra eventual	10	2
Trabalho independente	287	447
Outros serviços especializados	1 572	1 346
Outros custos	906	940
	7 027	7 486

A rubrica Outros serviços especializados inclui, entre outros, custos com consultores e auditores externos. A rubrica de Outros custos inclui, entre outros, custos com segurança e vigilância, informação, custos com formação e custos com fornecimentos externos.

NOTA 17 - RESULTADOS POR AÇÃO

Resultados por ação básicos

Os resultados básicos por ação são calculados efectuando a divisão do resultado atribuível aos accionistas do Banco pelo número médio de acções ordinárias emitidas durante o ano, excluindo o número médio de acções compradas pelo Banco e detidas na carteira como acções próprias.

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	30.06.2022
Resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas do Banco ⁽¹⁾	4 530	(4 524)
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (milhares)	172 656	168 954
Resultado por ação básico atribuível aos acionistas do Banco (em euros)	0,03	-0,03

(1) Corresponde ao resultado líquido do exercício ajustado das remunerações das obrigações perpétuas subordinadas atribuíveis ao exercício (os quais são registados como um movimento de reservas)

Resultados por ação diluídos

Os resultados por ação diluídos são calculados ajustando o efeito de todas as potenciais acções ordinárias diluidoras ao número médio ponderado de acções ordinárias em circulação e ao resultado líquido atribuível aos accionistas do banco.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, o Banco detém instrumentos emitidos sem efeito diluidor, pelo que o resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

NOTA 18 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Caixa	6	7
Depósitos à ordem em bancos centrais		
Banco de Portugal	-	30
Outros bancos centrais	3 899	2 978
	3 899	3 008
Disponibilidades em outras instituições de crédito no país		
Depósitos à ordem	5 152	4 255
	5 152	4 255
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro		
Depósitos à ordem	12 814	19 497
	12 814	19 497
	21 871	26 767
Perdas por imparidade (Nota 31)	(920)	(939)
	20 951	25 828

A rubrica Depósitos à ordem em bancos centrais - Banco de Portugal inclui um depósito de caráter obrigatório, que tem por objetivo satisfazer os requisitos legais quanto à constituição de disponibilidades mínimas de caixa. De acordo com o Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal, são remuneradas e correspondem a 1% dos depósitos e títulos de dívida com prazo inferior a 2 anos, excluindo destes os depósitos e os títulos de dívida de instituições sujeitas ao regime de reservas mínimas do Sistema Europeu de Bancos Centrais. Em 30 de junho de 2023 a taxa de remuneração média destes depósitos ascende a 3,50% (31 de dezembro de 2022: 2,50%).

O cumprimento das disponibilidades mínimas obrigatórias, para um dado período de observação, é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos junto do Banco de Portugal durante o referido período. O cumprimento das disponibilidades mínimas obrigatórias, para um dado período de observação, é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos junto do Banco de Portugal durante o referido período. O saldo da conta junto do Banco de Portugal em 30 de junho de 2023 foi incluído no período de manutenção de 21 de junho de 2023 a 1 de agosto de 2023, ao qual correspondeu uma reserva mínima obrigatória de 1 835 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 1 818 milhares de euros).

NOTA 19 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO – TÍTULOS

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estas rubricas apresentam os seguintes valores:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Ativos de negociação		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	766 146	711 470
De outros emissores	36 125	34 098
Ações	22	35
	802 293	745 603
Passivos de negociação		
Vendas a descoberto	1 289	97
	1 289	97
	803 582	745 700

A 30 de junho de 2023, a rubrica de ativos financeiros detidos para negociação, inclui 642 130 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 493 143 milhares de euros) de títulos dados em garantia pelo Grupo (ver Nota 36).

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o escalonamento dos títulos detidos para negociação por prazos de vencimento é como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Até 3 meses	4 705	5 124
De 3 meses a um ano	4 985	5 980
De um a cinco anos	93 555	58 441
Mais de cinco anos	699 026	676 023
Duração indeterminada	22	35
	802 293	745 603

Conforme a política contabilística descrita na Nota 2.4.1, os títulos detidos para negociação são aqueles adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo independentemente da sua maturidade.

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica dos ativos detidos para negociação, no que se refere a títulos cotados e não cotados, é repartida da seguinte forma:

	30.06.2023			31.12.2022		
	Cotados	Não cotados	Total	Cotados	Não cotados	Total
Títulos						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	2 408	763 738	766 146	968	710 502	711 470
De outros emissores	30 796	5 329	36 125	30 829	3 269	34 098
Ações	22	-	22	35	-	35
Total valor de balanço	33 226	769 067	802 293	31 832	713 771	745 603

Os títulos não cotados de emissores públicos dizem respeito essencialmente a instrumentos de dívida pública brasileira que, não obstante serem cotados, são valorizados de acordo com o modelo interno, sendo por esse motivo apresentados como títulos não cotados.

Adicionalmente, o Banco efetua Backtesting a todas as operações realizadas e nunca observou perdas ou divergências em relação à metodologia de valorização.

As vendas a descoberto representam títulos vendidos pelo Grupo, os quais tinham sido adquiridos no âmbito de uma operação de compra com acordo de revenda. De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.5, títulos comprados com acordo de revenda não são reconhecidos no balanço. Caso os mesmos sejam vendidos, o Grupo reconhece um passivo financeiro equivalente ao justo valor dos ativos que deverão ser devolvidos no âmbito do acordo de revenda.

NOTA 20 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros derivados em balanço analisam-se como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Instrumentos financeiros derivados (ativos)		
Derivados de negociação		
Contratos sobre taxas de câmbio	1 004	7 559
Contratos sobre taxas de juro	38 717	41 161
Outros contratos	161	218
	39 882	48 938
Instrumentos financeiros derivados (passivos)		
Derivados de negociação		
Contratos sobre taxas de câmbio	4 469	7 405
Contratos sobre taxas de juro	29 287	31 836
Outros contratos	161	218
	33 917	39 459
	5 965	9 479

Os derivados de negociação a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte detalhe:

(milhares de euros)						
	30.06.2023			31.12.2022		
	Nocional	Justo valor		Nocional	Justo valor	
		Positivo	Negativo		Positivo	Negativo
Contratos sobre taxas de câmbio						
Forward		121	2 998		4 168	4 455
- compras	106 093			105 236		
- vendas	106 093			105 244		
Currency Swaps		1	421		1 100	557
- compras	79 726			142 988		
- vendas	80 220			142 544		
Currency Futures		-	-		-	-
- compras	138 915			43 618		
- vendas	205 729			67 988		
Currency Interest Rate Swaps		-	-		1 178	1 222
- compras	-			2 288		
- vendas	-			2 440		
Currency Options		882	1 050		1 113	1 171
- compras	85 545			217 951		
- vendas	78 250			232 552		
	880 571	1 004	4 469	1 062 849	7 559	7 405
Contratos sobre taxas de juro						
Interest Rate Swaps		38 311	28 881		40 657	31 333
- compras	907 121			897 504		
- vendas	907 121			897 504		
Interest Rate Caps & Floors		406	406		504	503
- compras	24 752			32 197		
- vendas	24 752			32 197		
Interest Rate Futures		-	-		-	-
- compras	282 930			99 012		
- vendas	177 067			323 132		
	2 323 743	38 717	29 287	2 281 546	41 161	31 836
Contratos sobre ações/índices						
Equity / Index Swaps		161	161		218	218
- compras	3 244			3 256		
- vendas	3 244			3 256		
Equity / Index Options		-	-		-	-
- compras	5 370			5 764		
Equity / Index Futures		-	-		-	-
- vendas	3 719			3 255		
	15 577	161	161	15 531	218	218
Total	3 219 891	39 882	33 917	3 359 926	48 938	39 459

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o escalonamento dos derivados de negociação por prazos de vencimento é como segue:

(milhares de euros)

	30.06.2023			31.12.2022		
	Nocional		Justo Valor (líquido)	Nocional		Justo Valor (líquido)
	Venda	Compra		Venda	Compra	
Até 3 meses	481 522	399 614	(3 231)	520 950	436 035	(172)
De 3 meses a um ano	304 796	309 321	(2 845)	178 374	188 445	(59)
De um a cinco anos	585 863	705 697	12 053	729 202	720 858	9 888
Mais de cinco anos	214 015	219 063	(12)	381 586	204 476	(178)
	1 586 196	1 633 695	5 965	1 810 112	1 549 814	9 479

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os instrumentos derivados ativos e passivos incluem operações colateralizadas pela constituição de contas caução com o propósito de assegurar a cobertura de justo valor das exposições activas e passivas contratadas entre o Grupo e diversas instituições financeiras. Os saldos relativos a estes colaterais encontram-se registados em “Outros ativos – colaterais depositados ao abrigo de contractos de compensação” (Nota 27) e “Outros passivos – colaterais depositados ao abrigo de contractos de compensação” (Nota 33).

NOTA 21 – DERIVADOS DE COBERTURA

Esta rubrica, a 30 de junho de 2023 é analisada como segue:

(milhares de euros)									
			30.06.2023						
			Instrumento de cobertura			Instrumento coberto			Resultados de Contabilidade de cobertura
Risco coberto	Produto derivado	Ativo/ Passivo financeiro associado	Nominal	Ativo	Variação de justo valor	Ativo (1)	Ajustamentos de cobertura de justo valor	Variação de justo valor	
Taxa de Juro	Futuros	Instrumentos de dívida	23 700	-	523	38 802	(508)	(508)	15

(1) Valor de balanço excluindo os ajustamentos de cobertura de justo valor e Imparidade

As variações de justo valor associadas aos ativos acima descritos e os respetivos derivados de cobertura, encontram-se registados em resultados do período na rubrica de Resultados de Contabilidade de cobertura (Nota 10). No que respeita ao justo valor dos futuros, este encontra-se refletido na rubrica de Outros Ativos (Nota 27).

NOTA 22 – TÍTULOS

Esta rubrica, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		
Acções	12 640	12 647
Outros títulos de rendimento variável	4 364	3 871
	17 004	16 518
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	38 767	92 975
De outros emissores	227 636	202 518
	266 403	295 493
Ativos financeiros pelo custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	463 188	444 153
De outros emissores	446 944	277 366
	910 132	721 519
	1 193 539	1 033 530

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.4, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade nas suas carteiras de títulos, seguindo os critérios de julgamento descritos na Nota 3.1.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos referentes a Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral apresentam o seguinte detalhe:

		(milhares de euros)				
	Custo (1)	Reserva de justo valor			Imparidade (Nota 31)	Valor de balanço
		Positiva	Negativa	Cobertura de JV		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	40 241	469	(1 757)	-	(187)	38 766
De outros emissores	241 050	864	(11 699)	(214)	(2 364)	227 637
Saldo a 30 de junho de 2023	281 291	1 333	(13 456)	(214)	(2 551)	266 403
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	96 921	140	(3 626)	-	(460)	92 975
De outros emissores	215 316	500	(12 469)	-	(829)	202 518
Saldo a 31 de dezembro de 2022	312 237	640	(16 095)	-	(1 289)	295 493

(1) Custo amortizado

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos referentes a Ativos financeiros pelo custo amortizado apresentam o seguinte detalhe:

(milhares de euros)				
	Custo (1)	Cobertura de JV	Imparidade (Nota 31)	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	463 756	-	(568)	463 188
De outros emissores	449 541	(294)	(2 303)	446 944
Saldo a 30 de junho de 2023	913 297	(294)	(2 871)	910 132
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	444 577	-	(424)	444 153
De outros emissores	278 604	-	(1 238)	277 366
Saldo a 31 de dezembro de 2022	723 181	-	(1 662)	721 519

(1) Custo amortizado

A 30 de junho de 2023, a rubrica de ativos financeiros, inclui 813 790 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 661 988 milhares de euros) de títulos dados em garantia pelo Grupo (ver Nota 36).

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o escalonamento das carteiras de títulos por prazos de vencimento é como segue:

(milhares de euros)		
	30.06.2023	31.12.2022
Até 3 meses	4 982	24 820
De 3 meses a um ano	268 873	140 901
De um a cinco anos	771 388	768 302
Mais de cinco anos	131 292	82 989
Duração indeterminada	17 004	16 518
	1 193 539	1 033 530

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as carteiras de investimento em títulos, no que se refere a títulos cotados e não cotados, são repartidas da seguinte forma:

(milhares de euros)						
	30.06.2023			31.12.2022		
	Cotados	Não cotados	Total	Cotados	Não cotados	Total
Títulos						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	421 576	80 379	501 955	436 787	100 341	537 128
De outros emissores	422 383	252 197	674 580	318 323	161 561	479 884
Ações	11	12 629	12 640	5	12 642	12 647
Outros títulos de rendimento variável	-	4 364	4 364	-	3 871	3 871
Total valor de balanço	843 970	349 569	1 193 539	755 115	278 415	1 033 530

Os títulos não cotados de emissores públicos dizem respeito essencialmente a instrumentos de dívida pública brasileira que, não obstante serem cotados, são valorizados de acordo com o modelo interno, sendo por esse motivo apresentados como títulos não cotados.

Adicionalmente, o Banco efetua Backtesting a todas as operações realizadas e nunca observou perdas ou divergências em relação à metodologia de valorização.

NOTA 23 - APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Aplicações em instituições de crédito no país		
Depósitos	5 756	5 893
Mercado monetário interbancário	258 840	436 666
	264 596	442 559
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro		
Depósitos	38	56
Operações com acordo de revenda	427	19 180
Aplicações de muito curto prazo	-	28 543
	465	47 779
	265 061	490 338
Perdas por imparidade (Nota 31)	(25)	(20)
	265 036	490 318

O escalonamento das aplicações em instituições de crédito por prazos de vencimento, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022, é como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Até 3 meses	256 823	481 889
De 3 meses a um ano	8 238	8 449
	265 061	490 338

NOTA 24 - CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Ao justo valor através de resultados		
Crédito e juros vencidos		
Há mais de 90 dias	23	22
	23	22
Reavaliação de créditos ao justo valor	(2)	(2)
	21	20
Ao custo amortizado		
Crédito interno		
A empresas		
Empréstimos	217 288	214 245
A particulares		
Habitação	1	2
	217 289	214 247
Crédito ao exterior		
A empresas		
Empréstimos	649 521	568 880
	649 521	568 880
Crédito e juros vencidos		
Há mais de 90 dias	3 687	2 448
	3 687	2 448
	870 497	785 575
Perdas por imparidade (Nota 31)	(13 292)	(13 790)
	857 205	771 785
	857 226	771 805

O escalonamento do Crédito a clientes por prazos de vencimento, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Até 3 meses	1	2 130
De 3 meses a um ano	-	24 258
De um a cinco anos	542 115	496 796
Mais de cinco anos	324 694	259 943
Duração indeterminada	3 710	2 470
	870 520	785 597

NOTA 25 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Esta rubrica a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Imóveis		
De serviço próprio	1	1
Beneficiações em edifícios arrendados	8 435	8 299
	8 436	8 300
Equipamento		
Equipamento informático	11 895	11 884
Instalações interiores	2 025	2 025
Mobiliário e material	3 022	3 020
Máquinas e ferramentas	1 128	1 094
Material de transporte	339	327
Equipamento de segurança	273	272
Outros	308	299
	18 990	18 921
	27 426	27 221
Direito de uso		
Edifícios	21 792	21 396
Viaturas	296	353
Equipamento informático	86	84
	22 174	21 833
	49 600	49 054
Depreciação acumulada	(36 768)	(34 376)
	12 832	14 678

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

(milhares de euros)

			Direito de Uso				
	Imóveis	Equipamento	Imóveis	Equipamento Informático	Viaturas	Imobilizado em curso	Total
Custo de aquisição							
Saldo a 31 de dezembro de 2021	7 436	17 823	13 780	112	576	1 697	41 424
Adições	-	713	-	-	-	192	905
Abates / vendas	-	(702)	-	-	-	-	(702)
Transferências	929	967	-	-	-	(1 889)	7
Variação cambial e outros movimentos	(65)	120	7 616	(28)	(223)	-	7 420
Saldo a 31 de dezembro de 2022	8 300	18 921	21 396	84	353	-	49 054
Adições	-	69	-	-	-	-	69
Abates / vendas	-	(86)	-	-	-	-	(86)
Variação cambial e outros movimentos	136	86	396	2	(57)	-	563
Saldo a 30 de junho de 2023	8 436	18 990	21 792	86	296	-	49 600
Depreciações							
Saldo a 31 de dezembro de 2021	6 381	16 931	7 835	30	272	-	31 449
Depreciações do exercício	525	727	3 258	27	117	-	4 654
Abates / vendas	-	(701)	-	-	-	-	(701)
Variação cambial e outros movimentos	82	73	(973)	(17)	(191)	-	(1 026)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	6 988	17 030	10 120	40	198	-	34 376
Depreciações do exercício	209	367	1 540	12	36	-	2 164
Abates / vendas	-	(85)	-	-	-	-	(85)
Variação cambial e outros movimentos	134	62	178	-	(61)	-	313
Saldo a 30 de junho de 2023	7 331	17 374	11 838	52	173	-	36 768
Saldo líquido a 30 de junho de 2023	1 105	1 616	9 954	34	123	-	12 832
Saldo líquido a 31 de dezembro de 2022	1 312	1 891	11 276	44	155	-	14 678

NOTA 26 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

(milhares de euros)

	30.06.2023	31.12.2022
Adquiridos a terceiros		
Sistema de tratamento automático de dados	36 200	35 806
Outras	1 015	1 009
	37 215	36 815
Imobilizações em curso		
	415	507
	37 630	37 322
Amortização acumulada		
	(35 545)	(34 656)
	(35 545)	(34 656)
	2 085	2 666

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

				(milhares de euros)
	Sistema de tratamento automático de dados	Outras imobilizações	Imobilizado em curso	Total
Custo de aquisição				
Saldo a 31 de dezembro de 2021	34 121	998	1 394	36 513
Adições:				
Adquiridas a terceiros	286	-	395	681
Abates / vendas	(54)	-	-	(54)
Transferências	1 279	-	(1 287)	(8)
Variação cambial	174	11	5	190
Saldo a 31 de dezembro 2022	35 806	1 009	507	37 322
Adições:				
Adquiridas a terceiros	16	-	177	193
Abates / vendas	-	-	(8)	(8)
Transferências	266	-	(266)	-
Variação cambial	112	6	5	123
Saldo a 30 de junho 2023	36 200	1 015	415	37 630
Amortizações				
Saldo a 31 de dezembro de 2021	31 961	934	-	32 895
Amortizações do exercício	1 695	11	-	1 706
Abates / vendas	(53)	-	-	(53)
Variação cambial e outros movimentos	106	2	-	108
Saldo a 31 de dezembro 2022	33 709	947	-	34 656
Amortizações do exercício	789	6	-	795
Variação cambial e outros movimentos	92	2	-	94
Saldo a 30 de junho 2023	34 590	955	-	35 545
Saldo a 30 de junho de 2023	1 610	60	415	2 085
Saldo a 31 de dezembro de 2022	2 097	62	507	2 666

NOTA 27 - OUTROS ATIVOS

A rubrica Outros Ativos a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Devedores e outras aplicações		
Colaterais depositados ao abrigo de contratos de compensação (Nota 20)	19 532	29 095
Setor público administrativo	63 520	57 336
Devedores por operações sobre Futuros	3 591	3 159
Outros devedores diversos	15 496	15 673
Valores de créditos e derivados a receber	16 780	17 286
	118 919	122 549
Perdas por imparidade para devedores e outras aplicações (Nota 31)	(12 420)	(12 441)
	106 499	110 108
Outros ativos		
Ouro, outros metais preciosos, numismática, medalhística		
e outras disponibilidades	1 020	780
Outros ativos	5 407	5 389
	6 427	6 169
Proveitos a receber	(2)	(1)
Despesas com custo diferido	7 036	7 190
Outras contas de regularização		
Operações cambiais a liquidar	500	5
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	3 271	2 709
Pensões de reforma	16 960	16 870
Outras operações a regularizar	2 942	7 264
	23 673	26 848
	143 633	150 314

Em 30 de junho de 2023 a rubrica do Setor público administrativo inclui (i) um depósito judicial no Brasil de 25 871 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 23 459 milhares de euros) relativos a um processo fiscal, até 2014 (Nota 35); (ii) e 10 505 milhares de euros relativos a processos fiscais em curso desde 2015. Esta rubrica inclui também o valor de depósito-caução efetuado à Direção-Geral do Tesouro e Finanças ao abrigo do crédito tributário (confirmado pela Autoridade Tributária e Aduaneira) inerente ao REAID no valor de 5 934 milhares de euros.

A rubrica de operações sobre valores mobiliários a regularizar, reflecte operações realizadas com títulos registadas na trade date que se encontram pendentes de liquidação.

NOTA 28 – RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A rubrica de Recursos de instituições de crédito a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é apresentada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Recursos de bancos centrais		
Banco de Portugal	85 208	298 418
	85 208	298 418
Recursos de outras instituições de crédito		
No país		
Depósitos	25 375	25 179
	25 375	25 179
No estrangeiro		
Depósitos	2 087	2 668
Operações com acordo de recompra	622 646	618 521
Outros recursos	260 161	409 265
	884 894	1 030 454
	995 477	1 354 051

A rubrica Operações com acordo de recompra, corresponde a operações de reporte efetuadas em mercado monetário sendo um instrumento para gestão de tesouraria do Banco.

O escalonamento dos Recursos de instituições de crédito por prazos de vencimento, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022, é como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Até 3 meses	690 293	894 125
De 3 meses a um ano	-	36 959
De um a cinco anos	272 697	391 719
Mais de cinco anos	32 487	31 248
	995 477	1 354 051

NOTA 29 - RECURSOS DE CLIENTES

O saldo da rubrica Recursos de clientes é composto, quanto à sua natureza, como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista		
Depósitos à ordem	35 337	55 247
	35 337	55 247
Depósitos a prazo		
Depósitos a prazo	671 676	667 763
	671 676	667 763
Outros recursos		
Operações de venda com acordo de recompra	400 317	22 623
Outros Depósitos	1 574	1 500
Outros	-	7
	401 891	24 130
	1 108 904	747 140

O escalonamento dos Recursos de clientes por prazos de vencimento, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Exigível à vista	35 337	55 247
Exigível a prazo		
Até 3 meses	268 604	198 860
De 3 meses a um ano	253 274	307 296
De um a cinco anos	149 798	161 607
	671 676	667 763
Outros recursos		
Até 3 meses	308 241	24 130
De 3 meses a um ano	43 714	-
De um a cinco anos	49 936	-
	401 891	24 130
	1 108 904	747 140

NOTA 30 - RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

A rubrica Responsabilidades representadas por títulos decompõe-se como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Responsabilidades representados por títulos		
Outras Obrigações	592 894	542 037
	592 894	542 037

O justo valor da carteira de Responsabilidades Representadas por Títulos encontra-se apresentado na Nota 38.

Durante 2023 o Grupo Haitong Bank procedeu à emissão de 41 699 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 519 422 milhares de euros) de títulos, tendo sido reembolsados 3 717 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 4 135 milhares de euros).

As características essenciais destes recursos emitidos em 2023 decompõem-se como segue:

Entidade	Descrição	Moeda	Data Emissão	30.06.2023		
				Valor Balanço	Maturidade	Taxa de juro
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG07Z5	BRL	2023	147	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0803	BRL	2023	50	2025	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0811	BRL	2023	6	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0829	BRL	2023	22	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0837	BRL	2023	103	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0845	BRL	2023	359	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0852	BRL	2023	4	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0860	BRL	2023	35	2025	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0878	BRL	2023	18	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0886	BRL	2023	15	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG0894	BRL	2023	2	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08A6	BRL	2023	39	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08B4	BRL	2023	2	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08C2	BRL	2023	39	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08D0	BRL	2023	34	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08E8	BRL	2023	17	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08F5	BRL	2023	25	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08G3	BRL	2023	37	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08H1	BRL	2023	11	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08I9	BRL	2023	43	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08J7	BRL	2023	43	2025	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08K5	BRL	2023	10	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08L3	BRL	2023	9	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08M1	BRL	2023	20	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08N9	BRL	2023	214	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08O7	BRL	2023	73	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08P4	BRL	2023	2	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08Q2	BRL	2023	49	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08R0	BRL	2023	43	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08S8	BRL	2023	48	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08T6	BRL	2023	3	2025	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08U4	BRL	2023	125	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08V2	BRL	2023	48	2025	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - BRINTLAG08W0	BRL	2023	8	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG08X8	BRL	2023	2	2025	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG08Y6	BRL	2023	10	2024	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG08Z3	BRL	2023	370	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0902	BRL	2023	57	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0910	BRL	2023	214	2024	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0928	BRL	2023	119	2024	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0936	BRL	2023	90	2024	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0944	BRL	2023	166	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0951	BRL	2023	709	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0969	BRL	2023	316	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0977	BRL	2023	17	2024	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0985	BRL	2023	11	2024	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0993	BRL	2023	68	2024	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09A4	BRL	2023	18	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09B2	BRL	2023	50	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09C0	BRL	2023	38	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09D8	BRL	2023	55	2024	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09E6	BRL	2023	280	2024	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09F3	BRL	2023	25	2024	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09G1	BRL	2023	20	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09H9	BRL	2023	108	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09I7	BRL	2023	48	2024	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09J5	BRL	2023	411	2024	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09K3	BRL	2023	2	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09L1	BRL	2023	10	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09M9	BRL	2023	3	2023	PRÉ 100

Entidade	Descrição	Moeda	Data Emissão	30.06.2023		
				Valor Balanço	Maturidade	Taxa de juro
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09N7	BRL	2023	19	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09O5	BRL	2023	3	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09P2	BRL	2023	8	2023	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09Q0	BRL	2023	98	2023	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09R8	BRL	2023	34	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09S6	BRL	2023	2	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09T4	BRL	2023	40	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09U2	BRL	2023	165	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09V0	BRL	2023	5	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09W8	BRL	2023	14	2023	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09X6	BRL	2023	6	2023	CDI 97,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09Y4	BRL	2023	4	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG09Z1	BRL	2023	34	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A02	BRL	2023	8	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A10	BRL	2023	37	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A28	BRL	2023	169	2023	CDI 97
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A36	BRL	2023	175	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A44	BRL	2023	2	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A51	BRL	2023	187	2023	PRÉ 100
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A69	BRL	2023	4	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A77	BRL	2023	5	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A85	BRL	2023	76	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0A93	BRL	2023	172	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AA9	BRL	2023	2	2023	CDI 98
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AB7	BRL	2023	50	2023	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AC5	BRL	2023	4	2023	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AD3	BRL	2023	73	2023	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AE1	BRL	2023	9	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AF8	BRL	2023	116	2023	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AG6	BRL	2023	23	2023	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AH4	BRL	2023	77	2023	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AI2	BRL	2023	42	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AJ0	BRL	2023	5	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AK8	BRL	2023	77	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AL6	BRL	2023	2	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AM4	BRL	2023	126	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AN2	BRL	2023	27	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AO0	BRL	2023	39	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AP7	BRL	2023	86	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AQ5	BRL	2023	35	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AR3	BRL	2023	19	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AT9	BRL	2023	10	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AU7	BRL	2023	42	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AV5	BRL	2023	77	2025	CDI 94,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AW3	BRL	2023	71	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AX1	BRL	2023	6	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AY9	BRL	2023	11	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0AZ6	BRL	2023	49	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B01	BRL	2023	136	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B19	BRL	2023	126	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B27	BRL	2023	31	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B35	BRL	2023	7	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B43	BRL	2023	23	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B50	BRL	2023	15	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B68	BRL	2023	49	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B76	BRL	2023	65	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B84	BRL	2023	20	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0B92	BRL	2023	38	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BA7	BRL	2023	73	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BB5	BRL	2023	52	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BC3	BRL	2023	2	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BD1	BRL	2023	42	2025	CDI 94,5

Entidade	Descrição	Moeda	Data Emissão	30.06.2023		
				Valor Balanço	Maturidade	Taxa de juro
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BE9	BRL	2023	2	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BF6	BRL	2023	29	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BG4	BRL	2023	57	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BH2	BRL	2023	17	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BIO	BRL	2023	37	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BJ8	BRL	2023	2	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BK6	BRL	2023	40	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BL4	BRL	2023	61	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BM2	BRL	2023	38	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BNO	BRL	2023	69	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BO8	BRL	2023	24	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BP5	BRL	2023	19	2025	CDI 90
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BQ3	BRL	2023	14	2025	CDI 91
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BR1	BRL	2023	19	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BS9	BRL	2023	184	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BT7	BRL	2023	148	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BU5	BRL	2023	2	2025	CDI 92,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BV3	BRL	2023	19	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BW1	BRL	2023	11	2025	CDI 91
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BX9	BRL	2023	42	2025	CDI 92
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BY7	BRL	2023	280	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0BZ4	BRL	2023	10	2025	CDI 89
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C00	BRL	2023	16	2025	CDI 90
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C18	BRL	2023	10	2025	CDI 89
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C26	BRL	2023	107	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C34	BRL	2023	10	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C42	BRL	2023	258	2025	CDI 88,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C59	BRL	2023	42	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C67	BRL	2023	4	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C75	BRL	2023	18	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C83	BRL	2023	48	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0C91	BRL	2023	204	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CA5	BRL	2023	20	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CB3	BRL	2023	244	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CC1	BRL	2023	10	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CD9	BRL	2023	2	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CE7	BRL	2023	20	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CF4	BRL	2023	40	2025	CDI 88,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CG2	BRL	2023	4	2025	CDI 89,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CHO	BRL	2023	4	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CI8	BRL	2023	2	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CJ6	BRL	2023	348	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CK4	BRL	2023	7	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CL2	BRL	2023	8	2025	CDI 88,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CM0	BRL	2023	37	2025	CDI 89,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CN8	BRL	2023	12	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CO6	BRL	2023	18	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CP3	BRL	2023	80	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CQ1	BRL	2023	11	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CR9	BRL	2023	421	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CS7	BRL	2023	48	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CT5	BRL	2023	34	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CU3	BRL	2023	7	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CV1	BRL	2023	38	2025	CDI 87,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CW9	BRL	2023	49	2025	CDI 90,5
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CX7	BRL	2023	420	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CY5	BRL	2023	36	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0CZ2	BRL	2023	75	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D09	BRL	2023	3	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D17	BRL	2023	6	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D25	BRL	2023	279	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D33	BRL	2023	14	2025	CDI 96

Entidade	Descrição	Moeda	Data Emissão	30.06.2023		
				Valor Balanço	Maturidade	Taxa de juro
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D41	BRL	2023	25	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D58	BRL	2023	42	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D66	BRL	2023	175	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D74	BRL	2023	2	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D82	BRL	2023	3	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0D90	BRL	2023	154	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DA3	BRL	2023	106	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DB1	BRL	2023	13	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DC9	BRL	2023	11	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DE5	BRL	2023	5	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DF2	BRL	2023	268	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DGO	BRL	2023	7	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DH8	BRL	2023	101	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DI6	BRL	2023	162	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DJ4	BRL	2023	16	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DM8	BRL	2023	65	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DQ9	BRL	2023	54	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DR7	BRL	2023	17	2025	CDI 94
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DS5	BRL	2023	100	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DT3	BRL	2023	58	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DU1	BRL	2023	10	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLAG0DV9	BRL	2023	13	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLC07V60	BRL	2023	14	2025	CDI 95
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLC07V86	BRL	2023	86	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLC07W51	BRL	2023	63	2025	CDI 93
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLC07W69	BRL	2023	8	2025	CDI 96
HT_BR	LCA RES 4410 LCA NOVA RES 4410 - DESAGIADO - BRINTLC07WC7	BRL	2023	6	2025	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB007	BRL	2023	8	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB015	BRL	2023	61	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB023	BRL	2023	88	2023	CDI 95
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB031	BRL	2023	50	2023	CDI 93
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB049	BRL	2023	108	2023	CDI 94
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB056	BRL	2023	67	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB064	BRL	2023	91	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB072	BRL	2023	272	2023	CDI 93
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB080	BRL	2023	291	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB098	BRL	2023	67	2023	CDI 95
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0A8	BRL	2023	51	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0B6	BRL	2023	177	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0C4	BRL	2023	12	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0D2	BRL	2023	2	2023	CDI 93
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0E0	BRL	2023	45	2023	CDI 94
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0F7	BRL	2023	74	2023	CDI 93
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0G5	BRL	2023	303	2023	CDI 95
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0H3	BRL	2023	39	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0I1	BRL	2023	504	2023	CDI 93
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0J9	BRL	2023	618	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0K7	BRL	2023	29	2023	CDI 96
HT_BR	LCI RES 4410 LCI NOVA 4410 D - BRINTLLCB0L5	BRL	2023	11	2023	CDI 95
HT_BR	LF NOVA LF HAITONG - BRINTLLFI8O2	BRL	2023	1 016	2026	CDI 91
HT_BR	LF NOVA LF HAITONG DESAGIADA - BRINTLLFI8P9	BRL	2023	3 334	2025	CDI 92
HT_BR	LF NOVA LF HAITONG - BRINTLLFI8Q7	BRL	2023	13 809	2025	CDI 90
HT_BR	LF NOVA LF HAITONG - BRINTLLFI8R5	BRL	2023	1 232	2025	IPCA 100
HT_BR	LF NOVA LF HAITONG - BRINTLLFI8S3	BRL	2023	5 679	2025	CDI 100

NOTA 31 – PROVISÕES E IMPARIDADE

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica Provisões apresenta os seguintes movimentos:

	(milhares de euros)		
	Provisões para outros riscos e encargos	Provisões para garantias e outros compromissos	Total
Saldo a 31 de dezembro de 2021	18 955	984	19 939
Dotações líquidas	(3 375)	(43)	(3 418)
Utilizações	(1 278)	-	(1 278)
Diferenças de câmbio e outras	2 714	13	2 727
Saldo a 30 de junho de 2022	17 016	954	17 970
Dotações líquidas	518	740	1 258
Utilizações	(335)	-	(335)
Diferenças de câmbio e outras	240	(22)	218
Saldo a 31 de dezembro de 2022	17 439	1 672	19 111
Dotações Líquidas	(2 650)	761	(1 889)
Utilizações	(48)	-	(48)
Diferenças de câmbio e outras	1 735	89	1 824
Saldo a 30 de junho de 2023	16 476	2 522	18 998

Estas provisões destinam-se a cobrir a probabilidade de ocorrência de determinadas contingências relacionadas com a actividade do Grupo.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade são apresentados como se segue:

	(milhares de euros)					
	31.12.2022	Dotações / Reversões	Utilizações	Stage 3	Diferenças de câmbio e outras	30.06.2023
Caixa e Equivalentes de Caixa (ver Nota 18)	939	-	-	-	(19)	920
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ver Nota 22)	1 289	1 119	-	50	93	2 551
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Aplicações em instituições de crédito (ver Nota 23)	20	5	-	-	-	25
Crédito a clientes (ver Nota 24)	13 790	30	(1 035)	14	493	13 292
Títulos (ver Nota 22)	1 662	1 162	-	-	47	2 871
Outros activos (ver Nota 27)	12 441	(53)	(25)	-	57	12 420
	30 141	2 263	(1 060)	64	671	32 079

(milhares de euros)

	30.06.2022	Dotações / Reversões	Stage 3	Diferenças de câmbio e outras	31.12.2022
Caixa e Equivalentes de Caixa (ver Nota 18)	1	981	-	(43)	939
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ver Nota 22)	883	407	(1)	-	1 289
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Aplicações em instituições de crédito (ver Nota 23)	981	(979)	-	18	20
Crédito a clientes (ver Nota 24)	12 685	1 413	(49)	(259)	13 790
Títulos (ver Nota 22)	1 403	290	-	(31)	1 662
Outros activos (ver Nota 27)	12 485	55	-	(99)	12 441
	28 438	2 167	(50)	(414)	30 141

(milhares de euros)

	31.12.2021	Dotações / Reversões	Stage 3	Diferenças de câmbio e outras	30.06.2022
Caixa e Equivalentes de Caixa (ver Nota 18)	-	15	-	(15)	1
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ver Nota 22)	837	(1 130)	(42)	1 218	883
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Aplicações em instituições de crédito (ver Nota 23)	916	(30)	-	95	981
Crédito a clientes (ver Nota 24)	11 968	(153)	11	859	12 685
Títulos (ver Nota 22)	1 210	141	-	52	1 403
Outros activos (ver Nota 27)	11 306	994	-	185	12 485
	26 238	(163)	(31)	2 394	28 438

NOTA 32 – IMPOSTOS

O Banco e as subsidiárias com sede em Portugal, estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondentes Derramas.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do período, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio. Nestas situações o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

O cálculo do imposto corrente a junho de 2023 e 2022 foi apurado com base numa taxa nominal de IRC e Derrama Municipal de 22,5% de acordo com a Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, e a Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1 500 milhares euros e inferior a 7 500 milhares euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7 500 milhares euros e inferior a 35 000 milhares euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor (quando aplicável).

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço. Assim, a junho 2023, o imposto diferido foi apurado à taxa de 26,24%.

Relativamente à atividade em Portugal, foi publicada em 4 de setembro de 2019, a Lei nº 98/2019, que veio alterar o regime fiscal aplicável em matéria de imparidade das instituições de crédito e de outras instituições financeiras. No artigo 4º da referida lei é estabelecido um período de adaptação de 5 anos com início em, ou após, 1 de janeiro de 2019, nos termos do qual se mantém aplicável o regime vigente à data de entrada da presente lei, salvo se existir

comunicação dirigida à Diretora-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira da opção pelo regime definitivo. Tendo em conta que para o exercício de 2023 este regime era optativo, o Banco não procedeu à sua adesão até à data. Assim, o Banco considerou, para efeitos de apuramento do lucro tributável e do registo e análise da recuperabilidade dos impostos diferidos ativos com referência a junho de 2023, que o valor da imparidade do crédito e de provisões para garantias registado que é dedutível para efeitos de IRC corresponde ao valor das provisões dedutíveis que seria apurado caso se mantivesse em vigor a remissão para o Aviso do Banco de Portugal n.º 3/95.

Regime Especial aplicável aos Ativos por Impostos Diferidos

Em 2014, o Haitong Bank aderiu ao regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos (REPID) relativos a perdas por imparidade em créditos e benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados, estabelecido na Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto. No âmbito do regime em apreço é prevista a conversão dos ativos referidos em créditos tributários nas seguintes situações:

- a) Apuramento de resultado líquido negativo;
- b) Liquidação por dissolução voluntária, insolvência decretada por sentença judicial ou, quando aplicável, com a revogação da respetiva autorização por autoridade de supervisão competente.

De notar que, nos termos da Lei n.º 23/2016, de 19 de agosto, o REPID deixou de ser aplicado aos impostos diferidos ativos referentes aos gastos e variações patrimoniais negativas contabilizadas nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. O crédito tributário reconhecido nas contas com referência a junho de 2023, o qual contempla igualmente os reembolsos já ocorridos por da Autoridade Tributária e Aduaneira e a respetiva reserva especial, podem ser analisados no quadro que se segue:

(milhares de euros)		
Ano	Crédito tributário	Reserva especial
2015	5 281	5 809
2016	20 529	22 582
2017	9 060	9 966
2018	233	255
2020	433	476
2021	(15 078)	
2022	(5 414)	(16 585)
Total	15 044	22 503

O crédito tributário e a respetiva reserva especial foram objeto de registo no decurso do exercício seguinte àquele a que respeitam, numa rubrica de ativo por imposto corrente e de outras reservas, respetivamente.

Em 2021, o Banco recebeu montantes relativos a crédito tributário por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, com referência aos exercícios de 2015 e 2016, no montante de 15 078 milhares de euros.

Por sua vez, no exercício de 2022, o Banco recebeu o crédito tributário confirmado pela Autoridade Tributária e Aduaneira, com referência aos exercícios de 2017 e 2018 no montante de 5 414 milhares de euros.

No âmbito do regime acima referido, o Banco emite direitos de conversão que correspondem a valores mobiliários que conferem ao Estado o direito a exigir ao Haitong Bank a emissão e a entrega gratuita de ações ordinárias, na sequência do aumento de capital social através da incorporação do montante da reserva. Porém, é conferido ao acionista do Haitong Bank o direito potestativo de aquisição dos direitos de conversão ao Estado, nos termos definidos na Portaria n.º 293-A/2016, de 18 de novembro.

Note-se, a este respeito que, no exercício de 2022, o acionista do Banco exerceu o direito potestativo de aquisição dos direitos de conversão atribuídos ao Estado ao abrigo do regime especial dos impostos diferidos relativos ao exercício de 2015 e 2016. Deste modo, o valor da reserva especial diminuiu na proporção do n.º de direitos adquiridos pelo acionista ao Estado português (16 585 milhares de euros).

Por sua vez, para os exercícios 2017, 2018 e 2020, caso o acionista não exerça o direito potestativo de aquisição dos direitos de conversão emitidos e atribuídos ao Estado Português no prazo estabelecido para esse efeito, no exercício em que o Estado exerça esses direitos, irá exigir ao Banco o respetivo aumento de capital através da incorporação do montante da reserva especial e consequente emissão e entrega gratuita de ações ordinárias representativas do capital social do Banco, podendo ser necessário ajustar o valor da reserva inicialmente constituída.

Com efeito, para cada ano importará recalcular o valor de referência dos direitos e caso se mostre diferente do valor nominal das ações, será necessário ajustar o valor da reserva especial. Caso tal viesse a suceder no exercício de 2023, e tendo por referência os valores das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022, bem como o montante dos créditos tributários convertidos por referência aos exercícios de 2017, 2018 e 2020 seria necessário reforçar a reserva especial num valor estimado de 10 913 milhares de euros.

O montante dos ativos por impostos diferidos convertidos em crédito tributário, a constituição da reserva especial e a emissão e a atribuição ao Estado dos direitos de conversão devem ser objeto de certificação por um revisor oficial de contas.

Tendo o Haitong Bank apurado, nas suas contas individuais, um resultado líquido positivo com referência a 31 de dezembro de 2022, não houve possibilidade de conversão de qualquer saldo de impostos diferidos abrangidos por este regime em crédito tributário, com referência a este exercício.

Em julho de 2019 e no dia 2 de janeiro de 2020, o Banco foi notificado dos Relatórios de Inspeção Final relativos a 2015 e 2016, respetivamente, ambos emitidos pela Autoridade Tributária e Aduaneira. Nesses relatórios, alguns procedimentos adotados pelo Banco, nomeadamente no que se refere à aplicação do REAID e à aceitação fiscal de determinados custos, são colocados em causa pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Neste sentido, não concordando o Banco com essas correções, em novembro de 2019 foi submetida uma reclamação graciosa relativa ao Relatório de Inspeção fiscal de 2015 e, em abril de 2020, uma reclamação graciosa para contestar o relatório de inspeção de 2016. Atualmente, as correções em causa encontram-se a ser contestadas em sede impugnação judicial para o ano de 2015 e de recurso hierárquico para o ano de 2016.

Em janeiro de 2021 o Banco recebeu o Relatório de Inspeção fiscal de 2017 e 2018 emitido pela Autoridade Tributária e Aduaneira. Nestes relatórios, à semelhança do que aconteceu nos Relatórios de Inspeção fiscal de 2015 e 2016, alguns procedimentos adotados pelo Banco no que diz respeito à aplicação do REAID são colocados em causa pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Não concordando o Banco com essas correções, em 2021, submeteu reclamação graciosa para contestar os Relatórios de Inspeção de 2017 e de 2018. Atualmente as correções em causa encontram-se a ser contestadas em sede de recurso hierárquico.

Por último, refere-se ainda que, no âmbito da inspeção fiscal aos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2018 a Autoridade Tributária e Aduaneira efetuou correções ao crédito tributário destes exercícios, reduzindo-o no valor total de 14 611 milhares de euros (do montante total de 35 103 milhares de euros).

A Administração do Banco considera que a análise fiscal por si efetuada respeita a legislação em vigor e, assim sendo, estima que não é provável que a posição da Autoridade Tributária prevaleça. Ainda assim, esta correção caso se verificasse materializar-se-ia no reconhecimento de imposto diferido ativo. Adicionalmente, o Conselho de

Administração acredita que quaisquer outras correções que possam eventualmente materializar-se, relacionadas com os exercícios inspecionados, não terão impacto material quer no capital do Banco quer no resultado do Banco com referência a junho 2023, na medida em que afetam essencialmente prejuízos fiscais que ainda não foram utilizados e para os quais não foram registados ativos por impostos diferidos.

A partir de 1 de janeiro de 2019 o Banco adotou a nova norma interpretativa da IAS 12 - IFRIC 23 – ‘Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento’ - e que vem recomendar os requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar na existência de incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a imposto sobre o rendimento, devendo refletir a melhor estimativa efetuada pela entidade quanto ao desfecho presumível da situação em discussão. Essa estimativa apurada com base no valor esperado ou valor mais provável deve ser registada pela entidade em ativo ou passivo por imposto sobre o rendimento com base na norma IAS 12 e não pela IAS 37.

A atividade gerada pelas sucursais no estrangeiro do Banco é integrada nas contas da sede para efeitos de determinação da matéria coletável sujeita a IRC. Além desta sujeição, os resultados dessas sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países onde se encontram estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à coleta de IRC da sede, de acordo com o estabelecido no artigo 91.º do Código do IRC, nas situações aplicáveis.

Os resultados das sucursais encontram-se sujeitos a tributação local às taxas nominais de seguida indicadas:

Sucursal	Taxa nominal de imposto
Londres	19%
Madrid	30%
Varsóvia	19%
Macau	12%

As subsidiárias localizadas no Brasil encontram-se sujeitas a tributação sobre os respetivos lucros nos termos estabelecidos nas normas fiscais em vigor no respetivo país. Nas empresas localizadas no Brasil os lucros são sujeitos a taxas nominais situadas entre os 34% e 45%.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos em balanço a 30 de junho de 2023 e no exercício de 2022 podem ser analisados como segue:

	(milhares de euros)			
	Ativo		Passivo	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Imposto sobre o rendimento	8 164	7 506	(7 927)	(7 476)
Crédito de imposto (Regime Especial Aplicável aos Impostos Diferidos)	15 044	15 044	-	-
Imposto corrente ativo/(passivo)	23 208	22 550	(7 927)	(7 476)

De acordo com a legislação em vigor, conforme referido, o acionista do Haitong Bank poderá exercer o direito potestativo de aquisição dos direitos de conversão até três anos contados a partir da confirmação da conversão dos ativos por impostos diferidos em crédito tributário pela Autoridade Tributária e Aduaneira, o que, no caso do exercício de 2017 e 2018, será até janeiro de 2024.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço a junho de 2023 e 2022 podem ser analisados como segue:

(milhares de euros)						
	Ativo		Passivo		Líquido	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Instrumentos financeiros derivados	(9 283)	10 554	-	-	(9 283)	10 554
Titulos	3 703	4 556	-	-	3 703	4 556
Crédito a clientes	23 256	23 809	-	-	23 256	23 809
Provisões	4 178	3 871	-	-	4 178	3 871
Pensões e benefícios de longo prazo aos colaboradores	5 342	5 342	-	-	5 342	5 342
Outros	5 879	5 324	(5 794)	(5 794)	85	(470)
Prejuízos fiscais reportáveis	80 166	56 434	-	-	80 166	56 434
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	113 241	109 890	(5 794)	(5 794)	107 447	104 096

O Banco apenas reconhece imposto diferido ativo em relação a prejuízos fiscais reportáveis quando considera ser expectável que os mesmos venham a ser recuperados no futuro. É de referir que, os prejuízos fiscais de 2017 e 2018 não deram origem ao registo de qualquer ativo por imposto diferido, os quais podem ser utilizados até o ano de 2024 e 2025, respetivamente. Esta análise aos prejuízos fiscais tem em conta as medidas excecionais de resposta à pandemia da COVID-19 nos termos da Lei n.º 27-A/2020 (Orçamento do Estado Suplementar para 2020), assim como as medidas previstas na Lei do Orçamento do Estado para 2023 (Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro).

Adicionalmente, foi publicada a Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2023, nos termos do qual é eliminada a limitação temporal para a dedução dos prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação. As alterações ao período de reporte aplicam-se aos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023 cujo período de dedução ainda se encontre em curso a essa data. Contudo, importa notar que o novo prazo, não é aplicável aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023 em que se tenha verificada uma das situações previstas no n.º 1 do artigo 6.º do regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos (nomeadamente, em caso de apuramento de resultado líquido negativo).

Os movimentos ocorridos na rubrica de impostos diferidos de balanço são apresentados como segue:

(milhares de euros)			
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Saldo inicial	104 096	94 931	94 931
Reconhecido em resultados	1 221	1 958	2 956
Reconhecido em reservas de justo valor	(859)	3 024	2 810
Reconhecido em outras reservas	-	(2)	42
Variação cambial e outros	2 989	4 185	5 851
Saldo final (Ativo/(Passivo))	107 447	104 096	106 590

Os impostos reconhecidos em resultados e reservas a junho de 2023 e no exercício de 2022 tiveram o seguinte desdobramento:

(milhares de euros)

	Período de 6 meses findo em			
	30.06.2023		30.06.2022	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Impostos Diferidos				
Instrumentos financeiros derivados	19 792	-	(1 360)	-
Investimento em títulos	-	859	-	(2 809)
Crédito a clientes	790	-	594	-
Provisões	(315)	-	(95)	-
Pensões	-	-	(185)	(43)
Outros	(271)	-	88	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(21 217)	-	(1 998)	-
	(1 221)	859	(2 956)	(2 852)
Impostos Correntes	2 387	-	2 240	-
Total do imposto reconhecido	1 166	859	(716)	(2 852)

A reconciliação da taxa de imposto, na parte respeitante ao montante reconhecido em resultados, pode ser analisada como segue:

(milhares de euros)

	30.06.2023		30.06.2022	
	%	Valor	%	Valor
Resultado antes de impostos e Interesses que não controlam		5 541		(5 190)
Taxa de imposto do Haitong Bank	26,2		21,0	
Imposto apurado com base na taxa de imposto do Haitong Bank		1 454		(1 090)
Diferença na taxa de imposto das subsidiárias	3,3	184	15,1	(781)
Contribuição sobre o setor bancário	8,8	489	(6,0)	311
Prejuízo fiscal não reconhecido	-	-	4,4	515
Utilização de prejuízos fiscais	-	-	(1,1)	59
Imposto sobre lucros das sucursais	14,7	815	(20,5)	1 066
Diferenças resultantes de consolidação	(22,7)	(1 259)	(2,3)	117
Outros movimentos de acordo com a estimativa de impostos	(11,2)	(622)	6,4	(1 073)
Tributação autónoma	1,9	105	(3,1)	160
	21,0	1 166	13,9	(716)

NOTA 33 - OUTROS PASSIVOS

A rubrica Outros passivos a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é analisada como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Credores e outros recursos		
Setor público administrativo	15 717	13 622
Colaterais depositados ao abrigo de contratos de compensação (Nota 20)	14 726	10 019
Credores diversos		
Passivo de locação	10 585	11 811
Credores por operações sobre valores mobiliários	1 101	5 320
Credores por fornecimento de bens	743	973
Outros credores	7 456	7 694
	50 328	49 439
Custos a pagar		
Prémios de final de carreira (Nota 15)	453	429
Outros custos a pagar	7 057	7 699
	7 510	8 128
Receitas com proveito diferido	449	368
Outras contas de regularização		
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	1 672	3 432
Operações cambiais a liquidar	486	1 076
Outras operações a regularizar	6 494	10 476
	8 652	14 984
	66 939	72 919

As rubricas de Operações sobre valores mobiliários a regularizar, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, evidenciam o saldo das ordens de venda e compra de títulos que aguardam a respectiva liquidação financeira.

NOTA 34 – CAPITAL, PRÉMIOS DE EMISSÃO E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Ações ordinárias

Até 3 de agosto de 2014, o Banco fez parte do Grupo Banco Espírito Santo, S.A..

Em 3 de agosto de 2014, o Banco de Portugal tomou a decisão de aplicar uma medida de resolução ao Banco Espírito Santo, S.A., accionista único do Banco, e a constituição do Novo Banco, S.A., com capital social de 4,9 mil milhões de euros, no qual foram integrados os ativos do Banco Espírito Santo, S.A. seleccionados pelo Banco de Portugal. Neste contexto, o Banco e as suas sucursais e filiais foram transferidos para o Novo Banco, S.A..

Em 7 de setembro de 2015, o capital do Banco foi integralmente adquirido pelo Haitong International Holdings Limited.

Em 17 de dezembro de 2015, o Banco realizou um aumento de capital de 100 000 milhares de euros, através da emissão de 20 000 000 de ações de valor nominal de 5 euros cada, o qual foi subscrito e realizado pelo Haitong International Holdings Limited.

Em 22 de maio de 2017, o Banco realizou um aumento de capital de 40 000 milhares de euros, através da emissão de 8 000 000 de ações de valor nominal de 5 euros cada, o qual foi subscrito e realizado pelo Haitong International Holdings Limited.

Em 25 de maio de 2017, o Banco realizou um aumento de capital de 20 000 milhares de euros, através da emissão de 4 000 000 de acções de valor nominal de 5 euros cada, pela conversão de um empréstimo concedido pelo accionista, o Haitong International Holdings Limited.

Em 13 de junho de 2017, o Banco realizou um aumento de capital de 160 000 milhares de euros, através da emissão de 32 000 000 de acções de valor nominal de 5 euros cada, o qual foi subscrito e realizado pelo Haitong International Holdings Limited.

Em 26 de junho de 2017, o Banco realizou um aumento de capital de 160 000 milhares de euros, através da emissão de 32 000 000 de acções de valor nominal de 5 euros cada, por conversão de um empréstimo concedido pelo accionista, no montante de 80 000 milhares de euros e pela conversão dos Instrumentos designados “Fixed Rate Perpetual Deeply Subordinated Additional Tier 1 Resettable Instruments”, no montante de 80 000 milhares de euros, aumento esse que foi subscrito e realizado pelo Haitong International Holdings Limited.

Em 31 de agosto de 2017, o Banco realizou um aumento de capital de 38 500 milhares de euros, através da emissão de 7 700 000 de acções de valor nominal de 5 euros cada, pela conversão de um empréstimo concedido pelo accionista, o Haitong International Holdings Limited.

Em 2022, foram deliberadas duas resoluções para aumento do capital social do Haitong Bank S.A. em 2 630 milhares de euros a 1 de julho, para 847 399 milhares de euros e em 15 879 milhares de euros a 6 de dezembro, para 863 278 milhares de euros. Estes aumentos de capital, na modalidade de incorporação de reserva especial, decorreram da conversão dos direitos atribuídos ao Estado Português e adquiridos pela Haitong International Holdings Limited, única acionista votante do Banco, relativos ao ano fiscal de 2015, emitidos ao abrigo do Regime Especial aplicável aos Ativos por Impostos Diferidos (REPID).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social do Haitong Bank ascende 863 279 milhares de euros e encontra-se representado por 172 655 745 acções de valor nominal de 5 euros cada, sendo totalmente detida pela Haitong International Holdings Limited.

Prémios de emissão

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os prémios de emissão são representados por 8 796 milhares de euros, referentes ao prémio pago pelos accionistas no aumento de capital ocorrido em anos anteriores.

Outros instrumentos de capital

O Grupo emitiu durante o mês de outubro de 2010, obrigações perpétuas subordinadas com juro condicionado no montante global de 50 milhões de euros. Estas obrigações têm um juro condicionado não cumulativo, pagável apenas se e quando declarado pelo Conselho de Administração.

Este juro condicionado, correspondente à aplicação de uma taxa anual de 8,5% sobre o valor nominal, é pago semestralmente. O reembolso destes títulos poderá ser efectuado na sua totalidade, mas não parcialmente, após 15 de setembro de 2015, dependendo apenas da opção do Haitong Bank, mediante aprovação prévia do Banco de Portugal. Face às suas características estas obrigações são consideradas como instrumentos de capital, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.6.

Durante o exercício de 2011, foi efectuada a extinção de 46 269 milhares de euros de outros instrumentos de capital por via de uma operação de aquisição de títulos próprios.

O Banco procedeu no dia 20 de abril de 2022, ao reembolso antecipado integral destas obrigações, ao preço de reembolso, correspondente ao valor nominal de 3 731 milhares de euros.

Em março de 2018, o Banco emitiu instrumentos perpétuos elegíveis como fundos próprios adicionais de nível 1 (“Additional Tier 1”), no montante global de 130 000 milhares de dólares americanos, a que corresponderam 105 042 milhares de euros, designados “Fixed Rate Perpetual Deeply Subordinated Additional Tier 1 Resettable Instruments”. Estas obrigações têm um juro condicionado não cumulativo, pagável apenas se e quando declarado pelo Conselho de Administração. Face às suas características estas obrigações são consideradas como instrumentos de capital, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.6.

Estas obrigações são subordinadas em relação a qualquer passivo do Haitong Bank e *pari passu* relativamente a quaisquer obrigações subordinadas de características idênticas que venham a ser emitidas pelo Banco.

No ano de 2023 e 2022 o Banco não efectuou pagamento de juros.

NOTA 35 - RESERVAS DE JUSTO VALOR, OUTRAS RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Reserva legal, reservas de justo valor e outras reservas

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. A legislação portuguesa aplicável ao setor bancário (Artigo 97º do RGICSF) exige que a reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

As reservas de justo valor representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de ativos financeiros ao justo valor através do rendimento integral, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no período e/ou em períodos anteriores. O valor desta reserva é apresentado líquido de imposto diferido.

Na rubrica de outras reservas está incluído a reserva especial ao abrigo do REAID no montante correspondente a 22 504 milhares de euros a junho de 2023 e dezembro 2022.

Os movimentos ocorridos nestas rubricas foram os seguintes:

(milhares de euros)

	Reservas de justo valor			Outras Reservas e Resultados Transitados				
	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos	Total Reserva de justo valor	Reserva Legal	Desvios actuariais (líquidos de imposto)	Diferenças cambiais	Outras reservas e Resultados Transitados	Total Outras Reservas e Resultados Transitados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(3 218)	1 292	(1 926)	39 878	(27 470)	(178 128)	(210 351)	(376 071)
Desvios atuariais	-	-	-	-	8 134	-	-	8 134
Alterações de justo valor	(10 118)	2 810	(7 308)	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-	12 467	-	12 467
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	3 552	3 552
Saldo em 30 de junho de 2022	(13 336)	4 102	(9 234)	39 878	(19 336)	(165 661)	(206 799)	(351 918)
Desvios atuariais	-	-	-	-	3 048	-	-	3 048
Alterações de justo valor	(1 585)	214	(1 371)	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-	(3 285)	-	(3 285)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(18 510)	(18 510)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(14 921)	4 316	(10 605)	39 878	(16 288)	(168 946)	(225 309)	(370 665)
Desvios atuariais	-	-	-	-	(287)	-	-	(287)
Alterações de justo valor	3 337	(859)	2 478	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-	5 748	-	5 748
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	11 107	11 107
Saldo em 30 de junho de 2023	(11 584)	3 457	(8 127)	39 878	(16 575)	(163 198)	(214 202)	(354 097)

O movimento da reserva de justo valor, líquida de impostos diferidos e interesses que não controlam pode ser assim analisado:

(milhares de euros)

	30.06.2023	31.12.2022
Saldo inicial	(10 605)	(1 926)
Variação de justo valor	2 218	(10 980)
Imparidade reconhecida no exercício	1 119	(723)
Impostos diferidos reconhecidos no exercício em reservas	(859)	3 024
Saldo final	(8 127)	(10 605)

Interesses que não controlam

O detalhe da rubrica de Interesses que não controlam por subsidiária é como segue:

(milhares de euros)

	30.06.2023		31.12.2022	
	Balanço	Resultados	Balanço	Resultados
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	9 410	(771)	5 130	(901)
Haitong Securities do Brasil S.A.	3 975	134	3 597	295
Haitong Negócios S.A.	6 986	290	6 245	202
FI Multimercado Treasury	212	126	4 516	175
Outras	1 781	66	1 594	65
	22 364	(155)	21 082	(164)

O movimento de Interesses que não controlam nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, pode ser assim analisado:

	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
(milhares de euros)			
Interesses que não controlam no início do exercício	21 082	22 014	18 954
Dividendos distribuídos	-	(45)	-
Variação da reserva de justo valor	1	148	(113)
Variação cambial e outros	1 436	(821)	3 123
Resultado líquido do exercício	(155)	(214)	50
Interesses que não controlam no fim do exercício	22 364	21 082	22 014

NOTA 36 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, existiam os seguintes saldos relativos a contas extrapatrimoniais:

	30.06.2023	31.12.2022
(milhares de euros)		
Passivos e avales prestados		
Garantias e avales prestados	171 629	151 279
Activos financeiros dados em garantia	1 392 928	1 097 104
	1 564 557	1 248 383
Compromissos		
Compromissos irrevogáveis	155 476	164 360
	155 476	164 360

As garantias e avales prestados são operações bancárias que não se traduzem por mobilização de fundos por parte do Grupo.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de ativos financeiros dados em garantia inclui:

- 🌐 Títulos dados em garantia ao Banco de Portugal (i) no âmbito do Sistema de Pagamento de Grandes Transações no montante de 10 000 milhares de euros em 30 de junho de 2023 (31 de dezembro de 2022: 10 000 milhares de euros), (ii) no âmbito das operações de refinanciamento de prazo alargado no montante de 85 536 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 301 733 milhares de euros), (iii) 198 055 milhares de euros de colateral livre não utilizado, sendo que o valor total dos títulos elegíveis para redesconto junto do Banco de Portugal ascendia a 334 071 milhares de euros em 30 de junho de 2023 (31 de dezembro de 2022: 420 726 milhares de euros) e (iv) no âmbito do Sistema de Compensação Interbancária no montante de 2 000 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 1 500 milhares de euros).
- 🌐 Títulos dados em garantia à Comissão de Valores Mobiliários no âmbito do Sistema de Indemnização aos Investidores no montante de 209 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 108 milhares de euros);
- 🌐 Títulos dados em garantia ao Fundo de Garantia de Depósitos no montante de 104 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 105 milhares de euros);
- 🌐 Títulos dados em garantia no âmbito de operações com acordo de recompra 1 058 063 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 655 655 milhares de euros);
- 🌐 Títulos dados em garantia ao abrigo de contractos de compensação de derivados 38 052 milhares de euros (31 de dezembro de 2022: 51 797 milhares de euros).

Adicionalmente, as responsabilidades evidenciadas em contas extrapatrimoniais relacionadas com a prestação de serviços bancários são como segue:

	(milhares de euros)	
	30.06.2023	31.12.2022
Responsabilidades por prestação de serviços		
Agenciamento de papel comercial	37 800	35 500
Outras responsabilidades por prestação de serviços	177 970	614 798
	215 770	650 298

O Banco Espírito Santo (BES), o Novo Banco e o Haitong Bank (e em alguns casos também autoridades de supervisão, auditores e ex-administradores do BES), foram demandados em processos judiciais de natureza cível relacionados com factos do antigo Grupo Espírito Santo (GES).

Neste enquadramento, o Haitong Bank é atualmente réu em um processo relacionado com o aumento do capital social do BES ocorrido em junho de 2014.

No que respeita a este processo (ação instaurada por vários fundos de investimento), depois de proferida decisão de 1.ª instância a declarar a deserção da instância, o Tribunal da Relação de Lisboa veio revogar essa decisão e ordenou o prosseguimento dos autos. Dois dos Réus neste processo interpuseram recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, e este confirmou a decisão do Tribunal da Relação. Foram interpostos recursos de revisão extraordinária e para o Tribunal Constitucional, todos eles mantendo o anteriormente decidido pelo Tribunal da Relação de Lisboa. O processo baixou à 1.ª instância para prosseguimento dos seus termos, aguardando-se marcação de audiência prévia.

O Haitong Bank é ainda réu em 9 processos, todos relacionados com emissões de instrumentos financeiros realizadas por entidades do GES (Rioforte e ESI – Espírito Santo International).

Na nota 35 relativa às contas anuais de 2022, consta que é opinião do Departamento Jurídico do Haitong Bank e dos advogados externos a quem os processos foram confiados, que os mesmos não têm sustentabilidade jurídica, pelo que se considera improvável e remota qualquer condenação do Haitong Bank em tais processos. Opinião que se reafirma.

Esta opinião foi, entretanto, corroborada por diversas decisões judiciais.

De facto, dos 78 processos instaurados contra o Banco relacionados com emissões de papel comercial e de outros instrumentos financeiros de entidades do GES, já transitaram em julgado 48 desses processos, com a absolvição total do Haitong Bank, tendo ocorrido a desistência do pedido pelos Autores em 21 processos.

No passado dia 16 de julho de 2019, o Haitong Bank foi notificado de uma nova ação judicial proposta contra si e contra antigos administradores, relativa ao papel comercial emitido pela Espírito Santo International e Rioforte em 2013 e 2014, proposta pelo Fundo de Recuperação de Créditos “FRC – INQ – Papel Comercial ESI e Rio Forte” (“FRC”), ao qual foram alegadamente cedidos, pelos lesados do BES, os créditos emergentes das referidas emissões, que perfazem o montante de € 517 500 099.71, ao qual acresce juros. O Haitong Bank apresentou a sua contestação a esta ação em 25 de junho 2020 e encontra-se a aguardar o agendamento pelo tribunal da audiência prévia.

Na opinião dos advogados externos a quem foi confiado este processo movido pelo FRC, o mesmo não tem uma sustentabilidade jurídica sólida e por isso consideram pouco provável a condenação do Haitong Bank.

Assim, não foi constituída qualquer provisão relativa aos referidos processos judiciais.

Sem prejuízo do acima exposto quanto ao desfecho favorável ao Haitong Bank dos processos em causa, e para efeitos de cumprimento das normas contabilísticas aplicáveis, entende-se que não é possível quantificar um montante expectável de eventuais perdas que poderiam decorrer para o Haitong Bank, individualmente considerado, tendo em conta que tais processos foram intentados contra diversas entidades e não apenas contra o Haitong Bank.

Em julho de 2021 a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) aplicou uma coima ao Haitong Bank, no âmbito da sua participação como agente nas emissões de papel comercial da ESI e da Rio Forte entre setembro 2013 e fevereiro 2014. A CMVM considerou que o Haitong Bank (designado à data dos factos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A.) deu um contributo causal para que o Banco Espírito Santo, SA – Em Liquidação divulgasse aos seus clientes que subscreveram papel comercial emitido pela ESI, entre setembro e dezembro de 2013, e pela Rio Forte, entre 9 de Janeiro e 24 de fevereiro de 2014, notas informativas contendo informações não verdadeiras, incompletas, desatualizadas e ilícitas, violando o dever de prestação de informações de qualidade, previsto no art. 7.º do Código dos Valores Mobiliários. A violação, com dolo, do referido dever de prestação de informação com qualidade é punível com coima de € 25 000 a € 5 000 000, em cada um dos casos (ESI e Rio Forte) e o Conselho de Administração da CMVM decidiu aplicar ao Haitong Bank uma coima única no valor de 300 000 euros, suspensa na sua execução em 100 000 euros, pelo período de dois anos.

O Haitong Bank impugnou a decisão administrativa perante o Tribunal Judicial e em 15 de fevereiro de 2022, o Tribunal de primeira instância julgou improcedente a impugnação apresentada pelo Haitong Bank, condenando-o numa coima única conjunta de 400 000 euros, suspendendo parcialmente a execução da coima única conjunta cominada de 400 000 euros no montante de 200 000, pelo período de 2 anos. O Haitong Bank recorreu da decisão em causa para o Tribunal da Relação de Lisboa, tendo o referido recurso sido julgado totalmente improcedente e mantendo-se a decisão recorrida. O Haitong Bank recorreu desta decisão para o Tribunal Constitucional e em 13 de julho de 2023 foi notificado da não-admissão do referido recurso.

Em 9 de junho de 2022, o Haitong Bank foi citado no âmbito de uma ação cível intentada contra si, no valor de 4 905 460,96€, movida pela REDITUS GESTÃO, S.A. e pela GREENDRY LDA (Autoras), no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, Juízo Central Cível. Os Requerentes argumentam que o Banco violou as suas obrigações enquanto Agente Escrow.

O Haitong Bank apresentou a contestação no dia 31 de agosto de 2022 e os Autores apresentaram réplica em 13 de dezembro de 2022. Os advogados externos do Banco a quem este processo foi confiado entendem que as alegações dos Autores não têm qualquer fundamento jurídico ou factual.

No Brasil, encontra-se em discussão judicial a constitucionalidade da lei aplicável à incidência das contribuições para o Programa de Integração Social (“PIS”) e para o Financiamento da Seguridade Social (“Cofins”) sobre outras receitas que não sejam aquelas decorrentes da venda de bens e da prestação de serviços. Suportadas em decisão judicial, as entidades do Grupo no Brasil, depositam mensalmente, os valores objecto de discussão judicial e entregam ao Fisco directamente apenas aqueles valores que incidem sobre as receitas de serviços, os quais não são objecto desta discussão. Os valores objecto de depósito judicial estão contabilizados em balanço, nos outros ativos. É entendimento do Grupo, com base em pareceres dos seus consultores legais, que a possibilidade de vir a sofrer uma decisão judicial contrária ao Banco é inferior a 50%.

Fundo de Resolução

Medida de resolução aplicadas ao Banco Espírito Santo, S.A.

Em 3 de agosto de 2014, com o intuito de salvaguardar a estabilidade do sistema financeiro, o Banco de Portugal aplicou uma medida de resolução ao Banco Espírito Santo, S.A. (BES) nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 145.º C do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF), na modalidade de transferência parcial de ativos, passivos, elementos extrapatrimoniais e ativos sob gestão para um Banco de transição, o Novo Banco, S.A. (Novo Banco), constituído por deliberação do Banco de Portugal dessa mesma data. Em consonância com o normativo comunitário, a capitalização do Novo Banco foi assegurada pelo Fundo de Resolução (FR), criado pelo Decreto-Lei n.º 31-A/2012, de 10 de fevereiro. Conforme previsto no referido Decreto-Lei, os recursos do Fundo de Resolução são provenientes do pagamento das contribuições devidas pelas instituições participantes no Fundo e da contribuição sobre o setor bancário. Adicionalmente, está também previsto que sempre que esses recursos se mostrem insuficientes para o cumprimento das suas obrigações podem ser utilizados outros meios de financiamento, nomeadamente: (i) contribuições especiais das instituições de crédito; e (ii) importâncias provenientes de empréstimos.

Na sequência da medida de resolução, foram determinadas necessidades de capital do Novo Banco, S.A. de 4 900 milhões de euros, tendo a subscrição de capital realizada pelo Fundo de Resolução sido financiada essencialmente mediante a obtenção de financiamentos do Estado Português (3 900 milhões de euros) e de oito instituições participantes no Fundo (700 milhões de euros), nas quais não se inclui o Banco.

Em 18 de outubro de 2017, o Fundo de Resolução anunciou a conclusão do processo de venda de 75% do capital social do Novo Banco, S.A. à Lone Star, cuja selecção havia sido comunicada pelo Banco de Portugal em 31 de março de 2017. As condições acordadas incluem a existência de um mecanismo de capitalização contingente, nos termos do qual o Fundo de Resolução se compromete a realizar injeções de capital até ao montante total máximo de 3 890 milhões de euros no caso de se materializarem certas condições cumulativas. A 30 de junho de 2023, o Novo Banco é detido pela Nani Holdings S.G.P.S, S.A, pelo Fundo de Resolução e pelo Estado Português, com uma percentagem do capital social de 75%, 19,31% e 5,69 % respectivamente.

Em 2 de outubro de 2017, o Estado Português celebrou um Acordo Quadro com o Fundo de Resolução, por um período máximo de onze anos, o qual prevê a disponibilização dos fundos necessários para assegurar o cumprimento das responsabilidades assumidas no âmbito do processo de venda do Novo Banco, com um limite anual de 850 milhões de euros.

O Acordo Quadro consagra que as responsabilidades assumidas pelo Fundo de Resolução ao abrigo do mesmo apenas poderão ser satisfeitas após terem sido pagos todos os montantes devidos ao abrigo dos empréstimos concedidos pelo Estado Português e pelo sindicato bancário, nos montantes de 3 900 milhões de euros e 700 milhões de euros, respetivamente.

No mesmo dia, o Estado Português e o Fundo de Resolução celebraram um contrato de abertura de crédito até ao montante máximo de 1 000 000 milhares de euros, com o limite de utilização anual de 850 000 milhares de euros e vencimento em 31 de dezembro de 2046.

De acordo com o comunicado de 23 de dezembro de 2022 do Fundo de Resolução o valor dos pagamentos realizados ao abrigo do mecanismo de capitalização contingente efetuados entre 2018 e 2022 ascenderam a 3 405 milhões de euros, tendo os mesmos sido efetuados com recurso ao financiamento descrito e com os recursos disponíveis do Fundo de Resolução.

Medida de resolução aplicadas ao Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A.

Em 19 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração do Banco de Portugal deliberou declarar que o BANIF – Banco Internacional do Funchal, S.A. ('BANIF') se encontrava “em risco ou em situação de insolvência” iniciando um processo de resolução urgente na modalidade de alienação total ou parcial da sua atividade a qual resultou na alienação em 20 de dezembro de 2015 ao Banco Santander Totta, S.A. dos ativos, passivos, elementos extrapatrimoniais sob gestão do BANIF pelo montante total de 150 milhões de euros.

Os ativos que não foram objeto de alienação foram transferidos para um veículo de gestão de ativos, denominado Oitante, S.A. (Oitante), criado especificamente para o efeito, o qual tem como acionista único o Fundo de Resolução. Para o efeito, a Oitante procedeu à emissão de obrigações representativas de dívida no montante de 746 milhões de euros, as quais foram adquiridas na totalidade pelo BST, tendo sido para o efeito prestada uma garantia pelo Fundo de Resolução e uma contragarantia pelo Estado Português.

A operação envolveu um apoio público de cerca de 2 255 milhões de euros para cobertura de contingências futuras, dos quais 489 milhões de euros assumidos pelo Fundo de Resolução e 1 766 milhões de euros diretamente pelo Estado português, em resultado das opções acordadas entre as autoridades portuguesas, as instâncias europeias e o BST, para a delimitação do perímetro dos ativos e passivos alienados.

Financiamento do Fundo de Resolução

Por comunicado público de 28 de setembro de 2016, o Fundo de Resolução anunciou ter acordado com o Ministério das Finanças a revisão do empréstimo de 3 900 milhões de euros originalmente concedido ao Fundo de Resolução em 2014 para financiamento da medida de resolução aplicada ao BES. De acordo com o Fundo de Resolução, a extensão da maturidade do empréstimo visava assegurar a capacidade do Fundo de Resolução para cumprir as suas obrigações através das suas receitas regulares, independentemente das eventuais contingências a que o Fundo de Resolução esteja exposto. No mesmo dia, o Gabinete do Ministro das Finanças anunciou igualmente que aumentos de responsabilidades decorrentes da materialização de contingências futuras, determinarão o ajustamento da maturidade dos empréstimos do Estado e dos Bancos ao Fundo de Resolução, de forma a manter o esforço contributivo exigido ao setor bancário nos níveis atuais. De acordo com o comunicado do Fundo de Resolução de 21 de março de 2017:

- ⌘ Foram alteradas as condições dos empréstimos obtidos pelo Fundo para o financiamento das medidas de resolução aplicadas ao Banco Espírito Santo, S.A. e ao Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A.” Estes empréstimos ascendem a 4 953 milhões de euros, dos quais 4 253 milhões de euros concedidos pelo Estado e 700 milhões de euros concedidos por um sindicato bancário.
- ⌘ Aqueles empréstimos têm agora vencimento em dezembro de 2046, sem prejuízo da possibilidade de reembolso antecipado com base na utilização das receitas do Fundo de Resolução. O prazo de vencimento será ajustado em termos que garantam a capacidade do Fundo de Resolução para cumprir integralmente as suas obrigações com base em receitas regulares e sem necessidade de recurso a contribuições especiais ou qualquer outro tipo de contribuições extraordinárias.
- ⌘ A revisão das condições dos empréstimos visou assegurar a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do Fundo de Resolução, com base num encargo estável, previsível e comportável para o setor bancário.
- ⌘ As novas condições permitem que seja assegurado o pagamento integral das responsabilidades do Fundo de Resolução, bem como a respetiva remuneração, sem necessidade de recurso a contribuições especiais ou qualquer outro tipo de contribuições extraordinárias por parte do setor bancário”.

De acordo com o Relatório e Contas do Fundo de Resolução de 2022 (último disponível):

- ⌘ O Fundo apresenta recursos próprios negativos de 7 208 milhões de euros;

- ⌘ O Fundo de Resolução não está obrigado a apresentar uma situação líquida positiva. Em caso de insuficiência de recursos, o Fundo de Resolução pode receber contribuições especiais, por determinação do membro do Governo responsável pela área das finanças, nos termos do artigo 153.º-I do RGICSF, sendo que não se encontram previstas quaisquer contribuições desta natureza, em particular após a revisão das condições de financiamento do Fundo de Resolução acima descritas;
- ⌘ Quanto ao mecanismo de capital contingente, e no que respeita a períodos futuros, considera-se existir incerteza significativa quanto aos parâmetros relevantes para o apuramento de eventuais responsabilidades futuras, seja para o seu aumento ou para a sua redução, nos termos do acordo relativo ao mecanismo de capitalização contingente com o Novo Banco.
- ⌘ O Fundo de Resolução encontra-se, a 31 de dezembro de 2020, citado como réu ou contrainteresado em diversos processos judiciais relacionados com as medidas de resolução. As ações judiciais relacionadas com a aplicação de medidas de resolução não têm precedentes jurídicos, o que impossibilita o uso da jurisprudência na sua avaliação, bem como uma estimativa fiável do eventual efeito financeiro contingente associado.
- ⌘ O Fundo de Resolução tem ainda outros passivos contingentes relacionados com as seguintes situações:
 - Garantia prestada sobre as obrigações emitidas pela Oitante, cujo valor em 31 de dezembro de 2020 ascende a 200 milhões de euros;
 - Aplicação do princípio de que nenhum credor da instituição de crédito sob resolução poderá assumir um prejuízo maior do que aquele que assumiria caso essa instituição tivesse entrado em liquidação;
 - Neutralização de eventuais efeitos negativos de decisões futuras, decorrentes do processo de resolução, de que resultem responsabilidades ou contingências para o Novo Banco;
 - Limite dos pagamentos no âmbito do mecanismo de capitalização contingente;
 - Tratamento, à luz do CCA celebrado com o Novo Banco, dos efeitos decorrentes de eventual decisão discricionária do Novo Banco, de reverter a sua anterior decisão de adesão ao regime transitório relacionado com a introdução da IFRS 9;
 - Tratamento, à luz do CCA celebrado com o Novo Banco, dos efeitos decorrentes da intenção do Novo Banco de não fazer uso do regime previsto no Regulamento (UE) 2020/873 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2020;
 - Impacto do REAID na participação de 25% no Novo Banco;
 - Outras responsabilidades contingentes emergentes dos acordos da operação de venda do Novo Banco

Na presente data, não existe qualquer estimativa relativamente ao valor total das eventuais perdas a incorrer pelo Fundo de Resolução resultantes do processo de alienação do Novo Banco, dos litígios associados ao processo de resolução do BES, incluindo no âmbito do denominado “processo dos lesados do BES” e tentativas de resolução do mesmo, das eventuais perdas na sequência da resolução do Banif e encargos relacionados com os respetivos processos.

Para fazer face às suas responsabilidades o Fundo de Resolução dispõe de receitas provenientes das contribuições, iniciais e periódicas, das instituições participantes (incluindo o Haitong Bank) e da contribuição sobre o setor bancário instituídas pela Lei n.º 55-A/2010. Está ainda prevista a possibilidade de o Governo determinar, por portaria, que sejam efectuadas contribuições especiais nas situações previstas na lei, em concreto na eventualidade de o Fundo de Resolução não dispor de recursos próprios para o cumprimento das suas obrigações.

Nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 24/2013 que estabelece o funcionamento do Fundo de Resolução, o Banco tem vindo desde 2013 a proceder às contribuições obrigatórias, conforme disposto no referido diploma.

Em 2023, o Banco efectuou contribuições periódicas para o Fundo de Resolução e sobre o setor bancário nos montantes de 357 milhares de euros e 2 009 milhares de euros, respectivamente, as quais são reconhecidas como custos nos termos previstos na IFRIC 21 – Taxas.

No dia 3 de novembro de 2015, o Banco de Portugal emitiu uma Carta-Circular nos termos da qual se esclarece que a contribuição periódica para o Fundo de Resolução deve ser reconhecida como custo no momento da ocorrência do acontecimento que cria a obrigação de pagamento da contribuição, isto é no último dia do mês de abril de cada ano, conforme estipula o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 24/2013, de 19 de fevereiro, encontrando-se assim o Banco a reconhecer como gasto a contribuição no ano em que a mesma se torna devida, nos termos da IFRIC 21 - Taxas. O Fundo de Resolução emitiu em 15 de novembro de 2015 um comunicado afirmando: “esclarece-se ainda que não é previsível que o Fundo de Resolução venha a propor a criação de uma contribuição especial para financiamento da medida de resolução aplicada ao BES. A eventual cobrança de uma contribuição especial afigura-se, desta forma, remota.”

As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023 refletem a expectativa do Conselho de Administração de que não serão exigidas ao Banco, enquanto entidade participante do Fundo de Resolução, contribuições especiais ou qualquer outro tipo de contribuições extraordinárias para financiar as medidas de resolução aplicadas ao BES e ao Banif ou qualquer outro passivo ou passivo contingente assumido pelo Fundo de Resolução no contexto das referidas medidas, tendo em consideração:

- ⌘ as condições definidas no âmbito da renegociação em março de 2017 dos empréstimos que o Fundo de Resolução obteve para financiamento das medidas de resolução, incluindo a extensão do prazo de vencimento para 31 de dezembro de 2046 e a possibilidade de ajustamento desse prazo, tendo por objetivo garantir que o Fundo de Resolução tem capacidade para cumprir integralmente as suas obrigações com base em receitas regulares e sem necessidade de recurso a contribuições especiais ou qualquer outro tipo de contribuições extraordinárias por parte do setor bancário; e
- ⌘ os comunicados públicos efetuados pelo Fundo de Resolução e pelo Gabinete do Ministro das Finanças, que referem o objetivo de assegurar que tais contribuições não serão necessárias.

NOTA 37 – TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O valor das transacções do Grupo realizadas com entidades relacionadas do Grupo Haitong nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como os respectivos custos e proveitos reconhecidos no período, resumem-se como segue:

(milhares de euros)

	30.06.2023					
	Ativos			Passivos	Proveitos	Custos
	Crédito	Outros	Total			
Subsidiárias e associadas de accionistas						
HAITONG INTERNATIONAL (UK) LIMITED	-	-	-	23	-	-
HAITONG INTERNATIONAL FINANCE HOLDINGS LIMITED	-	140	140	-	453	-
HAITONG INVESTMENT IRELAND PLC	45 671	375	46 046	4 126	1 519	30
HAITONG PRIVATE EQUITY FUND	-	-	-	11 143	218	59
TOTAL	45 671	515	46 186	15 292	2 190	89

(milhares de euros)

		31.12.2022					
		Ativos			Passivos	Proveitos	Custos
		Crédito	Outros	Total			
Subsidiárias e associadas de accionistas							
HAITONG SECURITIES	-	-	-	-	-	22 000	-
HAITONG INTERNATIONAL SECURITIES CO LTD	-	-	-	-	-	531	-
HAITONG INNOVATION SECURITIES INVESTMENT CO LTD	-	-	-	-	-	1 000	-
HAITONG INVESTMENT IRELAND PLC	45 772	299	46 071	1 331	1 791	1 791	1 264
HAITONG PRIVATE EQUITY FUND	-	-	-	6 774	452		5
TOTAL	45 772	299	46 071	8 105	25 774		1 269

A rubrica de proveitos a 30 de junho de 2023 inclui o montante de 624 milhares de euros referentes à rubrica de rendimentos de serviços e comissões por serviços bancários prestados (31 de dezembro de 2022: 24 003 milhares de euros).

O valor das transacções do Grupo Haitong realizadas com entidades relacionadas em que o Administrador e/ou familiar tenham influência significativa, nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como os respectivos custos e proveitos reconhecidos no período, resumem-se como segue:

(milhares de euros)

(milhares de euros)						
	30.06.2023					
	Ativos			Passivos	Proveitos	Custos
	Aplicações em Instituições crédito	Títulos	Total			
Entidades com influência relevante						
Mota Engil SGPS	1 083	-	1 083	2 445	343	106
Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão SGPS SA	-	-	-	18	1 071	-
TOTAL	1 083	-	1 083	2 463	1 414	106

(milhares de euros)

(milhares de euros)						
	31.12.2022					
	Ativos			Passivos	Proveitos	Custos
	Aplicações em Instituições crédito	Títulos	Total			
Entidades com influência relevante						
Mota Engil SGPS	-	14 919	14 919	18	217	198
TOTAL	-	14 919	14 919	18	217	198

NOTA 38 – JUSTO VALOR DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Justo valor de ativos e passivos financeiros

O Haitong Bank estima o justo valor dos seus instrumentos financeiros com base em preços observados em mercados ativos ou, na sua ausência, recorrendo a técnicas de avaliação baseados em modelos financeiros standard de mercado tais como desconto de cash flows e modelos de valorização de opções. Sempre que disponíveis, os parâmetros de mercado utilizados são os observáveis no mercado. Caso estes não sejam observáveis directamente no mercado, são derivados de instrumentos transaccionados activamente no mercado ou obtidos através de preços indicativos de terceiros.

O Grupo realiza ajustamentos ao justo valor de instrumentos derivados não colateralizados de forma a reflectir o risco de crédito da contraparte (CVA) destes derivados considerando o valor actual em exposição, a perda esperada em caso de incumprimento e a probabilidade de incumprimento. A probabilidade de incumprimento é estimada com base no modelo de avaliação de risco de crédito do Banco ou com base em informação de mercado quando aplicável.

O justo valor dos ativos e passivos financeiros para o Grupo, é analisado como segue:

(milhares de euros)

	Custo amortizado	Valorizados ao Justo Valor			Total de Valor de Balanço	Justo Valor
		Nível 1	Nível 2	Nível 3		
30 de junho de 2023						
Caixa e Equivalentes de Caixa	20 951	-	-	-	20 951	20 951
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados						
Activos financeiros detidos para negociação						
Títulos	-	33 226	764 250	4 817	802 293	802 293
Instrumentos financeiros derivados	-	-	33 766	6 116	39 882	39 882
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados						
Títulos	-	11	8 246	8 747	17 004	17 004
Crédito a clientes	-	-	-	21	21	21
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	141 254	33 243	91 906	266 403	266 403
Ativos financeiros pelo custo amortizado						
Títulos	910 132	-	-	-	910 132	884 228
Aplicações em instituições de crédito	265 036	-	-	-	265 036	265 036
Crédito a clientes	857 205	-	-	-	857 205	850 072
Ativos financeiros	2 053 324	174 491	839 505	111 607	3 178 927	3 145 890
Passivos financeiros detidos para negociação						
Títulos	-	1 289	-	-	1 289	1 289
Instrumentos financeiros derivados	-	-	33 756	161	33 917	33 917
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Recursos de instituições de crédito	995 477	-	-	-	995 477	995 477
Recursos de clientes	1 108 904	-	-	-	1 108 904	1 108 904
Responsabilidades representadas por títulos	592 894	-	-	-	592 894	583 514
Passivos financeiros	2 697 275	1 289	33 756	161	2 732 481	2 723 101
31 de dezembro de 2022						
Caixa e Equivalentes de Caixa	25 828	-	-	-	25 828	25 828
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados						
Activos financeiros detidos para negociação						
Títulos	-	31 832	713 771	-	745 603	745 603
Instrumentos financeiros derivados	-	-	48 404	534	48 938	48 938
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados						
Títulos	-	5	7 953	8 560	16 518	16 518
Crédito a clientes	-	-	-	20	20	20
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	121 510	84 712	89 271	295 493	295 493
Ativos financeiros pelo custo amortizado						
Títulos	721 519	-	-	-	721 519	675 804
Aplicações em instituições de crédito	490 318	-	-	-	490 318	490 318
Crédito a clientes	771 785	-	-	-	771 785	763 967
Ativos financeiros	2 009 450	153 347	854 840	98 385	3 116 022	3 062 489
Passivos financeiros detidos para negociação						
Títulos	-	97	-	-	97	97
Instrumentos financeiros derivados	-	-	39 237	222	39 459	39 459
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Recursos de instituições de crédito	1 354 051	-	-	-	1 354 051	1 354 051
Recursos de clientes	747 140	-	-	-	747 140	747 140
Responsabilidades representadas por títulos	542 037	-	-	-	542 037	535 311
Passivos financeiros	2 643 228	97	39 237	222	2 682 784	2 676 058

Hierarquia de Justo Valor

Os instrumentos financeiros registados ao justo valor são classificados em três níveis definidos pela IFRS 13 da seguinte forma:

Nível 1 – Instrumentos valorizados com base em cotações observadas em mercados ativos e líquidos. Incluem-se neste nível obrigações de governos, obrigações de empresas, e acções e derivados listados e transaccionados em mercados regulados.

Nível 2 – Instrumentos valorizados recorrendo a técnicas de avaliação com base em parâmetros observáveis no mercado, valorizados com base em cotações num mercado ativo de instrumentos similares e com base em cotações de mercados que não são ativos nem líquidos. Incluem-se neste nível obrigações, derivados OTC não complexos, acções ilíquidas e fundos valorizados com base no Net Asset Value publicados diariamente pelas entidades que os gerem e com possibilidade de resgate diário. Os derivativos de balcão incluem instrumentos financeiros negociados nesse mercado (OTC), nos quais existe contractos de garantia (ISDA com CSA - Credit Support Annex), com valor mínimo de transferência (MTA) muito baixo, que permite mitigar o Risco de Crédito da contraparte e o CVA (Credit Value Adjustment) não é considerado significativos. Adicionalmente, estão incluídos derivativos financeiros negociados em mercado de balcão (OTC), que não possuem CSA assinado, mas o peso dos dados não observáveis no mercado (Ex: Avaliação Interna, Probabilidade de default determinada por modelos internos, etc) na avaliação do CSA não é significativo no valor da derivado como um todo (é considerado um valor significativo quando o valor do CVA é superior a 5% do valor de mercado do derivado).

Nível 3 - Instrumentos valorizados recorrendo a técnicas de avaliação com base em parâmetros não observáveis no mercado e que não cumpram com os requisitos para serem classificados em Nível 1 ou Nível 2. Incluem-se neste nível derivados OTC complexos valorizados com base em parâmetros não observáveis no mercado ou com base em cotações indicativas de uma terceira parte, obrigações altamente ilíquidas ou em situação de incumprimento, fundos valorizados com base no Net Asset Value publicados pelas entidades que os gerem sem possibilidade de resgate diário e acções não transaccionadas em mercado regulado. No Nível 3 estão incluídos os instrumentos financeiros negociados no mercado de balcão com contrapartes que a HB não possui CSA assinada e o peso de dados não observáveis de mercado incorporados na avaliação da CVA, é considerado significativo no valor de mercado do derivativo (o valor do CVA é 5% maior que o valor de mercado do derivado).

Para os instrumentos financeiros registados no balanço ao justo valor, o movimento ocorrido entre 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 nos ativos e passivos classificados no Nível 3 apresenta o seguinte detalhe:

(milhares de euros)

	Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação		Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Total
	Títulos	Instrumentos financeiros derivados	Títulos	Crédito		
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-	312	8 560	20	89 271	98 163
Resultados reconhecidos em Margem financeira	-	-	-	-	1 662	1 662
Resultados de instrumentos de trading e de outros instrumentos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados	39	(225)	(91)	1	-	(276)
Resultados de desreconhecimento de activos financeiros ao justo valor através outro rendimento integral	39	-	-	-	350	389
Imparidade em ativos financeiros	-	-	-	-	1 688	1 688
Outras variações de justo valor	179	366	278	-	4 071	4 894
Variação de reserva de justo valor	-	-	-	-	(1 977)	(1 977)
Aquisições	4 560	-	-	-	12 250	16 810
Saídas	-	-	-	-	(3 169)	(3 169)
Reembolsos	-	-	-	-	(15 968)	(15 968)
Fluxos financeiros derivados	-	(365)	-	-	-	(365)
Transferências de outros níveis	-	5 954	-	-	3 728	9 682
Transferências para outros níveis	-	(87)	-	-	-	(87)
Saldo final a 30 de junho de 2023	4 817	5 955	8 747	21	91 906	111 446

Em 2023, com base na avaliação da liquidez de mercado dos títulos, foram transferidos Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral de 3 728 milhares de euros de Nível 2 para Nível 3.

Relativamente aos instrumentos derivados, de 2022 até ao fim de junho de 2023, foram transferidos 87 milhares de euros de Nível 3 para Nível 2, cujo impacto de CVA na valorização do derivado passou a ser superior a 5% e de 5 954 milhares de euros de Nível 2 para Nível 3, cujo impacto de CVA na valorização do derivado passou a ser inferior a 5%.

Com base na avaliação da liquidez de mercado dos títulos, foram transferidos Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral de 4 451 milhares de Nível 1 para Nível 2, 3 728 milhares de Nível 2 para Nível 3 e 4 530 milhares de Nível 2 para Nível 1.

(milhares de euros)

	Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação	Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	Total
	Instrumentos financeiros derivados	Títulos	Crédito		
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	19	11 478	22	93 240	104 759
Resultados reconhecidos em Margem financeira	-	-	-	4 829	4 829
Resultados de instrumentos de trading e de outros instrumentos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados	502	(1 792)	(2)	-	(1 292)
Resultados de desreconhecimento de activos financeiros ao justo valor através outro rendimento integral	-	-	-	138	138
Imparidade em ativos financeiros	-	-	-	1 348	1 348
Outras variações de justo valor	(13)	572	-	468	1 027
Variação de reserva de justo valor	-	-	-	(1 214)	(1 214)
Aquisições	-	-	-	61 082	61 082
Saídas	-	(1 635)	-	(11 000)	(12 635)
Reembolsos	-	(63)	-	(58 754)	(58 817)
Fluxos financeiros derivados	(271)	-	-	-	(271)
Transferências de outros níveis	75	-	-	-	75
Transferências para outros níveis	-	-	-	(866)	(866)
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	312	8 560	20	89 271	98 163

Em 2022, com base na avaliação da liquidez de mercado dos títulos, foram transferidos Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral de 866 milhares de euros de Nível 3 para Nível 2.

Relativamente aos instrumentos derivados, em 2022, foram transferidos 75 milhares de euros de Nível 2 para Nível 3, cujo impacto de CVA na valorização do derivado passou a ser superior a 5%.

Com base na avaliação da liquidez de mercado dos títulos, foram ainda transferidos Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral de 4 564 milhares de Nível 1 para Nível 2 e ativos de negociação de 1 273 milhares de Nível 1 para Nível 2 e ativos de negociação de 657 milhares de Nível 2 para Nível 1.

Os principais parâmetros utilizados, durante o exercício de 2023, nos modelos de valorização foram os seguintes:

Curvas de taxas de juro

As taxas de curto prazo apresentadas reflectem os valores indicativos de taxas de depósito e/ou futuros, para o longo prazo utilizam-se as taxas swap:

(%)

	30.06.2023			31.12.2022		
	EUR	USD	GBP	EUR	USD	GBP
Overnight	3,40	5,07	6,41	1,89	4,32	3,44
1 mês	3,40	5,15	6,76	1,88	4,46	3,47
3 meses	3,58	5,27	6,80	2,13	4,77	3,87
6 meses	3,90	5,38	6,85	2,69	5,16	4,37
1 ano	4,06	5,37	6,34	3,69	4,76	4,69
3 anos	3,61	4,38	5,31	3,31	4,33	4,56
5 anos	3,26	3,92	5,00	3,24	4,02	4,32
7 anos	3,10	3,95	4,95	3,20	3,90	4,13
10 anos	3,01	3,86	5,04	3,20	3,84	3,99
15 anos	2,96	3,79	5,19	3,14	3,81	3,91
20 anos	2,81	3,72	5,32	2,92	3,74	3,83

Spreads de crédito

Os spreads de crédito utilizados pelo Grupo na avaliação dos derivados de crédito são capturados diariamente via Markit. A tabela seguinte representa a evolução dos principais índices de crédito:

(pontos de base)

Índice	Série	3 anos	5 anos	7 anos	10 anos
30.06.2023					
CDX USD Main	31	43,10	66,20	-	106,60
iTraxx Eur Main	30	47,98	73,72	-	111,24
iTraxx Eur Senior Financial	30	-	85,31	-	109,18
31.12.2022					
CDX USD Main	31	56,90	82,00	101,70	117,80
iTraxx Eur Main	30	66,40	90,60	107,50	123,20
iTraxx Eur Senior Financial	30	-	99,30	-	128,90

Volatilidades de taxas de juro

Os valores a seguir apresentados referem-se às volatilidades implícitas (at the Money):

(%)

	30.06.2023			31.12.2022		
	EUR	USD	GBP	EUR	USD	GBP
1 ano	88,30	99,80	143,05	99,45	92,63	127,11
3 anos	121,61	143,82	161,20	123,34	143,55	169,91
5 anos	118,84	136,41	159,69	124,84	143,58	167,18
7 anos	112,51	126,11	151,53	121,78	135,76	158,58
10 anos	104,78	113,96	139,81	115,50	125,08	147,39
15 anos	95,87	99,77	126,36	106,94	109,68	130,46

Fonte: Haitong Bank

Câmbios e volatilidades

Seguidamente apresentam-se as taxas de câmbio (Banco Central Europeu) à data de balanço e as volatilidades implícitas (*at the money*):

Cambial	Cotação		Volatilidade (%)				
	30.06.2023	31.12.2022	1 mês	3 meses	6 meses	9 meses	1 ano
EUR/USD	1,0866	1,0666	6,43	6,46	6,53	6,59	6,67
EUR/GBP	0,8583	0,8869	5,59	5,82	6,12	6,32	6,44
EUR/CHF	0,9788	0,9847	3,98	4,28	4,55	4,74	4,86
EUR/PLN	4,4388	4,6808	6,37	6,49	6,61	6,69	6,77
EUR/CNY	7,8983	7,3582	6,05	6,32	6,23	6,28	6,28
USD/BRL a)	5,2788	5,2865	6,43	6,46	6,53	6,59	6,67

a) Calculado com base nos câmbios EUR/USD and EUR/BRL

Índices accionistas

No quadro seguinte, resume-se a evolução dos principais índices accionistas e respectivas volatilidades:

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

	Cotação			Volatilidade histórica (%)		Volatilidade Implícita (%)
	30.06.2023	31.12.2022	Variação %	1 mês	3 meses	
DJ Euro Stoxx 50	3 794	3 794	0%	16,12	19,63	13,61
PSI 20	5 726	5 726	0%	12,29	13,99	-
IBEX 35	8 229	8 229	0%	12,67	16,72	-
DAX	13 924	13 924	0%	11,20	13,05	13,52
S&P 500	3 585	3 585	0%	10,55	12,46	12,45
BOVESPA	19 436	19 436	0%	15,90	18,48	19,73

Fonte: Haitong Bank

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito e Empréstimos e aplicações em instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, tendo em conta os spreads de mercado para operações semelhantes (caso fossem contratadas no momento actual) considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas.

Recursos de instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável

Recursos de clientes

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são de natureza variável e o período de maturidade dos depósitos é substancialmente inferior a um ano, não existem diferenças quantificáveis no seu justo valor.

Débitos representados por títulos e passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

NOTA 39 – GESTÃO DOS RISCOS DE ACTIVIDADE

O Departamento de Gestão de Risco, enquanto função de controlo independente, ativamente envolvida em todas as decisões relevantes e alinhada com as orientações e práticas da casa-mãe, tem por objetivo permitir ao Banco tomar decisões informadas e assegurar que as políticas de risco aprovadas pelo Conselho de Administração são devidamente implementadas e seguidas.

Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais financeiras estabelecidas com o Grupo no âmbito da sua atividade creditícia. O risco de crédito está essencialmente presente nos produtos tradicionais bancários – empréstimos, garantias e compromissos de crédito – e em produtos derivados – swaps, forwards e opções (risco de contraparte).

Os portfolios de crédito do Grupo são monitorizados permanentemente, com uma interação próxima entre as equipas de negócio e de gestão de risco durante as fases sequenciais do ciclo de crédito.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito do Grupo, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito, rácios de produtividade, provisionamento e métricas de concentração é efetuado de forma contínua.

São igualmente objeto de análise o cumprimento dos limites de crédito aprovados e o correto funcionamento dos mecanismos associados às aprovações de linhas de crédito no âmbito da atividade corrente das áreas de negócio.

Cálculo da ECL

A norma IFRS 9 prevê um modelo de “três estágios” para cálculo de imparidade baseado em alterações na qualidade de crédito face ao momento de reconhecimento inicial. De acordo com o modelo do Grupo Haitong Bank, a perda de crédito esperada (ECL) é determinada de acordo com a informação detalhada com o capítulo 2.4.1., Imparidade de Ativos Financeiros e Modelo Financeiro:

- 🌐 **Estágio 1 – Performing:** O cálculo de imparidade é realizado com base na perda de crédito esperada para 12 meses, a qual é determinada como a exposição à data de referência multiplicada pela probabilidade de incumprimento (PD) de 12 meses e pela perda dado o incumprimento;
- 🌐 **Estágio 2 – Under Performing:** O cálculo de imparidade refletirá as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado do instrumento.
- 🌐 **Estágio 3 – Non-Performing:** O cálculo de imparidade refletirá as perdas de crédito esperadas ao longo do período de vida residual esperado do instrumento.

Inputs para o cálculo da ECL

Como resultado das características da carteira do Banco (número reduzido de operações e elevada heterogeneidade), o cálculo da ECL tem como principal vetor de medição a análise individual de imparidade. No modelo coletivo, aplicável para instrumentos financeiros classificados em Estágio 1 e para determinar a taxa de imparidade mínima em instrumentos financeiros classificados em Estágio 2, os principais parâmetros de cálculo são:

- ⌘ Probabilidade de Incumprimento (*Probability of Default* – PD): reflete a probabilidade de incumprimento num dado período. O Haitong Bank toma em consideração as PD facultadas pela S&P, ao passo que o processo de atribuição de rating é realizado internamente com base na metodologia da S&P. O exposto garante o alinhamento entre a gestão interna de risco e o processo de cálculo de imparidade.
- ⌘ Perda dado o Incumprimento (*Loss Given Default* – LGD): magnitude da perda no momento de um incumprimento. O Banco aplica a LGD com base nos *benchmarks* da Moody's que cobrem um amplo período histórico.
- ⌘ Exposição dado o Incumprimento (*Exposure at Default* – EAD): a exposição esperada em caso de incumprimento. O parâmetro EAD é calculado dependendo do tipo de ativo.

De notar que para compromissos de crédito não utilizados e garantias financeiras, o montante considerado no cálculo de imparidade em cada estágio é determinado como a exposição à data de referência ponderada pelo fator de conversão de crédito (de acordo com a CRR).

Informação Prospectiva

O Grupo manteve uma abordagem simplificada quanto à incorporação de informação prospectiva (“exercício de *forward-looking*”) com vista à antecipação do reconhecimento das perdas de crédito esperadas, atentas as características e dimensão do Banco e fundada num princípio de proporcionalidade.

No âmbito do exercício de *forward-looking*, o Grupo ajustou as probabilidades de incumprimento ao longo do ciclo económico (i.e., as *probability of default through-the-cycle* ou “PD TTC”), incorporando informação macroeconómica prospectiva, o que gera probabilidades de incumprimento “*point-in-time*” (ou “PD PiT”), que são mais ajustadas em termos de precisão e de momentos no tempo. No Grupo, as PD TTC são as probabilidades de incumprimento fornecidas pela S&P, tendo sido desenvolvida uma metodologia de análise para estimar as PD PiT, que tem por suporte o conceito de Fator Escalar (ou *Variable Scalar*), i.e., o coeficiente que converte a PD TTC em PD PiT.

O exercício de *forward-looking* do Grupo é aplicado ao modelo coletivo de imparidade e cobre igualmente as operações com aumento significativo de risco de crédito, i.e., em Estágio 2, nomeadamente, para os anos em que as projeções económicas estão disponíveis. O exercício de *forward-looking* baseou-se numa abordagem multicenários ponderados pela respetiva probabilidade de ocorrência.

O exercício prospetivo baseia-se numa abordagem com múltiplos cenários (base, otimista e pessimista), os quais incorporam diferentes condições económicas e as respetivas probabilidades de ocorrência. Os cenários múltiplos abrangem o período compreendido entre 2022 e 2024. Os cenários foram determinados com base nas previsões do Banco de Portugal, publicadas nos seus Boletins Económicos, nas projeções do FMI publicadas a outubro 2022 e com base nas projeções no Conselho de Finanças públicas publicadas a setembro 2022, sendo representativas da visão do Banco sobre as condições económicas portuguesas futuras para efeitos do cálculo das perdas de crédito esperadas, garantindo o alinhamento e consistência do modelo com as previsões macroeconómicas do Regulador.

A atualização do exercício anual de *forward-looking* em 31 de dezembro de 2022 levou a um reforço dos valores de imparidade em aproximadamente 107 mil euros.

O Haitong Bank procedeu ainda a uma análise de sensibilidade com referência a 31 de dezembro de 2022, que assentou na avaliação do impacto caso se verificasse uma variação de 10% nos parâmetros externos considerados no modelo coletivo para o cálculo das perdas de crédito esperadas (PD e LGD). Para tal, foi aplicado um choque de +10% na PD PiT e no parâmetro da LGD, verificando-se que o impacto nas perdas de crédito esperadas resultaria num aumento de cerca de 689 mil euros e 1 075 mil euros, respetivamente.

Em seguida apresentam-se todos os instrumentos financeiros sujeitos aos requisitos de imparidade previstos na norma IFRS 9, detalhados por estágio, à data de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

30.06.2023													
Classe de Ativos	Estágio 1					Total Estágio 1	Estágio 2				Total Estágio 2	Estágio 3	
	Low to Fair risk [aaa+;a-]	Monitoring [bbb+;b-]	Substandard [ccc+;ccc]	Doubtful [lccc]	Not rated		Monitoring [bbb+;b-]	Substandard [ccc+;ccc]	Doubtful [lccc]	Not rated		Impaired [d]	Total Estágio 3
Crédito a Clientes	19 751	789 735	-	-	2	809 488	52 097	-	-	-	52 097	8 935	8 935
Garantias	15 564	137 170	-	-	-	152 734	-	1 910	-	-	1 910	16 985	16 985
Instrumentos de Dívida	138 574	1 027 406	-	-	-	1 165 980	20 935	2 541	-	-	23 476	5 132	5 132
Crédito a Bancos	262 134	2 927	-	-	-	265 061	-	-	-	-	-	-	-
Caixa & Equivalentes de Caixa	10 218	7 920	-	-	-	18 138	-	-	-	-	-	3 727	3 727
Devedores e outros ativos	-	1 633	-	-	13 850	15 483	-	-	-	-	-	16 793	16 793
Total Bruto	446 241	1 966 791	-	-	13 852	2 426 884	73 032	4 451	-	-	77 483	51 572	51 572

													(milhares de euros)	
31.12.2022														
Classe de Ativos	Estágio 1					Total Estágio 1	Estágio 2				Total Estágio 2	Estágio 3		
	Low to Fair risk [aaa+;a-]	Monitoring [bbb+;b-]	Substandard [ccc+;ccc]	Doubtful [lccc]	Not rated		Monitoring [bbb+;b-]	Substandard [ccc+;ccc]	Doubtful [lccc]	Not rated		Impaired [d]	Total Estágio 3	
Crédito a Clientes	21 733	702 161	-	-	2	723 896	51 933	-	-	-	51 933	9 768	9 768	
Garantias	11 827	118 648	-	-	-	130 475	-	-	18 112	-	18 112	2 692	2 692	
Instrumentos de Dívida	138 262	897 156	-	-	-	1 035 418	-	-	-	-	-	-	-	
Crédito a Bancos	468 658	21 680	-	-	-	490 338	-	-	-	-	-	-	-	
Caixa & Equivalentes de Caixa	15 432	5 832	-	-	1 696	22 960	-	3 800	-	-	3 800	-	-	
Devedores e outros ativos	7	1 861	285	41	13 467	15 661	-	-	-	-	-	17 298	17 298	
Total Bruto	655 919	1 747 338	285		15 165	2 418 748	51 933	3 800	18 112	-	73 845	29 758	29 758	

A 30 de junho de 2023, e 31 de dezembro de 2022 a maioria das exposições sem rating atribuído corresponde a saldos com outros devedores.

A 30 de junho de 2023, a exposição máxima ao risco de crédito de ativos financeiros não sujeitos a requisitos de imparidade ascende a 3.9 milhões de Euros (31 de dezembro de 2022: 3 milhões de Euros), correspondendo a exposições face a bancos centrais.

Em seguida apresentam-se todos os instrumentos financeiros ao custo amortizado e garantias prestadas, por setor de atividade, estágio e dias de atraso, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Ativos financeiros ao custo amortizado (incluindo garantias prestadas), por setor de atividade, estágio e dias de atraso	30.06.2023										
	Estágio 1					Estágio 2		Estágio 3			
	Sem dias de atraso		1 - 29 dias	Mais de 181 dias ⁽¹⁾		Sem dias de atraso		Sem dias de atraso		Mais de 181 dias	
	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade
Agricultura e bens alimentares	20 015	144	-	-	-	5 075	139	-	-	-	-
Cooperativas agrícolas	6 571	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóveis e peças de automóveis	37 749	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancos	324 082	115	-	1 645	1 645	-	-	3 727	920	-	-
Materias de construção	-	-	-	190	190	-	-	12	12	-	-
Bens de investimento	43 376	125	-	40	40	-	-	-	-	-	-
Químicos	46 426	820	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e prestação de serviços	87 023	493	-	95	95	-	-	3 293	1 149	-	-
Construção e engenharia	149 637	591	-	407	407	-	-	557	212	1 560	1 556
Bens de consumo e vestuário	-	-	-	-	-	4 451	556	-	-	-	-
Embalagens	4 761	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação, bebidas e tabaco	40 003	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos e gestores de activos	14 132	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrações centrais	464 613	568	-	214	214	-	-	-	-	-	-
Saúde	18 101	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 127	2 127
Produtos de consumo	38	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Media e entretenimento	4	-	-	94	94	-	-	-	-	-	-
Metais e minas	50 329	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras não bancárias	50 767	152	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo e gás	68 798	331	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Papel e produtos florestais	5 030	16	-	60	60	-	-	-	-	-	-
Energia	190 618	1 074	-	57	57	38 179	3 532	-	-	-	-
Imobiliário	196 038	1 876	7	142	142	3 755	278	-	-	-	-
Arrendamento e Locação	13 794	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retalho	53 561	336	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia e equipamento informático	-	-	-	-	-	-	-	6 889	38	-	-
Telecomunicações	93 456	336	-	-	-	-	-	16 077	1 369	-	-
Transportes	14 436	79	-	-	-	959	14	-	-	-	-
Infra-estruturas de transportes	150 134	219	-	-	-	4 129	242	2 284	877	9 891	3 626
Água e Saneamento	11 370	62	-	-	-	8 558	188	-	-	-	-
Outros	2 071	599	-	3 218	3 218	-	-	-	-	-	-
Total	2 156 933	8 542	7	6 162	6 162	65 106	4 949	32 839	4 577	13 578	7 309

(1) Face à especificidade da carteira de comissões a receber (receivables), é aplicada uma abordagem simplificada baseada nos dias vencidos (e, portanto, padronizada no Estágio 1).

(milhares de euros)

Ativos financeiros ao custo amortizado (incluindo garantias prestadas), por setor de atividade, estágio e dias de atraso	31.12.2022									
	Estágio 1						Estágio 2		Estágio 3	
	Sem dias de atraso		Mais de 181 dias ⁽¹⁾		Sem dias de atraso		Sem dias de atraso		Mais de 181 dias	
	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade	Exposição Bruta	Valor Imparidade
Agricultura e bens alimentares	40 109	287	-	-	5 670	161	-	-	-	-
Cooperativas agrícolas	7 696	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóveis e peças de automóveis	31 815	60	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancos	540 413	86	1 617	1 617	3 800	938	-	-	-	-
Materias de construção	-	-	191	191	-	-	12	12	-	-
Bens de investimento	49 542	89	40	40	-	-	-	-	-	-
Químicos	23 717	725	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e prestação de serviços	59 006	415	92	92	-	-	4 916	1 111	-	-
Construção e engenharia	115 808	368	407	407	-	-	762	239	2 448	2 444
Bens de consumo e vestuário	4 483	88	-	-	-	-	-	-	-	-
Embalagens	5 350	105	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação, bebidas e tabaco	2 365	46	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos e gestores de ativos	14 412	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrações centrais	445 808	424	214	214	-	-	-	-	-	-
Saúde	7 947	43	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento e turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	2 127	2 127
Produtos de consumo	38	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings de investimento	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Media e entretenimento	-	-	94	94	-	-	-	-	-	-
Metais e minas	15 421	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras não bancárias	50 640	150	-	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo e gás	39 299	187	-	-	-	-	-	-	-	-
Papel e produtos florestais	10 334	45	60	60	-	-	-	-	-	-
Energia	167 472	964	57	57	36 521	3 526	-	-	-	-
Imobiliário	183 385	1 899	166	166	3 754	278	-	-	-	-
Arrendamento e Locação	13 917	76	-	-	-	-	-	-	-	-
Retalho	34 336	230	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia e equipamento informático	-	-	-	-	-	-	7 395	40	-	-
Telecomunicações	70 112	293	-	-	18 112	453	-	-	-	-
Transportes	4 051	22	-	-	1 182	22	-	-	-	-
Infra-estruturas de transportes	141 280	201	-	-	4 806	301	2 185	729	9 891	3 569
Água e Saneamento	17 737	143	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3 844	623	3 235	3 235	-	-	-	-	-	-
Total	2 100 338	7 660	6 173	6 173	73 845	5 679	15 270	2 131	14 466	8 140

(1) Face à especificidade da carteira de comissões a receber (receivables), é aplicada uma abordagem simplificada baseada nos dias vencidos (e, portanto, padronizada no Estágio 1).

Em seguida apresenta-se a exposição por classe de instrumento financeiro, intervalo de rating interno e estágio de imparidade.

Crédito a clientes

O quadro apresentado em seguida apresenta um sumário da carteira de crédito a clientes do Grupo Haitong Bank para 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

		30.06.2023				
Crédito a clientes		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
<i>Custo amortizado</i>						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	19 751	-	-	-	19 751
Monitoring	[bbb+;b-]	789 736	52 097	-	-	841 833
Impaired	[d]	-	-	6 757	2 155	8 912
Not rated		1	-	-	-	1
Valor bruto		809 488	52 097	6 757	2 155	870 497
Imparidade (Nota 31)		3 466	4 206	4 600	1 020	13 292
Valor líquido		806 022	47 891	2 157	1 135	857 205
<i>Justo valor através de resultados</i>						
Impaired	[d]	-	-	23	-	23
Valor bruto		-	-	23	-	23
Reavaliação		-	-	(2)	-	(2)
Valor líquido		-	-	21	-	21
Total bruto		809 488	52 097	6 780	2 155	870 520
Total imparidade		3 466	4 206	4 600	1 020	13 292
Total reavaliação		-	-	(2)	-	(2)
Total líquido		806 022	47 891	2 178	1 135	857 226

(milhares de euros)

		31.12.2022				
Crédito a clientes		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
<i>Custo amortizado</i>						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	21 733	-	-	-	21 733
Monitoring	[bbb+;b-]	702 161	51 933	-	-	754 094
Impaired	[d]	-	-	7 590	2 156	9 746
Not rated		2	-	-	-	2
Valor bruto		723 896	51 933	7 590	2 156	785 575
Imparidade (Nota 31)		3 192	4 288	5 580	730	13 790
Valor líquido		720 704	47 645	2 010	1 426	771 785
<i>Justo valor através de resultados</i>						
Impaired	[d]	-	-	22	-	22
Valor bruto		-	-	22	-	22
Reavaliação		-	-	(2)	-	(2)
Valor líquido		-	-	20	-	20
Total bruto		723 896	51 933	7 612	2 156	785 597
Total imparidade		3 192	4 288	5 580	730	13 790
Total reavaliação		-	-	(2)	-	(2)
Total líquido		720 704	47 645	2 030	1 426	771 805

Garantias prestadas

O quadro apresentado em seguida apresenta um sumário da carteira de garantias prestadas a clientes do Grupo Haitong Bank para 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Garantias prestadas		30.06.2023				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Low to fair risk	[aaa+;a-]	15 564	-	-	-	15 564
Monitoring	[bbb+;b-]	137 170	-	-	-	137 170
Substandard	[ccc+;ccc]	-	1 910	-	-	1 910
Impaired	[d]	-	-	16 985	-	16 985
Total bruto		152 734	1 910	16 985	-	171 629
Imparidade (Nota 31)		197	144	1 670	-	2 011
Total líquido		152 537	1 766	15 315	-	169 618

(milhares de euros)

Garantias prestadas		31.12.2022				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Low to fair risk	[aaa+;a-]	11 827	-	-	-	11 827
Monitoring	[bbb+;b-]	118 648	-	-	-	118 648
Doubtful	[ccc+;ccc]	-	18 112	-	-	18 112
Impaired	[d]	-	-	2 692	-	2 692
Total bruto		130 475	18 112	2 692	-	151 279
Imparidade (Nota 31)		138	453	340	-	931
Total líquido		130 337	17 659	2 352	-	150 348

Instrumentos de dívida

O quadro apresenta em seguida um sumário da carteira de instrumentos de dívida ao custo amortizado e ao justo valor por outro rendimento integral do Grupo Haitong Bank, a 30 de junho de 2023 e a 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado		30.06.2023				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Custo amortizado						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	103 373	-	-	-	103 373
Monitoring	[bbb+;b-]	798 825	8 558	-	-	807 383
Substandard	[ccc+;ccc]	-	2 541	-	-	2 541
Valor bruto		902 198	11 099	-	-	913 297
Imparidade (Nota 31)		2 272	599	-	-	2 871
Ajustamentos de cobertura		(294)				(294)
Valor líquido		899 632	10 500	-	-	910 132
Justo valor através de outro rendimento integral						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	35 201	-	-	-	35 201
Monitoring	[bbb+;b-]	228 581	12 377	-	-	240 958
Impaired	[d]	-	-	5 132	-	5 132
Valor bruto		263 782	12 377	5 132	-	281 291
Imparidade (Nota 31)		900	277	1 374	-	2 551
Reavaliação		(10 830)	-	(1 293)	-	(12 123)
Ajustamentos de Cobertura		(214)				(214)
Valor líquido		251 838	12 100	2 465	-	266 403
Total bruto		1 165 980	23 476	5 132	-	1 194 588
Total imparidade		3 172	876	1 374	-	5 422
Total reavaliação		(10 830)	-	(1 293)	-	(12 123)
Total ajustamentos de cobertura		(508)	-	-	-	(508)
Total líquido		1 151 470	22 600	2 465	-	1 176 535

(milhares de euros)

Instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado		31.12.2022				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Custo amortizado						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	103 200	-	-	-	103 200
Monitoring	[bbb+;b-]	619 981	-	-	-	619 981
Valor bruto		723 181	-	-	-	723 181
Imparidade (Nota 31)		1 662	-	-	-	1 662
Valor líquido		721 519	-	-	-	721 519
Justo valor através de outro rendimento integral						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	35 062	-	-	-	35 062
Monitoring	[bbb+;b-]	277 175	-	-	-	277 175
Valor bruto		312 237	-	-	-	312 237
Imparidade (Nota 31)		1 289	-	-	-	1 289
Reavaliação		(15 455)	-	-	-	(15 455)
Valor líquido		295 493	-	-	-	295 493
Total bruto		1 035 418	-	-	-	1 035 418
Total imparidade		2 951	-	-	-	2 951
Total reavaliação		(15 455)	-	-	-	(15 455)
Total líquido		1 017 012	-	-	-	1 017 012

Depósitos e Disponibilidades

O quadro apresenta em seguida um sumário dos depósitos e disponibilidades do Grupo Haitong Bank, a 30 de junho de 2023 e a 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Depósitos e disponibilidades		30.06.2023				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Custo amortizado						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	10 218	-	-	-	10 218
Monitoring	[bbb+;b-]	7 920	-	-	-	7 920
Impaired	[d]	-	-	3 727	-	3 727
Total bruto		18 138	-	3 727	-	21 865
Imparidade (Nota 31)		-	-	920	-	920
Total líquido		18 138	-	2 807	-	20 945

(milhares de euros)

Depósitos e disponibilidades		31.12.2022				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Custo amortizado						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	15 432	-	-	-	15 432
Monitoring	[bbb+;b-]	5 832	-	-	-	5 832
Substandard	[ccc+;ccc]	-	3 800	-	-	3 800
Not rated		1 696	-	-	-	1 696
Total bruto		22 960	3 800	-	-	26 760
Imparidade (Nota 31)		1	938	-	-	939
Total líquido		22 959	2 862	-	-	25 821

Aplicações em instituições de crédito

O quadro apresentado em seguida apresenta um sumário da carteira de aplicações em instituições de crédito do Grupo Haitong Bank, a 30 de junho de 2023 e a 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Aplicações em instituições de crédito	30.06.2023				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
<i>Custo amortizado</i>					
Low to fair risk [aaa+;a-]	262 134	-	-	-	262 134
Monitoring [bbb+;b-]	2 927	-	-	-	2 927
Total bruto	265 061	-	-	-	265 061
Imparidade (Nota 31)	25	-	-	-	25
Total líquido	265 036	-	-	-	265 036

(milhares de euros)

Aplicações em instituições de crédito	30.06.2022				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
<i>Custo amortizado</i>					
Low to fair risk [aaa+;a-]	468 658	-	-	-	468 658
Monitoring [bbb+;b-]	21 680	-	-	-	21 680
Total bruto	490 338	-	-	-	490 338
Imparidade (Nota 31)	20	-	-	-	20
Total líquido	490 318	-	-	-	490 318

Devedores e outros ativos

O quadro apresentado em seguida apresenta um sumário da carteira de devedores e outros ativos do Haitong Bank, para 30 de junho de 2023 e a 31 de dezembro de 2022:

(milhares de euros)

Devedores e outros activos	30.06.2023				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
<i>Custo amortizado</i>					
Monitoring [bbb+;b-]	1 632	-	-	-	1 632
Impaired [d]	-	-	6 902	9 891	16 793
Not rated	13 851	-	-	-	13 851
Total bruto	15 483	-	6 902	9 891	32 276
Imparidade (Nota 31)	8 744	-	50	3 626	12 420
Total líquido	6 739	-	6 852	6 265	19 856

(milhares de euros)

Devedores e outros activos		31.12.2022				
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	POCI	Total
Custo amortizado						
Low to fair risk	[aaa+;a-]	7	-	-	-	7
Monitoring	[bbb+;b-]	1 861	-	-	-	1 861
Substandard	[ccc+;ccc]	285	-	-	-	285
Doubtful	[lccc]	41	-	-	-	41
Impaired	[d]	-	-	7 407	9 891	17 298
Not rated		13 467	-	-	-	13 467
Total bruto		15 661	-	7 407	9 891	32 959
Imparidade (Nota 31)		8 820	-	52	3 569	12 441
Total líquido		6 841	-	7 355	6 322	20 518

Durante o ano de 2023, ocorreram as seguintes movimentações:

🌐 Um total de 24.9 milhões de euros foi transferido para Estágio 3, dos quais 19.8 milhões de euros de Estágio 2.

🌐 Um total de 14.3 milhões de euros foi transferido para Estágio 2 de Estágio 1.

A utilização de proteção de crédito é uma componente incontornável da política de risco e do processo de decisão de crédito, influenciando os critérios de aceitação, os níveis de decisão e o preço.

As principais técnicas de redução de risco utilizadas pelo Grupo são as cauções financeiras (proteção real de crédito – garantia real financeira sob a forma de títulos e dinheiro) e garantias pessoais (proteção pessoal de crédito com efeito de substituição).

O Grupo Haitong Bank segue as indicações da CRR no que diz respeito a haircuts de garantias reais para cálculo de imparidade. Assim, em vez de utilizar o valor de garantias reais, o Grupo considera o valor das garantias reais após a aplicação do *haircut*.

A frequência e os métodos de avaliação da garantia real dependem da sua natureza. Para títulos de capital de empresas cotadas em bolsa e títulos de dívida, a avaliação é realizada diariamente utilizando os preços de mercado.

A valorização da caução de contas bancárias é realizada numa base trimestral, de acordo com as informações fornecidas pelo banco depositário.

No que diz respeito à caução sobre títulos de capital de empresas não cotadas, às cauções sobre equipamentos e a hipotecas a avaliação é realizada pelo menos anualmente e é baseada em informações financeiras do emitente ou em relatórios de avaliação de entidades externas (por exemplo: imóveis).

À data de 30 de junho de 2023, o montante de instrumentos financeiros em que não se identificou perda pela existência de garantia (ie, sempre que a exposição dado o incumprimento líquida de garantias detidas for igual a zero), foi de 12 872 mil euros, contabilizado na carteira de crédito a clientes e garantias.

Em seguida apresenta-se por classe de rating o valor de balanço bruto e a exposição dado o incumprimento (EAD) para todos os ativos financeiros (incluindo garantias prestadas), de forma separada para cada Estágio e para os instrumentos POCI.

(milhares de euros)

30.06.2023									
Classe de rating		Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		POCI	
		Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD
Low to fair risk	[aaa+;a-]	446 242	433 085	-	-	-	-	-	-
Monitoring	[bbb+;b-]	1 966 792	1 824 334	73 032	72 836	-	-	-	-
Substandard	[ccc+;ccc]	-	-	4 451	4 451	-	-	-	-
Doubtful	[lccc]	-	-	-	-	-	-	-	-
Impaired	[d]	-	-	-	-	39 526	31 285	12 046	12 047
Not rated		13 850	13 849	-	-	-	-	-	-
Total		2 426 884	2 271 268	77 483	77 287	39 526	31 285	12 046	12 047

(milhares de euros)

31.12.2022									
Classe de rating		Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		POCI	
		Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD	Exposição Bruta	EAD
Low to fair risk	[aaa+;a-]	655 919	643 738	-	-	-	-	-	-
Monitoring	[bbb+;b-]	1 747 338	1 548 026	51 933	51 760	-	-	-	-
Substandard	[ccc+;ccc]	285	285	3 800	3 800	-	-	-	-
Doubtful	[lccc]	41	41	18 112	9 056	-	-	-	-
Impaired	[d]	-	-	-	-	17 709	17 321	12 047	12 047
Not rated		15 165	15 161	-	-	-	-	-	-
Total		2 418 748	2 207 251	73 845	64 616	17 709	17 321	12 047	12 047

Exposições Não Produtivas e Exposições Diferidas

De acordo com as definições definidas no Anexo V do Regulamento de Execução da Comissão (UE) 2018/1627, de 8 de outubro de 2018, que altera o Regulamento de Execução (UE) No. 680/2014, no que diz respeito à avaliação prudente para reportes regulatórios, o Grupo divulga as exposições não produtivas e diferidas (forborne exposures).

As definições de exposições não produtivas e exposições diferidas encontram-se na secção 2.4.1.

Neste sentido, a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as exposições produtivas e não produtivas apresentam o seguinte detalhe:

	30.06.2023			31.12.2022		
	Exposição bruta e reavaliações	Imparidade e Provisões	Cobertura	Exposição bruta e reavaliações	Imparidade e Provisões	Cobertura
Exposições Produtivas	2 672 990	12 554	0,5%	2 666 219	12 459	0,5%
Exposições Não Produtivas (NPE)	34 317	9 629	28,1%	13 244	6 915	52,2%
Instrumentos de dívida da carteira bancária	3 840	1 374	35,8%	-	-	0,0%
Crédito a Clientes	8 935	5 622	62,9%	9 766	6 310	64,6%
Caixa & Equivalentes de Caixa	3 727	920	24,7%	-	-	0,0%
Garantias prestadas	16 985	1 670	9,8%	2 692	340	12,6%
Compromissos de crédito	830	43	5,2%	786	265	33,7%
Total	2 707 307	22 183	0,8%	2 679 463	19 374	0,7%
NPE ratio	1,3%			0,5%		
NPL ratio	1,0%			1,2%		

A 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as exposições diferidas apresentam o seguinte detalhe:

	30.06.2023			31.12.2022		
	Exposição bruta e reavaliações	Imparidade e Provisões	Cobertura	Exposição bruta e reavaliações	Imparidade e Provisões	Cobertura
Exposições Produtivas	2 619 311	7 952	0,3%	2 615 468	8 193	0,3%
Exposições Diferidas Produtivas	53 679	4 602	8,6%	50 751	4 266	8,4%
Instrumentos de dívida da carteira bancária	2 541	411	16,2%	-	-	0,0%
Crédito a Clientes	51 138	4 191	8,2%	50 751	4 266	8,4%
Exposições Diferidas Não Produtivas	9 744	5 665	58,1%	9 563	5 606	58,6%
Crédito a Clientes	8 914	5 622	63,1%	8 777	5 341	60,9%
Compromissos de crédito	830	43	5,2%	786	265	33,7%
Exposições Não Produtivas	24 573	3 964	16,1%	3 681	1 309	35,6%
Instrumentos de dívida da carteira bancária	3 840	1 374	35,8%	-	-	0,0%
Crédito a Clientes	21	-	0,0%	989	969	98,0%
Caixa & Equivalentes de Caixa	3 727	920	24,7%	-	-	0,0%
Garantias prestadas	16 985	1 670	9,8%	2 692	340	12,6%
Total	2 707 307	22 183	0,8%	2 679 463	19 374	0,7%

Concentração de riscos

Quanto ao risco de concentração – ou seja, o risco decorrente da possibilidade de exposição ou de grupo de exposições que partilham fatores de risco comuns ou inter-relacionados que produzem perdas suficientemente grandes para afetar a solvência do Grupo –, o Haitong Bank tem limites internos estabelecidos para as maiores exposições individuais. O acompanhamento regular desses limites, juntamente com o dos limites regulatórios, reforça o quadro de acompanhamento do grupo para a concentração de risco de crédito.

A repartição do montante de crédito sobre clientes, ativos de negociação e títulos por setores de atividade, para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, encontra-se apresentada conforme segue:

(milhares de euros)

Indústria	30.06.2023							
	Crédito a clientes				Ativos de negociação		Títulos	
	Valor Bruto		Imparidade		Títulos	Instrumentos financeiros derivados	Valor Bruto	Imparidade
	Crédito vivo	Crédito Vencido	Crédito vivo	Crédito Vencido				
Agricultura e bens alimentares	11 535	-	209	-	910	41	13 555	74
Cooperativas agrícolas	6 571	-	36	-	-	-	-	-
Automóveis e peças de automóveis	22 218	-	45	-	274	230	30 031	92
Bancos	-	-	-	-	10 134	10 873	89 933	138
Corretagem	-	-	-	-	-	839	-	-
Materiais de construção	-	-	-	-	129	-	-	-
Bens de investimento	16 408	-	106	-	842	-	11 404	17
Indústria química	29 349	-	94	-	4 132	5 954	28 857	61
Comércio e Serviços	71 716	-	1 451	-	-	-	19 815	98
Construção e Obras Públicas	21 716	1 581	229	1 556	1 179	-	34 303	222
Bens de consumo e vestuário	-	-	-	-	-	-	7 738	440
Embalagens	4 761	-	94	-	-	-	-	-
Alimentação, bebidas e tabaco	11 126	-	38	-	-	-	53 252	80
Fundos e Gestores de Ativos	-	-	-	-	-	-	26 742	15
Administração pública	858	-	-	-	766 147	-	502 708	755
Saúde	13 559	-	74	-	-	-	32 102	163
Alojamento e turismo	-	2 127	-	2 127	1 868	-	7 507	2
Seguros	-	-	-	-	269	-	-	-
Media e entretenimento	-	-	-	-	432	-	-	-
Metalúrgica & Mineração	29 500	-	56	-	-	-	26 782	89
Instituições financeiras não bancárias	45 818	-	147	-	1 846	6 547	20 165	226
Indústria de petróleo e gás	54 985	-	271	-	3 947	278	13 812	61
Papel e produtos florestais	1 181	-	6	-	-	46	3 849	10
Energia	169 240	-	4 362	-	1 209	24	44 893	1 552
Imobiliário	100 360	-	572	-	822	20	117 246	556
Arrendamento e Locação	13 794	-	75	-	343	-	-	-
Retalho	20 379	-	214	-	179	-	33 183	121
Programação informática	-	-	-	-	-	-	11	-
Tecnologia e equipamento informático	-	-	-	-	185	-	-	-
Telecomunicações	76 458	-	244	-	1 839	17	25 717	162
Transportes	959	-	14	-	766	-	15 003	82
Infraestruturas de transportes	144 318	-	1 272	-	-	15 013	17 814	97
Água e Saneamento	-	-	-	-	24	-	22 539	309
Outros	1	-	-	-	4 817	-	-	-
Total	866 810	3 708	9 609	3 683	802 293	39 882	1 198 961	5 422

(milhares de euros)

Indústria	31.12.2022							
	Crédito a clientes				Ativos de negociação		Títulos	
	Valor Bruto		Imparidade		Títulos	Instrumentos financeiros derivados	Valor Bruto	Imparidade
	Crédito Vivo	Crédito Vencido	Crédito Vivo	Crédito Vencido				
Agricultura e bens alimentares	25 548	-	337	-	278	9	20 231	110
Cooperativas agrícolas	7 696	-	42	-	-	-	-	-
Automóveis e peças de automóveis	20 165	-	38	-	-	-	16 912	42
Bancos	-	-	-	-	4 047	13 261	76 383	126
Corretagem	-	-	-	-	494	430	-	-
Materiais de construção	-	-	-	-	1 782	-	-	-
Bens de investimento	17 596	-	62	-	3 336	-	23 159	27
Indústria química	14 968	-	48	-	3 842	9 621	8 097	26
Comércio e Serviços	61 686	-	1 391	-	601	-	939	5
Construção e Obras Públicas	5 607	2 468	60	2 444	1 292	441	43 977	359
Bens de consumo e vestuário	-	-	-	-	-	-	5 202	67
Embalagens	5 350	-	105	-	-	-	-	-
Alimentação, bebidas e tabaco	2 365	-	46	-	-	1 178	10 522	12
Fundos e Gestores de Ativos	-	-	-	-	1 600	-	26 235	15
Administração pública	1 231	-	-	-	711 469	-	538 012	884
Saúde	7 946	-	43	-	-	-	22 078	120
Alojamento e turismo	2 127	-	2 127	-	-	-	7 445	1
Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Media e entretenimento	-	-	-	-	1 197	4	-	-
Metalúrgica & Mineração	-	-	-	-	-	-	9 459	12
Instituições financeiras não bancárias	45 626	-	146	-	3 866	6 945	26 855	82
Indústria de petróleo e gás	25 102	-	125	-	3 269	-	14 197	62
Papel e produtos florestais	7 572	-	41	-	-	458	2 727	3
Energia	167 448	-	4 383	-	1 692	137	39 894	129
Imobiliário	124 397	-	589	-	791	29	81 189	489
Arrendamento e Locação	13 917	-	76	-	-	-	-	-
Retalho	20 210	-	212	-	-	-	14 126	18
Programação informática	-	-	-	-	-	-	5	-
Tecnologia e equipamento informático	-	-	-	-	1 742	-	-	-
Telecomunicações	53 086	-	200	-	1 430	237	25 663	164
Transportes	5 232	-	44	-	657	-	2 998	26
Infraestruturas de transportes	148 250	-	1 231	-	1 419	16 188	-	-
Água e Saneamento	-	-	-	-	799	-	20 176	172
Outros	2	-	-	-	-	-	-	-
Total	783 127	2 468	11 346	2 444	745 603	48 938	1 036 481	2 951

A repartição do montante de crédito sobre clientes, ativos de negociação e títulos por país de risco, para os exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, encontra-se apresentada conforme se segue:

(milhares de euros)

País de Risco	30.06.2023							
	Crédito a clientes				Ativos de negociação		Títulos	
	Valor bruto		Imparidade		Títulos	Instrumentos financeiros derivados	Valor bruto	Imparidade
	Crédito vivo	Crédito vencido	Crédito vivo	Crédito vencido				
Australia	29 500	-	56	-	-	-	-	-
Bermudas	-	-	-	-	24	-	-	-
Brasil	105 674	-	5 119	-	768 938	7 010	277 993	3 155
Bulgária	-	-	-	-	-	-	11 123	22
Canada	-	-	-	-	183	-	-	-
China	19 331	-	61	-	1 977	-	139 877	1 075
Chipre	-	-	-	-	-	-	9 118	8
República Checa	-	-	-	-	-	-	10 257	19
Finlândia	-	-	-	-	-	-	2 678	4
França	8 042	-	44	-	2 149	467	69 699	83
Alemanha	25 735	-	69	-	2 254	711	10 500	22
Grécia	-	-	-	-	-	-	22 656	43
Hong-Kong	-	-	-	-	3 890	-	11 444	5
Hungria	-	-	-	-	-	-	10 378	14
Irlanda	45 818	-	147	-	-	290	-	-
Itália	-	-	-	-	2 298	-	178 274	286
Japão	-	-	-	-	897	-	-	-
Luxemburgo	61 654	-	332	-	82	-	44 330	27
Macau	-	-	-	-	637	-	-	-
Países Baixos	19 149	-	105	-	844	-	42 832	38
Polónia	142 728	1 581	397	1 556	274	298	32 678	180
Portugal	235 102	2 127	1 374	2 127	10 101	15 100	179 485	286
Roménia	-	-	-	-	-	-	23 937	32
Singapura	-	-	-	-	910	-	-	-
Espanha	157 103	-	1 851	-	3 687	3 398	90 126	53
Suécia	-	-	-	-	-	-	7 682	10
Suiça	-	-	-	-	599	-	-	-
Reino Unido	14 973	-	48	-	-	6 446	14 569	30
Estados Unidos América	2 000	-	6	-	1 677	6 162	9 325	30
Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	-	872	-	-	-
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	866 810	3 708	9 609	3 683	802 293	39 882	1 198 961	5 422

(milhares de euros)

País de Risco	31.12.2022								
	Crédito a clientes				Ativos de negociação			Títulos	
	Valor bruto		Imparidade		Reavaliação	Títulos	Instrumentos financeiros derivados	Valor bruto	Imparidade
	Crédito vivo	Crédito vencido	Crédito vivo	Crédito vencido	Crédito vencido				
Bermudas	-	-	-	-	-	799	-	-	-
Brasil	121 737	969	5 242	969	-	711 216	9 925	186 778	1 034
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	10 972	22
Canada	-	-	-	-	-	186	-	-	-
China	-	-	-	-	-	5 076	-	137 579	727
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	9 237	8
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	10 165	19
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	2 727	3
França	-	-	-	-	-	610	1 142	60 113	53
Alemanha	20 165	-	38	-	-	-	4 244	10 155	22
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	22 702	43
Hong-Kong	-	-	-	-	-	6 915	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	17 908	15
Irlanda	45 626	-	146	-	-	-	299	-	-
Itália	-	-	-	-	-	2 163	-	177 976	281
Japão	-	-	-	-	-	723	-	-	-
Luxemburgo	90 864	-	595	-	-	-	-	32 554	19
Países Baixos	-	-	-	-	-	3 988	-	-	-
Polónia	94 894	1 499	188	1 475	-	288	29	34 065	176
Portugal	211 714	-	3 231	-	-	6 691	17 024	199 709	425
Roménia	-	-	-	-	-	-	-	23 847	30
Singapura	-	-	-	-	-	278	-	-	-
Espanha	137 622	-	1 638	-	-	3 173	9 415	77 731	29
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	7 783	15
Suiça	-	-	-	-	-	841	-	-	-
Reino Unido	60 503	-	268	-	-	-	6 860	14 480	30
Estados Unidos América	-	-	-	-	-	1 433	-	-	-
Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	-	-	1 223	-	-	-
Outros	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	783 127	2 468	11 346	2 444	-	745 603	48 938	1 036 481	2 951

Conflito Rússia - Ucrânia

O conflito Rússia-Ucrânia provocou perturbações nas condições económicas mundiais e desencadeou tumultos nos mercados financeiros e de crédito.

O Grupo elaborou uma avaliação interna do risco dos mutuários da carteira bancária e dos respetivos impactos imediatos do conflito, excluindo os impactos indiretos de segundo e terceiro níveis e efeitos compostos. Esta análise foi realizada pelas unidades de Front-Office, as quais contactaram os clientes do Banco no sentido de proceder a uma avaliação do referido impacto através do Questionário “Early Warning Signals”.

Pese embora as implicações globais do conflito não sejam totalmente conhecidas, nem os efeitos indiretos passíveis de quantificar ou prever, a conclusão geral é de que nenhum dos mutuários analisados sofreu à data um impacto severo do conflito.

As conclusões do referido estudo foram apresentadas pelo Departamento de Gestão de Risco à Comissão Executiva, Comité de Riscos e Conselho de Administração do Banco.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas, nas posições dentro e fora do balanço, resultantes de movimentos adversos nos preços de mercado, nomeadamente, nos preços de ações, taxas de juros, taxas de câmbio e spreads de crédito. No desenvolvimento das suas atividades, o Haitong Bank está exposto ao risco de mercado tanto na carteira de negociação como na carteira bancária.

O principal mecanismo para gerir o risco de mercado na carteira de negociação é na aplicação da política de apetite de risco, de onde a definição de limites é uma componente chave. O Banco estabelece, para todo o grupo, limites de value-at-risk (VaR) para risco de mercado na carteira de negociação.

O VaR é uma medida quantitativa da perda potencial de posições a justo valor devido a movimentos de mercado e não devem ser excedidos num período de tempo definido e com um nível de confiança definida. O Haitong Bank estima o VaR a partir das variações históricas reais das variáveis de mercado ao longo de um período de um ano, um horizonte temporal de dez dias e reavalia todas as posições para cada cenário de mercado considerando um nível de confiança de 99%.

(milhares de euros)

	30.06.2023				31.12.2022			
	junho	Média	Máximo	Mínimo	dezembro	Média	Máximo	Mínimo
Risco cambial	11 149	10 506	12 770	9 596	10 123	7 623	10 584	5 969
Risco taxa de juro	802	1 262	2 943	231	550	708	1 218	191
Ações e Mercadorias	6	6	9	5	8	7	10	4
Spread de Crédito	261	450	717	180	604	655	882	420
Covariância	(1 256)	n.a.	n.a.	n.a.	(908)	n.a.	n.a.	n.a.
VaR Global	10 962	12 225	16 439	10 011	10 377	8 994	12 694	6 584

Fonte: Haitong Bank

No quadro seguinte apresentam-se as taxas médias de juro verificadas para as grandes categorias de ativos e passivos financeiros do Banco, para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, bem como os respectivos saldos médios e os juros do período:

(milhares de euros)

	30.06.2023			31.12.2022		
	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média
Ativos monetários	294 923	6 496	4,44%	561 757	6 092	1,08%
Crédito a clientes	795 390	29 349	7,44%	729 567	39 764	5,45%
Aplicações em títulos	1 848 794	72 282	7,88%	741 386	74 772	10,09%
Contas caução	28 770	764	5,36%	57 926	281	0,49%
Activos financeiros	2 967 877	108 891	7,40%	2 090 636	120 909	5,78%
Recursos monetários	1 048 511	48 814	9,39%	1 008 547	30 778	3,05%
Recursos de clientes	891 658	21 421	4,84%	922 290	52 410	5,68%
Responsabilidades representadas por títulos	541 866	21 061	7,84%	439 167	22 531	5,13%
Outros recursos	14 778	1 114	15,20%	18 009	790	4,39%
Passivos financeiros	2 496 813	92 410	7,46%	2 388 013	106 509	4,46%
Resultado Financeiro	16 481			14 400		

Considerando que, a posição cambial aberta é a maior fonte de risco de mercado, o Haitong Bank gere cada exposição por moeda. Em junho de 2023 e dezembro de 2022, a exposição dos ativos e passivos, por moeda, era a seguinte:

(milhares de euros)

	30.06.2023			31.12.2022		
	Posições à Vista	Posições a Prazo	Posição Líquida	Posições à Vista	Posições a Prazo	Posição Líquida
AOA	4	-	4	7	-	7
AUD	14	-	14	14	-	14
BRL	97 417	15 384	112 802	91 343	14 226	105 568
CAD	36	-	36	36	-	36
CHF	(87)	-	(87)	22	-	22
CNY	12 626	-	12 626	12 149	-	12 149
DKK	200	-	200	201	-	201
GBP	(1 508)	-	(1 508)	37 059	(37 523)	(464)
HKD	(443)	-	(443)	(777)	-	(777)
JPY	37	-	37	41	-	41
MOP	5 169	-	5 169	5 177	-	5 177
MXN	11	-	11	10	-	10
NOK	10	-	10	11	-	11
PLN	55 878	(31 657)	24 220	57 038	(33 307)	23 732
SEK	34	-	34	36	-	36
TRY	-	-	-	1	-	1
USD	63 032	(63 240)	(208)	38 012	(36 727)	1 285
Total	232 430	(79 513)	152 917	240 380	(93 331)	147 049

Nota: ativo / (passivo)

A principal fonte de risco cambial do Haitong Bank provém da subsidiária Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

O risco de mercado da carteira bancária resulta principalmente das atividades fora das unidades de negociação e de certos itens fora do balanço patrimonial, incorporando considerações de diferentes tratamentos contábeis das transações. O risco mais significativo na carteira bancária é a variação do risco de taxa de juro (IRRBB).

O Haitong Bank visa capturar todas as fontes materiais de risco de taxa de juro e avaliar o efeito das alterações do mercado no âmbito das suas atividades, e gerir o IRRBB medindo a sensibilidade do valor económico da carteira bancária e a sensibilidade da margem financeira esperada num determinado horizonte de tempo.

Para medir o valor económico, o Banco utiliza um modelo de run-off do balanço, onde os ativos e passivos existentes não são substituídos à medida que maturam, e por outro lado, para medir a margem financeira, o Banco segue um modelo de balanço estável, onde os contratos que maturam são substituídos como contratos semelhantes, mas com taxas iguais às taxas forward na maturidade.

Em junho de 2023 e dezembro de 2022, o perfil de reprecificação do Banco para posições sensíveis ao risco de taxa de juro era o seguinte:

(milhares de euros)

Tenor	30.06.2023			31.12.2022		
	Ativos	Passivos	Posição Líquida	Ativos	Passivos	Posição Líquida
Até 3 meses	1 135 829	(1 246 668)	(110 838)	1 230 605	(1 379 015)	(148 410)
3 a 6 meses	412 733	(308 619)	104 114	274 841	(461 926)	(187 085)
6 a 12 meses	287 463	(185 393)	102 070	287 198	(123 321)	163 877
1 a 5 anos	583 233	(353 136)	230 096	651 417	(280 952)	370 465
Mais de 5 anos	130 162	(111 202)	18 960	106 392	(50 397)	55 995
Total	2 549 420	(2 205 019)	344 402	2 550 453	(2 295 611)	254 842

Assim, o impacto de diferentes choques nas curvas de rendimentos, medidos pelo valor económico do capital próprio e pela margem financeira, foi o seguinte:

(milhares de euros)

Cenários	30.06.2023		31.12.2022	
	Delta EVE	Delta NII	Delta EVE	Delta NII
Subida paralela na curva de rendimentos após o choque standard de 200 bps	(19 841)	(2 918)	(23 379)	4 355
Descida paralela na curva de rendimentos após o choque standard de 200 bps	3 356	2 918	6 999	(4 355)
Subida paralela da curva de rendimentos	(20 977)	n.a.	(24 865)	n.a.
Descida paralela da curva de rendimentos	3 727	n.a.	8 130	n.a.
Aumento do declive da curva de rendimentos	1 439	n.a.	1 382	n.a.
Diminuição do declive da curva de rendimentos	(8 015)	n.a.	(7 063)	n.a.
Aumento das taxas de curto prazo	(13 452)	n.a.	(13 780)	n.a.
Diminuição das taxas de curto prazo	2 471	n.a.	5 150	n.a.
% Fundos Próprios	3.76%	0.55%	4,36%	0,81%
% Fundos Próprios de Nível 1	4.00%	0.56%	4,65%	0,81%

Fonte: Haitong Bank

Reformas das taxas de juro de referência

O Regulamento (UE) 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho (conhecida como EU Benchmark Regulation ou BMR) veio estabelecer um quadro comum para assegurar que as taxas de juro de referência cumprem determinados requisitos que garantam a sua fiabilidade e eficiência bem como protejam o consumidor e investidor, o que implicou um conjunto de reformas, atualmente em curso, das taxas de juro de referência com implicações diversas para as atividades das instituições financeiras.

O Banco detém fallbacks provisions nos seus contratos de acordo com a prática de mercado para responder a uma descontinuidade das taxas. Não existem à data de 30 de junho de 2023 contratos de financiamento cuja taxa do contrato esteja associada a taxas Libors que estão previstas serem descontinuadas. O Banco detém derivados cujas taxas estão previstas ser descontinuadas estando a ser negociadas as respetivas alterações contratuais. Os contratos em causa estão ao abrigo de contratos ISDA.

A reforma das taxas de referência na Polónia substitui o índice WIBOR pelo índice WIRON. A partir de dezembro de 2022, os bancos poderão utilizar o índice WIRON, enquanto a implementação gradual do índice para contratos e instrumentos financeiros está prevista para 2023. A partir de 2025, está prevista a utilização ampla do índice WIRON. A WIRON é um índice desenvolvido, com base em transações de depósitos, por provedores de dados (9 remetentes de dados) com bancos, instituições financeiras e grandes empresas.

O Banco reconhece exposições de crédito com vencimento após 2025, e sendo assim, parte da exposição estará indexada ao índice WIRON, porém a exposição representa menos de 10% do total das exposições atuais ao risco de crédito. Por outro lado, nenhum derivado de taxa de juros vai além do prazo e a alteração obrigatória para WIRON (2025) não será aplicada. Portanto, não existe nenhuma necessidade de alterar contratos com os clientes deste tipo de produtos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco atual ou futuro que resulta da incapacidade de uma instituição liquidar as suas responsabilidades à medida que estas se vão vencendo, ou fazê-lo incorrendo em custos excessivos.

No âmbito da declaração de visão de risco aprovada pelo Conselho de Administração, o Haitong Bank pretende manter uma sólida posição de liquidez de curto prazo e um perfil de financiamento de médio e longo prazo sustentável, tanto ao nível do Grupo como ao nível das suas subsidiárias.

Para tal, o Banco procura manter uma base diversificada de investidores, garantindo acesso a fontes e instrumentos alternativos de financiamento e mantendo uma estrutura de financiamento adequada à sua atividade.

A gestão de liquidez e financiamento do Haitong Bank está sob a responsabilidade direta da Comissão Executiva, assessorada pelo Comité de Ativos e Passivos (ALCO). As equipas locais de tesouraria asseguram a gestão de liquidez em cada um dos centros de tesouraria do Banco (Lisboa, S. Paulo e Varsóvia), sob a coordenação global do CEO do Haitong Bank.

O Banco gere a sua liquidez estabelecendo uma política de risco de liquidez, monitorizando um conjunto de indicadores de risco de liquidez, incluindo rácios prudenciais de liquidez, executando testes de stress e definindo planos de contingência e através do estabelecimento de limites consistentes com o apetite ao risco de liquidez do Banco e com os requisitos regulamentares.

A 30 de junho de 2023, o Banco detinha 514 milhões de Euros de ativos líquidos de alta qualidade (616 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022), dos quais 254 milhões de Euros correspondiam a depósitos disponíveis junto de Bancos Centrais (459 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022). O valor remanescente de ativos líquidos de alta qualidade (HQLA) é composto principalmente por dívida soberana de países da União Europeia e por obrigações do tesouro brasileiro denominadas em reais brasileiros e detidas pela subsidiária do Haitong Bank no Brasil.

Em 30 de junho de 2023 o Haitong Bank detinha um excedente de 245 milhões de Euros sobre as suas saídas líquidas de caixa a 30 dias em cenário de stress, o que corresponde a um LCR de 191% (236% em dezembro de 2022), confortavelmente acima dos limites internos e regulamentares.

(milhões de euros)		
Rácio de cobertura de Liquidez	junho 2023	dezembro 2022
Ativos Líquidos de Elevada Qualidade	514	616
Excedente sobre saídas líquidas de caixa em stress	245	354
Rácio de Cobertura de Liquidez	191%	236%

O financiamento do Haitong Bank por parte do Banco de Portugal ascendeu a 86 milhões de euros a 30 de junho de 2023 (302 milhões de euros em dezembro de 2022) obtidos através das facilidades Targeted Longer-Term Refinancing Operations (TLTRO) e Main Refinancing Operations (MRO), com vencimentos em 2023 e 2024.

No ano de 2023, as principais fontes de financiamento do Haitong Bank foram empréstimos de longo prazo de bancos, obrigações emitidas pelo Haitong Bank e pela sua subsidiária brasileira, operações com acordo de recompra (repos), depósitos de clientes (particulares, empresas e clientes institucionais) e financiamentos colateralizados do Banco Central.

Em situações de stress de mercado em que o valor dos derivados sofre impactos significativos, podem ser exigidos montantes adicionais de colateral do Haitong Bank devido à existência de acordos de compensação (ex. ISDA) e acordos de troca de margem (ex. Credit Support Annex). As posições de derivados e colaterais colocados e recebidos encontram-se detalhadas nas notas 20 e 27, respetivamente.

A 30 de junho de 2023, os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte estrutura:

(milhares de euros)							
	30.06.2023						
	à vista	até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 5 anos	mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	20 951	-	-	-	-	-	20 951
Ativos financeiros detidos para negociação (Títulos)	-	6 524	7 192	159 559	1245 914	-	1 419 189
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	-	-	-	-	-	17 004	17 004
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	7 058	63 562	216 045	53 942	-	340 607
Ativos financeiros pelo custo amortizado	-	14 609	244 219	615 303	80 749	-	954 880
Aplicações em instituições de crédito	-	256 883	8 409	-	-	-	265 292
Crédito a clientes	-	35 766	143 674	731 442	187 528	-	1 098 410
Instrumentos derivados	-	180 083	108 673	154 177	10 471	19 512	472 916
	20 951	500 923	575 729	1 876 526	1 578 604	36 516	4 589 249
Passivos							
Recursos de instituições de crédito	591 116	107 750	16 034	307 213	126 802	-	1 148 915
Recursos de clientes	89 998	518 605	303 277	220 692	-	-	1 132 572
Responsabilidades representadas por títulos	-	5 794	93 322	566 615	-	-	665 731
Passivos financeiros detidos para negociação (Títulos)	1 289	-	-	-	-	-	1 289
Instrumentos derivados	-	180 693	111 230	134 295	4 099	14 716	445 033
	682 403	812 842	523 863	1 228 815	130 901	14 716	3 393 540

A 31 de dezembro de 2022, os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte estrutura:

	31.12.2022						
	à vista	até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 5 anos	mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos							
Caixa e equivalentes de caixa	25 828	-	-	-	-	-	25 828
Ativos financeiros detidos para negociação (Títulos)	-	21 595	22 485	193 779	1194 133	-	1431 992
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	-	-	-	-	-	16 518	16 518
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	26 509	99 763	187 059	248 915	-	562 246
Ativos financeiros pelo custo amortizado	-	5 061	22 856	37 180	697 673	-	762 770
Aplicações em instituições de crédito	462 739	19 241	8 436	-	-	-	490 416
Crédito a clientes	971	29 860	144 528	600 603	183 358	-	959 320
Instrumentos derivados	-	233 965	59 639	156 783	12 142	27 584	490 113
	489 538	336 231	357 707	1 175 404	2 336 221	44 102	4 739 203
Passivos							
Recursos de instituições de crédito	139 747	774 775	55 160	440 288	50 452	-	1 460 422
Recursos de clientes	60 205	204 289	315 741	180 813	-	-	761 048
Responsabilidades representadas por títulos	-	8 710	16 909	593 014	-	-	618 633
Passivos financeiros detidos para negociação (Títulos)	96	-	-	-	-	-	96
Instrumentos derivados	-	226 356	56 545	139 555	5 477	9 830	437 763
	200 048	1 214 130	444 355	1 353 670	55 929	9 830	3 277 962

Os cash flows não descontados de derivados são calculados como cash flows brutos de cada lado da operação, sem considerar posições líquidas.

Risco operacional

O Risco Operacional representa a probabilidade de ocorrência de eventos com impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da implementação inadequada ou negligente de procedimentos internos, do funcionamento deficiente ou falha dos sistemas de informação, do comportamento do pessoal ou motivados por acontecimentos externos. Os riscos jurídicos estão incluídos nesta definição. Desta forma, considera-se o risco operacional como o cômputo dos riscos operacionais e de sistemas de informação (IT).

O Banco possui um sistema de gestão de risco operacional que assegura a uniformização e sistematização das actividades regulares de identificação, monitorização, controlo e mitigação do risco operacional. O departamento de Gestão de Risco tem uma equipa exclusivamente dedicada à gestão deste sistema.

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Os principais objectivos da gestão de capital no Grupo são (i) permitir o crescimento sustentado da actividade através da geração de capital suficiente para suportar o aumento dos ativos, (ii) cumprir os requisitos mínimos definidos pelas entidades de supervisão em termos de adequação de capital e (iii) assegurar o cumprimento dos objectivos estratégicos do Grupo em matéria de adequação de capital.

Os requisitos regulamentares de capital são determinados pelo Banco de Portugal de acordo com as regras estabelecidas na CRR (Regulamento (EU) nº 575/2013) e na CRD V (Diretiva 2013/36/EU). De acordo com estes regulamentos, os requisitos de capital são apurados de forma a atender o nível de risco a que a instituição está exposta, que por sua vez é medido através dos ativos ponderados pelo risco (RWAs – Risk Weighted Assets) e pelo grau de alavancagem.

A legislação em vigor contempla um período de transição entre os requisitos de fundos próprios apurados de acordo com a legislação nacional e os calculados de acordo com a legislação comunitária por forma a fasear quer a não inclusão/exclusão de elementos anteriormente considerados (phased-out) quer a inclusão/dedução de novos elementos (phased-in). O período transitório terminou no final de 2017 para a maioria dos elementos, com exceção da dedução relacionada com os impostos diferidos gerados antes do dia 1 de janeiro de 2014, o ajustamento de transição resultante da implementação da IFRS9 e com a dívida subordinada e instrumentos híbridos não elegíveis como fundos próprios de acordo com a nova regulamentação, cujo período se estendeu até ao final de 2022.

De acordo com esta estrutura regulatória, os rácios mínimos de capital são 4,5%, 6% e 8% para os fundos próprios principais de nível 1, fundos próprios de nível 1 e fundos próprios totais, respetivamente. Adicionalmente, acresce a estes rácios mínimos a reserva de conservação de capital. A CRD permitiu que a inclusão desta reserva de fundos próprios fosse faseada com incrementos de 0,625% por ano até ao valor de 2,5% dos ativos ponderados pelo risco em 1 de janeiro de 2019.

Ainda no contexto das reservas de fundos próprios prevista na CRD, o Banco de Portugal decidiu, em novembro de 2016, aplicar uma reserva adicional a seis Bancos portugueses considerados como “Outras Instituições de Importância Sistémica” (O-SII), no âmbito da sua revisão anual da imposição de reservas de fundos próprios, nos termos do n.º 2 do artigo 138.º-R do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (RGICSF). O Haitong Bank encontra-se fora do âmbito de aplicação desta reserva macro prudencial.

A regulamentação prevê ainda uma reserva contra cíclica de fundos próprios que poderá atingir 2,5% (dos fundos próprios principais de nível 1), que pode ser imposta pelo supervisor nacional caso este considere que tal se justifica devido a um crescimento excessivo da atividade creditícia. No dia 30 de junho de 2023, o Banco de Portugal decidiu pela não aplicação desta reserva contra cíclica de fundos próprios, estabelecendo uma percentagem de 0% do valor da posição total em risco para contrapartes domésticas. Esta decisão está sujeita a reapreciação por parte do supervisor numa base trimestral.

Além das já mencionadas reservas de capital, a partir de 1 de julho de 2018, o Haitong Bank passou a estar sujeito a um requisito complementar específico, determinado e revisto no âmbito do Processo de Revisão e Avaliação de Supervisão conduzido pelo Banco de Portugal. A 1 de fevereiro de 2022, o Banco de Portugal, enquanto autoridade responsável pela supervisão em base consolidada do Haitong Bank, SA, comunicou a decisão relativa ao processo anual de revisão e avaliação de supervisão (SREP 2021), segundo o qual atribui ao Haitong Bank um requisito específico de fundos próprios de 4%, a cumprir sempre a partir de 1 de julho de 2022, determinado ao abrigo das disposições conjuntas do artigo 116.ºC (1), (2)(a), (3)(b) e (4) do RGICSF.

Actualmente, para fins de reporte às autoridades de supervisão para efeitos prudenciais, o Grupo utiliza o método “Standard” tanto para o tratamento do risco de crédito como do risco operacional (método “The Standardized Approach” – TSA).

O quadro seguinte apresenta um sumário da adequação de capital do Grupo Haitong Bank para 30 de junho de 2023 e 2022.

	30.06.2023		31.12.2022	
	Período Transitório	Implementação Plena	Período Transitório	Implementação Plena
Rácio Fundos Próprios Principais de Nível 1	15,5%	15,5%	17,4%	17,3%
Rácio Fundos Próprios de Nível 1	19,5%	19,5%	21,7%	21,7%
Rácio Fundos Próprios Totais	19,6%	19,6%	21,8%	21,8%

Fonte: Haitong Bank

DECLARAÇÃO SOBRE A AUDITORIA ÀS CONTAS

Nos termos do n.º 4 do artigo 8.º do Código de Valores Mobiliários, declaramos que a informação financeira relativa ao primeiro semestre de 2023 do Haitong Bank, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação não foi sujeita a auditoria.

Lisboa, 28 de agosto de 2023

Lin Yong
(Presidente do Conselho de Administração)

Wu Min
(Presidente da Comissão Executiva)

Alan do Amaral Fernandes
(Membro da Comissão Executiva)

Nuno Miguel Sousa Figueiredo Carvalho
(Membro da Comissão Executiva)

José Miguel Aleixo Nunes Guiomar
(Membro da Comissão Executiva)

Vasco Câmara Pires dos Santos Martins
(Membro da Comissão Executiva)

António Domingues
(Vogal)

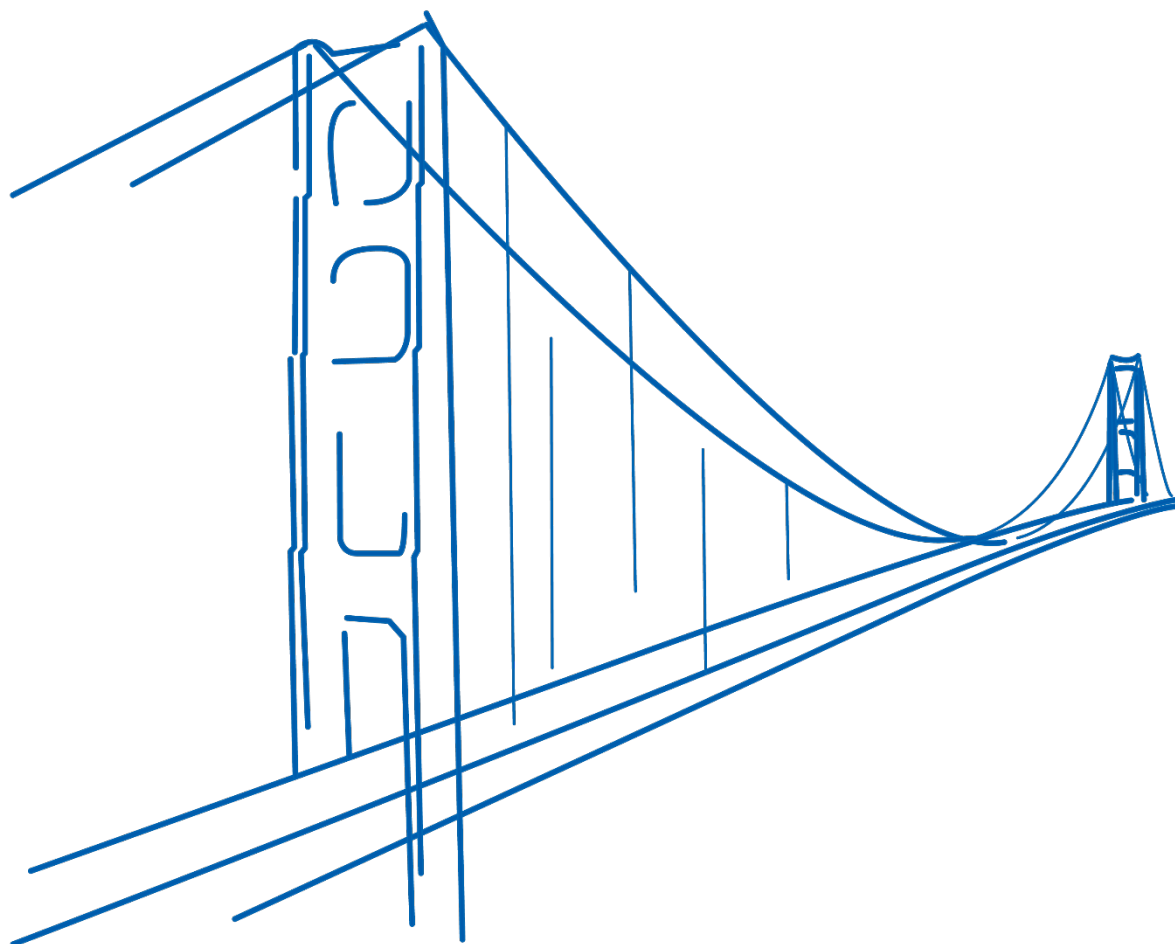
Ana Martina Garcia Raoul-Jourde
(Vogal)

Pan Guangtao
(Vogal)

Paulo José Lameiras Martins
(Vogal)

Vincent Marie L. Camerlynck
(Vogal)

Zhang Xinjun
(Vogal)



ANEXOS

AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Anexo referido no parágrafo 5 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais

Conselho de Administração / Conselho Fiscal / ROC	Títulos	Títulos detidos a 31/dez/2022	Trasacções no 1S2023			Títulos detidos a 30/jun/2023
			Data	Aquisições	Alienações	
Lin Yong	Haitong International Securities Group Limited - Ações Ordinárias	9 753 977	24/03/2023	398 009 ^(Nota 1)		10 151 986
	Haitong International Securities Group Limited - Opções sobre Ações	5 356 809	23/06/2023	42 582 ^(Nota 2)		5 399 391
	Haitong International Securities Group Limited - Ações Atribuídas (diferidas)	718 009	24/03/2023		398 009 ^(Nota 1)	320 000
Wu Min	-	-	-	-	-	-
Alan do Amaral Fernandes	-	-	-	-	-	-
António Domingues	-	-	-	-	-	-
Martina Garcia	-	-	-	-	-	-
Miguel Guiomar	-	-	-	-	-	-
Nuno Miguel Sousa Figueiredo Carvalho	-	-	-	-	-	-
Pan Guangtao	-	-	-	-	-	-
Paulo José Lameiras Martins	-	-	-	-	-	-
Vasco Câmara Pires dos Santos Martins	-	-	-	-	-	-
Vincent Marie L. Camerlynck	-	-	-	-	-	-
Zhang Xinjun (Jeff Zhang)	Haitong International Securities Group Limited - Ações Ordinárias	956 762				956 762
	Haitong International Securities Group Limited - Opções sobre Ações	2 073 278	23/06/2023	16 481 ^(Nota 2)		2 089 759
	Haitong International Securities Group Limited - Ações Atribuídas (diferidas)	0				
Cristina Maria da Costa Pinto	-	-	-	-	-	-
Maria do Rosário Mayoral Robles Machado Simões Ventura	-	-	-	-	-	-
Mário Paulo Bettencourt de Oliveira	-	-	-	-	-	-
Paulo Ribeiro da Silva	-	-	-	-	-	-
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (“PWC SROC”)	-	-	-	-	-	-

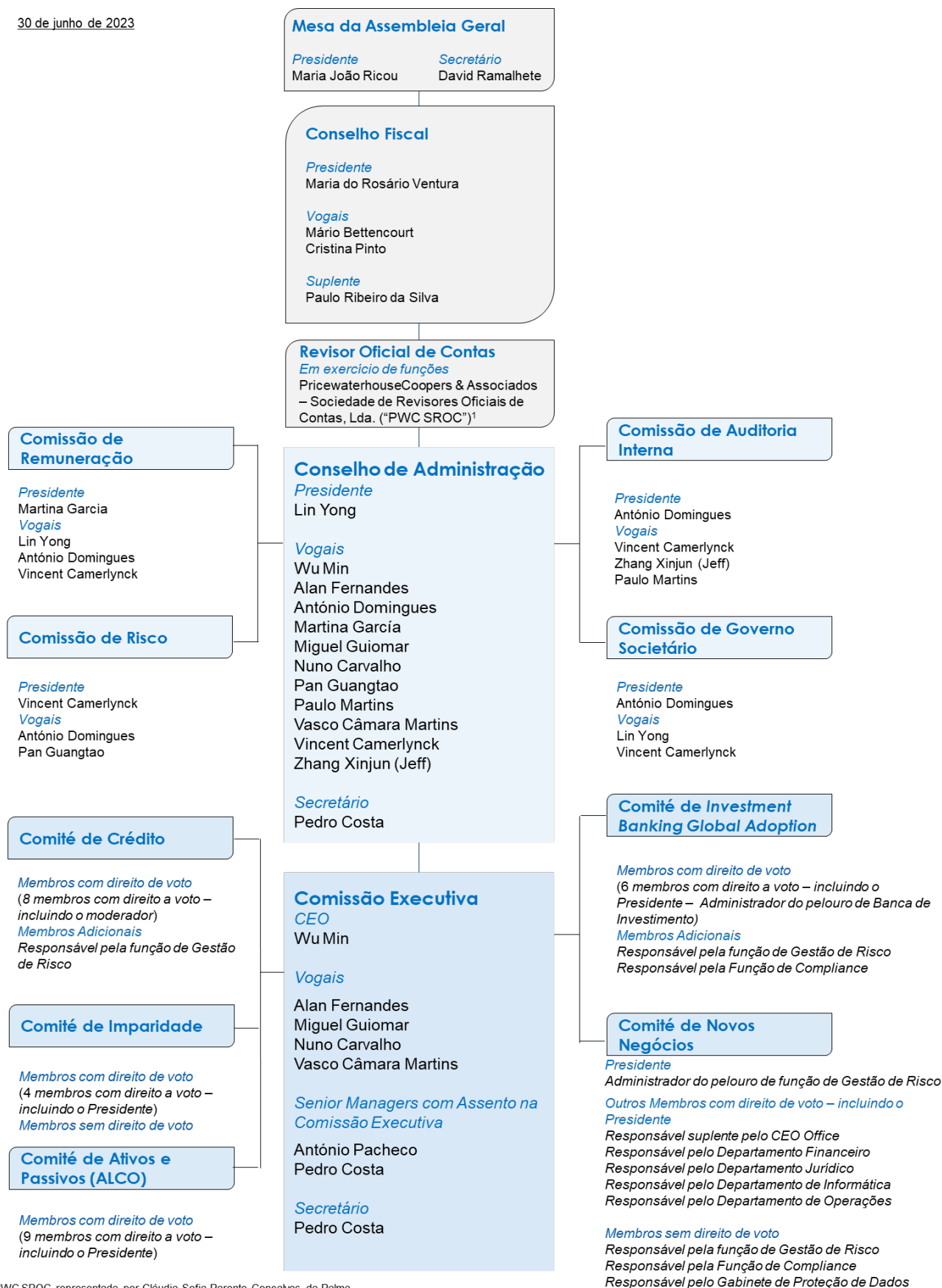
Notas:

Nota 1: 398 009 ações diferidas foram disponibilizadas em 24/3/2023

Nota 2: Ajuste feito após a conclusão da emissão de direitos (*rights issue*) em 23/6/2023

ÓRGÃOS SOCIAIS COMISSÕES E COMITÉS

30 de junho de 2023

¹ PWC SROC representada por Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º - J do Código dos Valores Mobiliários, os Administradores do Haitong Bank, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Haitong Bank, S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023 foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis e com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, conforme o disposto no número 3 do artigo 29.º - J do Código dos Valores Mobiliários;
- b) As demonstrações financeiras referidas na alínea a) supra dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo, da situação financeira e dos resultados do Haitong Bank, S.A. e das sociedades incluídas no seu perímetro de consolidação;
- c) O Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira do Haitong Bank, S.A. e das sociedades incluídas no seu perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2023, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 28 de agosto de 2023

Lin Yong
(Presidente do Conselho de Administração)

Wu Min
(Presidente da Comissão Executiva)

Alan do Amaral Fernandes
(Membro da Comissão Executiva)

Nuno Miguel Sousa Figueiredo Carvalho
(Membro da Comissão Executiva)

José Miguel Aleixo Nunes Guiomar
(Membro da Comissão Executiva)

Vasco Câmara Pires dos Santos Martins
(Membro da Comissão Executiva)

António Domingues
(Vogal)

Ana Martina Garcia Raoul-Jourde
(Vogal)

Pan Guangtao
(Vogal)

Paulo José Lameiras Martins
(Vogal)

Vincent Marie L. Camerlynck
(Vogal)

Zhang Xinjun
(Vogal)

